O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal. Tempo — Bom, passando a instavel no fim do periodo. Temperatura — Estavel, declinando ligeiramente no fim do periodo. Ventos — Variaveis, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 30,2-19,0; Bonsucesso, 22,0-21,0; Ipanema, 28,6-21,0; J. Botânico, 30,0-19,0; Méier, 31,6-20,1; Pão de Açucar, 29,6-21,6; Penha, 29,2-20,2; Praça 15, 30,3-21,0; P. Barão de Taquara, 30,3-18,6 e Santa Cruz, 29,8-20,5.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 18 de Maio de 1947

Fundado em 1930 - Ano XVII - N.º 7533

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1512

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 32 PAGS. — Cr$ 0,50

Fala-se mais em guerra do que em paz

James Byrnes, ex-secretario de Estado, declara que somente uma orientação errada poderá provocar um conflito armado entre a URSS e os Estados Unidos

Apelou para que os dois paises compreendam que não há lugar para atitudes rígidas

WASHINGTON, 17 (A. P.) — O sr. James Byrnes, ex-secretario do Departamento de Estado, declarou hoje num discurso que tanto na Russia como nos Estados Unidos" se fala demais em guerra e muito pouco em paz". Afirmou James Byrnes que os povos americano e soviético não desejam a guerra e somente uma orientação errada poderá provocar um novo conflito. O ex-secretario de Estado fez um apelo tanto à Russia como aos Estados Unidos para que compreendam que nenhum dos dois pode ditar a paz e que não há lugar para atitudes rigidas.

O sr. James Byrnes recebeu o premio de 1946 distribuido pela Variety Club, o qual é distribuido anualmente a uma personalidade que "tenha ajudado este mundo a se tornar um mundo melhor. Afirmou Byrnes que as grandes potencias não devem ser demasiado obstinadas com suas exigencias, pois nes mundo imperfeito não pode haver paz perfeita".

O ex-secretario do Departamento de Estado apelou para que o povo americano "não exija demasiada perfeição", dizendo que as potencias aliadas devem negociar em termos de igualdade. Não se trata de sacrificar principios fundamentais, mas tomar decisões inteligentes sob e questões de principios e questões de politica. Se houver uma guerra, não será porque os povos querem guerra, mas em virtude da incapacidade dos que controlam os governos do mundo.

Fala Wallace

AUSTIN, Texas, 17 (U. P.) — O ex-vice-presidente da República, sr. Henry Wallace, declarou num discurso na Universidade de Texas, patrocinado pelos ex-combatentes norte-americanos, que a routrina Truman "não nos levará à guerra, porem tambem não nos conduzirá à paz". Acrescentou que o plano de ajuda à Grecia e à Turquia envolve o odio e o histerismo de muitos norte-americanos e não contribuirá para reduzir os armamentos no mundo.

Raul Fernandes no Comitê Consultivo de Emergencia

BEVIN PARTIDARIO DA DIPLOMACIA SECRETA

Mais caros os jornais de Nova York

NOVA YORK, 17 (A. P.) — O jornal de lingua espanhola "La Prensa", que se vendia a três cents, anunciou o aumento do seu preço de venda avulsa para cinco cents.

O aumento acompanha aumento semelhante dos jornais de Nova York "P. M.", "Journal American", "Daily Worker", "Post", "Sun", "World Telegram", "Herald Tribune", "Il Progresso" (italiano), "American Magyar Nepszava" (húngaro), "Jewish Journal", "Jewish Day", "Staats Zeitung" (alemão), "Nowi Swiat" (polonês) e "Russky Golos" (russo).

Lançou violento ataque contra a imprensa americana a propósito da Conferencia de Moscou

Espera-se que Marshall repudie tais pontos de vista

WASHINGTON, 17 (De R. H. Shackford, da United Press) — O ministro britânico do Exterior, sr. Ernest Bevin, lançou um violento ataque contra os pontos de vista manifestados pela imprensa norte-americana e muitos circulos autorizados desta capital consideram que o referido ataque constitue uma advertencia britânica, para o retorno à diplomacia secreta nas próximas conferencias dos quatro grandes.

O sr. Bevin declarou que "a cobertura total" das informações a respeito da recente Conferencia de Moscou foi uma das principais causas do fracasso da reunião dos quatro grandes na capital soviética, porem essa afirmativa não encontrou acolhida simpática nos Estados Unidos.

O sr. Nitti Howard, presidente da Sociedade Norte-americana de Diretores de Jornais, declarou que "o sr. Bevin não esclareceu se conhecia a nossa tradicional liberdade de informações".

O secretario de Estado, general Marshall, não comentou a declaração do sr. Bevin, porem espera-se que ele repudie tais afirmativas".

Abaixo a Espanha de Franco

NOVA YORK, 17 (A. P.) — Cerca de 350 pessoas, cantando em coro "Abaixo Franco! Abaixo a Espanha de Franco!", isolaram a entrada do edificio de escritorios em que está localizado o Consulado espanhol.

Milton Wolf, comandante dos veteranos da Brigada Abraham Lincoln, organização de americanos que combateram ao lado dos republicanos na guerra civil espanhola, declarou que a demonstração se fizera porque varias centenas de operarios metalúrgicos e fundidores tinham sido presos pelo governo espanhol por haverem realizado uma "greve de viveres" em Bilbao, recentemente.

FRANCO EM BARCELONA

BARCELONA, 17 (A. P.) — O general Franco desembarcou nesta cidade às 10.30, acompanhado de sua esposa e filha, alem de membros de sua comitiva, do cruzador "Cervantes", o qual viajou acompanhado dos cruzadores "Cervera" e "Galicia", afora 8 destroieres.

Grande numero de embarcações adornadas enchia a zona do porto, sendo o chefe do Estado recebido com entusiásticos aplausos.

Em estado grave a mãe do presidente Truman

Teve dois ataques de coração, em consequencia da avançada idade — Truman encontra-se ao lado da enferma

GRANDVIEW, Missouri, 17 (U. P.) — O presidente Truman, desafiando o tempo precursor de temporal, chegou a esta cidade, por via aerea, para ver sua mãe, senhora Marta Truman, que se encontra gravemente enferma, tendo sofrido esta madrugada dois ataques de coração.

Truman chegou poucos minutos depois que o Escritorio de Meteorologia de Kansas City preveniu que estava para desencadear-se um temporal. Forte ventania, acompanhada de chuva, açoitava o campo de aterrissagem quando desceu o avião presidencial.

Mais tarde, o Escritorio de Meteorologia retirou seu aviso por considerá-lo falso, mas não deu as razões disso, contando que um observador confundiu nuvens com uma tromba dagua.

O presidente encontrou sua progenitora em plena posse de suas faculdades mentais, conversando ambos durante alguns minutos. O dr. Wallace Grasam, médico pessoal de Truman, disse que o coração da sra. Truman começou a enfraquecer ontem, o que era consequencia da avançada idade da enferma. Truman permanecerá ao lado de sua mãe enquanto subsistir a gravidade de seu estado.

Sra. Marta Truman

Bomba na Legação soviética

HELSINKI, 17 (A. P.) — O Ministerio do Interior anunciou que uma bomba foi atirada no interior da Legação Soviética, ontem, tendo explodido junto ao quarto do ministro russo. A bomba provocou um pequeno incendio, porem não houve vitimas.

Noticias não confirmadas indicam que os russos deram às autoridades finlandesas três dias de prazo para esclarecer o assunto, que eles consideram muito grave. Varias pessoas foram interrogadas, porem não houve prisões.

Trujillo venceu as eleições

CIUDAD TRUJILLO, 17 (A. P.) — Resultados completos, não oficiais, de 318 das 1.186 secções eleitorais do país, dão ao presidente Trujillo uma frente de 30 a 1 sobre os dois outros candidatos à presidencia da República, no pleito de ontem.

Trujillo, chefe do Partido Dominicano, teve 247.339 votos nessas secções, contra 4.366 votos dados a Rafael Espaillat, do Partido Democrata, e 3.939 votos dados a Francisco Prats-Ramirez, do Partido Trabalhista.

Importaram 350 cientistas

FRANKFURT, 17 (A. P.) — O comando do Exército americano revelou que os Estados Unidos importaram 350 cientistas alemães, para uma grande variedade de projetos civis e militares.

EM PASO DE LOS LIBRES A ENTREVISTA DUTRA-PERON

Será no dia 21, no meio da ponte internacional, o encontro dos dois presidentes

BUENOS AIRES, 17 (A. P.) — O presidente Peron viajará até a fronteira brasileiro-argentina, onde se avistará com o presidente Gaspar Dutra, do Brasil, em companhia do sr. Miguel Miranda, presidente do Banco Central, do milionario Alberto Dodero e do tenente-coronel Juan Castro, chefe do gabinete militar da presidencia. O presidente Peron viajará a bordo do iate "Tequara" até Concordia, onde, a 20 de maio, se transferirá para um trem que o conduzirá a Paso de Los Libres. Noticias recebidas dessa cidade da fronteira dizem que a população do local está decorando suas casas com bandeiras argentinas e brasileiras, ao passo que os sindicatos pretendem organizar homenagens especiais ao chefe do governo. O encontro entre os dois presidentes será no meio da Ponte Internacional, no dia 21.

Ao lado dos rebeldes o famoso regimento Corales

Revelação feita pelo comunicado do governo, noticiando nova derrota revolucionaria

Bramuglia revela que a Argentina solicitou do Paraguai a devolução de seus navios

ASSUNÇÃO, 17 (A. P.) — O governo revelou hoje que o famoso regimento "Corales", que se distinguiu na guerra do Chaco, está lutando ao lado dos rebeldes. Essa revelação foi feita no comunicado de hoje, o qual diz que as forças legalistas "infligiram nova derrota ao inimigo, quando 29 prisioneiros do Regimento Corales foram capturados". Foram capturadas tambem 20 caixas de munição, três metralhadoras pesadas, 58 fuzis, 10 pistolas, varios cavalos e equipamento telefônico". Os demais soldados do Regimento Corales foram dispersados no setor. Nossas tropas prosseguem avançando. Na região de Nueva Germanica, capturamos sete metralhadoras. Nas regiões de Potrero Naranjo e Aguerito, as operações prosseguem com êxito. Capturamos numerosos rebeldes e recuperamos abundante material deixado pelos fugitivos.

Devolução dos navios

BUENOS AIRES, 17 (A. P.) — O chanceler Bramuglia revelou que a Argentina solicitou ao Paraguai a devolução dos navios argentinos no alto do rio Paraguai, que, segundo se noticiou, teriam sido bombardeados pelos aviões legalistas. Bramuglia admitiu que os navios se encontram em territorio rebelde, mas que a Argentina só pode entrar em contacto com o governo legalista, visto que não mantem relações com os rebeldes. O ministro do Exterior disse que não tem informações sobre se os navios foram realmente bombardeados, como afirmaram os rebeldes. Fontes legalistas desmentiram essa noticia.

Medidas de prevenção

ASSUNÇÃO, 17 (U. P.) — O ministro da Fazenda, Natalicio Gonzalez, declarou que o conflito surgido no Banco do Paraguai teve origem em virtude das medidas de prevenção adotadas contra alguns empregados bancarios acusados de atividades subversivas, o que motivou uma solidariedade malentendida e desde logo ilegal de uma grande parte do pessoal daquela instituição, que não levou em conta que haviam sido violados, para fins politicos, segredos bancarios.

Acrescentou Gonzalez que o Ministerio da Fazenda manteve rigidamente o principio de que funcionarios públicos não podem declarar-se em greve e que por esse motivo não poude ser aceita a solução proposta pelas autoridades do Banco, hoje renunciantes. Afirmou ainda que o conflito é uma questão interna do Banco e que não modificará a politica do governo, nem a ordem econômica, financeira e bancaria, acrescentando que a partir da próxima segunda-feira o Banco abrirá suas portas para atender normalmente seus negocios.

Anuncia-se que entre os funcionarios que renunciaram figuram os gerentes Ruben Benitez e German Rojas.

Ensino do português no Uruguai

MONTEVIDEO, 17 (U. P.) — O presidente Berreta assinou um decreto pelo qual se estabelece o ensino do português nos cursos scundarios do Uruguai. Assinalou Berreta que a medida pode ser considerada como um gesto de amizade para com o Brasil.

Visitou tambem a Escola Brasil, onde foi homenageado

Sessão solene na Universidade de Montevideo — A conferencia do Rio de Janeiro

MONTEVIDEO, 17 (U. P.) — O chanceler Raul Fernandes visitou esta manhã a Escola Brasil, uma de suas dependencias tem o nome de Barão do Rio Branco. Após as diversas solenidades, o ministro das Relações Exteriores brasileiro, emocionado, agradeceu a homenagem prestada.

Mais tarde, ao meio-dia, o sr. Raul Fernandes foi recebido pelo Comitê Consultivo de Emergencia para a Defesa Politica do Continente, assistindo à sessão do chanceler uruguaio, Marques Castro, o embaixador do Brasil, representantes do corpo diplomático e convidados especiais. Pronunciou o discurso de boa-vinda o delegado uruguaio Juan Carbajal, tendo o chanceler Fernandes respondido. Ambos destacaram o trabalho desenvolvido pelo Comitê e fizeram votos pela mais estreita colaboração continental em defesa do hemisferio.

Recebido na Universidade

MONTEVIDEO, 17 (A. N.) — As 18.30 horas realizou-se na Universidade de Montevideo, solene homenagem ao chanceler Raul Fernandes, presidida pelo presidente da República, havendo comparecido os ministros das Relações Exteriores e da Instrução, senadores, deputados e professores, estando o Salão Magno literalmente cheio. O dr. Juan Pedro Varela, reitor da Universidade, apresentou o sr. Raul Fernandes, conferindo-lhe o diploma de "Doutor Honoris Causa" da Universidade. O sr. Raul Fernandes leu seu discurso cujo tema era a "Evolução necessaria à ONU no sentido da aplicação da lei internacional". Terminando o discurso o chanceler brasileiro foi vivamente aplaudido, tendo suas palavras despertado grande interesse do público universitario, bem como na imprensa.

A conferencia do Rio

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — As recomendações formuladas a repórteres pelo embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. William Pawley, no sentido de que solicitassem uma informação do chanceler brasileiro, sr. Raul Fernandes, se é que desejavam saber quando se reunirá a Conferencia de Chanceleres do Rio, foram seguidas pela "United Press", que obteve uma entrevista telefônica com o sr. Fernandes, atualmente em Montevideo.

O chanceler brasileiro, ao ser solicitado naquele sentido respondeu que ainda não se fixou a data para a reunião. Ao ser inquirido se existem pedidos ou sugestões de chanceleres americanos, para uma consulta previa sobre a data para a reunião, respondeu negativamente. Interrogado, a seguir, sobre se a celebração desse conferencia seria um dos temas da próxima entrevista Dutra-Peron, Fernandes respondeu que nada sabia nem deste assunto, acrescentando que ignorava a existencia de um temario para as conversações entre os mandatarios da Argentina e do Brasil. Finalmente se pediu ao sr. Fernandes que opinasse sobre se Peron e Dutra abordariam assuntos de carater comercial ou diplomático na entrevista. A pergunta, o sr. Fernandes respondeu: "Muitos assuntos podem ser abordados. Isso depende do curso das conversações".

Para concluir a entrevista, o chanceler brasileiro anunciou que irá a Uruguaiana para estar presente à entrevista Dutra-Peron, explicando que não virá a Buenos Aires antes dessa data por não dispor de tempo.

Nitti formará o gabinete de coalisão italiano

Já conferenciou com os líderes dos varios partidos e todos prometeram cooperar na organização do Ministerio

Entrevistar-se-á, hoje, com o presidente da República

ROMA, 17 (Por J. Edward Murray, correspondente da United Press) — O ex-primeiro ministro Francesco Nitti declarou que aceitará o encargo de formar o novo gabinete, manifestando confiança em que poderá resolver a crise politica da República italiana.

Nitti tomou essa decisão depois de dois dias de exaustivas consultas com os líderes de varios partidos. O velho estadista esperou para decidir após conhecer a opinião dos partidos que se farão representar em seu gabinete de coalisão, se conseguir formá-lo.

A declaração de Nitti foi feita por intermedio de seu porta-voz [illegible] seguir aprovação para o plano de formar o terceiro governo da República italiana em onze meses. A sua tarefa, está longe de ter terminado e os observadores politicos assinalam que obter a aprovação de sua escolha de homens para integrar o gabinete será muito mais difícil do que lograr o apoio para os planos gerais.

Reale declarou que Nitti receberá amanhã os dirigentes do partido Democrata Cristão para uma discussão final dos pontos secundarios".

As opiniões dos chefes politicos que se avistaram hoje com Nitti foram as seguintes: [illegible] será bem sucedido". De Guglielmo Giannini, chefe qualunquista: "Creio que logrará êxito". O comunista Togliatti não opinou sobre as probabilidades de Nitti.

O ex-primeiro ministro terminou as suas consultas pouco depois das 20 horas, sendo Giannini o último politico com o qual conferenciou e que disse: "Nitti terá um programa que conquistará a confiança dos Estados Unidos e de todos os partidos que não apoiariam um candidato da extrema esquerda para o cargo de chefe do gabinete".

Reale disse que Nitti visitará ao meio dia de amanhã o presidente [illegible]

VARIAS OCORRENCIAS

Acidentes — Atropelamentos — Agressões — Suicidio — Falecimento — Intoxicados — Seis mortos e treze feridos

Registraram-se ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Acidentes

Francisco Beserra de Sousa, operario, com 41 anos, morador na rua Teixeira de Pinho, 179, ao procurar tomar um trem elétrico na plataforma n. 8, da estação D. Pedro II, foi empurrado violentamente e atirado ao leito das linhas, sofrendo fratura do cranio e outros ferimentos graves. Levado para o posto policial daquela estação, ali faleceu antes de receber os socorros da Assistencia. A policia do 13.º distrito tomou conhecimento do fato e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

• • •

Em Niterói, foi vitima de uma queda, sofrendo fratura do cranio Eduardo Pereira da Silva, de 28 anos, solteiro, morador em Maricá. A vitima foi internada no Pronto Socorro.

• • •

Araguari de Aquino Chaves, mecânico, de 16 anos, morador na rua Ibapé, 40, caiu de um trem na estação de Triagem e sofreu fratura da perna direita. Uma ambulancia da Assistencia socorreu-o.

• • •

O menor Ernesto, de 18 anos, filho de Antonio Beiga, residente na travessa do Expedicionario, 55-A, sofreu queda de trem na estação Francisco Sá. Com a perna direita contundida, e com descolamento, foi socorrido pela Assistencia.

Atropelamentos

Na rua Barão do Bom Retiro, esquina da rua Araujo Leitão, o operario Herman da Paixão, de 35 anos, foi atropelado por um caminhão, ficando com a coxa esquerda esmagada e varias escoriações e contusões pelo corpo.

O motorista fugiu e o atropelado foi internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave. Tomou conhecimento do fato a policia do 19.º distrito.

• • •

Irani Caldas, com 25 anos, operario, morador na rua Paulo Correia, 4, na rua Barão de Mesquita, foi atropelado pelo caminhão n. 6-79-98, conduzido pelo motorista Antonio Jaci Tinoco, sofrendo contusões e ferimentos na cabeça, havendo suspeita de estar o cranio fraturado. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro em estado de "shock" e o motorista foi autuado na delegacia do 18.º distrito. O caminhão pertence à Cervejaria Internacional.

O menor Roberto, de 15 anos, filho de Manuel Franco, residente na rua Guanabara, 54, casa 1, foi atropelado por um automovel na avenida Presidente Vargas, e com fratura da perna esquerda, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

Na rua 24 de Maio, esquina de Machado Bittencourt, um automovel atropelou uma senhora de cor branca, decentemente trajada, aparentando ter 70 anos de idade, que sofreu fratura do cranio. Em estado de "shock" a desconhecida foi socorrida por uma ambulancia e quando dava entrada no Posto Central de Assistencia, cerca das 12 horas, veio a falecer. Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

• • •

Silvio de Almeida, comerciario, solteiro, de 32 anos, morador na rua do Resende, 100, foi atropelado por um automovel em frente à residencia e sofreu ferimento no frontal, sendo socorrido pela Assistencia.

• • •

Na rua Barão de Mesquita, um automovel atropelou o operario Irani Caldas, de 23 anos, morador na rua Pontes Correia, 4, que sofreu com a violencia do choque, fratura do cranio e ruptura do figado. Socorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu horas depois. Seu cadaver foi removido para o necroterio.

• • •

Na avenida João Ribeiro, foi colhido por um automovel a sra. Maria Ferreira da Silva, viuva, portuguesa, de 82 anos, que sofreu fratura do cranio. Socorrida pela Assistencia do Méier, foi internada no Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu.

• • •

A colegial Mary, de 8 anos, filha do sr. Jorge Dias Figueiredo, residente na rua General Castrioto, em Niterói, foi atropelada próximo à residencia por um automovel, sofrendo contusões e escoriações. O motorista fugiu e a vitima teve os socorros da Assistencia.

Agressões

Na rua do Lavradio, 9, leiteria, encontraram-se Demóstenes dos Santos, com 23 anos, garçon, residente na rua da Relação, 35 e o seu colega Telmo de Sousa Lima, tambem com 23 anos, morador na rua do Riachuelo, 37. Discutiram sobre assunto que os tornou inimigos e sairam do estabelecimento, sendo Demóstenes agredido a navalha pelo seu antagonista, sofrendo varios golpes no frontal, peito, abdome e face direita. O criminoso foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 6.º distrito. A vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro em estado grave.

• • •

Diomedes Pas de Sousa, comerciario, com 33 anos, casado, e morador na rua Nilo Peçanha, 35, por questão de preço de frutas, travou-se de razões com Aires de Araujo, com 52 anos, residente na rua Maranguape, 2 e dono de um varejo de frutas situado no abrigo do largo da Lapa. A discussão tornou-se acalorada e Aires lançou mão de um martelo, dando com ele brutal bordoada na cabeça do comerciario. Este foi internado no Hospital de Pronto Socorro com ferimento e suspeita de fratura do cranio. O agressor fugiu e a policia do 5.º distrito teve conhecimento do fato.

• • •

José Pinto da Costa Crespo, com 33 anos, carvoeiro, residente na rua Paula Matos, 140, casa 4, há dez anos casou-se com Rosa da Costa, mãe de uma menor e mulher de vida irregular. Apesar de casada, Rosa não se tornou honesta resultando disso constantes questões entre ela e o carvoeiro. Este, ultimamente estava disposto a separar-se de Rosa e disso lhe deu ciencia. Na manhã de ontem, aproveitando-se de o marido estar dormindo, Rosa despejou-lhe na cabeça toda a agua fervente que continha uma chaleira. A agressora fugiu e Crespo foi socorrido na Assistencia, com queimaduras de 1.º e 2.º graus no rosto e no peito, queixando-se depois à policia do 6.º distrito.

• • •

O maritimo João dos Santos, vulgo "Gigante", catraeiro do barco "Rio D'Acre", foi agredido com um "croque" de bordo do rebocador "Una", pelo mestre do mesmo, Ernesto Franco Vitor, morador na rua Barão de Cotegipe, sendo em seguida atirado ao mar. Tentando a fuga, o acusado foi preso já no Cajú, pelas autoridades da Policia Maritima, sendo a vitima socorrida pela Assistencia.

Suicidio

Molina Antunes de Sousa, doméstica, de cor preta, com 29 anos, empregada e residente no apartamento n. 901, situado no nono andar do edificio da avenida Copacabana, 85, sabendo estar enferma de mal incuravel, praticou o suicidio atirando-se à rua. Teve morte instantanea e o corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal, com guia da policia do 2.º distrito, que tomou conhecimento do fato.

Falecimento

Adão Ferreira, jardineiro, português, de 35 anos, morador na ladeira do Castro, 203, que sofrera queda de trem na estação de Cascadura, no dia 7, faleceu ontem no Hospital de Pronto Socorro, onde se encontrava internado.

Intoxicados

Na Assistencia do Méier foram socorridas mais as seguintes pessoas, vitimas de intoxicação alimentar, além das 16 que publicamos ontem: Eudina e Raul, filhos de Tales Lopes, morador na rua Silva Rego, 47, casa XX; Lourdes Martins da Silva, residente na rua São João, 23; Eloí da Silva Vigal, domiciliado na rua Marabá, 45; Jorge, filho de José Maria da Silva, residente na rua Flack, 153; Ivan e Luis Saldanha, filhos de José dos Santos, residente na rua Cerqueira Lima, 168; José Belarmino de Sousa, domiciliado na rua Cirne Maia, 61, casa I; Nilza, filha de Artur da Cunha, morador na travessa Santa Cruz, 220; Berta Klinewick, residente na rua ..., um menino, que disse chamar-se Pinduca, filho de José Ferreira, domiciliado na rua Baronesa do Engenho Novo, 82; Filomena Cardoso dos Santos, residente na rua Palmira Pamplona, 157; Virginia Maria da Conceição, moradora na rua Dr. Nicanor, 312; Joaquim de Sousa Pais, domiciliado na rua Senador Leite, 62; Olga Coutinho, moradora na rua Conselheiro Mayrink, 368, e Beatriz Coelho, residente na rua Sousa Aguiar, 134.

No Posto Central de Assistencia foram socorridos: José Vieira Prado, residente na rua São Miguel, 414; Carmem Alonso, moradora na travessa das Partilhas, 134; Fabio Nazaré Morais, domiciliado na rua da Constituição, 17; Cassiano Cesarino de Carvalho, residente na rua Rocha Miranda, 424; Nelson Nassif, domiciliado na rua Frei Caneca, 68; Ernesto, filho de Auribio Faria, morador na rua da Prata, 188; Rui de Almeida, sem residencia; Fidelina da Conceição, residente na rua José Higino, 270, casa 11; Helena Brachfeld, domiciliada na rua Andrade Neves, 51, apartamento 31; Alfredo Neves da Rocha, morador na rua Senador Pompeu, 170; Georgina Carlos dos Santos, domiciliada na rua Senador Pompeu, 204; Zilda Gomes, moradora na rua São Luiz Gonzaga, 51-A; Henrique Cândido Vieira, residente na avenida 28 de Setembro, 23; Maria Silva, domiciliada na rua Major Fonseca, 28; Esaú Silva Cavalcanti, morador na rua Petrocochino, 81; Zulmira Maisonette, Mario Maisonette, Hermengarda Severo e Amélia Severo, todos residentes na rua S. José, 16, 1.º andar; Jovelina Anibal, domiciliada na rua Haddock Lobo, 283; Maria Augusta Vieira da Cunha, residente na rua Uruguai, 16, apartamento 201; Maria José de Freitas, residente na rua Amazonas, 40, casa 7; Alfredo Pereira, morador na rua Moreira Pinto, 28; Milton Teles Meneses, residente na rua Costa Bastos, 165; Vitoria Dias Faria, residente na rua Magalhães, 35; Gloria Couto, domiciliada na rua Laureano de Sousa, 41-A; Mercedes Vargas, residente na rua Azevedo Lima, 222; José Gomes Jorge, domiciliado na rua praça da Republica, 25; Ilsa ..., moradora na rua ..., 320; Ivo Figueiredo, residente na rua do Riachuelo, 214; Luis Alves Paredes, domiciliado na rua Presidente Vargas, 3448; Vanda Castano Viana, residente na travessa Braz de Barros, 4; Adelina, filha de Orozimbo Lirio, moradora na rua Teodoro da Silva, 493; Isabel Fernandes de Almeida, domiciliada na rua Senador Malvino, 103, casa V; Henri, filho de Getulio Aguiar, residente na rua Principado de Mônaco, 88; Manuel Batista da Silva Passos, seu filho, o menor Valdir e a esposa, Ligia Batista da Silva Passos, residentes na rua Barão de Itapagipe, 162; Lino do Sul, de residencia ignorada; Alexandre Rodrigues, domiciliado em Niterói; Iracema Cardoso Matias, moradora na rua Azevedo Lima, 88; Matilde Maia, domiciliada na rua Tavares Bastos, 142, e Antonio Teixeira de Almeida, morador na travessa Vista Alegre, 16.

Sobe a 76 o número de vitimas de intoxicação alimentar.

Surpreendidos quando jogavam cartas

VARIOS PRESOS NA AVENIDA PRADO JUNIOR E NA TRAVESSA SOLEDADE

Uma turma de policiais da Delegacia de Costumes, chefiada pelo comissario João Elias e composta dos detetives Raul Fonseca e Henry Yunes e dos investigadores Moacir de Brito Amaral, Paulo Inacio Ferreira e Murilo Costa surpreendeu, ontem, às 23 horas, num barracão dos fundos do número 32 da avenida Prado Junior grande número de desocupados que se entregaram ao jogo da ronda.

Antes de entrarem no barracão um cúmplice que se achava na porta, como vigia, tentou avisar os jogadores no, que foi impedido pelos policiais que surpreenderam os seguintes individuos: — Alcebiades Ferreira, domiciliado na rua Gustavo Sampaio, 225; Francisco Xavier da Silva, morador na rua Euclides da Rocha, 331; Pedro Pereira de Sousa, residente à rua Morais e Vale, 27; Manuel Limiano, domiciliado na rua Assunção, 80; Alceu Ferreira Lima, morador na avenida Copacabana, 73; Valdemar de Araujo, domiciliado na rua Belfort Roxo, 25 e Laurindo Francisco Bittencourt, residente à rua Princesa Isabel, 59.

A turma de policiais apreendeu 1 baralho e 425 cruzeiros que estavam na mesa. O jogo era bancado por Alcebiades Ferreira.

Foram todos conduzidos à Delegacia de Costumes.

Outro centro de tavolagem foi ontem encontrado na travessa Soledade, 24 pela turma chefiada pelo comissario Osvaldo Guimarães e pelo detetive Cardoso. Doze individuos foram presos.

Provocado pela Policia Civil o segundo conflito

Nota do Ministerio da Aeronáutica sobre a ocorrencia de ante-ontem na praça Saenz Pena — Um esclarecimento do Ministerio da Guerra

A propósito do conflito entre praças da FAB e da Policia Militar, o gabinete do ministro da Aeronáutica informa o seguinte:

"Motivado, ao que parece, por espancamento sofrido por dois soldados da FAB, sendo agressores soldados da Policia Militar, fato ocorrido na praça Sanz Pena, verificou-se no dia seguinte na referida via pública um conflito entre elementos das duas corporações, agravado com a chegada de dois carros de socorro urgente, chefiado, um pelo fiscal Leonel Arruda, da Secção da Tijuca, e outro pelo G. C. 1.275 Nilton Barros Siqueira. Intervieram, ainda, os investigadores de números 727, 1.136, 1.310 e 1.552; e os detetives 335 e 1.377, todos da D. P.

A chegada dos policiais, o conflito já estava terminado. Entregaram-se eles, então, à tarefa de capturar qualquer soldado que encontrassem, inclusive alguns que viajavam em bondes e que nada tinham a ver com a ocorrencia. Destas diligencias foi que surgiu novo conflito na rua Conde de Bonfim, esquina da rua Araujo, onde, alem de varios disparos, houve espancamentos, saindo feridos soldados da FAB, da Policia Militar e civis.

Detidas, cerca de trinta praças da FAB e conduzidas para o cartorio do 17.º D. P., ai os fatos foram reduzidos às suas corporações reais, constatando-se que nada provava a participação das mesmas no conflito, salvo três deles, de nomes Carlos José da Costa Ferreira Neto, Amancio Soares de Queiroz e João José Ferreira, todos da Escola de Aeronáutica, as quais, no entanto, negaram terminantemente o motivo por que foram autuados, isto é, por porte de armas.

Sobre tais ocorrencias, foi aberto um inquérito policial militar na Aeronáutica.

ESCLARECIMENTOS DO MINISTRO DA GUERRA

Ainda sobre o conflito ocorrido na Praça Sanz Pena, solicita-nos a Zona Leste informar que tal fato não se relaciona com elementos da 1.ª Companhia da Policia Militar do Exército e sim entre praças da Aeronáutica e da Policia Militar do Distrito Federal. A Policia Militar da 1.ª Região, deu apenas, abrigo a alguns soldados da Força Aerea Brasileira que procuraram o seu quartel.

Guerra aos camelôs, nas feiras-livres

Comunica o Serviço de Fiscalização do Departamento de Abastecimento:

"As feiras-livres desta capital vêm sendo invadidas por vendedores ambulantes e clandestinos que, alem dos prejuizos que causam aos feirantes, constituem constante ameaça aos compradores menos avisados.

E' que em sua maioria, os clandestinos são elementos perigosos, fichados na policia, não dispondo dos principais atributos para servir o público: carteira sanitaria e atestado de bons antecedentes.

Não sendo possivel que a população continue exposta a adquirir alimentos, de individuos que possam ser portadores de molestias infecto-contagiosas, ou a sofrer-lhes os vexames de que, constantemente se queixa, resolveu o Departamento de Abastecimento, em cooperação com o Departamento de Vigilancia, mover intensa campanha para afastar do recinto das feiras-livres os elementos perniciosos, solicitando, para tal, a inestimavel cooperação do povo do Distrito Federal.

Aos elementos que desejem, legalmente, empregar as suas atividades nesse meio de distribuição, o Departamento de Abastecimento tudo lhes facilitará, podendo os mesmos dirigir-se ao Setor de Feiras-Livres, à avenida Rio Branco n. 277, sobreloja, onde lhes serão indicadas as exigencias a cumprir.

Última Hora Esportiva

VENCIDO O OLARIA PELO MADUREIRA

No jogo noturno de ontem, em Bonsucesso, o Madureira conseguiu vencer o Olaria de modo justo pelo "score" de 4-1, após desinteressante jogo.

O prelio foi dirigido regularmente pelo sr. Guilherme Gomes e destacaram-se Martinho, Claudio, Laercio, Roberto e Ananias, dos vencidos, e Milton, Julinho, Nilton, Durval e Betinho, dos vencedores.

OS "GOALS"

1.º TEMPO — Aos 5 minutos, num lance perigoso, Nilton abre a contagem a favor do Madureira. O empate se registrou aos 15 minutos, quando Claudio, numa confusão, igualou o "placard".

2.º TEMPO — O Madureira conseguiu mais três "goals" neste tempo, feitos por Betinho (2) e Nilton, vencendo a peleja.

OS QUADROS

Os dois "teams" jogaram assim organizados:

OLARIA — Martinho; Laercio e Carvalho; Leleco, Claudio e Ananias; Nelsinho, Limoeirinho, Roberto, Tim e Gerson.

MADUREIRA — Milton; Bicudo e Julinho; Arati, Nilton e Cola; Luperclo, Didi, Baiano, Durval e Esquerdinha.

A PRELIMINAR

A peleja foi vencida pelos aspirantes do Olaria por 5-2.

A RENDA

A renda foi de Cr$ 27.668,00.

Local inadequado para exames de motoristas

Se causam prejuizos aos moradores, cabe ao Serviço do Trânsito escolher novo campo para as experiencias

Noticiamos, ontem, que varios moradores das ruas Sampaio Ferraz, Zamenhoff e adjacentes haviam encaminhado ao chefe de Policia um memorial, em que se queixavam dos perigos a que estão ali sujeitos, em virtude de no local funcionar uma escola de motoristas, cujos alunos, naturalmente ainda imperitos, ameaçariam a vida e a integridade fisica dos transeuntes.

Procurou-nos, ontem, mesmo, porem, o sr. Paulo Cabana, diretor da Escola Westen, para motoristas amadores, estabelecida na rua Sampaio Ferraz n. 9 B, a fim de contestar a afirmativa de caber tal responsabilidade à sua escola. Esclareceu-nos que, à parte a existencia, ali, de sua escola, o local, embora inadequado, é aproveitado pelo Serviço de Trânsito, para o exame de motoristas provenientes de todas as escolas. Dai a confusão que ali se nota, com grande número de carros em manobras, dirigidos por aprendizes que se submetem às provas para a retirada da carteira. O movimento só de sua escola seria insuficiente para isso e de forma alguma perigoso, pois seus carros funcionam em condições perfeitas e sob sua orientação pessoal.

Adiantou-nos o sr. Cabana que ainda recentemente houvera ali um acidente com um carro dirigido por certa senhorita, aluna de uma escola do Meier. Aquele mesmo acidente, mencionado na noticia que ontem damos, e em que foi vitimado um funcionario do Serviço de Trânsito verificou-se com um carro, chapa particular, de um cavalheiro que ensina por conta propria, sem escola regularmente instalada.

Desta forma, é de esperar que, dada a evidente impropriedade do local, determine o Serviço de Trânsito a transferencia dos exames de motoristas para zona mais adequada, mais ampla e menos perigosa.

Falso oficial, emitindo cheques sem fundos

O gabinete do ministro da Guerra solicita-nos a divulgação da seguinte nota:

"O Ministerio da Guerra foi informado de que um individuo, uniformizado de oficial do Exército e dizendo chamar-se capitão Osvaldo Perestrelo de Assis, conseguiu lesar comerciantes nesta capital, emitindo cheques sem fundos contra o Banco do Brasil.

Foram imediatamente solicitadas as providencias do Departamento Federal de Segurança Pública, que acaba de informar achar-se no encalço do referido individuo, acrescentando que o mesmo seguira viagem para Pernambuco, onde possivelmente será detido".

Associações culturais e científicas

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES AFRANIO PEIXOTO — Amanhã, 19, às 17 horas, o professor Antenor Nascentes dará a 3.ª aula deste ano, do Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto, do Liceu Literario Português, subordinado ao tema: "Camões e Cervantes". Entrada franca.

—

COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Sob a presidencia do prof. Ugo Pinheiro Guimarães, reune-se amanhã, às 21 horas, na sua sede (à avenida Mem de Sá 197) o Colegio Brasileiro de Cirurgiões, com a seguinte ordem do dia: Jorge Grey — "Ruptura intra-parechymatosa do figado"; Calmon — Paranaguá — "Correção ossea para recuperação de um mutilado"; Américo Valerio — "Evolução terapêutica das feridas"; Ermiro de Lima — "Fundamentos anatomo-fisiológicos da via transmaxilar na cirurgia da face".

—

CLUBE DE ENGENHARIA — O Clube de Engenharia oferecerá amanhã, em sua sede provisoria, um "cokt-tail" aos engenheirandos argentinos que, sob a chefia do eng. Hector Rodriguez, estão atualmente visitando nosso país. São convidados os socios e suas familias.

Inaugurada a filial de Copacabana da firma Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.

Acaba de ter lugar a inauguração das luxuosas instalações da filial de Copacabana da firma JORGE T. ABDALLA & CIA. LTDA., à rua Barata Ribeiro, 236-A. Criada para servir a nossa mais alta sociedade, a filial de Copacabana, da firma JORGE T. ABDALLA & CIA. LTDA, tem a honra de se colocar à sua inteira disposição. A par do fino gosto e preocupação que houve no sentido de dispensar o máximo de conforto a seus distintos clientes, a firma JORGE T. ABDALLA & CIA. LTDA. criou uma Secção de Discos, absolutamente especializada, junto a outros departamentos de artigos de eletricidade, tais como radios, geladeiras, aspiradores e outros aparelhos do ramo.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SEDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864 — CAIXA DO TESOURO E EMISSOR NAS COLONIAS PORTUGUESAS (Exceto Angola)

(RIO DE JANEIRO - FILIAL E SUB-AGENCIA, SÃO PAULO, RECIFE, PARA' E MANAUS) — Cartas patentes ns. 997, de 25-5-32, 933, 934, 935, 936 e 937, de 27-3-31.

BALANCETE DAS DEPENDENCIAS NO BRASIL EM 30 DE ABRIL DE 1947

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		28.268.374,80	
Em depósito no Banco do Brasil		129.497.098,80	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		8.542.835,80	
Em outras especies		17.822.906,40	184.131.215,80
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional			
Empréstimos em C/Corrente	143.508.759,90		
Empréstimos Hipotecarios	525.767,90		
Titulos Descontados	261.029.399,80		
Letras a receber de C/Propria	379,20		
Agencias no País	88.862.748,40		
Correspondentes no País	17.652.347,20		
Agencias no Exterior	8.253.019,70		
Correspondentes no Exterior	35.188.838,40		
Outros valores em moeda estrangeira	—		
Capital a realizar	—		
Outros créditos	41.622.292,00	597.545.582,50	
Imoveis		3.117.342,40	
Titulos e valores mobiliarios:			
Apólices e Obrigações Federais	11.762.671,00		
Idem, em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no total nominal de Cr$ 10.000.000,00	8.024.162,00		
Apólices Estaduais	2.593.313,10		
Apólices Municipais	—		
Ações e Debêntures	2.181.551,00		
Outros Valores	7.304,30	24.569.001,40	625.229.926,30
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco		6.604.638,50	
Moveis e Utensilios		2.203.060,50	
Material de expediente		—	
Instalações		—	8.807.699,00
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos		1.125.890,90	
Impostos		2.275.062,80	
Despesas Gerais		5.948.381,00	9.340.333,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		98.921.754,90	
Valores em custodia		121.923.871,80	
Titulos a receber de C/Alheia		335.596.708,10	
Outras contas		107.675.870,10	643.517.708,80
			1.471.195.878,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	9.000.000,00		
Aumento de capital	6.000.000,00	15.000.000,00	
Fundo de reserva legal		3.000.000,00	
Fundo de previsão		—	
Outras reservas		32.446.269,90	50.446.269,90
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	1.625.852,80		
de Autarquias	—		
em C/C Sem Limite	132.833.697,40		
em C/C Limitadas	282.150.568,60		
em C/C Populares	32.591.784,50		
em C/C Sem Juros	20.990.306,00		
em C/C de Aviso	2.573.520,00		
Outros depósitos	46.395.347,70	519.161.077,00	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—		
de Autarquias	—		
de diversos:			
a prazo fixo	65.737.042,90		
de aviso previo	—		
Outros depósitos	—		
Letras a Premio	2.113,60	65.739.156,50	
		584.900.233,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos redescontados	—		
Obrigações diversas	—		
Letras a Pagar	451.859,00		
Letras Hipotecarias	—		
Agencias no País	98.364.678,20		
Correspondentes no País	8.455.535,00		
Agencias no Exterior	35.042.420,50		
Correspondentes no Exterior	1.335.539,80		
Ordens de pagamento e outros créditos	14.506.617,00		
Dividendos a pagar	—	158.736.640,50	743.636.[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			33.525.[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custodia		150.245.625,60	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	361.044.263,00		
do Exterior	24.552.445,10	385.596.708,10	
Outras contas		107.675.870,10	643.517.708,80
			1.471.195.878,60

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1947. — O Gerente Geral — JOSÉ [illegible]

O Contador — JOSÉ [illegible]

Vai pleitear a cassação do registro do PSP

Está reunindo documentação o deputado pessedista — Um telegrama do governador de Alagoas e a resposta do lider da UDN local — Eleitos no pleito suplementar em Minas Gerais

S. PAULO, 17 (Asapress) — Informa-se nesta capital que o deputado Edgar Batista Pereira, da bancada federal do PSD, vai pleitear a cassação do registro do Partido Social-Progressista. O deputado acima está reunindo documentação para tal fim.

UM TELEGRAMA DO GOVERNADOR DE ALAGOAS

MACEIÓ, 17 (Asapress) — O governador Silvestre Péricles de Góis Monteiro dirigiu ao deputado Medeiros Neto o seguinte telegrama:

"O "Jornal do Comercio", editado em Recife, noticia haver o deputado Melo Mota telegrafado ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral. Nesse telegrama, teria comunicado que desde dez a quatorze do corrente a Assembléia Constituinte do Estado vem funcionando sob coação, decorrente da presença de força policial armada de metralhadoras, comprometendo deste modo o livre exercicio do mandato dos representantes do povo. Caso seja reconhecida a existencia do referido telegrama, afirmo categoricamente que o deputado Melo Mota é mentiroso. Por motivo de segurança pública, diretamente relacionado com acatamento da decisão do Egregio Tribunal Superior Eleitoral cancelando o registro do Partido Comunista, a policia estadual tem agido corretamente, obediente aos preceitos legais. Um pequeno contingente volante da Policia Militar tem por vezes percorrido a cidade e permanecido nos pontos julgados necessarios. Para desmascarar o udeno-comunista Melo Mota basta acentuar que não havia sessão na Assembléia Constituinte no primeiro dos dias citados, quando o contingente volante esteve no bairro de Jaraguá e imediações do predio onde funciona a Assembléia. Os deputados udeno-comunistas continuam atacando violentamente o governo federal, principalmente o governo estadual, valendo-se das prerrogativas de suas funções. Querem fingir-se de vitimas. Felizmente o nosso pais não admite o fascismo audacioso nem o comunismo mentiroso".

RESPOSTA DO LIDER DA U. D. N.

MACEIÓ, 17 (Asapress) — Entrevistado pelo "Diario do Povo", sobre o telegrama do governador Péricles de Góis Monteiro ao deputado federal Medeiros Neto, o sr. Melo Mota, deputado da UDN, fez as seguintes declarações:

"Confesso não dispor de elementos intelectuais para entrar num concurso de linguagem com o senhor governador do Estado. A riqueza de termos agressivos e insultuosos é tão do seu estilo que, se o telegrama transmitido ao deputado Medeiros Neto não tivesse a assinatura do chefe do governo alagoano, facil seria a sua identificação. Não me surpreendeu, não me surpreendem tais palavras de s. excia. O que surpreende é que, com a responsabilidade que lhe pesa sobre os ombros, tenha tido a coragem de desmentir os tristes acontecimentos que, como secretario geral da UDN e membro da bancada de meu partido na Assembléia Constituinte, denunciei ao Tribunal Superior Eleitoral. O povo de Alagoas saberá distinguir. De pé continuamos na manhã do dia 13 do corrente, dia seguinte do meu protesto na tribuna da Assembléia, telegrafei ao Tribunal Superior Eleitoral, afirmando que desde o dia dez forças policiais embaladas e com metralhadoras cercavam o edificio onde funciona o Poder Constituinte. Tambem não me surpreendeu a clara ameaça de s. excia., afirmando que chegaria o momento em que tinhamos de nos fingir de vitimas. Que fazer? Aguardar os acontecimentos, certos porem de que as prerrogativas, que o mandato popular nos assegura, serão honradas, mesmo que s. excia. julgue que não devemos usá-las para criticar com elevação, energia e segurança com que aquelas prerrogativas estão sendo utilizadas pelos representantes da UDN na Assembléia Constituinte Alagoana".

ELEITOS NO PLEITO SUPLEMENTAR

BELO HORIZONTE, 17 (A. N.) — Na sessão do dia 14 do corrente, o TRE proclamou os deputados eleitos no pleito suplementar. Assim é que os srs. Dinar Mendes Ferreira, Bolivar Freitas e Jason Albergaria foram oficialmente considerados eleitos, respectivamente, pelo PR e PDC e os srs. Rondon Pacheco, Simão Viana da Cunha e Alberto Deodato alcançaram a 1.ª, 2.ª e 3.ª suplencias da UDN.

Julgados sete recursos pelo TSE

Aprovado o pleito realizado a 19 de janeiro em Santa Catarina — Decisões tomadas na sessão de ontem

Sob a presidencia do ministro Antônio Carlos Lafayette de Andrade, reuniu-se, ontem, o Tribunal Superior Eleitoral.

Foram julgados os seguintes processos:

Aprovação da ata de apuração. — Relator, desembargador Cândido Lobo. — Foi aprovada a ata da apuração no pleito de 19 de janeiro no Estado de Santa Catarina, enviada pelo Tribunal Regional daquela circunscrição.

Recursos de diplomação — Relator professor Sá Filho — Negou-se provimento aos recursos interpostos pelo Partido Proletario do Brasil contra a diplomação de deputados pelo Estado do Paraná, objeto de decisão do Tribunal Regional.

Aplicação do art. 48 — Relator, desembargador Cândido Lobo — Negou-se provimento ao recurso interposto pela União Democrática Nacional contra a diplomação de deputados federais, alegando nova maneira de aplicação do artigo 48 da Lei Eleitoral, diverso do usado pelo Tribunal Regional de Mato Grosso.

Voto em separado — Relator, desembargador Cândido Lobo. — Negou-se provimento ao recurso interposto pela Coligação Democrática do Rio Grande do Norte contra a decisão do Tribunal Regional que apurou a votação da 6.ª Secção do municipio de Macaiba.

Negativa de coação — Relator, ministro Ribeiro da Costa — Deu-se provimento aos recursos interpostos pelo Partido Social Democrático do Rio Grande do Norte, contra as decisões do Tribunal Regional que anulou, por coação e impedimento do juiz eleitoral, as votações da 7.ª secção da 26.ª zona, e 11.ª secção da 23.ª zona.

Aplicação do artigo 48 — Relator desembargador José Antonio Nogueira. — Negou-se provimento ao recurso interposto pela União Democrática Nacional contra a aplicação do artigo 48 da Lei Eleitoral na eleição de 19 de janeiro em Santa Catarina.

Ausencia de termo de recurso — Relator, desembargador Cândido Lobo — Negou-se provimento ao recurso interposto pela União Democrática Nacional, contra a decisão do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte que apurou a votação da 3.ª secção da 8.ª zona, apesar da ausencia do termo de recurso.

Irregularidades na assinatura da ata — Relator, desembargador Cândido Lobo — Negou-se provimento ao recurso interposto pela Coligação Democrática contra a decisão do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte que apurou a votação da 27.ª secção da 3.ª zona, apesar das irregularidades na assinatura da ata de encerramento da votação.

Indicação sobre Regimento. — Relator, professor Sá Filho — Foram aprovadas modificações no Regimento Interno do Tribunal Superior Eleitoral, a propósito de recursos das suas decisões.

Cidade Universitaria na Baía

Esteve em visita aos terrenos a ela destinados o governador Otavio Mangabeira — Providencias contra métodos medievais no sistema penitenciario — Visitas do chefe do Executivo baiano a instituições assistenciais

SALVADOR, 17 (A. V.) — O sr. Otavio Mangabeira, governador do Estado, esteve em visita a terrenos situados em Brotas e na Federação para os quais estão voltadas as vistas da comissão encarregada dos estudos para localização da Cidade Universitaria. Nessa visita s. excia., foi acompanhado pelos srs. prof. Edgar Rego Santos, reitor da Universidade da Baía e prof. Elisio Lisboa, membros da aludida comissão e do cel. Maurino Cesimbra Tavares, chefe da Casa Militar do governo do Estado.

VISITAS DO GOVERNADOR DO ESTADO

SALVADOR, 17 (Do correspondente) — As visitas do governador Otavio Mangabeira aos institutos assistenciais e outros estabelecimentos, vão despertando a melhor repercussão.

Visitando a Penitenciaria, o governador mandou interditar um pavilhão onde havia masmorras do tipo medieval.

Visitando a Casa de Detenção, encontrou três detentos sofrendo o castigo de reclusão numa pequena cafua que, alem da costumada grade de ferro, era fechada por compacta porta de ferro, sem qualquer orificio para a entrada de ar. Mandou abrir imediatamente a porta.

Atualmente está elaborando planos de reforma de ambos os presidios.

Visitando o hospital de tuberlusos Santa Teresinha verificou que, tendo o hospital a capacidade de 300 leitos, acolhia apenas duzentos doentes devido a falta de verba orçamentaria para comprar camas e deficiencia da verba de alimentação. Ordenou providencias no sentido de serem fornecidos imediatamente recursos ao hospital para completar a lotação de enfermos.

A divulgação de tais visitas, com resultados imediatos, que provoca apelos ao governador para que visite toda especie de serviços, interessou a população.

A deficiencia notiria do policiamento da cidade levou o chefe de policia a apurar que, sendo a guarda civil composta de 800 homens, estavam afastados do serviço 482 por diferentes motivos, mas quase todos empregados em trabalhos leves ou simplesmente "encostados".

O chefe de policia baixou uma portaria dando 48 horas para que se apresentassem, a fim de voltarem às funções do policiamento da cidade, que, de acordo com a lei, compete exclusivamente à Guarda Civil.

A medida motivou reclamações dos interessados e de seus padrinhos, mas vai sendo cumprida com pleno êxito.

Chegou ao Rio mme. Anny Blatt, embaixadora da alta costura francesa de tricô

Pelo avião da Air France chegou ao Rio para uma visita de estudos e informações, Mme. Anny Blatt, criadora dos famosos tecidos especiais para confecções de tricô. Lançado já nos principais paises do mundo, seu sistema de fabricação de linhas muito tem concorrido para a moda feminina.

Em entrevista que Mme. Anny Blatt concederá à imprensa carioca, amanhã, às 18,30 horas no Copacabana Pálace, nosso mundo elegante terá oportunidade de conhecer de perto interessantes detalhes de seu famoso método.

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— O plano de Beethoven

O PIANO DE BEETHOVEN — Anos antes da última guerra, o piano que pertenceu a Beethoven conservava-se no Museu de Bonn, cidade natal do grande compositor. Um cordão separava a histórica relíquia dos visitantes, com o seguinte letreiro: "Pede-se não tocar". Como é natural, poucos eram os turistas que resistiam ao desejo de deslizar seus dedos pelas velhas teclas. Conta-se que uma certa visitante, surpreendida pelo guarda quando tentava desobedecer ao aviso, interpelou, indignada:

— Ora essa! Não é possivel que todas as pessoas que vêm aqui, deixem de tocar alguma coisa neste piano!

— Nem todos — replicou o guarda. Ainda outro dia, tivemos a visita de Paderewsky que declarou não ser digno de pousar suas mãos sobre um instrumento que pertenceu ao grande Beethoven!

JUSTIÇA MILITAR

JULGAMENTO DE OFICIAL TRANSFERIDO

O julgamento do 2.º tenente Benedito D. dos Santos, denunciado por infração do artigo 237 do Código Penal Militar, por não haver comparecido o presidente do respectivo Conselho Especial de Justiça, foi transferido sine die. Esse processo transita pela 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar.

JULGAMENTOS DO S. T. M.

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, mandou o auditor receber a denuncia oferecida contra Jacinto Camacho, cujo processo transita pela Auditoria de Porto Alegre; negou provimento ao recurso criminal de Everaldo Leite de Andrade; condenou a um ano e 6 meses de prisão Valdemar Queiroz de Medeiros, subtenente; confirmou a condenação de Celio Paulo, mandando remeter copias de documentos ao procurador geral para os fins de direito; julgou em sessão secreta a apelação de Neli Ferreira de Araujo, absolvido na instancia inferior; e condenou a 4 meses de prisão a Danilo da Silva, do 7.º Regimento de Infantaria.

JULGAMENTOS PARA O DIA 22

Estão chamados para julgamento, pelo Conselho de Justiça Permanente da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, dia 22 do corrente, às 13 horas, os réus Expedito da Rocha Branco e Teodorico Soares.

O encontro Dutra-Perón-Berreta

A COMITIVA QUE ACOMPANHARÁ O CHEFE DO GOVERNO BRASILEIRO

E' a seguinte a comitiva que acompanhará o presidente da República, em seu próximo encontro com os presidentes da Argentina e do Uruguai: srs. Raul Fernandes, ministro do Exterior; P. L. Correia e Castro, ministro da Fazenda; Clovis Pestana, ministro da Viação; general Alcio Souto, chefe do gabinete militar da Presidencia; professor José Pereira Lira, chefe do gabinete civil da Presidencia; [illegible] dr. Enrique Buero, embaixador do Uruguai; presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, senador Alvaro Maia, deputado João Henrique, presidente da Comissão de Diplomacia da Câmara; [illegible] ministro Joaquim de Sousa Leão Filho, chefe do [illegible] Exteriores; capitão de mar e guerra Raul Regis, sub-chefe do gabinete militar da Presidencia da República; coronel Gilberto Marinho, sub-chefe do gabinete civil da Presidencia; dr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretario particular do presidente da República; 1º secretario Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidencia da República; 3º secretario Rubem A. Ferreyra, da embaixada argentina; 1º secretario Carlos A. Masanés, da embaixada do Uruguai; capitão do Exército Helio Brandão, ajudante de ordens do presidente da República; capitão aviador Pedro Pessoa de Almeida, ajudante de ordens do presidente da República; e dr. Oscar Machado da Costa, engenheiro construtor da ponte.

PESSIMISMO DEMAIS

CARLISLE, Inglaterra, 17 (A. P.) — O marechal Lord Montgomery, chefe do Estado Maior Imperial britânico, declarou que há pessimismo demais quanto às perspectivas de uma solução pacifica dos problemas mundiais:

"Ouvimos muitas opiniões pessimistas neste país" — disse Montgomery, durante as cerimonias de recepção do titulo de cidadão honorario de Carlisle. "Não acho que isto seja bom para a nossa juventude... Não acho que eles (os ministros do Exterior), estejem funcionando mal. Eu preferiria gastar mais tempo para conseguir uma boa paz do que correr muito para conseguir uma ruim".

Varios navios esperados na Guanabara

Procedentes da Europa, chegarão à Guanabara, amanhã os transatlânticos "Highland Brigade", da Mala Real Inglesa, trazendo para o Rio 116 passageiros, e "Serpa Pinto", de bandeira portuguesa, com 348 passageiros de todas as classes. Chegarão ao nosso porto, no dia imediato, o navio panamenho "North King", procedente de Portugal, com 468 passageiros e o "Plus Ultra", espanhol, com 900 passageiros procedentes de Lisboa e escalas.

Na quarta-feira é esperado o barco italiano "San Giorgio", trazendo para o Rio 67 passageiros de 3.ª classe e no dia 23 são esperados, de Gênova, os vapores espanhóis "Sil, Merrill" e "Aurea", com passageiros e carga.

ARRIBOU AO PORTO

[illegible]

ABSTEMIO

A semana que hoje finda marcou alguns passos de retrocesso na evolução democrática do país. Realmente, viu-se que o regime não se beneficiara, na sua essencia e na sua prática, com a colocação do partido comunista fora da lei. A Nação, alerta e apreensiva, sondou os rumos a que as consequencias daquela medida podem arrastá-la. E sentiu, mais uma vez, reeditando a imagem da plantinha tenra com que se simboliza a democracia, como estão sendo negligentes, uns, e perversos, outros, os jardineiros aos quais está ela confiada. E dos acontecimentos — em cuja marcha houve talvez apenas um ligeiro "alto" — ressaltou um fenômeno, que poderia ser profundamente tranquilizador e se está constituindo alarmante, o fenômeno da abstenção do sr. presidente da República.

Não remontemos, para qualquer demonstração, ao período inquietante e dramático das lutas nos Estados e do andamento da elaboração da Carta Magna de 1946. Atenhamo-nos aos fatos mais recentes.

Foi proclamada a ausencia de qualquer sorte de intervenção do chefe do poder executivo no ruidoso feito que o Superior Tribunal Eleitoral julgou no dia 7 do corrente. Seria uma atitude de elementar compreensão do papel atribuido àquela autoridade perante outro poder que dele totalmente independe. E, por questão de um respeito, que deve chegar ao fetichismo, à dignidade e soberania do judiciario, grato seria não haver dúvidas a respeito. No entanto, o adjunto de procurador a quem coube, numa eventual representação do Ministerio Público, dar ênfase ao processo tão pobremente e inidoneamente originado, teve, no Catete, a festiva recepção de quem presta sempre um serviço de especialíssimo agrado do presidente da República.

Vê-se, em mais de um caso, que o general Eurico Dutra se abstem no sentido de tal ou qual iniciativa. Que, apesar disso, ou justamente por isso mesmo, tal iniciativa se concretiza em realidade. E que, afinal, não obstante os prejuizos decorrentes para a democracia a qual continua a jurar que serve e pretende servir — s. ex. se rejubila como se lhe tivessem, com efeito, adivinhado os pensamentos.

Surgiu e esteve intensamente em foco, com decorrencia do cancelamento de registro da legenda comunista, a possibilidade da cassação dos mandatos dos parlamentares eleitos sob essa legenda. Consultado, o chefe da Nação terá respondido, como lhe compete, que o assunto não é da sua competencia e que se absterá de qualquer intervenção. Admitindo-se que a afirmação corresponda à estrita realidade, os políticos liberais, dos quais a U. D. N. constitue o reduto mais numeroso e homogeneo, poderiam ficar tranquilos, e que o outro grupo, precisamente mais numeroso no parlamento e mais bafejado pela força do poder, passaria a agir por conta propria. Até que ponto essa corrente, vinda dos quadros mais nitidamente estadonovistas, procede com o intuito de bem servir ao presidente da República, cujo recôndito desejo porventura desconhece, eis uma questão obscura, porque haverá sempre naqueles elementos a tendencia a concorrer para o endoamento da autoridade legitima e tolerante e para o retorno a condições de vida pública semelhantes às do nefasto período de opressão deixado pouco atrás: é que o ex-ditador, como um desencarnado renitente, continua a reger muitos movimentos dessa lamentavel cacofonia em que se pretende transformar o sistema político vigente. Quanto a si, o general Dutra se abstem de indicar, precisa e firmemente, aos congressistas que lhe juram fidelidade, o seu propósito de não extrair qualquer proveito licencioso da sentença do S. T. E. e a impressão normal de que a cassação dos mandatos seria uma violencia injustificavel. Mas, é de todo evidente que, se a trêfega rabulice do P. S. D. encontrar uma fórmula para essa violencia, o aplauso e o reconhecimento de s. ex. hão de manifestar-se ante o estimavel fato consumado.

Tambem se absteve o general Eurico Dutra de incumbir alguem de realizar sondagens, junto a diversos partidos e líderes sobre aspectos políticos do país — logo dramatizados com a preocupação de estabelecer pânico e povoar a cidade de perigos e fantasmas — entre os quais a possibilidade de uma intervenção federal em São Paulo. Absteve-se, mas confessou que se interessava por conhecer e considerar os resultados dessas sondagens de carater terrorista.

Em seguida, ficou assente que o chefe do governo se abstem de "cogitar" de golpe contra a ordem constituida. E o argumento aflora a todas as inteligencias: Para que golpes? Por que transformação de presidente constitucional em ditador? Sim. Por que? Ninguem sabe. não haveria lógica. Tudo quanto se sabe, porém, é que o principal responsavel pela ordem legal apenas se abstem. Causa apreensões, no entanto, a hipótese de que, apesar daquela atitude aparentemente tão discreta, qualquer dia desses o general Dutra anoiteça presidente legal do Brasil e amanheça salvador da Patria, na correspondente equívoca situação juridica.

Ah, que não se abstenha demasiado e de maneira tão esquesita o general presidente. Nem durmam no ponto de defesa da democracia os que por ela se bateram. A liberdade de opinião está sofrendo arranhões de indisfarçavel gravidade. As violações à Constituição verificam-se complacentemente.

Para demonstrá-lo, não é necessario recorrer aos fatos registrados em Alagoas nem conferir a merecida importancia aos casos de varejamento de domicilios de comunistas, nos quais se dissolvem as fronteiras entre a paralisação de funcionamento de um partido e a perseguição por motivos de consciencia ou ideologia. Tem-se, para citação, o documento oficial em que o ministro da justiça confessa haverem sido interditados jornais "em virtude do cancelamento do registro do Partido Comunista" e acrescenta que a reabertura de tais orgãos de publicidade poderá ser permitida "mediante compromisso de cessação de ligação com a referida entidade e de não fazerem propaganda das idéias e processos que o venerando acordão considera incompativeis com o regime democrático adotado na Constituição". Atente-se na latitude que o referido titular está conferindo ao ruidoso julgado do S. T. E. e à profundidade da vigilancia que se acha disposto a exercer sobre os espíritos.

Decerto, se houver sido consultado a respeito, o presidente Dutra terá emudecido em abstenção. Abster-se-á de modificar a atitude do seu ministro.

Que será das liberdades públicas se tais atentados continuarem a ocorrer sem protesto?

A abstenção dos infiéis à democracia não é mais novidade. Os democratas vigilantes, porem, não podem abster-se de cumprir o seu papel, pois isso importaria em nova e aniquiladora abdicação.

O CASO DO INSTITUTO DO SAL

A demissão de um alto funcionario do Instituto Nacional do Sal, sob a falsa acusação de ser militante do Partido Comunista, veio por em foco assuntos da administração daquela autarquia, entre os quais o regime oligárquico ali vigente. De fato, no respectivo funcionalismo, chega a ser escandaloso o coeficiente representado pelos parentes consanguineos e afins do presidente do mesmo Instituto. E é obvio que seus vencimentos não podem deixar de ser fixados senão de acordo com idêntico espirito de familia, isto é, generosamente. Numa relação publicada, se avulta espantosamente o sobrenome Falcão, avultam ainda mais as parcelas atribuidas aos membros da parentela privilegiada.

E o sal? como se tem feito sentir a ação do Instituto, em defesa dessa importante industria nacional?

Facílimo responder: bastará recordar que o sr. Fernando Falcão, presidente desde sua fundação, há longos anos, jamais se deu ao incômodo de uma visita — coisa rápida mesmo, de avião — às salinas do nordeste, para por-se em contacto direto com as realidades do problema. Desinteresse perfeito.

Mourejam longe dos olhos dos "técnicos" do Instituto os salineiros de Mossoró, de Macau e de outros centros produtores, entregues à sua propria sorte no que respeita a necessidades essenciais em materia de transporte e de crédito, por exemplo.

O que a experiencia aconselha é, pois, a extinção dessa, como das outras autarquias criadas pela ditadura com o duplo fim de simular o carinho do Estado pela economia do país e de arranjar bons empregos para dar aos amigos.

Com referencia ao sal, cuja proteção é simples pretexto para a manutenção de um orgão assim inoperante e oneroso, bastaria atribuir ao ministerio da Agricultura ou ao do Trabalho o encargo de estabelecer as quotas de exportação — único ponto em que o Estado serve, através do Instituto, aos salineiros.

O governo atual anunciou com alarde seu propósito de suprimir essas autarquias, a começar pelo Departamento Nacional do Café! E se a liquidação deste está se tornando infindavel, muito menos se deu qualquer passo para a abolição dos demais institutos, ninhos, como o do Sal, de um funcionalismo caro e, na sua maioria, inutil, representando quase todos eles peso morto a parasitar na economia nacional com prejuizo de produtores e consumidores.

DEZOITO POR DIA!

O problema da tuberculose no Rio foi levado a debate na Câmara Municipal, repetindo-se, ainda uma vez, as estatisticas do flagelo e as criticas de suas causas.

Morrem por dia nesta Capital — revelou-se — dezoito dos seus 80 mil tuberculosos. E o pior é que ninguem tem ilusões sobre a absoluta improbabilidade de que tal indice venha a baixar. Ao invés disso, agravam-se em nosso meio as condições favoraveis à disseminação do mal.

O vereador que tomou a iniciativa de agitar o assunto no Legislativo da cidade pertence ao partido do governo; e essa circunstancia não escapou a seus colegas de outras filiações politicas, que dela se aproveitaram por fazer acusações aos atuais dirigentes do país. A verdade, porem, é que, doença que encontra seu "habitat" em centros populares batidos pela carencia ou pela miseria, o incremento da tuberculose tambem deve ser incluido na relação dos danos causados ao nosso povo pela ditadura, que foi, de todos os periodos de existencia do país, aquele em que os problemas da alimentação e da habitação, da subsistencia, enfim, assumiram aspectos mais acentuados de calamidade pública. as privações nos lares atingiram limites até então desconhecidos. A culpa do atual governo, isto é, a sua parcela de responsabilidade nesse alarmante estado sanitario reside na sua inercia, graças à qual o regime de sub-nutrição e de fome ainda continua a devastar as classes pobres.

A construção de hospitais ou de sanatorios para tuberculosos — reclamada na Câmara Municipal — mesmo que se concretizasse, não adiantaria — alem do seu aspecto humanitario — senão do ponto de vista do contagio, ora facilitado pela promiscuidade em que vivem sãos e doentes. Não procuremos, entretanto, restringir o problema, que é profundo, que não é administrativo e muito menos politico, mas exclusivamente social e econômico. Não bastará que ofereçamos ao tuberculoso um leito para morrer. Proporcionemos, sim às massas, condições de vida sadia.

MICROSCOPIO

Para o DIARIO DE NOTICIAS

Como antes de 1939, uma coisa há que se tem por inevitavel, senão iminente: a guerra. E numa coisa concordam agora todos os democratas, como concordavam antes da tremenda catástrofe passada: é imperioso evitar a guerra.

Como, porem, evitá-la? "Apaziguando" os provocadores dela, cedendo aos que agora pretendem conquistar a Europa e realizando estão o seu intento, ou, pelo contrario, resistindo-lhes com prudencia, mas firmeza? Esta é a questão que a experiencia já nos devia ter ensinado a resolver acertadamente.

E' certo que, entre os partidarios da resistencia e, portanto, do risco de uma guerra imediata, se contam os fascistas, que eram "apaziguadores" em 1939; mas não menos certo é estarem os comunistas entre os atuais "apaziguadores". Raciocinar, pois, nesta questão, em termos de comunismo ou fascismo, constitue um erro, por nos fazer perder de vista o fato fundamental: a existencia agora, como há dez anos, de uma grande potencia imperialista, cujo objetivo supremo é o dominio do mundo.

RAUL PILLA

NOTICIAS DA MARINHA

Inspeção bienal de oficiais

Assistencia médico-social — Designações na reserva remunerada — Curso por correspondencia

Devem comparecer nos dias abaixo discriminados, às 13 horas, ao Hospital Central da Marinha, a fim de serem inspecionados de saude para controle bienal do estado de eficiencia fisico-psiquica, os seguintes 1.ºs tenentes: dia 19: — Vinicius Carvalho da Silva, José Carlos Coelho de Sousa, Paulo Domingos Ribas Ferreira, José Geraldo Teófilo Albano Aratanha, Nelson Riet Correia, Decio Simch de Campos, Ramon Gomes Leite Labarte, Mauricio Peixoto Meira, Carlos Bezerra de Miranda, Antonio Leopoldo do Amaral Sabóia, Iaperi Tupiaçú de Brito Guerra, Arnaldo Corrego Lage; dia 22: — Anisio de Carvalho Palhano, Newton Braga de Faria, José Valentino, Esio Seize, Fernando Aquiles de Faria Melo, Antonio Carlos Didier Barbosa Viana, Fernando de Noronha Barata, Murilo Lins Mallet Soares, Murillo de Sousa, Haroldo de Almeida Rego, Bonifacio Ferreira de Carvalho Neto, Frank Robert Amora Levier; Dia 26: — Max Harry Altemburg Domingues, José Carlos Bustamante de Carvalho, Edgar Bravo, Nei Parente da Costa, Tulio de Azevedo, Pedro Ferreira Moreira, Jaime Brandão de Paiva, Cassio Prado Ribeiro, Alfredo Carlos Soares Dutra Filho, Cecil Dodfrey Holmes, Lival Sales e Miguel Timponi Junior.

CURSO POR CORRESPONDENCIA NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Foram matriculados no Curso por Correspondencia na Escola de Guerra Naval os capitães de corveta José Rocha Figueiredo Lima e Ernesto de Melo Batista.

ASSISTENCIA MÉDICO SOCIAL DA ARMADA

O diretor do Pessoal recebeu do cirurgião chefe da Assistencia Médico Social da Armada um longo relatorio, o qual expõe as atividades daquele setor durante os dois primeiros meses do seu funcionamento.

O referido relatorio encontra-se publicado na integra no Boletim deste Ministerio, n.º 18.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

Por terem satisfeito as condições estipuladas, o diretor geral do Pessoal resolveu conceder o "Distintivo de Comportamento" às seguintes praças: Enok Olimpio do Nascimento, Sebastião do Vale, Manuel Rodrigues de Carvalho e Iram Cardoso de Resende.

DESIGNAÇÕES NA RESERVA REMUNERADA

Foram designados para servir nos lugares ao lado declarados, os seguintes 1.ºs sargentos da Reserva remunerada: Antonio Bezerra de Lima, para o Quartel de Marinheiros; José Maria de Vasconcelos, para a Base Naval de Natal; Durvalino Augusto Martins, José Gomes de Figueiredo, Plácido Xavier Gomes, Pedro Pereira da Silva e João Andrade Amorim, para o Hospital Central da Marinha.

Noticias da Aeronáutica

DIVIDAS RECONHECIDAS

O ministro reconheceu as seguintes dividas por exercicios findos, serviços prestados por Alves e Vieira, Industriais de Aço e Metais, Dias, Ardorim e Cia. e J. Pires Comercio e Industria.

OUTROS DESPACHOS

Foram ainda despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: do primeiro tenente IO. Nei Noronha, pedindo que as suas promoções a segundo tenente e a primeiro tenente na Reserva de 2.ª classe do Exército sejam contadas, respectivamente, de 11 de setembro de 1939 e 10 de abril de 1943. "Arquive-se. Não há lugar para reivindicações como oficial da Reserva de 2.ª classe do Exército desde que o requerente optou pela inclusão, nos termos do decreto-lei n.º 8.764, de 31 de janeiro de 1946, do Quadro de Infantaria de Guarda da Aeronáutica ativa e nele foi incluido por decreto de 22 de fevereiro de 1946"; de Américo Pedro Ladeira, de nacionalidade portuguesa, solicitando autorização para fazer curso de pilotagem nos aero clubes do Estado de São Paulo — "Autoriso na forma do parecer da D. A. C.".

Saavedra Lamas fraturou a perna

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O ex-chanceler, sr. Carlos Saavedra Lamas, sofreu um acidente ha alguns dias, quando cruzava uma rua. O sr. Lamas foi atropelado por um automovel e sofreu dupla fratura da perna direita, mas se encontra em sua residencia da avenida Quintana.

Êxito muito maior do que se esperava

LAKE SUCCESS, 17 (U. P.) — O sr. Osvaldo Aranha, presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, comentando os animados debates dos últimos 16 dias naquele organismo, declarou que a Assembléia conseguiu um êxito muito maior do que se esperava. Predisse o sr. Aranha que a Assembléia solucionará o caso da Palestina em setembro próximo e indicou que, a seu modo de ver, a solução não seria o desmembramento e sim a constituição de uma Federação de Estados em que os direitos dos judeus, árabes e cristãos seriam garantidos.

Venda livre de produtos farmacêuticos

UMA NOTA DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

A propósito de comentarios aparecidos na imprensa relativos à venda livre de produtos farmacêuticos, recebemos do gabinete do ministro da Educação e Saude a seguinte nota:

"De acordo com a nossa legislação farmacêutica, só podem ser expostas à venda as especialidades farmacêuticas regularmente licenciadas pelo Departamento Nacional de Saude.

Acontece, entretanto, que alguns laboratorios, ao lado dos produtos regularmente licenciados, vinham lançando no comercio outros, antes da devida licença do D. N. S., ou cujos licenciamentos se achavam caducos.

Por dificuldades materiais o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina não dispunha de um cadastro completo e atualizado de todas as especialidades farmacêuticas regularmente licenciadas, trabalho este que só pode ser concluido no ano passado, graças ao esforço e dedicação de seus funcionarios.

De posse deste elemento indispensavel, o N. N. F. M. iniciou, então, juntamente com o Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional do Departamento de Saude de São Paulo, um serviço de correição sistemática nos laboratorios fabricantes e nos estabelecimentos farmacêuticos desta capital e de São Paulo, onde se encontram os dois grandes centros industriais farmacêuticos do país, fazendo retirar do comercio todos os produtos, cujas licenças não se achavam devidamente em ordem, no Departamento Nacional de Saude.

Entre tais produtos havia alguns que já tinham sido licenciados, mas cujas licenças tinham caducado, não podendo, portanto, continuar expostos à venda, e outros lançados clandestinamente, antes da previa licença do D. N. S.

[illegible]

O "PLANO-OURO E ESMERALDA"

Rafael Corrêa de Oliveira

O eminente juiz Antonio Nogueira, no substancioso voto que proferiu condenando o Partido Comunista, cita as seguintes obras fundamentais da sociologia moderna: "Exaltação Patriótica", "Sonho de Gigante", "País de Ouro e Esmeralda" e "A minha nova floresta". Todos esses formosos livros são de sua autoria. Do bojo dessa fornalha ardente surgem duas figuras imortais: Leonardo, um "poema de nacionalidade", e Angelo, o "ítalo-brasileiro" que descobriu Canaan, descortinara Prometeu e amarrara Ariel e Rodó nos pincaros da montanha andina. Marchando por essas altitudes, o sociólogo Nogueira proferiu o seu voto, sem descer à planície dos autos, mas invocando, no pórtico do monumento, os fulgores desta alegoria: "pedimos permissão para resumir em poucas palavras o nosso curriculum vitae de intelectual"...

Ora, justamente no momento em que vimos denunciar a nova manobra com que o governo pretende inquietar o espirito democrático da Nação, dirigimos ao egregio magistrado Nogueira um apelo para que nos permita utilizar, na designação dessa manobra, o meio-titulo de um dos seus universalmente consagrados livros de sociologia.

Daremos, assim, no recurso ad hoc [illegible] Barbedo, o nome de "plano-Ouro e Esmeralda", continuação histórica do "plano-Cohen" de 1937 e do "plano-Dois Mundos" que só não vingou porque veio de muito perto, dali de Montevidéu.

O "plano-Ouro e Esmeralda" consiste no seguinte: Barbedo vai embargar o acordão da Justiça Eleitoral fechando o Partido Comunista para o fim de pedir que o dito acordão declare suspensos os mandatos dos deputados daquele partido.

Embora o general Dutra não [illegible] as leis democráticas, Barbedo [illegible] terá comunicado a chicana no mesmo dia em que recebeu as felicitações do presidente pelo sucesso de Barreto e Himalaia no Tribunal Eleitoral.

Os demonios que enfeitiçam a copa e a cozinha do Poder Executivo não entendem que os três juizes — Lobo, Lagos e Nogueira — serão lógicos e coerentes na decisão sobre os embargos. Se todos votaram [illegible] não podem ficar no meio do caminho. A Patria exige mais. Os embargos serão recebidos e declarada, consequentemente, a suspensão dos mandatos.

Se o Congresso considerar essa decisão um atentado às suas prerrogativas constitucionais e negar-se a impedir os comunistas de exercerem as atribuições parlamentares para que foram eleitos, Barbedo, espada da lei, pedirá ao presidente Dutra que faça cumprir o venerando acordão dos colendos juizes. Muito constrangido, o general Dutra designará soldados que impedirão a entrada dos deputados comunistas na Câmara.

Neste instante, o plano está no campo das esmeraldas. Grandes esperanças animam varios corações. Anima-se o ilustre sr. Nereu Ramos com a possibilidade de uma crise que lhe garanta a sucessão legal do presidente da República. Anima-se o infatigavel Artifice da confusão, à espera de que, o "pau cantando não somente em Alagoas", lhe seja possivel assumir funções de árbitro num momento de "impasse". Esfregam-se de alegria os demonios da copa que desejam silencio, terror e imunidades para a compra tranquila de automotrizes e locomotivas que nunca aparecem nem se movem sobre os trilhos de nossas estradas de ferro.

Se o plano vingar, e qualquer das hipóteses acima vier a verificar-se, então será possivel aliar à esmeralda das esperanças o ouro da realidade, — de uma clara, metálica e valiosíssima realidade.

O sonho do sociólogo baixaria dos Andes à planicie da vida. Leonardo, Angelo, Rodó, Ariel e Prometeu, todos juntos, em "cock-tail", divisariam, ao esplendor da prosa do juiz Nogueira, "no horizonte, para o ocidente, aquele fulgurante crescer de azul que costuma por na alma dos profetas a alvoroçada esperança de que a Arte do Amor e da Fraternidade se começa ao cabo a organizar entre os homens".

O leitor, facilmente, verá o que se pretende com todas essas fantasias, planos e manobras de Barbedo, Himalaia e Barreto Pinto: pretende-se criar uma agitação permanente que desmoralize a ordem democrática e favoreça a tese dos velhos agentes de Hitler no Brasil, — a incapacidade do nosso povo para os regimes de opinião.

Já vimos em duas eleições que o povo é capaz de votar, de corrigir os seus erros, de aprimorar a sua cultura politica. O povo está resistindo às manobras do governo contra a liberdade de ação e de pensamento na vida pública do país. O povo deseja paz, meios de trabalhar e produzir. O governo contrata Barbedos e utiliza Himalaias que vivem executando planos subversivos através de chicanas forenses.

No pé em que se encontram as coisas precisamos repetir o que temos dito tantas vezes nesta coluna: — a salvação está na conduta dos homens da UDN. Se eles derem mais impotancia às queixinhas do general Dutra do que à realidade da grave ameaça que pesa sobre a soberania da Nação, entraremos irremissivelmente no declive das concessões ingenuas e suicidas. O Brasil se transformaria, por fim, no Paraguai de hoje, com um Morinigo no governo. E ficariamos ainda na dura contingencia de nos rebelarmos, como o povo paraguaio está fazendo, a menos que a vergonha fugisse de nossas faces e a coragem desertasse os nossos corações.

Deixamos, portanto, aí a denuncia do "plano-Ouro e Esmeralda". Que todos saibam cumprir o seu dever com tenacidade e vigilancia. E' assim que estamos modestamente cumprindo o nosso...

Para as conversações anglo-uruguaias sobre as libras congeladas

TRANSITA PELO RIO O ÚLTIMO GRUPO DE DELEGADOS PLATINOS

Tendo chegado de Montevideo na véspera, prosseguiu, ontem, para Londres, pelo transatlântico da frota européia da Panair do Brasil, o último grupo de integrantes da missão uruguaia que vai tratar junto às autoridades britânicas do descongelamento do saldo de 19 milhões de libras, correspondente a fornecimentos feitos pelo Uruguai à Grã Bretanha, durante a guerra. Os funcionarios do governo oriental que ontem seguiram são os srs. Gervasio Antonio de Posadas, ex-ministro da Industria e do Trabalho, antigo parlamentar, presidente da delegação à Conferencia Econômica Internacional, realizada em Nova York, em 1944; Mario La Gamma Acevedo, Alberto C. Gallinal Heber e Luis M. de Tasada.

Regulando a transferencia de ações de empresas de radio

PORTARIA DO MINISTRO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

O ministro da Viação assinou importante portaria em que, tendo em vista o que dispõe o artigo 160 da Constituição, resolve:

I) — Nenhuma transferencia de ações de sociedade concessionaria ou permissionaria de serviço de radiofusão poderá ser feita sem previa autorização deste Ministerio.

II) — Os pedidos de autorização para esse fim deverão ser instruidos com a relação dos pretendentes, sua classificação e número de ações que desejam adquirir, bem assim como a respectiva prova de nacionalidade e de idoneidade moral.

III) — Ficará ao criterio exclusivo do Governo autorizar ou não a transferencia de ações e, quando concedida, deverão ainda os atos decorrentes ser submetidos à aprovação deste Ministerio.

IV) — As transferencias de ações que se fizerem sem observancia do estipulado nesta portaria serão considerados nulas e insubsistentes por este Ministerio, sujeitando-se os transgressores às penalidades previstas em lei.

V) — As eleições de novas diretorias deverão ser trazidas ao conhecimento deste Ministerio.

Churchill acusa os trabalhistas

AYR, (Escossia), 17 — (A. P.) — Winston Churchill, falando nesta cidade, acusou os trabalhadores de estarem malbaratando o empréstimo norte-americano, e perguntou: "Que acontecerá quando se esgotar o empréstimo? Irão os socialistas novamente pedir ao governo capitalista dos Estados Unidos um novo empréstimo, ao mesmo tempo que atribuem as melhorias delas decorrentes à socialização?"

[illegible]

Gigantesco incendio florestal

Duzentos quilômetros quadrados de alta vegetação devorados pelas chamas

Prejuizos incalculaveis — Um dos maiores desastres dos últimos anos na Venezuela

CARACAS, 17 (A. P.) — Um gigantesco incendio florestal está devorando duzentos quilômetros quadrados de alta vegetação, ao norte de Guatire, a 40 quilômetros de Caracas, ameaçando estender-se às zonas do litoral de La Guaira. O incendio propaga-se rapidamente, em virtude dos fortes ventos, destruindo as sementeiras, ranchos de camponeses e matando animais domésticos. O jornal "El País" declarou que "são necessarios uns 5.000 homens para ajudar as autoridades a apagar o incendio". O "El Nacional" informa que os guardas florestais que regressaram ontem disseram ser impossivel deter o incendio, "que ameaça propagar-se de maneira impressionante".

O Ministerio da Agricultura declarou que "é um dos maiores desastres dos últimos anos. Os prejuizos são incalculaveis", acrescentando: "Sobre os culpados deste ato criminoso recairão todos os castigos previstos pelo Código Penal".

Nuvens de gafanhotos na Argentina

Invadiram a Provincia de Tucumán, causando grandes prejuizos aos lavradores

TUCUMAN, 17 (U. P.) — Extensas nuvens de gafanhotos, procedentes do sul, invadiram esta provincia e situaram-se nas zonas já invadidas anteriormente pelos acridios, aumentando assim enormemente os prejuizos dos lavradores. Ambas as margens dos rios Toro e Cerro Medina estão totalmente cobertas pelos gafanhotos que, pouco a pouco, vão devorando tudo que encontram, ampliando seu raio de ação. Os lavradores estão dando combate aos invasores.

Varias fábricas de calçados, em Belo Horizonte interromperão as suas atividades

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — 87 fábricas de calçados, ou seja, a totalidade dos estabelecimentos dessa industria, em Belo Horizonte, interromperão suas atividades a partir da próxima segunda-feira, deixando sem trabalho cerca de 2.000 operarios.

A decisão foi adotada na assembléia dos proprietarios das fábricas filiadas ao sindicato de classe e relaciona-se com a portaria n. 15, da Comissão Central de Preços, que estabelece o novo tabelamento dos preços dos calçados e cuja revogação vai ser pleiteada para conjurar a crise. Nesse sentido resolveram os industriais dirigir um apelo, solicitando imediatas providencias dos orgãos autorizados.

Mandado de segurança contra o fechamento da C. T. B.

A Confederação dos Trabalhadores do Brasil requereu ao Supremo Tribunal Federal mandado de segurança contra o seu fechamento pelo governo federal. Inicialmente serão pedidas informações ao Ministerio do Trabalho.

JUNTAS GOVERNATIVAS

O ministro do Trabalho assinou, ontem, portarias, designando as seguintes juntas governativas: Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Gráficas do Rio de Janeiro: Manuel Antonio Nunes Filho, presidente; José Dias Lann, secretario; Nelson José Ferreira, tesoureiro; Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Curtimento de Couros e Peles do Rio de Janeiro: Domingos Teixeira de Abreu, presidente; Jorge Duque Estrada Moreira, secretario; Daniel Maldonado Bessa, tesoureiro.

No Distrito Federal, fica faltando, apenas, a designação da respectiva junta para o Sindicato dos Cabineiros.

NOVAS INTERVENÇÕES

Tambem foram assinadas portarias de intervenção nos Sindicatos dos Trabalhadores na Industria do Curtimento de Couros e Peles de Belem do Pará e Sindicato dos Oficiais de Barbeiros, Cabeleireiros e Similares de Porto Alegre.

Cientistas da UNESCO na bacia amazônica

Instalarão um posto de pesquisas socio-biológicas em Belem do Pará

Estudo da melhoria das condições de vida nos trópicos

PARIS, 17 (A. P.) — Cientistas da UNESCO deram inicio à primeira tentativa internacional para solverem o misterio de uma das maiores areas de terra e agua do mundo — a bacia amazônica.

Três técnicos já partiram para o Brasil e um quarto brevemente estará a caminho, para instalarem um posto de pesquisas, provavelmente em Belem. A sua finalidade será, de acordo com o programa traçado pela organização educacional, cientifica e cultural das Nações Unidas, melhorar as condições de vida nos trópicos.

Esse programa inclue estudos de medicina tropical e as reações humanas às altas temperaturas, assim como estudos sobre problemas educacionais e de habitação.

O dr. E. J. H. Corner, que durante 17 anos foi sub-diretor do Jardim Botânico de Singapura, e que atualmente é o chefe de pesquisas da UNESCO na America Latina, chefiará o projeto. [illegible]

pelo Conselho Econômico Social da ONU partiu de Nova York para se juntar aos demais no Rio de Janeiro.

O quarto cientista a se juntar ao grupo será o dr. Paulo Carneiro, bio-químico brasileiro, membro do Conselho Executivo da UNESCO, que mais tarde partirá de Paris.

Trabalham melhor os ulcerados duodenais

PITTSBOURGH, 17 (A. P.) — As ulceras duodenais fazem com que as pessoas se enriqueçam e trabalhem melhor — diz o dr. Charles W. Mayo, filho de um dos fundadores da Clinica Mayo, de Rochester (Minnesota).

[illegible]

COMUNISTAS EM HOLLYWOOD

LOS ANGELES, 17 (A. P.) — A Sub-Comissão de Investigação de Atividades Anti-Americanas [illegible]

Recomendou muito cuidado nas negociações

Podem estabelecer um precedente perigoso as transações financeiras anglo-brasileiras — India e Egito são credores mais importantes

LONDRES, 17 (De Ramon Jimenez, da A. P.) — Um porta-voz do Tesouro britânico declarou que a Grã-Bretanha "deve ter muito cuidado" nas suas negociações financeiras com o Brasil, pois essas negociações podem estabelecer um precedente para ulteriores e mais importantes conversações com outros credores da Grã-Bretanha, como a India e o Egito.

Essas conversações, iniciadas há cerca de dois meses, já passaram — disse o porta-voz — da metade do caminho, mas ainda estão muito longe do fim. Como se sabe, as conversações anglo-brasileiras giraram em torno da proporção anual que o Brasil poderá gastar dos seus saldos de [illegible] milhões de libras. [illegible] baixo, a fim de estabelecer um precedente para a India e o Egito, cujos saldos em libras passam de 2.500 milhões.

Essa proporção anual dos saldos será a quantia que as nações credoras poderão gastar livremente na Inglaterra — ou converter em dólares ou em qualquer outra moeda, de acordo com os termos do empréstimo americano.

[illegible]

Pagamento no Tesouro

[illegible]

NOTICIAS DO EXERCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à pag. 4 da 2.ª secção)

O comandante da Zona Leste inspecionou, ontem, os "Dragões da Independencia" e a 1.ª Cia. de Policia Militar do Exército

Classificação nas unidades de Saude — Eleito o diretor do Pessoal — Vaga na Cavalaria — "Reflexões sobre a guerra moderna" — Atos do ministro — Tempo de serviço arregimentado — Conferencias na Escola Técnica

O general Zenobio da Costa, comandante da Zona Leste e 1.ª Região Militar, inspecionou, ontem, pela manhã, o Regimento de Cavalaria de Guardas e a 1.ª Cia. de Policia Militar do Exército, sendo que, nesta última unidade, teve ocasião de, mais uma vez aconselhar seus elementos á maior urbanidade no desenvolvimento de sua missão. A seguir, depois de passar em revista a tropa desta Cia., como à daquele Regimento, em seus quarteis teceu considerações lisonjeiras à atuação do coronel Ari Salgado Freire e do capitão Luis Machado, comandantes daqueles corpos.

CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTOS NAS UNIDADES DE SAUDE

Consulta o comandante do 5.º Batalhão de Saude como considerar os sargentos das Unidades de Saude, pertencentes á arma ou ao serviço, bem como qual o curso e onde deverão fazê-lo para se habilitarem á promoção e consequente permanencia no serviço ativo do Exército.

Em solução, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, declara: — as praças das unidades de Saude pertencem ao Serviço de Saude e devem ser classificadas de conformidade com as caracteristicas regulamentares. — Os sargentos oriundos das armas e transferidos para essas unidades por ocasião da sua organização e que não se habilitaram a um curso de Saude, deverão retornar á arma de origem, á medida que o Serviço de Saude formar ou aperfeiçoar seus proprios sargentos — Cursos regionais de aperfeiçoamento de sargentos de Saude devem ser organizados nos moldes e equivalentes aos atuais C.R.A.S. das Armas.

"REFLEXÕES SOBRE A GUERRA MODERNA"

Vem de aparecer nos meios armados "Reflexões sobre a Guerra Moderna", de autoria do major Jaime Ribeiro da Graça, ex-instrutor da Escola de Estado-Maior, escritas durante o segundo conflito mundial. Pelos capitulos de sua obra, que damos a seguir, pode-se avaliar que o major Graça abordou temas táticos dos mais profundos e faz uma analise completa da guerra. Os titulos dos capitulos dessa obra que foi editada pela Biblioteca Militar, são os seguintes: Conservação da estratégia e evolução da tática; A defensiva francesa em face da agressão alemã. Blitzkrieg contra a linha Maginot; A arma aerea na 2.ª Grande Guerra; Tropas Aereo-terrestres; Os blindados na guerra moderna; A ofensiva; A defensiva; Guerrilhas, elemento de decisão; A simplicidade das ordens, A guerra quimica.

ELEITO O DIRETOR DO PESSOAL DO EXERCITO PARA A L.A.B.R.E.

O general Brasiliano Americano Freire, diretor geral do Pessoal do Exército, que acaba de ser eleito presidente da Liga de Amadores Brasileiros de Radioemissão, tomará posse dessas funções na próxima 5.ª-feira. A cerimonia deverá contar com a presença dos ministros da Guerra e da Viação, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos e outras altas autoridades, todos especialmente convidados.

VAI DEIXAR OS "DRAGÕES" DA INDEPENDENCIA"

Ao que estamos informados, vai deixar o comando do Regimento de Cavalaria de Guardas — Dragões da Independencia — o coronel Ari Salgado

(Conclue na 6.ª pagina)

Nietzsche no Paraguai

Não que Friedrich Nietzsche tenha ido pessoalmente ao Paraguai. Mas o nome lhe está intimamente ligado à colonia Nova Germania, em cujo setor, nestes dias, a luta entre as tropas de Moriñigo e as dos revolucionarios se intensificou.

Pois esta colonia foi fundada pelo cunhado do filósofo, o professor Bernhard Foerster, casado com Elisabeth, única irmã do autor de "Zaratustra".

Foi em 1889 que Foerster, expulso, devido ao seu antissemitismo exaltado, do seu cargo de professor de colegio em Berlim, emigrou para o Paraguai, onde criou a colonia Nova Germania.

Entre o cunhados havia divergencias ideológicas insuperaveis. Nietzsche nada detestava mais do que o antissemitismo, em sua opinião "um indice de naturezas perversas, invejosas e covardes". Acrescentou: "A gente que participa da luta contra os judeus é uma ralé plebéia" e confessou: "Encontrar um judeu é um reconforto para quem vive entre alemães".

E por isso que lhe repugnava o carater antisemita de que se revestiria Nova Germania, cujos colonos ele denominava "alemães impossíveis, cheios de amargor e envenenados de antisemitismo".

E quando a irmã lhe respondeu que pouco se lhe dava a colonia dessas tendencias, ele retrucou: "Sei com certeza que o projeto de colonização tem um carater antisemita pela "Folha de Noticias", apenas secretamente distribuida aos mais fidedignos membros do partido. Espero que o senhor, meu cunhado, não t'a dê a ler, pois ela se torna cada vez mais desagradavel".

Apesar disto, concordou em adquirir, por 300 marcos, um lote de terra na colonia. Isolado e enjoado do ambiente europeu, não lhe viria um dia o desejo de emigrar para o Novo Mundo? "Ainda que impenitente europeu e anti-antisemita, quero tornar-me fazendeiro sulamericano".

A Nova Germania de Foerster não teve êxito, ele proprio morreu no país, Elisabeth voltou à Alemanha e lá encontrou o desventurado poeta-pensador no reino da escuridão, e na liquidação dos bens de Foerster desapareceu, com outros sonhos, o lote de terra de Friedrich Nietzsche que nunca iria visitar a bela terra hispano-guaraní.

Permaneceu, porem, o nome de Nova Germania, teatro, nesta hora, das mais violentas lutas.

SPECTATOR

DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

Nomeação, transferencia, classificação, reversão, agregação e transferencia para a Reserva de oficiais superiores

O presidente da República assinou, ontem, na pasta da Guerra, os seguintes decretos:

Relativo a oficial general:

Agregando ao respectivo quadro o general de Brigada Orestes da Rocha Lima.

Relativos a oficiais da Ativa:

NOMEANDO: — O tenente-coronel de Engenharia, Técnico da Ativa, Francisco Amanajás de Carvalho, para servir na Diretoria de Obras e Fortificações; o tenente-coronel de Engenharia, Técnico da Ativa, Inacio Carneiro de Azambuja, para servir na Comissão de Construtora do Edificio de Apartamentos para Oficiais da Praia Vermelha; o major de Infantaria Coaraci de Olinda Campelo, para servir na 17.ª Circunscrição de Recrutamento; o major de Cavalaria Valter de Azeredo, para servir no Depósito Central de Material Bélico; o major de Cavalaria Vitor Pereira Gomes, para servir no Serviço de Material Bélico da 2.ª Região Militar; o major de Cavalaria Caio Mario de Noronha Miranda, para servir na Diretoria do Pessoal e transferindo-o do Quadro Ordinario (2.º Regimento de Cavalaria Motorizado) para o Quadro Suplementar Geral; o major de Engenharia Mario Rego Monteiro, para exercer as funções de professor adjunto da cadeira de Fortificações do Curso de Fortificação e Construção da Escola Técnica do Exército; o major veterinario, Galileu Saldanha de Meneses, chefe do Serviço Veterinario da 7.ª Região Militar.

PROMOVENDO: — a 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, de Infantaria, o 2.º tenente Beethoven Marques da Silva.

TRANSFERINDO: — o coronel de Infantaria Heitor Antonio de Mendonça, do Quadro Ordinario (10.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral; o major de Infantaria Celso Lobo de Oliveira, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e classificando-o no 4.º Regimento de Infantaria; o major de Cavalaria Hugo Cramer Ribeiro, do 15.º Regimento de Cavalaria para o 5.º Regimento de Cavalaria; o major de Artilharia Jorge Fox Saladino de Argolo Silvado, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e classificando-o no 1|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea.

CLASSIFICANDO: — o tenente-coronel de Engenharia, Técnico da Ativa, Antonio Alberto de Oliveira Abrantes, no S. E. O. da 9.ª Região Militar; o major de Cavalaria Armando de Freitas Rolim, no 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado; os majores de Engenharia, Técnicos da Ativa, Rui Mostardeiro e Bertoldo Paulo Darengowski, no S. E. O. da 3.ª Região Militar; o major de Engenharia, Técnico da Ativa, Euclides Pontes, no S. E. O. da 8.ª Região Militar; o major de Engenharia, Técnico da Ativa, Elisio Carlos Dale Coutinho, na Comissão de Melhoramentos da Rede Elétrica Piquete-Itajubá.

REVERTENDO AO SERVIÇO ATIVO DO EXÉRCITO: — o major de Infantaria Humberto de Sousa e Melo; o major de Infantaria Altevir Soares: o 1.º tenente Intendente do Exército, Euclides de Oliveira.

AGREGANDO AO RESPECTIVO QUADRO: — o major de Infantaria Otaviano de Paiva e o capitão de Infantaria João Luiz Pereira Neto; o major de Artilharia José Vitorino Correia; o capitão de Infantaria Otavio Miranda.

CONCEDENDO TRANSFERENCIA PARA A RESERVA: — o major veterinario Luiz Gonzaga de Lacerda Campos; ao 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, de Infantaria, Armando Costa; ao 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Intendente do Exército, Manuel Rafael da Cunha Vieira.

CONCEDENDO DEMISSÃO: — ao 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, de Artilharia, Flavio Fausto Manzoli e com este posto incluí-lo na Reserva de 2.ª classe.

TORNANDO INSUBSISTENTE: — o decreto de 24-IV-1947, que nomeou o major de Infantaria Antonio Pedro de Paiva, para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio.

Relativos a civis:

NOMEANDO: — 2.º tenente R/2, médico, o dr. Antonio da Silveira. 2.º tenente R/2, veterinario, Pedro Duarte de Miranda Lima; capelão militar, o padre Alberto Trevisan, capelão militar, o padre José Lopes Coelho; capelão militar, o padre Máximo Trevisan, Etelvina Vaz Torres, oficial administrativo interino, classe "H"; Abelardo de Abreu Coutinho e Airton Catarino, escriturarios interinos, classe "E".

TRANSFERINDO: — Washington Lucio de Azevedo, do cargo da classe "H" da carreira de Inspetor de Alunos, para o mesmo cargo da carreira de oficial administrativo.

CONCEDENDO DISPENSA: — a Jorge Cama Abreu de servir como segundo substituto do ocupante de cargo de advogado de 1.ª Entrancia da J. M. padrão "H".

TORNANDO SEM EFEITO: — o decreto de 10-XII-1946, que nomeou Helio Alves, para exercer, interinamente, o cargo da classe "E" da carreira de escrevente juramentado.

CONCEDENDO APOSENTADORIA: — a Henrique Schury Arnholdt, no cargo de classe "J" da carreira de Desenhista; a João Tenorio de Oliveira Filho, no cargo da classe "H" da carreira de Prático de Farmacia.

DEMITINDO: — Herald Ribeiro de Carvalho, do cargo da classe "D" da carreira de Dactilógrafo que ocupa interinamente.

COMPARECIMENTO A PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO RIO

O major chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, solicita, por nosso intermedio, o comparecimento à Secretaria daquela Pagadoria dos Inativos abaixo mencionados, a fim de completarem suas "Declarações de Herdeiros": Major — Domicios Barroso da Costa e Orestes Gomes da Silva; Sargentos Ajudantes — João Batista Rodrigues, João Pinto Vieira de Matos, José Domingos da Silva, Catulino Tavares e José Antonio de Carvalho; Primeiros sargentos: — Raimundo Ferreira Saraiva, José Caetano Ribeiro, Silvio Casimiro da Silva, Leoncio Menezes de Pinho, João da Conceição Lobato, Hermes da Costa Almeida, Edmundo do Prado Gutieres, Joaquim Chaves de Assunção, João Porto, José Gomes da Silva, José Antonio dos Santos, João Tomás Sabino, José Rafael de Almeida Bastos, José Teixeira Campos, José dos Santos Moura, Manuel Batista Filho, João Crisostomo de Magalhães, Severino Marques de Miranda, Amancio Inacio de Farias, Marcelino José dos Santos, Luiz Alves França, José Sartorato Junior, Manuel João da Silva, João Carlos Correia, Raimundo Magalhães de Sousa, José Paulo Ferreira, Manuel Teles de Menezes, Osvaldo José de Lima, Alfredo Alvim de Ataide Câmara, Gedeão Francelino de Vasconcelos e José Joaquim da Silva; Segundos Sargentos — Francisco de Paula, João Eugenio de Sousa, Agnelo Barbosa Lima, Natam Henrique de Sousa, Rui do Rosario Moreira da Silva, Pilades Ferreira de Melo, Laurindo de Vasconcelos Campelo, Jerônimo Correia de Barros, Alfredo Andrado dos Santos, Pedro Cardoso de Lima e Elpidio Alves Ferreira da Silva; Terceiros Sargentos — Francisco Cardoso da Fonseca, José Lopes de Vasconcelos, Francisco José Brandão, Laurindo Gonçalves, Sebastião Teotonio Sebastião Ferreira Gomes, José Benedito Gomes, Abelardo Bispo Moreira, Daniel de Oliveira, Raimundo Marques de Figueiredo Junior, José Ramos de Oliveira, Pedro Antonio, Jansen José de Santana, Otavio Pereira dos Santos, Gil de Paula Dutra, Hermes Soares da Silva, Alfredo Nevis, Osvaldo Máximo da Silva, João Custodio, Marinho Pereira Reis, João Correia Couto, Geraldo de Lima e Francisco José Brandão de Oliveira.

CLUBE MILITAR

Para tratar de assunto que diz respeito à facilidade para a ... de ... realizou-se no Clube Militar uma reunião, tendo sido escolhida a seguinte comissão para ... ... presidente do ...

Noticias da Policia Militar

VISITA A BANGU'

O general Sousa Dantas, comandante Geral da Corporação, visitou há dias a localidade de Bangú, onde está sediada a 3.ª Companhia do 7.º Batalhão, encarregada do policiamento da respectiva zona e da guarda de Presidio das Mulheres ali existentes. Nessa visita fez-se acompanhar do seu chefe do Estado Maior, tenente coronel Emiliano Pereira de Almeida, comandante do Regimento de Cavalaria, tenente coronel Jair Gomes e seu ajudante de ordens capitão Valdo Nogueira. Na pista hipica daquele local, onde se realizará, hoje, um concurso hipico entre diversas equipes de militares e civis, aquela autoridade e sua comitiva assistiram um treinamento dos oficiais do Regimento de Cavalaria. Neste local foram os visitantes recebidos pelo dr. Guilherme da Silveira Filho, que, num gesto fidalgo de perfeito cavalheiro, os convidou a conhecer alguns dos empreendimentos da companhia de que é um dos diretores. Aceito o oferecimento, foram eles conduzidos ao estadio, em construção, ali, onde puderam todos avaliar o grau desta obra que é realizada em beneficio da população local, com o emprego, apenas, de recursos da propria fábrica.

Com capacidade para cerca de ... 30.000 pessoas esse estadio obedece aos requisitos indispensaveis para a prática de todos os esportes, surpreendendo os visitantes a existencia em Bangú de tão patriotica iniciativa.

Visitaram, ainda, os nucleos residenciais, os pavilhões de tecelagem e as dependencias destinadas á assistencia médica para os operarios da fábrica: como creches, serviços de pediatria, etc., ficando o comandante geral da Policia Militar e seus auxiliares entusiasmados pela grande obra social que acabavam de observar, prova evidente do carinho e amor, ao próximo, dispensados pela Diretoria da Fábrica de Tecidos de Bangú aos seus inumeros servidores.

GOZO DE LICENÇA DE OFICIAL

Foi concedida permissão ao 2.º tenente Irenio Fernandes Dorna, para gozar os 30 dias de licença, para tratamento de saude, na cidade Miguel Pereira, no Estado do Rio de Janeiro.

CONCESSÃO DE LICENÇA

Foram concedidos 30 dias de licença, para tratamento de saude ao soldado Sebastião Francisco de Matos.

DISPENSA DO SERVIÇO

Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço, ao major Juventino Pinheiro Salgado Lins, com permissão para gozá-los na cidade de Vassouras (Estado do Rio de Janeiro).

EM TORNO DO DISCURSO DO DITADOR

CONFUSÃO DE IDÉIAS

Varias vezes, no Senado, o sr. Getulio Vargas empregou a palavra inflação, e sempre no seu penúltimo discurso exclamou: bemaventurada inflação, que me permitiu construir Volta Redonda; no último discurso, informou que suas emissões de papel-moeda tinham 100% de lastro ouro, e que isso não é "inflacionismo desordenado"...

Sobre os recursos para Volta Redonda, enganou-se o ilustre senador! Volta Redonda foi construida com recurso de um grande empréstimo externo, que produziu cerca de um bilião de cruzeiros, e de varios empréstimos internos, que forneceram mais de dois e meio biliões para o custeio da grande obra, que anda em três biliões e meio de cruzeiros.

Pensar que tais empréstimos fizeram inflação, seria confundir idéias em materia financeira e monetaria.

Por outro lado, pensar que a emissão de papel-moeda para compra de cambiais não constitue legitima inflação, é mais do que confusão, para ser evidente erro de economista.

O proprio sr. Getulio Vargas, há quinze anos passados, censurando o sr. Washington Luiz, qualificava de inflação o efeito das emissões de notas conversiveis, emitidas sobre 100% ouro, da Caixa de Estabilização.

Na realidade, sempre que o meio circulante excede as necessidades do mercado, e sobem os preços, há inflação, sejam quais forem os motivos de emissões de moeda.

Seria ingenuidade supor que a emissão para compra de ouro que se encontra no estrangeiro não constitue inflação idêntica à produzida por emissões para o pagamento de "deficits" orçamentarios.

Toda emissão causadora de alta dos preços constitue inflação.

A este propósito, é aconselhavel a leitura de um livro do professor E. W. Kemmerer, da Universidade de Princeton, já traduzido em português e espanhol, sob o título de "A B C da Inflação", no qual o eminente economista explica o que significa a inflação.

Com simplicidade e clareza, o mestre ensina: "A inflação é um excesso da quantidadede dinheiro e de depósitos bancarios, isto é, demasiada moeda em relação com o volume fisico dos negocios que se realizam".

Logo adiante esclarece: "Injetando-se bastante dinheiro na circulação, poder-se-ão elevar os preços à altura que se deseje".

Eis o que fez o sr. Getulio Vargas emitindo papel-moeda para compra de ouro, metal que o Banco do Brasil guardava; a partir de 1939, as emissões, como informa o ilustre senador, foram feitas só para compra de cambiais; assim, os preços subiam porque o governo injetava dinheiro na circulação...

Durante muitos anos, o sr. Getulio Vargas fez a politica de alta dos preços, porque fez continuas emissões de papel-moeda.

Para compra de ouro ou de cambiais, para pagamento de "deficits" orçamentarios ou custeio de obras, o certo é que houve emissões demasiadas, o que acarretou a alta dos preços no mercado interno, isto é, fez-se politica do encarecimento das mercadorias nacionais.

De outro lado, impedindo que o cambio melhorasse, alem do extremo da baixa que atingira em fins de 1939, evitava-se o barateamento das mercadorias importadas, completando a politica de encarecimento da vida, seguida sem desfalecimento.

Essa politica de alta dos preços, de elevação do custo da vida, teve o aplauso dos industriais e dos exportadores, mas não se poderia apresentar, conforme deseja o sr. Getulio Vargas, como favoravel ás classes que vivem de trabalho remunerado sob forma de salarios, soldos e ordenados.

Não diga o ilustre senador que tirou dos ricos para dar aos pobres, porque, na realidade, fez justamente o contrario.

Essa confusão de idéias é consequencia da propaganda dos que sofrem loucos durante o inflacionismo, especialmente quando bem organizado, tal o feito pelas emissões para compra de ouro, onde aparece a ilusão enganadora de um lastro 100% metálico... Ilusão, talvez ignorancia, e não malicia...

18-5-47.

Transcrito do "Jornal do Brasil" de

AVISO FÚNEBRES

MANOEL DA SILVA CORTES

(MISSA DE 7.º DIA)

Estefania Cortes, dr. Paulo Cortes, dr. Vitor Cortes, senhora e filhos, dr. Renato Cortes, senhora e filhos, dr. Silvio Cortes senhora e filha, João Batista Nogueira e senhora, Delmo Wanderley e senhora, e Dulce Cortes, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção da alma de seu esposo, pai, sogro e avô MANUEL DA SILVA CORTES mandam celebrar às 8,30 horas de segunda-feira, dia 19, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

MARIA LUIZA NEGREIROS FLEIUSS

(VIUVA MAX FLEIUSS)

Coronel Henrique Fleiuss e senhora, Brigadeiro Hugo da Cunha Machado, senhora e filha, capitão de Mar e Guerra Carlos da Silveira Carneiro, senhora e filhos, Maria Carolina Fleiuss, Primeiro Tenente Augusto Fleiuss Calvet e senhora, Primeiro Tenente Mauricio Mockel Paschoal, senhora e filha agradecem penhorados as provas de amizade e conforto recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó, MARIA LUIZA NEGREIROS FLEIUSS, e convidam todos os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será rezada no altar-mór da igreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, dia 19, às 10,30 horas.

MARIA LUIZA DE NEGREIROS FLEIUSS

(Viuva MAX FLEIUSS)

MAJOR ORTEGAL NOVAES, senhora e filhas, JOÃO CARLOS GONÇALVES, senhora e filha, Dr. ORLANDO AZEVEDO, senhora e filha, com profundo pesar pelo falecimento de sua grande amiga MARIA LUIZA convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar em intenção de sua alma, no altar de São Manoel, Igreja da Candelaria, às 10 horas e 30 minutos, amanhã, segunda-feira.

Maria Luiza de Negreiros Fleiuss

(Viuva MAX FLEIUSS)

MARIA DA SOLEDADE ALONSO, com profundo pesar pelo falecimento de sua boa amiga MARIA LUIZA, convida os parentes e amigos para assistirem à missa que manda rezar em intenção de sua alma no altar de São Miguel, Igreja da Candelaria, às 10 horas e 30 minutos, amanhã, segunda-feira.

JOAQUIM HOMEM DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Margarida Silveira de Oliveira, Roberto de Oliveira, esposa e filho, Helio de Oliveira, esposa e filhos, e Joaquim Dario de Oliveira agradecem profundamente sensibilizados a todos que lhes manifestaram oseu pesar po rocasião do falecimento de seu muito querido e inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, JOAQUIM HOMEM DE OLIVEIRA, e convidam os demais parentes e amigos à assistirem à missa de 7.º dia, que pelo descanso eterno de sua bonissima alma, farão celebrar no dia 20 do corrente, às 11 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

JOAQUIM HOMEM DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Felicissimo Bernardo de Oliveira, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia que pelo descanso eterno da alma do seu saudoso irmão, cunhado, e tio JOAQUIM HOMEM DE OLIVEIRA, mandam celebrar no altar-mór da Sagrada Familia, da Catedral Metropolitana, no dia 20 do corrente, às 11 horas.

JOAQUIM HOMEM DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Renato Avila Coelho e familia, convidam seus parentes e amigos à assistirem à missa de 7.º dia que, por alma do seu inesquecivel companheiro e amigo mandam celebrar no altar-mór de N. S. da Cabeça, na Catedral Metropolitana, no dia 20 do corrente, às 11 horas, (terça-feira).

JOAQUIM HOMEM DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Oliveira, Coelho & Cia. Ltda. convidam seus amigos a assistirem à missa que por alma de seu pranteado socio JOAQUIM HOMEM DE OLIVEIRA, mandam celebrar na Catedral Metropolitana, no altar-mór do Sagrado Coração de Jesus, às 11 horas, do dia 20 do corrente, (terça-feira), confessando-se desde já imensamente gratos.

JOAQUIM HOMEM DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Aparicio Novaes e familia, convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que pela alma do seu cunhado JOAQUIM HOMEM DE OLIVEIRA mandam celebrar no altar do Santissimo, da Catedral Metropolitana, no dia 20 do corrente, (terça-feira), às 11 horas.

JOAQUIM HOMEM DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

O Centro da Industria de Calçados e Comercio de Couros convida seus associados a assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar, terça-feira, (20 do corrente), às 11 horas, no altar de S. Sebastião, da Catedral Metropolitana, em sufragio pela alma de seu inesquecivel presidente honorario.

JOAQUIM HOMEM DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Sociedade Cooperativa de Seguros dos Industriarios em Calçados e Couros, convida seus associados-cotistas, a assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar, terça-feira, dia 20 do corrente, às 11 horas, no altar de S. João Batista, da Catedral Metropolitana, pela alma de seu ex-diretor JOAQUIM HOMEM DE OLIVEIRA.

Escola de Medicina e Cirurgia

EXAME DE VALIDAÇÃO

CLINICA CIRURGICA — O exame escrito e prático-oral será realizado no próximo dia 23, às 9 horas, na 15.ª Enfermaria da Santa Casa. Serão chamados todos os candidatos inscritos.

ANGELINA ROSA GONÇALVES

(Viuva de José Luiz Gonçalves, fundador da "Chapelaria Luso-Brasileira")

(7.º DIA)

Seus filhos, noras, genros, netos e sobrinhos, convidam os parentes e amigos de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e tia, ANGELINA, a assistirem à missa de 7.º dia do seu passamento, que celebrar-se-á segunda-feira, 19 do corrente, às 8.30 horas, no altar-mór da igreja do S.S. Sacramento, à Avenida Passos, antecipando, desde já, os seus sinceros agradecimentos a esse ato de piedade cristã.

Raimunda Dias Maia

(Irmã do cel. Sant'Anna))

Raul Dias de Sant'Anna, Sebastiana Silva de Sant'Anna, Yvone Dias Pio e filhos, Isidoro Santos, mãe e filhas convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar por alma da bonissima e inesquecivel irmã, cunhada e tia DICA (falecida na Baia), na igreja da Lampadosa (Avenida Passos) às 10 horas do dia 20 do corrente. Penhorados agradecem o comparecimento.

Alfredo Lourenço Martins

(MISSA DE 7.º DIA)

Os seus filhos e familias agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel pai, sogro e avô, ALFREDO LOURENÇO MARTINS, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, dia 19, segunda-feira, às 11 horas, no altar-mór da igreja de S. José. Antecipadamente agradecem.

D. Maria Luiza Negreiros Fleiuss

Capitães Francisco Xavier de Paula Barros, Orlando Gonçalves, Oromar de Oliveira Braga e Julia de Almeida, convidam os parentes e amigos da Veneranda senhora d. MARIA LUIZA NEGREIROS FLEIUSS, para assistirem à missa de 7.º dia que por sua alma, mandam celebrar, amanhã, dia 19, segunda-feira, às 10.30 horas, no altar da Sagrada Familia, da igreja da Candelaria, pelo que antecipadamente agradecem.

MANOEL PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Belmira Pereira, filhos, nóras, genros, netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa por alma de seu inesquecivel pai, sogro e avô MANOEL PEREIRA, que mandam rezar amanhã, dia 19, no altar-mór da igreja Santo Sepulcro na rua Sanatorio, em Cascadura, às 7.30 horas.

Romeu Vieira da Cunha

(7.º DIA)

Sua viuva, filhos, irmãos e demais parentes, agradecidos a todos os amigos que os acompanharam no duro golpe que acabam de sofrer de novo, os convidam para à missa de 7.º dia, às 8 horas do dia 19, segunda-feira, na igreja da Catedral, Praça 15 de Novembro.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diario Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITARIO

(Outras noticias escolares na 8.ª página)

REGISTRO DE DIPLOMAS

Pelo diretor do Ensino Superior foram autorizados os registros dos diplomas dos seguintes interessados:

Maria Machado Pinto Cesar, Joaquim Alves dos Santos, José Pinto Novais Filho, Erci Dolsan, Aldo Cavalcanti Leite, Abel de Oliveira, Aluizio Olivio Cirino, Ulderico Geraldo Rodrigues, Vasco Bassoi, Davi Melchick Kelbert, Luiz Bezerra de Sousa, Tácito Afonso Lima, Hermes Parcionick, Jaime Cipes, Schinichi Kubo, Renato José Pontes, Dagmar Pardi, Altair dos Santos Dias, Werner Soldan, Estevam de Almeida Neto, Voluze Salgado Calheiros, Nelson Floriano de Toledo, Francisco Ferreira Santos, Iran Amelia Maia, Vanda Haguet, Henrique Knopfholz, José Feliz Primo, Jaime Landmann, Newton de Barros Duarte, José Francisco do Nascimento, Herotides Bonadio, Flotilde Cirino, Jaime Tendler, Elói do Egito Coelho, Afonso Fortis, Haroldo Brandão Stumpf, Américo de Conti, Miguel Barbieri, Nelson Kater, Aida Galanternick, Eurides Mascarenhas Ribas, Rute Junqueira, Dalcio de Carvalho Ferreira, Iracema Naslauski, Carlinda Dias, Julio Maria Santiago Wagner, Armando Richetto, Maria de Lourdes Ferreira Pimentel, Daltro Barbosa Leite, Anita Martirani, Nair Coelho Rodrigues, Amelia Sooma, Benjamim Maier, Carlos Penteado de Resende, Cicero Dantas Lopes, José Maria Calafa, Adilberto Caldeira Degrazia, Maria Costa Lehnemann, Alfredo Freire Filho, Mohamed Adas, Cecil George Brotherhood Filho, Valdemar Vassalo Caruso, Jaime Kitover, Euler Batista de Oliveira, Fenelon Braga Leiria, Emilio Guerter, Lourenço Faoro, Osvaldo Werner Nohr, Elisabeth Maria Lei, Helio Marques Gomes, Virgilio Alberto Berrio Garcia, Sergio Pegas, Otavio da Silva Araujo, Ar[illegible]nio Meurer Fernandes Rosa, José Ribeiro Coelho Filho, Wertha Wybs, Adicelia Ferreira dos Santos, Clovis Gomes Pereira, Milton Resende Junqueira, Washington Luiz de Oliveira Brasil, Renato Gonçalves Ribeiro, Maria Alice Duarte, Aparecida Crepaldi, Abel de Oliveira Machado, Raimundo Luiz Tamm de Lima, Alfredo Fróis Neto, Zoroastro Calquinho Ferreira, Ubirajara Dib Nogalb, Francisco Eugenio Resende de Faria, Antonio Reis, Vera Violeta Pimentel Barbosa e Silverio Minervino Neto.

Noticias do Exército

(Conclusão da 5.ª página)

do Freire. O motivo é o seu próximo pedido de transferencia para a Reserva do Exército. Para substitui-lo naquela comissão fala-se em muitos nomes, destacando-se, entre êles, o do coronel Jandir Galvão.

TEMPO DE SERVIÇO ARREGIMENTADO

O ministro, em aviso de ontem, declarou que deve ser contado como arregimentado o tempo de serviço dos instrutores e seus auxiliares nos seguintes Estabelecimentos: a) Colegio Militar; b) Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea; c) Escola de Artilharia de Costa; e d) Escola de Motomecanização.

ATOS DO MINISTRO

Resolveu anular a repreensão imposta ao sub-tenente Osvaldo Ferrari xeonerar, a pedido, o capitão Milton Costa, das funções que exerce na Escola Militar de Rezende; e designar para exercerem, a titulo precario, as funções de catedrático do Colegio Militar, das aulas "Ciencias Naturais" e "Fisica", respectivamente, os capitães médicos drs. João Cesar de Oliveira e Gilberto Rozemback, sem prejuizo de eventual movimentação.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Armando Magno da Silva, Dirceu Rodrigues Alves, João Sinesio da Silva, Mario dos Santos Beleza, Milton Costa, Misael da Silva Gomes, Otavio Reis, Roberto Martins; indeferidos os de Raul Englebert, Silvio de Magalhães Padilha, Ubaldo Teixeira de Farias, Carlos Germack Possolo.

GENERAIS QUE SE APRESENTARAM

Ao ministro apresentaram-se, ontem, os generais Alencar Araripe Azambuja Brilhante e Nicanor Guimarães de Sousa, por haverem regressado dos Estados Unidos, onde foram em visita a Estabelecimentos de Ensino e Industriais.

SARGENTO CHAMADO

Está chamado a comparecer à Secção Especial da F. E. B. o sargento Luiz Martins de Sousa, para tratar de assuntos do seu interesse.

ENTREPOSTO ANEXO AO E. S. DA 2.ª R. M.

Em aviso de ontem, o ministro transformou em Entreposto o Anexo do Estabelecimento de Subsistencia da 2.ª Região Militar existente em Santos e autorizou a criação de uma Secção Reembolsavel no referido orgão.

TIRO DE GUERRA

O ministro criou na cidade de Macapá o Tiro de Guerra n.º 130.

PERMANENCIA DE OFICIAL EM PORTO ALEGRE

O ministro da Guerra determinou que o major farmacêutico Otacilio Almeida, ultimamente promovido e classificado no Hospital Militar de Porto Alegre permanece na Escola de Educação Fisica do Exército, por conveniencia do serviço, até o fim do corrente ano letivo.

CONFERENCIAS SOBRE LUMINOTÉCNICA NA ESCOLA TECNICA DO EXÉRCITO

O engenheiro Mario J. Closas, representante da Westinghouse International Corporation, em toda a América Latina e especialista no que se refere à Luminotécnica, deverá fazer na Escola Técnica do Exército, à Praça General Tiburcio — (Praia Vermelha) — uma serie de oito conferencias sobre esse assunto, sob a forma de debates.

Essas conferencias serão iniciadas no dia 23 do corrente, das 9 às 12 horas, e em uma delas a ser anunciada, oportunamente, será abordada — A Iluminação de Aeroportos.

São convidados para as mesmas, em nome do general chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército, todos os engenheiros especializados e pessoas interessadas, nesse assunto.

Prejudicados os alunos da Faculdade de Filosofia pela reforma recente dessa escola

Estiveram nesta redação alunos da Faculdade Nacional de Filosofia que nos vieram dizer o seguinte: "Em principios de ano [illegible] surpreendidos com exigencias [illegible]. Protestaram junto à Faculdade e ali nos informaram [illegible] reforma [illegible] no Conselho Universitario, mas já entraram em vigor. No Conselho informaram-se [illegible] Faculdade as novas iniciativas. Sem o conhecimento da tal reforma — que depois viemos a saber constituir o proprio Regimento da Faculdade, só há três dias publicado no "Diario Oficial" — foram, no entanto, os alunos submetidos compulsoriamente às recentes normas curriculares, com graves prejuizos para êles".

Agora, acrescentaram, vêm de dirigir-se ao Diretorio Central de Estudantes, pleiteando a intervenção deste no caso. É o seguinte o oficio que foi dirigido ao presidente do D. C. E.:

"Os alunos da Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil, por intermedio da Comissão por eles indicada em assembléia geral, passam a expor o seguinte:

Considerando que ingressaram na Faculdade, obedecendo à seriação dos cursos determinada pelo decreto-lei 1.190, de 4 de abril de 1939;

considerando que, ao fazerem matricula em fevereiro do corrente ano, nada lhes foi informado a respeito da reforma de curriculos, tanto assim que pagaram taxas de acordo com a seriação de disciplinas estabelecidas no decreto-lei citado;

considerando que, ao iniciarem as aulas, em março do corrente ano, com surpresa geral, foram obrigados a cursar disciplinas que, até então, não faziam parte dos cursos;

considerando que, posteriormente, foi afixado um aviso, determinando a obrigatoriedade dos alunos cursarem as novas disciplinas, algumas das quais situadas nas séries anteriores às em que se encontram matriculados, ferindo mesmo a sequencia lógica dos cursos;

considerando que a reforma, adaptação ou outra qualquer denominação que a ela se dê, não deve ter efeito retroativo, eis que a irretroatividade é principio não apenas tradicional, mas constitucional das normas por que se rege a vida brasileira;

considerando que, até a presente data, o Regimento da Faculdade, do qual a reforma é parte, nem sequer foi publicado no "Diario Oficial", e mesmo assim já está em vigor;

considerando que, em caso semelhante, o sr. Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública concedeu mandado de segurança contra ato da Diretoria da Escola Nacional de Música, por ter aplicado Regimento não publicado oficialmente;

vêm junto ao colega presidente, sem pretender julgar do mérito da reforma, solicitar que, no Conselho Universitario, faça sentir a irregularidade e inconstitucionalidade da tal medida, pois que a mesma fere direitos adquiridos. — Em 17 de abril de 1947 — A COMISSÃO.

MARIA LUIZA NEGREIROS FLEUSS

(7.º dia)

Clovis Moraes, senhora e filhos, profundamente consternados pelo falecimento de sua inesquecivel amiga D. SINHA', convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa de 7.º dia que por intenção de sua alma farão celebrar amanhã, dia 19, segunda-feira, às 10,30 horas, no altar do SS Sacramento da Igreja da Candelaria.

IMEDIATO MARIO JOSÉ DESTRI

Lubelia Ribeiro Destri e filho, Francisco Destri e familia, Luiz Ribeiro e familia, Hernani Castello da Costa e familia, Nelson Destri e familia e Carlos Destri e senhora, ainda sob o doloroso golpe que acabam de sofrer, com o falecimento, vitima de uma explosão verificada à bordo do navio "Jangadeiro", no porto de Santos, do seu querido esposo, pai, filho, genro, irmão e cunhado, Mario, convidam os seus parentes, colegas e amigos, para acompanharem o seu sepultamento a sair da capela do cemiterio SÃO JOÃO BATISTA (rua Real Grandeza), para o mesmo cemiterio, às 10 horas do próximo dia 19 (segunda-feira).

DR. CARLOS SEABRA

MISSA DE 7.º DIA

NELSON MORADO e JAYR JOSÉ BAPTISTA, diretores do Escritorio Judiciario — Comercial e demais auxiliares, convidam a Exma. familia, parentes e amigos do Dr. CARLOS SEABRA, pai do nosso companheiro DR. MILTON SEABRA, para assistirem a missa do 7.º dia, que, por intenção de sua alma, mandarão realizar às 9 e meia horas, amanhã segunda-feira, dia 19 do corrente, no altar-mór da Igreja [illegible], [illegible], agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de religião.

Exposição de selos

Na séde do Clube Filatélico do Brasil, à av. Graça Aranha, realizou-se, ontem, a inauguração de uma variada Exposição de Selos. Diversas coleções foram exibidas ao público, atraindo a atenção dos curiosos e dos filatelistas nacionais. Ao ato compareceram o representante do Diretor da Casa da Moeda, sr. Leopoldo Campos; o diretor geral dos Correios e Telegrafos, sr. major Rubem Rosario Teixeira, o embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. William Pawley. Usou da palavra, nessa ocasião, o presidente do Clube Filatélico no Brasil, sr. Mirabeau Pontes, dizendo do significado histórico, cultural e artistico da iniciativa. A seguir o embaixador W. Pawley cortou a fita inaugural da exposição, tendo todos os presentes percorrido demoradamente a sala, onde se encontravam à mostra, as coleç[illegible] os mais raros exemplares de selos do Brasil e dos outros paises.

O público acorre em massa para assistir à revista que revoluciona a capital da República!

NOTICIAS DA PREFEITURA

Reconduzidos ao cargo todos os professores necessarios ao Ginasio Rio Branco

Professores de curso supletivo extranumerarios efetivados — Servidores aprovados no curso básico de aperfeiçoamento — Curso primario na escola-hospital — Melhoramentos para a zonan suburbana — A renda de ontem — Despachos do prefeito — Concessão de salario-familia — Atos e despachos nas Secretarias: do Prefeito, de Saude e Assistencia e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito aprovou a relação de professores contratados, apresentada pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, a fim de completar o corpo docente, do Ginasio Rio Branco. Tambem em atenção ao que lhe fora solicitado pela Câmara de Vereadores, o governador da cidade deliberou que os novos professores de cultura geral a serem contratados fossem escolhidos entre os diplomados pelas Faculdades de Filosofia e pela extinta Universidade do Distrito Federal. Dessa forma, já na próxima semana o Ginasio Rio Branco poderá funcionar regularmente.

PROFESSORES DE CURSO SUPLETIVO EXTRANUMERARIOS EFETIVADOS

Em face do que determina o artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, de 18 de setembro de 1946, que manda efetivar os servidores extranumerarios que possuam mais de 5 anos de serviço em carater permanente ou em virtude de prova de habilitação, o prefeito por ato de ontem, mandou relacionar os funcionarios abaixo mencionados no cargo de professor de Curso Técnico Supletivo e de professor de Curso Elementar Supletivo: Miguel Azevedo Filho, Julia Del Rio Martins Chagas, Regina Santos de Oliveira, Rita Pinheiros Maryan, Luiz Carlos de Miranda Santos, Elvira Rosa Teixeira, Adail Coelho dos Santos, Milton da Costa Marroig, Dadoi Vieira Méier, Vera Pinheiro de Melo, Paulo Rocha Browne, Paulo Resende Portugal, Roberto Fernandes Mas, Edgar Lossio Muniz, Euclides Raeder, Irene Leontina da Cunha, Francisco Augusto de La Rocque, Eunice Riedy de Sousa, Carolina Ondina Duarte Nunes, Aristeu Carneiro da Silva, Maria de Lourdes Saldanha Goulart, Eduardo Cordeiro Uchoa, Maria de Lourdes Cristófaro Schwindt, Astrogildo Borges de Araujo Filho, Rosa Ferreira da Silva Cruz, Alirio Revellleau, Nina Aires da Silva, Juvenal Meireles Mesquita, Carolina de Faria, Gumercindo Martins Barreto, Nair Branco Ribeiro de Sousa, Neres Garcia Ribeiro, Jovina Pena Cavalcanti, Regina Wilson, Delcia Saccarello Appelt, Willy da Silva Bonifacio Ademar de Sousa, Decio Cardoso de Amirim, Guiomar Delvo Muniz da Silva, Noemi Galvão Marinho, Carlos Alberto da Cunha Matos Castro, Debora Prazeres Dore, Haroldo Franco Aires da Silva, Clovis Soissone da Rocha, Rui Bossone Pinto Correira, Maria Madalena Conceição Bellucci, Ermelinda Lemos Faria, Delia do Vale Videira, Eduardo Orosco, Maria Guiomar Armond, José Rosa Guilhon (fez parte da FEB), Lourival Pinto Cordeiro de Sousa, Loide de Azevedo Peno, João Campos Junior, Osvaldo Carlos Ferrão, Leonel Batista da Silva, Osvaldo Melo Braga de Oliveira, Ana Luiza Celedan, João Delladonne, Ari dos Santos Ferreira, Dalila Costa Alves, Carolina Maia Leitão, Manuel Alves Carneiro, Jandira Azevedo Campos, Valeria Matilde Richer, Olga Garcia da Rocha, Celina Melo Rego, Jaime Boente, Carmem Mendes Tavares, Oscarina de Carvalho Braga, Roberto Alves Torres, Licinio da Rosa Ribeiro, Livia de Azevedo Galvão, Luiz Moreira Lemos, Marina Ribeiro Martins, Murilo Pessoa Cavalcanti, Edgar Alberto Moreira da Rocha (Serv. FEB); Rui Esteves de Azevedo, Dagmar Muniz, François Marie Pierre Bruno de Werren, Abilio de Almeida, Julia Palhares Cavalcanti, Eduardo Correia da Silva, Elisio Pereira, Cecilia de Faria Castro, Ari de Sá Monteiro, José Vanderlei Lima, Almir Maria Teixeira, Sibele de Santana Reis, Olga Sá Freire Ferreira, Jarbas Gonçalves Ferreira, Elvira Emilia M. da Silveira Mendonça, Georgina Dert de S. Paulo de Melo e Castro, Déia Garcia Guinhões, Guiomar Monteiro Dias Freire, Ilca Sousa Lima Nazaré, Lidia Sena Campos, Francisco de Paula Chalreo Correia, Lucila Coelho Neto, Silvio Teixeira, Dolores Soares Enéias, Elza Lucas Ventura, Léia Costa Vala de Abreu, Amelia Falcão Marques, Andres Gimenez Guitierrez, Luci Aroeira Monteiro, Estela Leite Luz, Maria Luzinette Cerqueira Costa, Maria de Lourdes Meneses de S. Viana, Marialva Montenegro de Sousa, Maria Aparecida Rodarte, Mariana Coutinho de Freitas, Dalton Antonio Pinto de Miranda, Hermenegilda de Almeida Batista, Nadir Nascimento Costa, Gloria Bacelar de Vasconcelos, Sebastião de Faria Rosas, Hildebrando Calixto dos Santos, Nair de Almeida Barbosa, Adelia de Sousa Louchard, Eponima Regazzi Palmeira, Anibal Ducap Leal, Nair de Paiva Lages, Laura Coelho Luchi, Lourdes Viterbo Surdi, Cândido de Almeida, José Teixeira de Oliveira, Herminio Guimarães e Hermes Venceslau de Oliveira Valin.

SERVIDORES APROVADOS NO CURSO BASICO DE APERFEIÇOAMENTO

A chefe do Serviço de Aperfeiçoamento, do Departamento do Pessoal, em edital de ontem, divulgou o resultado final obtido pelos servidores inscritos no Curso Básico de Aperfeiçoamento, realizado no exercicio de 1945|46. A relação dos aprovados é a seguinte: — Helio Augusto Romano, Maria Josefina Tavares Bordeaux Rego, Coralia da Silva Fernandes, Maria Valderez Brandão do Monte, Julieta Baeta de Faria, Maria de Lourdes Costa, Jurema da Paciencia Nabuco, Cesar de Sousa Garcia, Mario José dos Santos, Zerlinda Moreno Gomes, Carlos Gonçalves, Norivaldo Antunes, Eumail Borges Alves Pereira, Hermes Evaristo Biswas, Enif Baeta de Faria, Guilherme Lopes Rodrigues, Helio Jorge Correia de Brito, Caetano Neri, Luiza Vieira da Costa, Ieda Bachur Ferreira, Irene Peixoto da Silva, Mazunka Behar, Weiza Loiola Camorim, Delcia Ferreira da Costa, Ana Maria da Cunha Lima e Araci Neri Gonçalves.

CURSO PRIMARIO NA ESCOLA-HOSPITAL

O secretario geral de Educação e Cultura, devidamente autorizado pelo prefeito, baixou ontem, a seguinte Resolução: "Considerando que a Escola-Hospital é uma Escola Primaria para crianças que necessitam de assistencia especializada, cientifica e pedagógica; considerando que as crianças lá internadas precisam de educação e instrução primaria, tornando-se indispensavel, para esse fim cultural e humanitario, a permanencia, na referida escola, de professôres que desempenhem múltiplas funções de 1 de janeiro a 31 de dezembro, resolve considerar a Escola-Hospital um estabelecimento de ensino primario localizado na 3.ª Zona e o exercicio das respectivas professoras como trabalho em classe; as professoras com exercicio no mencionado internato, alem do serviço de escolaridade, desempenharão as funções seguintes: — trabalhos domésticos, educação moral, fisica e religiosa, ensino de cantos e de jogos.

MELHORAMENTOS PARA A ZONA SUBURBANA

Em despacho na Secretaria Geral de Viação e Obras, o prefeito autorizou a abertura de concorrencias públicas para varias obras de melhoramentos da cidade: calçamento com paralelipipedos usados, sobre base de macadame e colchão de areia, com rejuntamento a betume, na rua Frei Fabiano, no Méier; tratamento superficial a betume das estradas das Capoeiras (trecho) e do Mendanha (trecho), em Campo Grande, com aproveitamento da base de macadame simples. No mesmo despacho, o prefeito aprovou os resultados das concorrencias públicas e respectivas minutas de contratos para execução das seguintes obras: ensaibramento, colocação de meios-fios e sargetas de concreto pré-moldado e galerias para o trecho da rua Primeira e trecho da rua Visconde de Araguaia, em Santa Cruz; avenida Carmem (entre a rua Felipe Cardoso e avenida Areia Branca, em Santa Cruz); praia de Sepetiba (entre a Ponte do Marinheiro e a Ponte do Ipiranga, em Santa Cruz; ruas D. Clara, Filomena Fragoso e Carlos Xavier, em Madureira; ruas Maria Passos, Gaspar Viana, Francisco Vale, Iguacú, e praça Artur de Azevedo, em Madureira. Aprovou ainda a abertura de concorrencia pública para construção de um galpão indispensavel às oficinas do Departamento de Transporte. As obras acima rescritas, atingem a importancia de Cr$ 9.312.717,00, e correrão por conta do crédito aberto pelo decreto 8803, para melhoramentos em logradouros da zona suburbana.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 1.436.373,90, decorrente de 1.129 documentos de diversos tributos.

Secretaria do Prefeito

Despachos do prefeito — Irmandade de Santo Antonio, Nelina Viana de Carvalho e outro, Hilda Ramos de Lima, Nelina Viana de Carvalho — Deferido; Hilda Cortes, Rosa Schwartz, Domingos Pinto, Francisco Xavier de Araujo Filho, José Antonio Gonçalves de Melo, José Lapadula, Olavo Franki Calubi e J. J. Lagario — Indeferido; João Francisco Lage Neto, Sociedade de Cultura Brasileira, Djalma de Andrade e outro, Hotel Quitandinha S. A. — Mantenho o despacho; Tito de Melo Carvalho — Proceda-se na conformidade do parecer da Comissão; Julieta de Sousa Vieira, Olfina Ramalho da Silva, Ana Pereira da Silva, Damião de Barros Linhares, Ismenia Lira Bandeira, Carmelita Maria da Conceição, Rita da Costa Amaral, Vitorina dos Santos, Celestino Antonio Fortino, Natalia Abrão Cerverole, José Mariano da Silva, Joveniana Salgado — Proceda-se na conformidade do parecer da Comissão; Antonio Vespasiano Ramos — Nada há que deferir, em face do parecer da comissão; Valdemiro Rapallo, Aldooma da Costa Itaboraí, Alvaro de Almeida Pereira, Francisca Rodrigues Lemos, Alastein Cardoso Pinto, Maria Amelia de Almeida — Proceda-se na conformidade do parecer da comissão.

Atos do secretario do prefeito: — Transferindo Clarisse de Andrade Melo para a Secretaria Geral de Educação e Cultura; Mileto Alvares de Sousa Coutinho, Flavio Taveira, Alvaro do Nascimento de Assunção para a Secretaria Geral de Viação e Obras; dispensando, por abandono de função, o trabalhador extranumerario Antonio Claudio de Sousa; a pedido, o agente social extranumerario Jorge de Serpa Filho, e, tendo em vista o artigo 42 do decreto n. 9558, o vigilante extranumerario Silvio Nogueira Ramos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Nilda de Oliveira e Almerinda M. Valdetaro — Abono; Dulce Monteiro da Silva, Osmar Pedro da Silva, José Francisco Boaventura, Gualcemira de Melo Braga Teixeira, Samuel Gonçalves Vitorino, Valdemir de Castro Pinto, Osvaldo Antonio Ferreira, Antonio Caetano de Oliveira Junior, Otacilio Rodrigues da Silva, Francisco de Sousa Brito, Américo Augusto Ferreira, Hugo Siqueira de Sá, Virgilio Torquato da Luz, José Correia Barbosa, Antonio Cândido Dias, Francisco Sabino de Paula, Sebastião Carlos Pantaleão, Lindolfo Cândido Soares, Manuel Francisco Guedes, Manuel Amorim Filho, Fabricio José de Vasconcelos — Concedido o salario de familia.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

Despachos do secretario geral — Cândido Cadete e Domingos de Carvalho — Certifique-se o que constar; João Marcondes Neto — Compareça para esclarecimento; Amadeu de Paiva Ferreira — Reconheça a firma.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Foram designados: Afonso Moutinho Ribeiro da Costa para o H. Geral Carlos Chagas; Manuel da Silva Reis para o Hospital G. Moncorvo Filho; Antonio Martins Posse Filho — Concedo o estagio de 90 dias no Hospital G. Carlos Chagas; Gloria Lopes Gazi, Paulo da Silva Lousada — Concedo o estagio de 90 dias no H. D. do Méier; Valter K. Buhler — Concedo o estagio de 90 dias no Hospital G. Miguel Couto.

Montepio dos Empregados Municipais

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importancia total de Cr$ 359.159,70:

Propts.	Matr.	Props.	Matr.
97480	10490	97880	18084
97881	41131	97883	40888
97884	03077	97884	22289
90888	30609	97889	18077
97891	05503	07893	40478
97894	20735	97896	26424
97897	24168	97898	24886
97900	13778	97901	28776
97904	05679	97905	17739
97907	32528	97908	29348
97909	28979	97010	29089
97911	25176	97912	31181
97915	24920	97916	07756
97919	02532	97921	21940
97922	92277	97924	04143
07025	19278	97926	08416
97927	28669	97928	19834
97929	32283		

EXTRANUMERARIOS:

Propts.	Matr.	Props.	Matr.
53527	39819	53528	38133
53529	49814	53530	32962
53531	49759		

EMERGENCIAS:

Matriculas 9417 — 18351 — 20539 — Natividade.

Matriculas 8 — 8035 — 13879 — 15289 — 19476 — 24487 — 25417 — 26158 — 32636 — 35396 — 40036 — 41616 — 45138 — Tratamento de saude.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas este mês e não recebidas.

AVISO:

Exigencias do SCA:

Apresentar contra-cheque de janeiro a abril de 1947: matricula 9588, pedido 97639.

Apresentar contra-cheque de março e abril de 1947: matricula 12748, pedido 97882.

Apresentar contra-cheque de abril de 1947: matriculas 93, pedido 97794; matricula 1296, pedido 97975; matricula 2929, pedido 97918; matricula 4584, pedido 98042; matricula 4604, pedido 98028; matricula 6933, pedido 98071; matricula 27505, pedido 97773; matricula 27779, pedido 97923; matricula 31726, pedido 97829.

Clube Municipal

SEGURO POR ACIDENTES — Por ter sido vitima de um atropelamento, no dia 31 de março p.p., faleceu, em consequencia, o oficial administrativo da Secretaria Geral de Viação e Obras Eramino Pereira. Como todo socio do Clube Municipalu é segurado por acidentes pessoais na Companhia Continental de Seguros, a beneficiaria do referido socio recebeu na tesouraria do clube, a indenização a que tinha direito.

BONIFICAÇÃO — Aumenta consideravelmente o número de casas comerciais, de ramos diversos, abaixo relacionadas, que oferecem bonificação aos associados do clube, mediante a apresentação da carteira identificadora: — Drogaria Granado, rua 1.º de Março, 16, desconto de 10 por cento; Sapataria "A Luminosa", estrada Marechal Rangel, 81, desconto de 10 por cento nas compras superiores a Cr$ 75,00; Sinaia, alfaiataria, radios, casemiras, rua do Senado, 20-C, desconto de 5 por cento no crediario e 10 por cento nas compras à vista; Santa Branca (sedas), rua do Ouvidor, 123, desconto de 10 por cento, e Los Angeles, rua Santa Clara, 36-C, e rua Marquês de Abrantes, 4-B, desconto de 10 por cento.

1.º TORNEIO DE ATLETISMO — Hoje, domingo, será realizada, às 9 horas, no campo de esportes da rua Haddock Lobo, o 1.º Torneio de Atletismo do Clube Municipal. Para esse fim o diretor de Esportes solicita o comparecimento dos atletas, hoje, às 8 horas.

VOLEIBOL — Será realizado, hoje, domingo, às 18 horas na quadra de Haddock Lobo um encontro amistoso de voleibol entre os quadros do Clube Municipal x Yankee Club, em disputa da Taça Eduardo Guimarães Rodrigues. Após esse encontro será realizada uma reunião dansante com radiola.

REUNIÃO DANSANTE — Hoje, domingo, será realizada uma reunião dansante, com radiola, das 19 às 22 horas.

Crônica Forense

Imprensa forense

Falando em imprensa forense não queremos aqui nos referir às publicações especializadas, àquelas que se ocupam da vida judiciária pelo seu aspecto estritamente técnico. Temos em vista alguns semanarios, que circulam ou já circularam, onde a matéria noticiosa e o comentario mais ou menos leve, todos referentes ao que se passa no foro, comunicam ao leitor uma impressão dinâmica daquilo que costuma ser estático — o espírito do direito.

Uma coisa, com efeito, é receber-se regularmente uma publicação de jurisprudencia, onde vamos pinçar, ao acaso das necessidades profissionais, sentença ou acordão talhado para as medidas do freguês, ou exigindo, quando muito, alinhavos rápidos de meia-confecção. Uma coisa é assinar-se uma revista onde as inteligencias mastigatorias ruminam velhas noções do direito quiritario e se insurgem, por exemplo, contra decisões que legitimamente negaram despejos requeridos. Uma coisa é tolerar-se a leitura do "Diario da Justiça", sem despreso nem revolta, já que aquilo é massa do pão-nosso de cada dia; poucas clareiras ali se abrem no espesso matagal do lugar comum do direito.

Outra coisa porem é juntar-se a essa companhia insossa uma leitura que satisfaça à inteligencia — sim, a inteligencia — e onde o direito, os casos do direito, os tortos do direito, sejam livremente examinados e debatidos.

Tivemos ensaios tímidos de uma imprensa forense nesse estilo. Não vingaram os ensaios, prosperam as caricaturas. O "picareta", aqui como lá fora, tomou conta do papel impresso para bajulações e burrices de todo tamanho.

Se quereis ver a cara do pior dos desembargadores ou a cabeça do advogado mais salafrário, lede esses jornaizinhos. As coisas decentes são equívocas.

SINIMBU'

União Metropolitana dos Estudantes

A Secretaria de Imprensa e Publicidade da U. N. E. solicita divulgação para o seguinte:

Sessão Ordinaria e Extraordinaria do Conselho de Representantes: — O academico Tiberio Nunes, presidente da U. N. E., convoca para a próxima terça-feira, às 20,15 horas, uma reunião do Conselho de Representantes da entidade, quando deverá ser preenchido o cargo de terceiro vice-presidente, que se encontra vago. Para logo após o término dessa reunião, haverá outra, em caráter extraordinário, convocada especialmente para discutir o ante-projeto de reforma do regimento interno.

Audiencia com o Ministro da Educação: — A Comissão de Alimentação, solicitou, juntamente com representantes de todas as entidades estudantis que têm sede no Distrito Federal, há cerca de uma semana, uma audiencia com o ministro Clemente Mariani que, contudo, ainda não atendeu ao pedido. Os estudantes têm importantes assuntos a tratar com o ministro, motivo porque esperam ser ouvidos no decorrer desta semana.

Faculdade Nacional de Medicina

Exame de Validação: — Dia 20 às 9 horas, no serviço da cadeira *Clínica Otorinolaringológica:* — Serão chamados os seguintes candidatos: — Osvaldo Amorim, Rosario Spoto, Adolfo M. Canova, Luciano A. Massola e Francisco Manoel Pereira Filho.

AVISOS: — São convidados a comparecer à Secção de Expediente, com a máxima urgencia todos os alunos que fizeram exames de 2.ª época e foram aprovados e os drs: Augusto Paulino Soares de Sousa e Valfrido Pereira de Azambuja.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diario Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITARIO

(Outras noticias escolares na 8.ª página da 2.ª secção)

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O Conselho Nacional de Educação realizou, a 22.ª sessão, da 1.ª Reunião Ordinaria do ano. Na ordem do dia, foram unanimemente aprovados os seguintes pareceres:

— 125, da Comissão da Escola Secundario. Relator o sr. Raja Gabaglia, concluindo favoravelmente à inspeção permanente para o Ginasio Imaculada Conceição, de Natal, Rio Grande do Norte;

— 116, da mesma Comissão. Relator o sr. Isaias Alves, concluindo favoravelmente à inspeção permanente para o Colegio Conceição, de Recife, Estado de Pernambuco;

— 120, da mesma Comissão. Relator o sr. Leonel Franca, favoravel à inspeção permanente para o Ginasio São José, de Pelotas, Rio Grande do Sul;

— 144, da mesma Comissão. Relator o sr. Leonel Franca, favoravel à inspeção permanente para o Ginasio Imaculada Conceição, de Jacarezinho, Estado do Paraná;

— 145, da mesma Comissão. Relator o sr. Leonel Franca, favoravel à inspeção permanente para o Ginasio Sagrado Coração de Jesus, de Caruarú, Estado de Pernambuco;

— 132, da mesma Comissão. Relator o sr. Raja Gabaglia, favoravel à inspeção permanente para o Ginasio Nossa Senhora de Sion, em Campanha, Estado de Minas Gerais;

Foi, a seguir, aprovado o parecer n.º 118, da Comissão de Ensino Superior, Relator, o sr. Parreiras Horta, sobre o pedido de autorização, para funcionamento dos cursos de letras anglo-germânicas, física, química, historia natural, pedagogia, e didática, na Faculdade de Filosofia de Minas Gerais, assim concluindo:

1.º — Seja concedida autorização para funcionamento dos cursos de letras anglo-germânicas, física, pedagogia e didática, química e historia natural, da Faculdade de Filosofia de Minas Gerais, com sede em Belo Horizonte,

2.º — São declarados nulos todos os atos administrativos e didáticos, relativos a estes cursos, praticados antes da autorização de funcionamento, por não encontrarem amparo na lei;

3.º — O corpo docente proposto pela Faculdade é o que consta do relatorio do verificador Afonso Silviano Brandão; deve ser considerado como contratado, até a realização dos concursos de titulos e provas prescritas pela constituição federal.

No presente julgamento o professor Raja Gabaglia declarou votar contra o item 2.º, em virtude de constar do processo uma autorização do Departamento Nacional de Educação, permitindo o funcionamento dos citados cursos.

O Conselho, a seguir, resolveu converter em diligencia o julgamento do pedido de autorização para funcionamento da Faculdade de Ciencias Econômicas, de Mossoró, Rio Grande do Norte, a fim de que sejam feitas em seu Regimento as alterações determinadas no parecer n.º 76|1947, da Comissão de Estatutos, Regulamentos e Regimentos.

Havendo o plenario, por proposta do professor Cesario de Andrade, dispensado o interstício regimental, entraram em discussão e foram unanimemente aprovados os seguintes pareceres:

— 142, da Comissão de Legislação, Relator o sr. Cesario de Andrade, dando provimento ao recurso interposto por Osman Velasques e Valdemar Barbedo, docente livres da Faculdade de Medicina da Universidade de Porto Alegre;

— 148, de Comissão de Ensino Superior, Relator o sr. Lourenço Filho, mandando arquivar o relatorio de .. 1945, dos trabalhos letivos na Faculdade de Direito do Paraná;

— 149, da mesma Comissão, Relator o sr. Josué d'Afonseca, sobre a matricula de José Carlos de Sousa Palhares, da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette, concluindo por entender que pode ser autorizada a rematricula do requerente ainda no corrente ano, na 3.ª serie, o que lhe permitirá a conclusão do curso em .. 1947. Outrossim, deverão ser aproveitadas a frequencia e as notas obtidas pelo interessado, no primeiro periodo do ano letivo de 1945.

— 150, da Comissão de Legislação, Relator o sr. Cesario de Andrade, sobre a transformação do curso de Arquitetura mantido pela Escola de Engenharia Mackenzie, de São Paulo, em Faculdade de Arquitetura, concluindo por entender que deve ser lavrado novo decreto, caso o sr. ministro resolva homologar o parecer do Conselho Nacional de Educação (391|1946), que já focalizou o assunto;

— 151, da mesma comissão, relator o sr. Cesario de Andrade, concluindo favoravelmente ao pedido de Alexandre Miguel Anders, no sentido de prestar exame de duas disciplinas, da 5.ª serie do curso de engenheiro civil, em segunda época, após prestar, nessa mesma época, exames da materia de que depende, se lograr aprovação;

— 152, da Comissão de Ensino Superior, Relator o sr. Josué d'Anfonseca, concluindo pelo arquivamento do relatorio anual do inspetor junto ao Conservatorio Brasileiro de Música, referente ao ano de 1946;

— 155, da Comissão de Ensino Secundario, Relator o sr. Leonel Franca, indicando os membros para examinar os livros didáticos da autoria dos professores componentes da sub-comissão de Ciencias Naturais, da Comissão de Livro Didático;

— 154, da Comissão de Legislação, relator o sr. José Martins Rodrigues, confirmando a decisão da Diretoria de Ensino Superior no sentido do sr. Edwino Guilherme Houck fazer constar do diploma, por apostila, tratar-se de curso validado por decisão da Junta Especial do Ensino Superior.

A seguir, o presidente informou à Casa haver recebido do chefe de Gabinete do sr. ministro da Educação um oficio comunicando que, por ordem de s. excia., os trabalhos do Conselho foram prorrogados por mais 30 dias.

Faculdade de Ciencias Médicas

O CONGRESSO DO RECIFE: — A Sociedade dos Internos dos Hospitais de Recife, promoverá entre os dias 20 a 30 de julho próximo, na capital pernambucana, o III Congresso Médico Acadêmico Interestadual para o qual foram convidadas todas as Faculdades de Medicina do país. A Faculdade de Ciencias Médicas já recebeu oficialmente o convite e na última sessão do Diretorio foi aprovado que se enviasse um representante. Para a escolha deste representante, foi instituido um concurso entre os alunos do 4.º, 5.º e 6.º anos, concurso, cujo tema será o mesmo do III Congresso, ou seja, Amezer o julgamento das teses, foi escolhido o prof. Hildegardo Noronha. O vencedor, será então credenciado pela Escola e terá passagem de ida e volta de avião custeada pelo Diretorio, correndo a estada no Recife por conta dos promotores do Congresso. As teses poderão ser entregues ao presidente do Diretorio, acadêmico Osmar Tavares, que se encarregará dos trâsmites legais.

AMBULATORIO MÉDICO: — Começará a funcionar ainda esta semana sob a direção dos acadêmicos Jesuino Lins Aragão e Vicente Franzese.

FARMACIA: — Começará a funcionar de amanhã em diante sob a direção do acadêmico João Kehdi, diariamente das 15 às 16 horas.

ESTAGIO DE MICROBIOLOGIA: — Amanhã, das 13 às 14 horas, para os alunos que ainda não foram chamados.

Conferencias

DEPUTADO GILBERTO FREIRE — No próximo dia 22, às 20.30 horas, na A. B. I., promovida pela Sociedade dos Amigos da América, sobre o tema "O camarada Whitman". O sociólogo patricio falará de Whitman como representante do americanismo, falará do poeta, do homem e do democrata. Não ha convites especiais para a conferencia.

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 11 e 19.30 horas, no templo da Igreja Batista no Meier, na rua Dias da Cruz n.º 79, sobre assuntos evangélicos. Entrada franca.

DR. W. C. TAYLOR — Hoje, às 19.30 horas, no templo da Igreja Batista em Bento Ribeiro, sobre um tema evangélico. Entrada franca.

PROF. CARLOS VIEIRA — Hoje, às 20 horas, no templo da Igreja Batista em Madureira, na rua Domingos Lopes, em torno ao assunto: "A doutrina biblica do inferno". Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja da Trindade, na rua Carolina Meier 61, sobre os seguintes temas: "A Maior Virtude" e "Preparação Real".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 20 horas na Igreja do Redentor, na rua Haddock Lobo, 258, sobre o tema: "O fim está próximo!".

REV. DIAMANTINO BUENO — Hoje, às 10.30 horas, na Igreja do Redentor, sobre o tema: "O Pão".

REV. RODOLDO RASMUSSEN — Hoje, às 11 horas na Igreja de São Paulo, na rua Mauá 95, Sta. Teresa, sobre o tema: "Aguardando a Promessa".

SR. DANILO LISBOA — Hoje às 20 horas, na Capela do Bom Pastor, na rua Campos da Paz 243, sobre o tema: "O Amor Revelado".

REV. DR. JULIO C. NOGUEIRA — Hoje, na Igreja Presbiteria na estação do Realengo (R. Manáus, 22) e na de Piedade (Av. Suburbana, 8886), falará sobre — "O sentido espiritual da Assunção do Senhor".

PROF. FRANÇA E SILVA — No dia 22, às 20 horas, na rua Catumbi, 112 — Tema: "A poesia doutrinaria sob varios aspectos".

ESCRITOR ALVARO MOREIRA — Depois de amanhã, às 20.30 horas, no Instituto de Arquitetos do Brasil, sobre a personalidade de Eça de Queiroz, por iniciativa da Sociedade Brasileira dos Amigos da Democracia Portuguesa.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerencia deste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 843

A mulher é viúva de um motorista da Light. O marido morreu subitamente e deixou-a com uma filhinha. Ao que ela conta, moravam em casa de propriedade do casal, na rua Pedro Rabelo, número duzentos e trinta e cinco, em Rocha Miranda, onde ela ainda está residindo em companhia dos filhos, agora mais dois, um de quatro anos e o outro de apenas cinco meses de idade. E' que essa mulher casou de novo. Acontece, no entanto, que foi infeliz no segundo matrimônio. Uma vez verificado o casamento — ainda é ela que conta — começou o inventario e a justiça tratou de zelar pelos direitos do primeiro filho. Mas, até hoje, não se decidiu a pendenga judiciaria. Seu segundo companheiro, e ela imagina hoje quais eram as suas verdadeiras intenções, abandonou-a logo depois de nascer a última das três crianças.

Para viver e manter-se com os filhos, alugou a estranhos dois ou três quartos da casa. Em Rocha Miranda, porem, confins dos nossos suburbios, não chega o que percebe nem para a sua nem para a manutenção das crianças.

Essa mulher sai, por vezes, para esmolar até. Ela e os filhos andam maltrapilhos. Ela ainda é moça, tem saude, e diz que poderia trabalhar, ganhar a sua vida, se tivesse onde deixar as crianças, sem separar-se deles, definitivamente. Não quer entregá-los a estranhos e nem mesmo os recolher a um patronato. Na verdade, onde encontraria o patronato? Foi bater à porta das "creches" e dos bercarios, instituições que têm por finalidade, como é sabido, cuidar das criancinhas durante o dia, enquanto as mães trabalham, e restituí-las à noite. Todas as portas se lhe fecharam.

Eis um caso, como se vê, realmente doloroso, mas dificil de solução prática. Jamais poderemos censurar a mãe que repugna separar-se dos filhos pequeninos, mesmo em penuria, para entregá-los a cuidados de estranhos. Quanto aos patronatos, outrotanto, é preciso escolher... Nem todos se recomendam, esta é que é a verdade. De maneira que, sem onde ela deixar os filhos durante o dia para cuidar de sua subsistencia, como diz que poderia, de tudo ressalta a desventura dessas três criancinhas, bonitas, aliás, presas inocentes do mau destino ou da leviandade dum infeliz, que poderá não ter outras virtudes, mas é mãe.

O caso aqui fica. A propria justiça, que tanto se interessa pelo lado material da questão, preso ao inventario, e essa casinha de Rocha Miranda, não deve ficar alheia a um aspecto mais serio deste drama, a assistencia imediata que reclamam essas crianças. Que o Juiz de Menores, através da narrativa desta coluna, tome as providencias devidas, é o que mais interessa. E daí a sua inclusão nos casos dolorosos da cidade.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos ns.: 2 — 4 — 117 — 147 — 237 — 334 — 339 377 — 380 — 410 — 492 — 538 — 585 — 593 — 632 — 653 — 617 666 — 667 — 734 — 737 — 764 — 781 — 793 — 816 — 825 — 830 832 — 833 — 834 — 835 — 836 — 838 — 839 — 840, no total de Cr$ 2.418,00. Os casos que não compareceram deverão fazê-lo na próxima sexta-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira .... Cr$ 3.305,00

Recebemos mais:

Um grupo de espiritas — caso 347 .... Cr$ 100,00
J. W. — caso 838 .... Cr$ 50,00
J. A. Rodrigues — casos 617 e 622 — Cr$ 30,00 para cada, no total de .... Cr$ 60,00
Alzira agradece a N. S. da Cabeça por uma graça obtida — caso 841 .... Cr$ 5,00
Silvia Melo, por uma graça obtida — caso 830 .... Cr$ 50,00
Raul Gonçalves — Registrado n.º 376 — caso 838 .... Cr$ 50,00
Em ação de graças a N. S. Jesus Cristo — casos 840 e 841 — Cr$ 10,00 para cada, no total de .... Cr$ 20,00
I. F. M. — caso 738 .... Cr$ 120,00 Cr$ 455,00

Cr$ 3.760,00

AVISO IMPORTANTE: — Os donativos que se acham em nosso poder há mais de seis meses e que, por qualquer motivo não forem procurados até o dia 13 de junho serão utilizados na compra de cobertores, e serão distribuidos entre os pobres desta secção.

Diario de Noticias

(SEGUNDA SECÇÃO) Domingo, 18 de maio de 1947

ECLIPSE SOLAR, TERÇA-FEIRA, DAS 8,21 às 10,55 DA MANHÃ

As 9,33, nesta capital, o máximo obscurecimento — Importantíssimas observações científicas — A teoria de Einstein de que a luz tem massa — A faixa de totalidade que atravessa o Brasil, e Bocaiuva, a cidade escolhida — Muito cuidado: não olhar para o sol, mesmo com óculos escuros!

Conforme tem sido amplamente noticiado, haverá no próximo dia 20, terça-feira, pela manhã, um eclipse total do sol, de extraordinaria importancia para os estudos cientificos. O eclipse de 20 de maio de 1947 ficará na historia da ciencia, a ser mencionado por muito tempo, devido às consequencias excepcionais de ordem cientifica que provocará. Entre outros dados de enorme importancia cientifica, vai-se, mais uma vez, e com maiores possibilidades, verificar a verdade contida na teoria de Einstein, de que a propria luz, ou os raios luminosos, possuem massa. A luz provinda das distantes estrelas em direção à Terra, caso seja verdadeira a hipótese do genial fisico, deve, ao passar perto do sol, sofrer as consequencias da lei de atração das massas, isto é, a massa do sol atrairá a massa luminosa que passar perto dele. [illegible]

Dada a forma esférica da lua, ficando ela na frente do sol, projeta pela imensidade do espaço, em direção à terra, uma sombra cônica, como se fosse um gigantesco funil de sombra. A ponta deste funil de sombra toca a terra, com a largura de alguns quilômetros; e, como a lua vai caminhando, a ponta do funil de sombra, vai passando também pela superficie terrestre até que, sendo a terra também esférica, abandona-a, mergulhando no espaço.

Ora, a ponta do funil, que os astronomos chamam o "cone de sombra", atravessa, de sudoeste para o nordeste, o território brasileiro, passando por Bebedouro, Araxá, Ibiá, Lassance, Bocaiuva, etc., e penetra no Atlântico exatamente na cidade de Salvador.

Escolhendo os astrônomos mundiais, dentro dessa faixa, em que o eclipse é total, o ponto em que as previsões de tempo, entre outras circunstancias, mais favoreceriam as observações, optaram pela pequena localidade de Bocaiuva, no interior do Estado de Minas Gerais. Fica Bocaiuva acima de Belo Horizonte, a uma distancia quase igual à que vai do Rio à capital mineira.

Lá se encontram já, há quase um mês, delegações cientificas de varios paises, especialmente a organizada pelos Estados Unidos, com a colaboração das autoridades brasileiras. E os homens de ciencia, numa expectativa ansiosa, esperam o majestoso momento em que o sol se deixará cobrir pelo disco lunar, revelando uma parte dos seus segredos.

OBSERVAÇÕES CIENTIFICAS

Além da referida verificação dos desvios sofridos pelos raios luminosos que vêm das estrelas, diversas observações de varios gêneros serão também feitas. Algumas se destinam ao registro rigoroso das horas dos contactos para verificação das tabuas astronômicas, outras têm por fim a medida da distancia entre pontos terrestres, calculada astronomicamente. Serão também feitas pesquisas espectroscópicas, estudo do fisica solar, da cromosfera e, mais particularmente, da "corôa", ainda tão enigmática; bem como da influencia do eclipse nas altas camadas atmosféricas, possiveis alterações do campo magnetico terrestre, etc. Serão feitas observações fotográficas, fotométricas e espectroscópicas, estando ainda a delegação americana provida de um avião especial, que tirará fotografias a grande altura.

NA SUCURSAL DO OBSERVATORIO NACIONAL DE VASSOURAS

O Observatorio Nacional, além dos classicos observações de rigor nestes momentos, prestará ainda sua contribuição, por intermedio de sua sucursal de Vassouras, com o auxilio de dois excelentes registradores de Eschenhagen alí instalados. Já partiu para a zona da totalidade uma turma de astrônomos, mas infelizmente, ao que informa o Observatorio foi forçada a permanecer na sede do mesmo, em consequencia de dificuldades insuperaveis de última hora.

Os astrônomos do Observatorio Nacional já tomaram parte em alguns trabalhos deste gênero, como, por exemplo, por ocasião do eclipse de Passa Quatro, onde não foi possivel, a nenhuma comissão obter êxito devido às chuvas pesadas caidas no dia do eclipse; e em maio de 1919, em Sobral, onde os esforços de todos os cientistas foram coroados de êxito. A respeito deste último, recebeu elogiosa carta do prof. E. Bernard, diretor do Observatorio de Yerkes, da Universidade de Chicago.

O ECLIPSE NO RIO

Esta capital está um pouco afastada da zona de totalidade. Entretanto, se o tempo se conservar bom, poderá observar-se o eclipse em quase sua magnitude, numa grandeza correspondente a 87%.

Como se vê pela tabela anexa, a entrada da lua sobre o disco solar dar-se-á aqui às 8,21 horas da manhã, terminando a passagem às 10,55. O instante máximo de obscurecimento será às 9,33. Durante alguns minutos, em pleno dia será quase tão escuro quanto de noite.

NÃO OLHEM DIRETAMENTE PARA O SOL!

O perigo de olhar diretamente para o sol não constitue especialidade dos eclipses. Ordinariamente, é sempre perigoso, em virtude da ação dos raios infra-vermelhos, que podem facilmente cegar. Apenas nos eclipses, dada a diminuição da luz e a natural curiosidade, é necessario repetir esta advertencia para evitar consequencias funestas. O proprio uso dos simples oculos escuros não é suficiente para evitar o perigo.

A este respeito, o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina pediu-nos a publicação da seguinte nota: "Algumas casas do comercio de ótica desta capital, vêm, com fins comerciais, aconselhando à população pelos jornais, a aquisição de óculos escuros para a apreciação do eclipse solar a realizar-se no dia 20 do corrente mês.

O Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, no intuito de preservar a saúde pública no que se refere ao orgão da visão, vem tornar público o seguinte:

Os vidros escuros comumente usados como protetores contra a intensa luminosidade, mesmo quando de boa qualidade e procedencia, como vidros Ray-Ban, Crooks e outros, não oferecem perfeita filtragem aos raios infra-vermelhos.

Uma exposição prolongada do olho a esses raios, mesmo quando protegidos pelos vidros acima citados, pode determinar queimaduras de consequencias serissimas como as queimaduras de fundo de olho, de carater irremediavel, além de outras de menor gravidade como as queimaduras da conjuntiva ocular, etc.

Para uma perfeita proteção seriam necessarios oculos preparados especialmente para essa finalidade, em que houvesse, entre vidros uma camada de agua capaz de absorver os nocivos raios infra-vermelhos, ou aparelhos com filtros especiais para os referidos raios infra-vermelhos."

Circunstancias do eclipse de 20 de maio de 1947 para algumas cidades do Brasil

LUGAR	HORA LOCAL — COMEÇO	HORA LOCAL — FASE MAXIMA	HORA LOCAL — FIM	GRANDEZA
	h m	h m	h m	
Porto Velho	7 26	8 22	9 21	0.42
Manaus	7 41	8 32	9 28	0.33
Belem	8 42	9 46	10 59	0.51
São Luiz	8 41	9 52	11 14	0.62
Teresina	8 37	9 54	11 17	0.70
Fortaleza	8 43	10 0	11 28	0.77
Natal	8 42	10 7	11 38	0.91
João Pessoa	8 41	10 3	11 36	0.94
Recife	8 39	10 1	11 34	0.96
Maceió	8 36	9 58	11 30	0.99
Aracajú	8 34	9 55	11 24	0.99
Vitoria	8 24	9 40	11 4	0.86
RIO DE JANEIRO	8 21	9 33	10 55	0.87
São Paulo	8 18	9 29	10 49	0.92
Curitiba	8 16	9 27	10 42	0.90
Florianópolis	8 17	9 25	10 42	0.88
Porto Alegre	8 16	9 22	10 36	0.83
Goiania	8 20	9 31	10 51	0.88
Cuiabá	7 19	8 23	9 36	0.74
Belo Horizonte	8 21	9 34	10 57	0.96
		Totalidade começo		
Araxá	8 19	9 28,8	10 52	
Bocaiuva	8 22	9 34,7	11 0	
Salvador	8 30	9 46,9	11 18	

150.000 cabeças de gado gordo esperam transporte

Regressando de sua viagem ao Triângulo Mineiro e Goiaz, o diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Animal fez ao ministro da Agricultura uma exposição sobre a situação da pecuaria naquela zona.

Verificou aquele técnico a existencia de cerca de 150.000 cabeças de gado gordo à espera de transportes, que dificilmente poderá ser conseguido, em vista de dispor a E. F. Goiaz apenas de 25 gaiolas apropriadas. O transporte a pé somente pode ser feito por animais magros e levado de 40 a 75 dias para alcançar o matadouro em Barretos.

As charqueadas, em sua maioria, seguiram as instruções do Ministerio relativamente à aparelhagem para aproveitamento de sub-produtos Das charqueadas visitadas pelo Diretor do D. N. P. A., apenas três fogem a essa regra e, por isso, não tiveram aumento de quotas de matança.

Irregularidades denunciadas na conduta de funcionarios do Departamento estão sendo cuidadosamente apuradas, bem como providencias imediatas ficaram assentadas para corrigir a situação da Fazenda Experimental de Criação de Urutal, Goiaz.

BÁRBARO ASSASSINATO NO BAR TUPÍ

Em meio à discussão o dono do estabelecimento prostrou seu contendor com um tiro no frontal

O criminoso Adelino Fernandes de Almeida ao lado de Feliciana Augusta Borges, quando falava ao reporter. A direita, Bernardino Fernandes de Figueiredo, a vitima

Brutal tragedia verificou-se, ontem, às 19 horas, na porta do Bar Tupí, sito à rua Uruguaiana, 224, de propriedade de Adelino Fernandes de Almeida, português, solteiro, de 39 anos, residente à rua Pinheiro Machado, 44, de que resultou a morte de um frequentador daquele estabelecimento, Bernardino Fernandes de Figueiredo, solteiro, de [illegible] anos, domiciliado na rua Honorio Bicalho, na Penha.

Pouco antes, entraram no Bar Tupí cinco rapazes e pediram cerveja e "pickles", tendo sido atendidos pela "garçonette" da casa, Feliciana Augusta Borges, portuguesa, de 29 anos, moradora na rua Alto, 267.

Enquanto eram servidos pela referida empregada os rapazes dirigiam-lhe gracejos e pilherias pesadas. O proprietario do estabelecimento, que mantem relações intimas com Feliciana, enciumado, chamou a atenção dos fregueses, intimando-os a pagar a despêsa e retirarem-se. Um deles levantou-se e pediu a conta, tendo Adelino apresentado uma nota de Cr$ 55,00. Achando exorbitante o preço cobrado, os fregueses reclamaram, verificando-se forte discussão entre eles e o dono do bar.

Dali, já alegres, rumaram para o Bar Paladino, sito na esquina da rua Uruguaiana com Marechal Floriano, onde se puseram a comentar o ocorrido. A certa altura, um deles, de nome Raimundo, voltou ao Bar Tupí para falar com o português, tendo sido seguido pela vitima que ao chegar encontrara ambos em acalorada discussão.

Em meio a esse tempo, um terceiro, amigo da vitima, procurou afastar Raimundo, que estava muito exaltado, tendo Bernardino se dirigdo de maneira muito agressiva contra Adelino.

Este foi ao cofre, donde tirou uma pistola "Savage", calibre 7,65 e, aproximando-se de Bernardino, desfechou-lhe um tiro, atingindo-o no frontal. A vitima teve morte instantanea.

O criminoso foi preso pelo guarda 1.541, do Socorro Urgente e conduzido à delegacia do 8.º distrito, onde foi autuado pelo escrivão Manhães.

Crime de morte na ilha do Governador

Um menor matou outro com um tiro no peito

Lauro Carlos Mendes, com 16 anos, filho de João Mendes, residente na rua Curitiba n. 95, mora na casa de seu padrinho, Domingos Guimarães, à Estrada do Portela n. 375, na ilha do Governador. Diariamente, brincava com ele o menor da sua idade, Norman Muniz de Oliveira, filho da senhora Pedrina Muniz de Oliveira, moradora na casa 377 da mesma Estrada. Há dias, Norman deu 50 centavos a Lauro para este comprar uma atiradeira de elástico. A compra não foi realizada e, na tarde de ante-ontem, Norman foi procurar Lauro, acompanhado de Alcir Anselmo, com nove anos, morador nos fundos da sua residencia.

As explicações de Lauro não foram aceitas por Norman e travaram então discussão no portão da casa, sendo que, pouco depois estavam os três, no interior do predio, encaminhando-se Lauro para o quarto de seu padrinho, onde prosseguiu o bate-boca entre eles. Em dado momento, Lauro tirou de sob o cobertor da cama de seu padrinho um revolver e disparou-o contra Norman, que, baleado no peito, caiu ao solo para morrer quase instantaneamente. O doloroso fato foi comunicado à policia do 30º distrito e o comissario Moacir compareceu ao local, detendo o menor criminoso, que foi encaminhado à Delegacia de Menores. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

[illegible]

VIDA E MORTE DE UM POVO

REPORTAGEM ANIMADA POR BAREY

GUARNIERI NA CBS — O compositor brasileiro Camargo Guarnieri exercitando a pianista Lídia Simões para o programa "Convite à Música", do Columbia Broadcasting System

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier, e WILLIAM URAI — New York — Brasil.

...o banquete oferecido nos Estados Unidos pela Pan-American Society ao presidente do México, dr. Miguel Aleman, foi seguido de um recital pelo tenor mexicano Nestor Chayres...

...realizou um concerto em Los Angeles, California, incluindo no programa um grupo de canções folclóricas em arranjo de Ernani Braga, o soprano brasileiro Bidú Sayão...

...a obra "Ecclesiastes" sobre texto biblico com música de Jaromir Weinberg, será executada em primeira audição em Town Hall, New York, pelo conjunto coral Harms Chorus, dirigido por John Harms...

...foi convidado para fundar, sob o patrocinio do Principe de Monaco, uma nova companhia de bailados, a ser intitulada Grand Ballet Russe de Monte Carlo, o diretor do Ballet Internacional, Marquês George de Cuevas...

...na Igreja de St. Mary The Virgin foi executada sob a direção do mestre de capela Ernest White, em primeira audição na América, a "Missa Brevis", do compositor húngaro Zoltán Kodály...

...a partitura musical da película "Contraponto" filmada em Hollywood e escrita pelo compositor Leith Stevens, inclue o "Concerto em Dó menor" da autoria desse compositor, na execução da Orquestra Filarmônica-Sinfônica de Nova York dirigida por Eugene Ormandy, tendo como solista o pianista Arthur Rubinstein...

...no próximo mês de junho será apresentada em première mundial no Glyndebourne Festival, na Inglaterra, a ópera "Albert Herring", baseada numa novela de Guy de Maussapant, com música do compositor britânico Benjamin Britten...

...no ensaio geral o regente impaciente:
"Está tudo errado! Falta ritmo, falta expressão, falta vida!"
o músico tristemente:
"O que falta é AGUA, maestro..."

MÚSICA

Associação Brasileira de Concertos

ZINO FRANCESCATTI

Mais uma associação musical vem de surgir destinando-se à realização de concertos culturais para o nosso público. Dirigida por um grupo de senhoras, à frente das quais se acha a pianista Maria Amelia de Rezende Martins, nasce a mesma com um vasto programa de ação e com um lema dos mais simpáticos, uma vez que se propõe a "apresentar os maiores artistas de fama mundial, de maneira acessivel a todos".

Com tal propósito, lançou-se no seu concerto inaugural verificado ante-ontem, no Teatro Municipal, quando apresentou o violinista Zino Francescatti.

Francês de ascendencia italiana, o recitalista nos parece, pelas suas reais qualidades, colocado entre os grandes virtuosos da época. Sua técnica é precisa, limpa, vigorosa; sua sonoridade atraente e rica de colorido, enquanto, na 4.ª corda assume uma grandiosidade de rara pujança.

Nos números da primeira parte — Variações de Tartini — Francescatti e Chacome de Vitali, malgrado uma menor afinação em certas notas dobradas, podemos desde logo sentir que estávamos diante de um autêntico continuador de Paganini. Mas foi a partir da segunda parte que melhor nos certificamos do seu completo dominio sobre o instrumento.

A Sonata de Bramhs, tão genuinamente integrada nas caracteristicas do genial hamburguês, quer pelo lirismo que dela transborda, quer pela elaboração temática, teve em Francescatti um grande intérprete, sobretudo pela concepção fantasiosa e dramática que ele soube imprimir, enquanto na "Sonata" de Debussy, procuraria fazer imperar vibrações sensibilíssimas.

Completaram o programa "Canto do cisne negro", de Vila Lobos, em que se apreciou, mais uma vez, a magnifica sonoridade do executante, e "Tzigane", de Ravel, vivá, movimentada, cheia desses efeitos proprios ao instrumento e que o autor habilmente explorou, merecendo de Francescatti uma realização capaz de despertar a entusiástica acolhida que lhe dispensou o auditorio.

Alguns extras encerraram o concerto, entre os quais uma interessante serie de variações sobre um trecho da ópera "Carmen", de tremenda dificuldade.

Os acompanhamentos ao piano, foram feitos com muita finura e exatidão, por Arthur Balsam.

D'OR

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

ERICH KLEIBER

O Teatro Municipal, ontem, numa tarde tão linda se mantivera fechado, ou por outra, apenas abrira o seu saguão de entrada para funcionar como galeria de pintura! Em compensação, um cinema, o Rex, deixara de ser cinema para se transformar em sala de concertos! E' a lei das compensações. Coisas desta Cidade Maravilhosa...

Enfim, o anunciado concerto da O. S. B. realizou-se de qualquer maneira, e, de qualquer maneira, o público assistiu à regencia de Kleiber, a quem já se habituou a admirar.

O programa foi dos mais amenos. Desses que a gente ouve sem fazer esforço para entender, sem se deixar dominar por maiores emoções. Músicas singelas, claras, risonhas em sua ingenua feitura.

Primeiro, a "Serenata" de Mozart, suave em seus contornos melódicos, polida, essencialmente música, sem quaisquer outras intenções. E como tal, veio a calhar aquela interpretação de Kleiber, dentro de sua forma decorativa. Seguiu-se a "5.ª Sinfonia" de Schubert, muito ao gosto dos seus antecessores, maneirosa e quase frivola, exigindo uma interpretação vizinha daquela entrada à Mozart, como a que lhe foi imposta pela O. S. B., sempre magnifica, na quase exclusividade dos instrumentos de corda, que não decepcionam os ouvintes.

Dois trechos de "Rosamunda" de Schubert mostraram o operista que ele foi, dos mais desajeitados. Sublime criador do "lied" pouco mérito demonstrou no gênero lírico, como o provaram as páginas executadas, a segunda das quais, admiravelmente.

Finalizaram o programa algumas das celebérrimas composições de John Strauss, o que significa dizer que o concerto terminou à moda norte-americana.

O caso é, porem, que o povo gostou. Aquelas páginas dansantes, notaveis e caprichosas, têm o dom de recordar e, consequentemente, de viver épocas e sonhos distantes, à cuja saudade ninguem consegue fugir. E daí o dominio que exercem sobre o público que se expande em longos e estripitosos aplausos, como ontem aconteceu.

D'OR

Curso Madalena Tagliaferro

AMANHÃ, INAUGURAÇÃO DAS AULAS

Está marcada para amanhã a aula inaugural do Curso de Alta Interpretação Musical que a pianista Madalena Tagliaferro realizará este ano, no Rio de Janeiro, a convite do Ministerio da Educação e Saude.

Essa aula, que será presidida pelo dr. Clemente Mariani, ministro da Educação, terá inicio às 17,30 horas, no auditorio do Ministerio, onde deverão ter lugar as demais aulas do Curso de 1947.

Todas as aulas estão franqueadas ao público. Entretanto, devido ao número limitado de lugares, pede-se às pessoas que desejarem assistir às aulas, se inscreverem no Conservatório Brasileiro de Música (avenida Graça Aranha n.º 57 - 12.º andar), onde lhes serão entregues os cartões individuais que servirão para ingresso permanente ao auditorio.

Cultura Artística

A Cultura Artística patrocinará um recital da cantora paulista Madalena Lebeis, sexta-feira próxima, 23, às 21 horas, no Teatro Municipal.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Hoje — O. S. B. Teatro Rex, às 10 horas.

Amanhã — Concerto da D. N. M. Trio Bandeirante; às 17 horas.

Terça-feira, 20 — Soc. Bras. Música, Câmera Adolfo Odnoposop. A. B. I., às 21 horas.

Quarta-feira 21 — Concerto da E. N. M.. Lea Bach. Às 21 horas.

Quinta-feira 22 — Concerto da E. N. M. Oscar Borgerth. Às 17 horas.

Sexta-feira, 23 — Cultura Artística. Madalena Lebeis. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sexta-feira, 23 — Violinista Carlos Zaidenbaum. Na ABI, às 21 horas.

Domingo, 25 — Ass. Musical Pró-Juventude. Pianista Maria Augusto M. Olivia. A. B. I., às 16 horas.

Domingo, 25 — Cantora Isa Ikremer E. N. Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 29 — Soc. Bras. Música de Câmera, A. B. I., às 21 horas.

Sexta-feira, 31 — Concerto da A. B. I. Cantora Magda Portugal, às 21 horas.

Audição de música religiosa

Em comemoração ao 84.º aniversario da Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro, o seu Departamento Coral levará a efeito, hoje, às 20 horas, em sua igreja, à rua Silva Jardim n.º 23 (praça Tiradentes), um culto de louvor pela passagem da referida data comemorativa, constante de uma audição de música religiosa dos mais famosos compositores classicos e modernos. Entre os autores que serão executados nessa audição, figuram Alexandre Stradella, Bach, Handel, Mozart, Bizet e Canuto Regis.

O programa está assim organizado: I — Adoração e Súplica — 1 — Stradella — Piedade ó Deus, adaptação e arranjo para coro; 2 — Bach — Jeová, Senhor, prelúdio 8; 3 — Handel — Pai que estás nos céus, largo adaptação; II — Cristo Salvador — 1 — C. Regis — Bom Jesús; 2 — Bizet — Cordeiro Amado, adaptação; 3 — C. Regis — Vinde a mim. III — Doutrina — 1 — C. Regis — Credo Anunciado; 2 — Hinario Evangélico (229) Deus. Verdade e Fé; 3 — C. Regis — Creio em Deus. IV — Vida Cristã — 1 — C. Regis — Berta Mozart. A Paz; 2 — Salmos e Hinos (218) Mais perto quero estar!; 3 — Melodia americana — Bendito, Senhor, adaptação. V — Temas Evangélicos — 1 — Cantor Cristão (521) Cidade Santa; 2 — Mozart — Aleluia, arranjos para coro; 3 — Handel — Coral do Messias, Aleluia. Os arranjos e adaptações são de autoria do diretor do Departamento Coral, professor Canuto Regis.

A audição, que tem como organistas e pianistas Iracema, Isaura, Naila e Julio de Oliveira, sendo regente o professor Canuto Regis, conta ainda com o concurso dos seguintes cantores: sopranos e contraltos: Ana Bruwer, Aurora C. Santos, Berta Areias, Darinha Bottrel, Débora O. Bastos, Ilca F. Paiva, Judite B. Cruz, Lidia Bruwer, Luci Regis, Luci A. Sousa, Marina A. Pres, Maria A. Maciel, Marieta Oliveira, Narcisa A. Sousa, Nerina A. Sousa, Nanci Marques, Nair A. de Sousa, Rute A. Rocha, Sara de Oliveira, Teresinha C. Silva; tenores e baixos: Afonso Varela, Antonio Calhau, Atael F. Costa, Carlos C. Furtado, Cosme Regis, Enoque Silva, Henrique Gonçalves, Honorio A. Alves, Jofre Bottrel, José Regis Filho, Newton G. Paiva, Orlando O. Cruz, Silas B. Sousa, Solon J. Silva.

Orquestra Sinfônica de Niterói

A Divisão de Difusão Cultural do Departamento de Educação do Estado do Rio tem feito realizar, regularmente, uma serie de concertos populares pela Orquestra Sinfônica de Niterói.

No dia 9 último, foi realizada mais uma dessas audições, em homenagem à Assembléia Constituinte. Aquele espetáculo contou com a colaboração da pianista Vanda Latini, aluna de Madalena Tagliaferro.

O próximo concerto da O. S. F. está marcado para o dia 21, às 20 horas, no Teatro Municipal, em homenagem ao cardeal D. Jaime de Barros Câmara, que nesta data visitará a capital fluminense.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO AS 10 HORAS, NO REX, COM KLEIBER

Sob a regencia de Erich Kleiber, a O. S. B. repete hoje, às 10 horas, no Rex, o festival "Antiga Viena", com páginas de Mozart, Schubert e John Strauss.

Escola Nacional de Música

AMANHÃ, 3.º CONCERTO DA SERIE OFICIAL

Como 3.º concerto da serie oficial, apresenta-se amanhã, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, o Trio Bandeirante, composto dos seguintes elementos: Iracema Barbosa (piano), Hertha Kahn (violino) e Cecilia Zwarg (violoncelo).

Eis o programa:

I PARTE

BEETHOVEN — Trio op. 70, n.º 1.

II PARTE

H. OSVALD — Serrana;
BRAHMS — Trio op. 8;

* * *

Quarta-feira, 21, apresenta-se na mesma serie, a harpista Léia Bach e quinta-feira, 22, o violinista Oscar Borgerth.

Recital de Carlos Zaidenbaum

O PROGRAMA ORGANIZADO PELO MENINO VIOLINISTA

No próximo dia 23, às 21 horas, realizar-se-á, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, o recital de violino de Carlos Zaidenbaum, de 12 anos de idade. Não é essa a primeira vez que o pequeno músico brasileiro se apresenta perante o público. Já deu concertos em São Paulo, quando aluno do prof. Torquato Amore, e nesta capital, onde se exibiu duas vezes.

E' o seguinte o programa, que o proprio menino organizou:

I PARTE

G. F. Handel — Sonata em lá — a) Andante; b) Alegro; c) Alegreto. A. Corelli — La Folia (Cadencia Leonard).

II PARTE

W. Mozart — Concerto em Sol Maior (Cadencias de Auer e Marteau) — a) Alegro; b) Adagio; c) Rondó Final.

III PARET

H. Osvald — Berceuse — Bach — Aria na 4.ª corda. Kreisler — Preludio e alegro. C. Debussy — La Fille aux Cheveux de Lin. F. Sarazate — Aria Cigana.

Acompanhamentos ao piano por Leonora Gondim.

Recital de músicas inglesas

Sob o patrocinio do Instituto Nacional de Livro e da Associação dos Servidores Civis do Brasil, com a colaboração do Conselho Britânico no Brasil, será levado a efeito, no próximo dia 23, às 17,30 horas, na sede daquela associação, à rua Pedro Lessa n.º 31, 2.º andar, um recital de música inglesa, clássica e moderna.

O programa compreende composições de Henry Purcell, William Balfe, Ralph Vaughan Williams, Roger Quilter e William Turner Walton.

Sociedade Brasileira de Música de Câmera

Essa associação apresentará no dia 20, às 21 horas, na ABI, o violoncelista Adolfo Odnoposoff.

PORQUE O ROUGE ADERE

O compacto ou rouge, que quase toda moça usa no rosto, é uma mistura de pó e pigmento coloridos, aos quais se junta cera para torná-lo bem aderente à pele. O rouge de boa qualidade cobre bem a cutis, mas infelizmente obstrue os poros. Lavando-se o rosto com agua e sabão, consegue-se tirar um pouco do rouge, mas a parte que aderiu aos poros não sai. Para retirar todo o rouge e desobstruir bem os poros é necessario aplicar diariamente o Leite de Lanolina do dr. Denrik com algodão. O Leite de Lanolino do dr. Denrik, que é um liquido orginal, finissima e muito penetrante, tem o poder de dissolver o rouge e as impurezas dentro dos poros, deixando a pele sedosa e macia.

Sindicato de Energia Elétrica e Produção de Gás

PROTESTAM SEUS ASSOCIADOS CONTRA A INTERVENÇÃO

Um grupo de associados do Sindicato de Energia Elétrica e Produção de Gás, composto dos srs. Silvio Ataide Silva, Armando Frutuoso, Renato Mota, João Pinto de Sousa e Enoch Fonseca Doña Filho, procurou-nos "para protestar contra a intervenção do ministro do Trabalho no seu orgão de classe, ferindo dispositivo inspiflsmavel da Constituição".

Entendem os reclamantes que o sr. Morvan "melhor andaria promovendo a melhoria das condições de vida do proletariado, do que atendendo às sugestões dos inimigos da democracia, que se comprazem com atos fascistas, fazendo periclitar as instituições democráticas."

no LAR e na SOCIEDADE

Caso de policia

Os clientes da Leopoldina Railway estão de parabens.

Já contamos aqui, há meses, a tragedia de uma viagem para o interior nos infectos e desengonçados vagões dessa estrada. Mas, enfim, viagem para o interior é coisa que não se faz todos os dias. Depois, quem excursiona leva, alem das bagagens, alguma reserva de tolerancia, quando não de bom humor.

Entretanto, duro, durissimo, é aguentar diariamente, por obrigação, esse regime de incômodos e sujeiras multiplicado por dez, que é o adotado nos trens dos suburbios leopoldinenses.

A companhia inglesa só quer saber da existencia do passageiro na hora de cobrar-lhe a passagem. Fora daí, ele não a interessa. E é atropelando-se, amontoando-se, arriscando-se, humilhando-se, que dezenas de milhares de pessoas de todas as idades e sexos, todos os dias, vão de casa para o trabalho e deste para aquela, na sua triste luta pela vida.

Ora, isso vai acabar: o sr. chefe de Policia, em portaria baixada anteontem, deu competencia aos seus delegados distritais para tomarem conhecimento de ocorrencias verificadas nas estações e nos trens da Leopoldina. Deduz-se que não havia policiamento nesses lugares; e daí, com certeza, as cenas degradantes a que aludimos.

A portaria fala em "infrações penais" e em "atentado à segurança dos meios de transporte naquela ferrovia". Exatamente. Tudo isso é com a Leopoldina. E' ela que, como as suas colegas Central e Light, quando os não mata sumariamente, em desastres, pela falta de tal segurança, liquida seus passageiros pelo processo da fadiga, da exaustão, arrancando-lhes a vida lentamente, dia a dia, gota a gota, naquelas viagens dos suburbios, paradigma de promiscuidade, de falta de higiene e da desordem. Um caso, enfim, de policia mesmo. — L.

NASCIMENTOS

MARCIO — Está em festas o lar do dr. Nelson Pecegueiro do Amaral e de sua esposa, sra. Constança Pessoa Pecegueiro do Amaral, com o nascimento de um menino que vai se chamar Marcio.

BATIZADOS

LUIZ ANTONIO — Será batizado, hoje, às 15 horas, na igreja de Sto. Antonio dos Pobres, o menino Luiz Antonio, filho do sr. Aristeu Santos e da sra. Hedi Plaisant dos Santos. Serão padrinhos o sr. Anadir Plaisant e a sra. Zulmira Plaisant.

ALVARO GUILHERME — Será levado, hoje, à pia batismal o menino Alvaro Guilherme, filho do sr. Guilherme Godoy e da sra. Maria de Lourdes Godoy.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
General Eurico Gaspar Dutra, presidente da República.
— General Antonio Fernandes Dantas.
— Prof. Joaquim de Brito, da Faculdade de Medicina.
— Dr. Aloisio Neiva.
— Dr. Mario Guimarães Ramos.
— Cap. José Anes.
— Sr. Carlos Pontes Filho.
— Sr. Juarez Milhão.
— Sra. Tereza Augusta Barroso March.
— Sra. Julia Fonseca.
— Srta. Alice da Silva Chagas, filha do casal Osvaldo Chagas-sra. Irene Silva Chagas.
— Srta. Mariene de Sousa, filha da sra. Leonor de Sousa e do sr. Danilo José de Sousa, nosso companheiro de trabalho.
— Professora Nair Carvalho da Cruz.
— Menina Maria Regina, filha do sr. Arlindo Lopes Afonso e da sra. Leda Lopes Afonso.
— Sra. Celia Amaral de Lima, esposa do sr. Guilherme de Lima.

Fez anos, ontem, o sr. Valdemar Silva, diretor-gerente da Gráfica Vitoria S. A.

Farão anos, amanhã:
Prof. Brandão Filho.
— Sr. Maximino Dias Lopes.
— Sr. Kosta Poppovitch.
— Sr. Manuel Celestino Santana.
— Sr. Mendes de Queiroz.

CASAMENTOS

SRTA. HELENA KURAIEM — SR. OTAVIANO SAMPAIO — Terá lugar, no próximo dia 20, às 19.30 horas, na igreja do Rosario, em Resende, o enlace matrimonial da srta. Helena Kuraiem, filha do casal Jorge-Adelia Kuraiem, com o sr. Otaviano Sampaio, filho da sra. Dinorah Fernandes Sampaio.

SRTA. MARY TEREZA DA COSTA REIS — SR. MANUEL PINTO — Realizar-se-á, no dia 24 do corrente, o casamento do sr. Manuel Pinto com a srta. Mary Tereza do Costa Reis. A cerimonia religiosa terá lugar, às 17 horas, na igreja do Ingá (Praia das Flexas) em Niterói.

SRTA. OLIVIA MOREIRA — SR. PAULO DOS SANTOS — Realizar-se-á, no dia 2 de junho vindouro, o casamento da srta. Olivia Moreira, filha do sr. Serafim Moreira e da sra. Gloria Ferreira Moreira, com o sr. Paulo dos Santos, filho do sr. Felix Pereira dos Santos e da sra. Cacilda Marques dos Santos. A cerimonia religiosa terá lugar, às 10 horas, na igreja do Mosteiro de São Bento.

SRTA. ANA FRANCISCA DA SILVA — SR. COSTANZO DE FINIS NETO — Realizar-se-á, no altar-mór da Igreja Matriz de São José dos Campos, em São Paulo, no dia 24 de maio corrente, às 10 horas, o enlace matrimonial do industrial sr. Costanzo De Finis Neto, filho do sr. Vicente De Finis e da sra. Alice Rodrigues De Finis, com a srta. Ana Francisca da Silva, filha do sr. Antonio da Silva e da sra. Isolina Ferreira da Silva.

SRTA. OLINDINA AREIS — SR. MARIO GUARITA — Realizou-se, quinta-feira última, na igreja do Sagrado Coração de Jesús, o enlace matrimonial da srta. Olindina Reis, filha do casal José-Augusto Gonçalves Reis, com o sr. Mario Guarita, filho do casal Marcolino-Maria Augusta Guarita.

BODAS DE PRATA

CASAL ALFREDO MAGALHÃES — O sr. Alfredo Magalhães e sua esposa sra. Maria Portela de Magalhães comémoram, no dia 20 do corrente, as suas bodas de prata. Festejando a data o casal mandará celebrar, terça-feira, às 9 horas, na igreja da Gloria, no Largo do Machado, missa em ação de graças, e à noite, em sua residencia, na rua General Polidoro 187, oferecerá uma recepção às pessoas de suas relações.

CASAL LAURO MOREIRA DE OLIVEIRA — Completa o seu 25.º aniversario de casamento, a 20 do corrente, o casal Lauro Moreira de Oliveira, contador do Banco Nacional do Comercio e Produção S|A., sra. Maria da Conceição Navarro de Oliveira. Seus filhos farão celebrar missa em ação de graças, na igreja de N. Senhora Mãe dos Homens, às 9.30 horas.

DIPLOMATICAS

SR. PEDRO TEOTONIO PEREIRA — Seguiu, ontem, para Lisboa, pelo transatlântico da frota européia da Panair do Brasil, o embaixador Pedro Teotonio Pereira, chefe da missão diplomática do governo de Portugal no Rio de Janeiro.

BENEFICIO

A.B.A.P.E. — Em beneficio da Espanha Republicana, a Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol promoverá, no próximo dia 31 de maio, às 22 horas, no Automovel Clube, um baile. Os convites se encontram na sede da A.B.A.P.E. na av. Rio Branco, 257, sala 713.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — Terá inicio, no próximo dia 23, a excursão cultural à Argentina organizada pelo Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil e comemorativa da data da independencia daquele país. Os viajantes embarcarão nesta capital pela manhã, em aviões dos Serviços Aereos Cruzeiro do Sul, e chegarão a Buenos Aires no mesmo dia.

FESTAS

GREMIO LITERO RECREATIVO DO RUSSEL — A diretoria do Gremio Litero Recreativo do Russel fará realizar hoje, das 17 às 21 horas, uma tarde-dansante na sede do Olimpico Clube, na rua Álvaro Alvim.

VIAJANTES

DR. RICHARD OVERHOLT — Pelo "clipper" da Pan American World Airways, regressou, ontem, aos Estados Unidos, via São João do Porto Rico, o dr. Richard Overholt, médico especializado em cirurgia do torax, professor da Escola de Medicina da Universidade de Harvar.

SR. JOAO LEOPOLDO MOREIRA DA ROCHA — Partiu, ontem, para Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. João Leopoldo Moreira da Rocha, técnico de caça e pesca do Ministerio da Agricultura.

SR. SANTIAGO SCHMIDT — Partiu, ontem, para a Cidade do Salvador, pelo avião da linha baiana da Panair do Brasil, o pastor adventista Santiago Schmidt, um dos diretores da Divisão Sulamericana da Obra Missionaria dos Adventistas do Sétimo Dia, com sede em Buenos Aires.

DR. JACOB HELLMANIS — Com destino a Porto Alegre, seguiu, ontem, pelo avião da linha guacha da Panair do Brasil, o dr. Jacob Hellmanis, diretor do Departamento Latino-Americano do Congresso Mundial Judaico, do qual é um dos fundadores.

SR. JOSÉ PODECAMENI — Acompanhado de sua familia, regressou ontem dos Estados Unidos, pelo avião da Panair do Brasil, o sr. José Podecameni, chefe da Casa Principe de Galles e diretor da C.I.B.A.

SR. OSVALDO ARANHA — Deverá chegar ao Rio, na próxima terça-feira, dia 20, o embaixador Osvaldo Aranha, que acaba de presidir a Assembléia Geral das Nações Unidas. A Liga da Defesa Nacional está preparando, para esse dia, uma recepção condigna ao seu presidente, devendo saudá-lo o general Juarez Tavora.

Fazem parte da comissão de recepção as seguintes pessoas: gal. Juarez Tavora, comte. Valdemar Mota, dr. Olinto Botelho, dra. Orminda Bastos, dr. Elias Grego, gal. Pantaleão Pessoa, Desemb. Ari Franco e dr. Heitor Beltrão.

DEPUTADO JONAS CORREIA — Deverá chegar ao Rio, na próxima terça-feira, de regresso de Porto Alegre, o deputado Jonas Correia.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul" para São Paulo: Betrich Janstein, Henry Jules Karcher, Henry Jules Karcher, Henry Ernest Latreille, Carlos de Oliveira, Wilfrid Aust, Mircéa Crossu, Bernardo da Rocha Guimarães, Lazar Cuesco, Maria Aparecida Baldino, Glacy Aparecida Almeida, Victor Serpa Coelho, Cândida de Oliveira Coelho, Norman Thompson, Irene Thompson, Francisca Hohmann, Guilherme Hohmann, Elise Briers, Joseph Baud, Maria Luiza Duerger, Ana Araujo Cintra; para Curitiba: Ayres Pinho da Fonseca Costa, Stela da Perciuncula Alves de Araujo Fonseca Costa, Oto Strauch, Frida Strauch, Ela Pulmann, Gustavo Dannehl, Maria Macedo, Flamarion Afonso Costa, José Maria Pereira da Silva, Léia Lima Lenz, Elsa Brandes, Heinz Brandes, Enéias Bacarino, Margarida Rita Giacomelli; para Porto Alegre: Guilherme Curt Hasse, Dorothy Couto Hasse, Alzira Viana Curt Hasse, Lido Allprandini, Manuel Luiz Borges da Fonseca, Mario Silviana Silva, Severino Nunes, Ramon Garcia Casares; para Buenos Aires: Emma Rochert de Carvalho, João da Silva Matos, Dahyl Galvão da Silva Matos, Vera Lucia Galvão Matos, Sonia Maria Galvão da Silva Matos, Fulvia Barjonado Miranda Galvão, Felice Cavalli, Máximo Bastian, Leon Remmyal, Pierre Avalle, Eduardo Guilherme Begatte, Moises Julia Levy, Manuel Urruty, Eurice Engenio Einsfeld, Léa Amorim Einsfeld, Benjamin Merino Benitez.

"IN MEMORIAM"

ALFREDO MOREIRA PINTO — Comemorando o centenario de nascimento de Alfredo Moreira Pinto, geógrafo, autor dos "Apontamentos para o Dicionario Geografico Brasileiro", o Centro Carioca promoverá, no próximo dia 21 do corrente uma romaria ao seu tumulo, no Cemiterio de S. Francisco Xavier, depositando sobre o mesmo uma corôa de flores naturais.

Emilia Francisca da Silva Duarte — 9.30 horas. Igreja do Rosario.
Amalia Rocha Chaves — 9 horas. Basilia de Santa Terezinha.
Angelina Rosa Gonçalves — 8.30 horas. Igreja do S.S. Sacramento.
Olga Borgerth Teixeira — 10 horas. Igreja Mãe dos Homens.
Manuel da Silva Cortes — 8.30 horas. Candelaria.
Silvestre Lopes de Faria — 9 horas. Catedral.
Jorge Lopes Barcelos — 8.30 horas. Igreja do Convento de Santo Antonio.
João Batista Soledade — 9 horas. Igreja N. S. do Carmo.
Maria Luiza Negreiros Fleiuss — 10.30 horas. Candelaria.
Carlos Seabra — 9.30 horas. Igreja da Lapa dos Mercadores.
Ana Cândida Borges Bastos — 11 horas. Igreja N. S. do Carmo.
Cap. Antonio Machado Mendonça — 10 horas. Igreja de Santa Rita.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Passa amanhã, o aniversario natalicio do prof. Moacyr Sreder Bastos, diretor da Escola Comercial "Afonso Celso" e 1.º vice-presidente do diretorio do Partido Republicano de Campo Grande. Por esse motivo, seus amigos, colegas e alunos farão celebrar missa em ação de graças, às 8 horas, na Matriz de N. Senhora do Desterro de Campo Grande.

Dificuldades injustificaveis na obtenção da carteira de reservista

DOCUMENTO DE IMPRESCINDIVEL NECESSIDADE, EXIGE MESES E ANOS PARA SER RETIRADO — EXCESSO DE BUROCRACIA NA 1.ª C. R.

Escreve-nos o sr. João Mota Sales, residente na rua da Matriz n.º 52, contando-nos as dificuldades incriveis por que se passa e o tempo exagerado que se perde para retirar da 1.ª Circunscrição de Recrutamento este simples documento que é uma carteira de reservista de 3.ª categoria.

Resolvido, agora, seu caso pessoal, depois de seis meses de frequencia assidua àquela repartição militar — na qual entrara seu processo em 25 de novembro de 1946 ! — pede-nos transmitirmos um apelo às altas autoridades militares, no sentido de ser simplificado serviço de tanta necessidade, em beneficio dos muitos que lá ainda estão lutando. Contanos, por exemplo, que dois reservistas de 3.ª categoria que lá conheceu, Roberto Leite Fernandes e Antonio Batista Ribeiro, estão há 3 anos procurando suas carteiras sem as conseguirem !

Hoje em dia, a par de titulo de honra do cidadão brasileiro, a caderneta de reservista — seja de que categoria for — é indispensavel para tudo, até para trabalhar. Por que, então, não se facilitar o mais possivel sua obtenção, antes dificultando-a com excessiva burocracia e exigencias exageradas, injustificaveis e inuteis ?

Estamos certos, transmitindo o apelo do novo reservista, de que as altas autoridades do Exército, sobretudo da C. R., olharão com carinho para esta necessidade de simplificação e rapidez, que, servindo a tantos moços brasileiros, serve sobretudo ao Brasil.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação e adição de oficiais — Requerimentos despachados — Desligamento do C. O. R.

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 17 DE MAIO DE 1947.

BOLETIM INTERNO N.º 113

Publico, de ordem do excelentissimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

DESLIGAMENTO DE OFICIAL DO CURSO DE OFICIAIS DA RESERVA: — O comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio, participou que foi desligado do Curso de Oficiais da Reserva anexo àquele Centro, a pedido, o 1.º tenente R|2, convocado, Apolo Miguel Rezk.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— *ARMA DE ARTILHARIA:*

CORONEL: — Alfredo de Carvalho Dias, da Diretoria das Armas, por ter sido nomeado para a Diretoria das Armas e transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

TENENTES-CORONEIS: — Ademar de Queiroz, do Regimento Escola de Artilharia, por haver regressado dos Estados Unidos da America do Norte e reassumir o comando do Regimento Escola de Artilharia. Antonio Tiburcio de Almeida e Sousa, do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea, por haver regressado dos Estados Unidos da América do Notre e reassumir o comando do Lentro de Instrução de Defesa Anti-Aerea.

CAPITAO: — Jefferson Cardim de Alencar Osorio, do 6.º Regimento de Artilharia Montada, por ter sido classificado no 6.º Regimento de Artilharia Montada e haver entrado em trânsito a 23 de abril findo.

PRIMEIRO TENENTE: — José Luiz de Melo Campos, do 2.º Regimento de Obuses, 105, por ter sido desligado da Escola de Educação Fisica do Exército e aguardar solução de proposta.

— *ARMA DE CAVALARIA:*

TENENTE-CORONEL: — Djalma Baima, da Diretoria de Remonta e Veterinaria, por ter regressado de Uruguaiana onde se achava a serviço da Diretoria de Remonta e Veterinaria.

MAJORES: — Nairo Vilanova Madeira, do Regimento Escola de Cavalaria, por ter sido transferido do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Ordinario e classificado no Regimento Escola de Cavalaria, ao qual se recolhe. Bernardo de Azevedo Martins, da 6.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter entrado em gozo de ferias regulamentares a 7 do corrente.

— *ARMA DE ENGENHARIA:*

TENENTE-CORONEL: — Alberto Ribeiro Paz, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter regressado dos Estados Unidos da América do Norte e reassumir suas funções na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

MAJOR: — Levergê José da Cruz, do 3.º Batalhão de Engenharia, por ter vindo a esta capital, com dispensa do serviço.

CAPITAO: — Eutimio Ferreira Lima, da Comissão de Estradas de Rodagem n.º 3, por ter de regressar à sede da Comissão de Estradas de Rodagem n.º 3, de onde veio a serviço.

— *ARMA DE INFANTARIA:*

CORONEIS: — Alcindo Nunes Pereira, do Grupamento de Unidades-Escola, por ter regressado dos Estados Unidos da América do Norte e reassumir o comando do Grupamento de Unidades Escola, a 19 do corrente. Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter regressado dos Estados Unidos da America do Norte e reassumir suas funções na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

TENENTES-CORONEIS: — Jurandir de Bizarria Jamede, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter regressado dos Estados Unidos da América do Norte. João Urural de Magalhães, do Regimento Escola de Infantaria, por ter regressado dos Estados Unidos da América do Norte e reassumir o comando do Regimento Escola de Infantaria.

MAJORES: — João de Melo Resende, do Quadro Suplementar Geral, por ter de regressar a 20 do corrente a Porto Alegre, por via ferrea. Carlos Flores Monteiro Tourinho, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias regulamentares relativas a 1946.

CAPITAES: — Olavio de Castro Junior, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido do III|13.º Regimento de Infantaria para o 3.º Regimento de Infantaria e recolher-se à sua Unidade. Evandro Moreira de Sousa Lima, aguardando, por ter sido exonerado, a pedido, do cargo em comissão, de coronel comandante geral da Policia Militar do Estado do Rio, passado as referidas funções e aguardar reversão ao serviço ativo do Exército.

SEGUNDO TENENTE: — Air Teixeira Lira, do 2.º Pelotão de Fronteiras, por ter sido excluido da Reserva a que pertencia, incluido no Quadro Auxiliar de Oficiais, haver sido classificado no 2.º Pelotão de Fronteiras, e entrado em trânsito a 16 do corrente.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA: —

Joaquim de Paiva Vinagre, 3.º sargento músico do Batalhão de Guardas, pedindo transferencia para o 10.º Regimento de Infantaria, a bem da saude de sua esposa: — "Deferido".

— *PERMISSAO:* —

Concedo permissão ao 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Air Teixeira Lira, do 2.º Pelotão de Fronteira, ir, durante o periodo do trânsito a que tem direito, à cidade de Vitoria, Estado do Espirito Santo.

AINDA APRESENTACAO DE OFICIAL: — Apresentou-se, a esta Diretoria, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Otaciano Ferreira Botelho, desta Diretoria, por haver sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo.

ADIÇAO DE OFICIAIS: — Ficam adidos a esta Diretoria:

De odem do excelentissimo senhor ministro, aguardando solução de uma proposta, o capitão capelão padre Manuel Inocencio de Lacerda Santos, ultimamente exonerado da Capelania da Guarnição de Fernando de Noronha e classificado na Guarnição do Distrito de Defesa de Costa. — Aguardando nova classificação, o 1.º tenente da arma de Artilharia, José Luiz de Melo Campos.

FUNÇOES DE TESOUREIRO: — Assuma as funções de tesoureiro deste Diretoria, o 2.º tenente Intendente do Exército, Vital Pinto de Sousa, cumulativamente com as de Almoxarife que que já exerce.

AINDA REQUERIMENTO DESPACHADO — POR ESTA DIRETORIA: Marcelo Pimentel, aluno do 2.º ano do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte, pedindo transferencia para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio: — "Deferido. Em "15-V-1947".

Assinado:
General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE,
Diretor do Pessoal.

Confere:
Coronel OSVALDO DE ARAUJO MOTA,
Chefe do Gabinete.

C. I. E. B. A. Companhia Importadora e Exportadora Brasil-América

CONVOCAÇAO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. Acionistas da CIA. IMPORTADORA E EXPORTADORA BRASIL-AMERICA — C.I.E.B.A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede da Companhia à Av. Rio Branco n.º 108, sobreloja sala 106, no dia 19 de maio de 1947 às 16 horas, a fim de deliberarem sobre exigencias feitas pelo Departamento Nacional de Industria e Comercio, no pedido de arquivamento da Ata da Assembléia Ordinaria, realizada em dezenove de março de 1947.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1947.

ADOLPHO PODCAMENI
Diretor-presidente

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIOES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º, às 7.30 horas; chegada às 9.15 horas; 2.º às 10 horas; chegada às 11.45 horas.

PANAIR — Partida às 5.50 horas para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belem; partida às 6.20 horas para Vitoria, Caravelas, Salvador, Recife, João Pessoa e Natal; às 7.10 horas para Belo Horizonte e São Paulo; chegada às 15.10 horas; partida às 8.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 8.25 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 17 horas; partida às 11 horas para São Paulo, Florianópolis e Porto Alegre; às 13.30 horas para S. Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 11.40 horas de Roma, Lisboa, Dakar e Recife; às 12.55 horas de P. Alegre, Florianópolis, Curitiba e S. Paulo; às 14.30 horas de Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Baurú e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 7.30 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires; chegada às 17.30 horas; partida às 8.45 horas para Montevidéo e Buenos Aires; chegada às 8.45 horas; partida às 9.45 horas para Belem, San Juan (Miami), e Nova York; chegada às 6 horas.

NAB — Partidas: às 7 horas para São Paulo, Uberaba, Uberlandia e Araguari; às 9.15 horas para São Paulo; chegadas: às 12.30 horas de São Paulo; às 16.30 horas de Araguari, Uberlandia, Uberaba e São Paulo.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas e às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.35 e às 16.55 horas; partida às 6.30 horas para São Paulo; chegada às 9.45 horas; partida às 6.15 horas para Salvador; chegada às 16.50 horas; partida às 10.15 horas, para Recife, chegada às 18 horas; chegada às 15.55 horas de Cuiabá; às 13.20 horas de Belem.

VASP — Partida às 7.30 e às 10 horas para São Paulo; chegada às 9.30 horas e às 11.45 horas.

REAL — Partida para São Paulo às 8.15 e às 10.15 horas; chegada às 9.30 e às 11.30 horas.

VARIG — Partida às 7.30 horas para S. Paulo, Porto Alegre, Pelotas e Montevidéo.

LAB — Partida para São Paulo às 9 e às 13.30 horas; chegada às 12.20 e às 16.50 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 5 horas; às 6.30 horas para Goiania; às 6.45 horas para P. Alegre; às 7.45 horas para S. Paulo e Curitiba; às 9.45 e às 15.30 horas para São Paulo.

LAP — Partida às 8 horas para São Paulo; chegada às 11.55 horas.

FAMA — Partida às 8 horas para Buenos Aires.

Amanhã:

VASP — Partida para São Paulo — 1.º, às 6.55 horas; chegada às 8.40 horas; 2.º, partida às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º partida às 15.45 horas, chegada às 17.30 horas.

PANAIR — Partida às 6.55 horas, para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo; chegada às 16.30 horas; partida às 8.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 12.50 horas para Caravelas e Salvador; às 6.30 horas para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú e Assunção; às 11 horas para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre; às 12.10 horas, para São Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 12.10 horas, de Porto Alegre, Florianópolis e São Paulo; às 15.20 horas de Natal, João Pessoa, Recife, Salvador, Canavieiras e Vitoria.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 7.30 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires; chegada às 17.30 horas; partida às 8.45 horas para Montevidéo e Buenos Aires; chegada às 8.45 horas; partida às 9.45 horas para Belem, San Juan (Miami) e Nova York; chegada às 7.45 horas; partida às 18.30 horas para Belem, Port of Spain, San Juan (Miami) e Nova York; chegada às 6 horas.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas para Belem; às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.50 horas; para Buenos Aires; às 14.10 horas para Buenos Aires; chegada às 17.25 horas; chegada às 16.50 horas de Recife; às 17 horas de Fortaleza; partida às 8 horas para Recife; às 9 horas para Cuiabá.

LAB — Partida às 9 e às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 12.20 e às 16.50 horas; partida às 6.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 15 horas; partida às 6.30 horas para Vitoria; chegada às 11 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 6.50 horas para São Paulo; [illegible]

REAL — Partida para São Paulo [illegible]

COMARCA DE DUQUE DE CAXIAS

Cartorio do 1.º Oficio — 2.ª Circunscrição

O Oficial abaixo assinado, atendendo ao que requereram Isaac Sclalom Y Benozillo e sua mulher Alicia Simha de Sialom, por sua bastante procuradora PROMOTORA DE COMPRA DE TERRENOS "RROTER" LTDA., representada por Fransuva Lazaro, que tambem se assina F. Lazaro, intima as pessoas abaixo citadas, residentes em lugar ignorado a virem a seu cartorio à rua Plinio Casado n.º 155, nesta cidade, pagar as importancias relativas às prestações vencidas, mais as que se vencerem, juros de mora e custas decorrentes do contrato de promessa de compra e venda assinados com os requerentes, devidamente averbados à margem das inscrições ns. 22, 2 do Livro 8 e 3 e 10 do Livro 8A, sob pena de, decorrido o prazo legal, serem os mesmos rescindidos e canceladas as averbações feitas, na forma do artigo 14 § 3.º do decreto federal n.º 3.079, de 15 de setembro de 1938. — Oswaldo Farias de Souza. Cr$ 11.070,00 - lote 31, quadra 13, averbação 70 fls. 215, Livro 8; Auta Leite Muniz. Cr$ 7.580,00 - lote 10, quadra 14, averbação 125, fls. 220v, Livro 8; Ramiro de Porto Alegre Muniz. Cr$ 5.560,00 - lote 12, quadra 17, averbação 127, fls. 242v, Livro 8; Maria José Leite Muniz. Cr$ 7.740,00 - lotes 21 e 49, quadra 19, averbação 94, fls. 282, Livro 8; Maria José Leite Muniz. Cr$ 11.840,00 - lotes 47 e 48, quadra 19, averbação 62, fls. 280, Livro 8; Dyhio Guardia de Carvalho. Cr$ 8.925,00 - lotes 1 e 2, quadra 8, averbações 14 e 51, fls. 286 e 289, Livro 8; Fernando Licinio da Silva. Cr$ 5.100,00 - lote 42, quadra 20, averbação 261, fls. 32v, Livro 8-A; Nilo Ferraz de Carvalho. Cr$ 2.512,00, lotes 54 e 55, quadra 20, averbação 47, fls. 279, Livro 8; Nilo Ferraz de Carvalho. Cr$ 1.920,00 - lote 56, quadra 20, averbação 48, fls. 279, Livro 8; Luiz Muniz Carneiro. Cr$ 2.134,00 - lote 38 da quadra 25-B, averbação 469, fls. 123v, Livro 8-A; Neusa Rosa da Silveira. Cr$ 1.242,80 - lote 19, quadra 240, averbação 45, fls. 103, Livro 8-A, sendo todos esses lotes situados nas Chácaras Rio - Petrópolis.

Duque de Caxias, 5 de maio de 1947.

O Oficial: — *Decio Soares de Sousa e Mello.*

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial iniciou, ontem, os seus trabalhos em condições estaveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia à vista, a Cr$ 75,4416 e comprava a Cr$ 74,0258 e dolar a Cr$ 18,72 e a Cr$ 18,36, respectivamente.

Nessas condições fechou inalterado, às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

	Cr$
Libra, à vista	75 4416
Dolar	18 72
Escudo	0 7579
Franco suiço	4 3738
Franco	0 1574
Franco belga	0 4271
Peso uruguaio	10 6063
Peso argentino	4.5967
Peso chileno	0 6038
Peso boliviano	0 4457
Corôa sueca	5 2109
Corôa dinamarquesa	3 9008
Corôa tcheca	0 3744

Aquele banco comprava às seguintes taxas:

	Cr$
Libra, à vista	74,0258
Dolar	18 36
Escudo	[illegible]
Franco suiço	[illegible]
Franco	[illegible]
Franco belga	0 4194
Corôa tcheca	[illegible]
Escudo	0 7441
Peso argentino	4 4609
Peso uruguaio	10 2111
Peso chileno	[illegible]
Peso boliviano	[illegible]
Corôa sueca	5 1162

MEDIAS DE CAMBIO

Em 16 de maio foram registradas, na Camara Sindical as seguintes cambiais:

	Cr$
Londres	75.4414
Portugal	0.7586
Nova York	18.72
Suiça	4.4405
Uruguai	10.6131
Suecia	5.2110
Bélgica (franco)	0.4274
T. Slovaquia	0.3744
Argentina	4.7042
Canadá	18 40
França	0.1580
Chile	0.6039

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje a grama de ouro fino, na base de 1 000 por 1 000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8116.

Em Nova York

NOVA YORK, 17 — Feriado.

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 17.

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	16 52 P.	16 53
S/Londres, £ t/comp	16 50 P.	16 50
S/N. York 100 $ t/venda	410 25 P.	410 25
S/N. York 100 $ t/comp	409 75 P.	409.75

Em Montevideo

MONTEVIDEO, 17.

A vista	Abert	Fech
S/Londres, £ t/venda	n|c.	n|c.
S/Londres, £ t/comp	n|c.	n|c.
S/N. York 100 $ t/venda	178 50 P	178 50
S/N. York 100 $ t/comp	178 00 P	178.00

Em Londres

LONDRES, 17.

	Abert.	Fech.
S/N. York, p/£ $	402 78/4 03 25	402 78/403 25
S/Berna p/£ f	17 34/17 38	17 34/17 38
S/Lisboa p/£ $	99 80/100 20	99 80/100 20
S/Copenhague, p/£ kr	19 32/19 38	19 32/19 38
S/Madrid, p/£ p.	44 00	44 00
S/Bruxelas p/£ F	176.50/176.75	176.50/176.75
S/Amsterdam p/£ Fl.	10.68/10.70	10.68/10.70
S/Montevideo p/£ P	715/720	715/720
S/Paris, p/£ F	479.70/480.30	479.70/480.30
S/Canadá, p/£ $	403.00/404 00	403.00/404 00
S/Estocolmo p/£ K	14 47/14 50	14 47/14 50
S/Praga, p/£ K	201 00/202 00	201 00/202 00
S/Rio de Janeiro, p/£, Cr$	75 4416	75.4416
S/Oslo, p/£, k	19 98/20 02	19 98/20 02

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou, ontem, por falta de número legal de corretores.

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, firme, mas sem modificação nos preços. O tipo 7 foi mantido, na tabua, ao preço de Cr$ 40,50, por 10 quilos, e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇOES POR 10 QUILOS

Tipo 3 a 6	Cr$ Nomin.
Tipo 7	Cr$ 40,50
Tipo 8	Cr$ 40,00

Pauta — E. do Rio: café comum, Cr$ 4,05. Café fino, Cr$ 8,50.

Pauta — E. de Minas: café comum, Cr$ 4,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	—
Leopoldina	4.075
Reg. Flum. Rio	4.292
Reg. Esp. Santo	5.947
Cabotagem	3.150
Total	17.464
Desde 1º do mês	98.290
Do 1º de julho	2.627.345
Embarques:	
América do Sul	11.045
Cabotagem	1.245
Total	12.290
Desde 1º do mês	107.627
Do 1º de julho	2.394.618
Existencia	616.621

Café despachado para embarques, 51.464 sacas.

EM SANTOS

SANTOS, 17.

Posição de hoje, calmo, anterior, calmo; ano passado, estavel.

Tipo 4 (mole) — 85.00, anterior, 85.00; ano passado 61.90.

Tipo 4 (duro) — 81,00; anterior, 81,00; ano passado, 60.60.

Embarques — Hoje, 19.919 sacas; anterior, 22.651; ano passado, 68.326 ditas.

Entradas — Hoje, nada; anterior, nada; ano passado, 51.524 sacas.

Existencia — Hoje, 2.585.209 sacas; anterior, 2.605.127; ano passado, 2.614.151 ditas.

Saidas:	
Cabotagem	—
Total	—

EM SANTOS

SANTOS, 17.

CAFE' A TERMO

Unica chamada	Contratos "B"	"C"
Maio	48.90	87.20
Julho	50.40	85.10
Setembro	49.90	80.60
Dezembro	51.90	78.40
Janeiro (1948)	51.90	77.40
Março (1948)	51.90	76.50
Vendas	—	1.500

Posição — Calmo e Est.

EM VITORIA

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 40,50, por 10 quilos.

Estatistica — Entradas, nada. Saidas, nada. Existencia, 188.142 sacas.

NOVA YORK

NOVA YORK, 17.

Café disponivel:

	Hoje	Ant
Rio (tipo 4)	nom.	nom.
Rio (tipo 7)	13.50	13.50
Santos (tipo 2)	24.50	24.50
Santos (tipo 4)	23.25	23.25

AÇUCAR

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 15	26.132
Saidas	4.720
Estoque em 16	21.412

Não houve entradas.

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	161 00
Cristal amarelo	152 00
Mascavinho	144 00
Mascavo	144 00

ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 15	29.194
Entradas:	
De Cabedelo	803
Total	29.997
Saidas	943
Estoque em 16	29.045

Cotações por 10 quilos.

Fibra longa:	
Seridó	152.00 a 156 00
Seridó	146 00 a 150 00
Fibra media:	
Sertões (tp. 4)	138 00 a 140 00
Sertões (tp. 5)	132 00 a 136 00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	110 00 a 112.00
Fibra curta:	
Matas, tipos 3 e 6	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (t. 5)	124.00 a 128 00

EM S. PAULO

S. PAULO, 17.

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Cotações:	Hoje	Ant
Branco cristal — (do Estado)	128,00	128,00
Somenos (Norte)	135,00	135,00
Demerara (idem)	132,00	132,00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 17.

Cotações:	Cr$
Usinas, de 1.ª	170,00
Usinas, de 2.ª	n|c
Cristais	147,00
Demeraras	138,00
3ª sorte	110,00
Por 10 quilos:	
Somenos	42,50
Mascavos	32,50

	Hoje	Ant
Entradas	21.499	—
Do 1º set.	5.180.903	5.159.404
Existencia	1.400.122	1.408.623
Export.	22.000	100
Cons. local	1.000	2.000

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 17.

C O N [illegible]

(BASE — TIPO 7)

Contrato "A"

Não cotado e paralisado

Contrato "B"

(Base — Tipo 5)

Maio	n|c.	148.00
Março	149.00	150.00
Julho	150.200	150.60
Outubro	150.00	149.80
Dezembro	150.00	149.50
Janeiro 1947	n|c.	149.50
Vendas	—	26.000
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 164,00
Tipo 5	Cr$ 149,00
Tipo 6	Cr$ 119,00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 17.

MOVIMENTO DE ONTEM

Preço por 15 quilos:

Comprador	Hoje	Ant
Matas (base 5)	130.00	130.00
Sertões (base 5)	130.00	130.00

Mercado: calmo

Entradas	2.300	1.500
Do 1º set.	232.200	230.900
Existencia	—	300
Export.	1.900	300
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17.

	Abert	Fech
Em julho	33.64	33.89
Em outubro	29.17	29.47
Em dezembro	28.26	28.56
Em março 1948	27.78	28.03
Em maio 1948	27.38	27.61
Em julho 1948	n|c.	26 96
Am. Mid. Uplands	—	36.62

Abertura — Estavel, com baixa de 12 a 16 pontos.

Fechamento — Estavel, com alta de 6 a 18 pontos.

MERCADO DE GÊNEROS

O mercado de gêneros [illegible] funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Ent	Saidas
Arroz	4.984	1.888
Açucar	26.850	3.500
Farinha	—	400
Milho	6.450	600
Feijão (sacos)	1.706	347
Manteiga	1.374	—
Xarque (fard.)	663	—
Batata (sacos)	1.999	—
Banha (caixas)	935	280

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencias	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Tambaú	—	—	18	P. Aleg.	43-2708
Inconfidente	P. Alegre	18	—	—	23-3756
Ucá	P. Alegre	18	18	—	23-3756
Joseph Simon	Boston	19	—	—	43-0910
Rio Mendoza	B. Aires	19	19	N. York	43-8016
Highland Brigade	Londres	19	19	B. Aires	23-2161
Plus Ultra	Lisboa	19	20	Santos	43-2937
Capitaine Paret	—	—	20	Bruxelas	23-4828
North King	Lisboa	20	—	—	23-1701
Itanagé	—	—	20	Belem	43-3424
Midosi	—	—	20	N. York	23-3756
Rio Branco	—	—	20	N. York	23-3756
Serpa Pinto	—	20	—	—	23-2930
Poconé	N. Orleans	21	—	—	23-3756
Golazióide	Rio Grande	20	—	—	23-3756
San Giorgio	Gênova	21	21	B. Aires	43-9247
Siderúrgica (1)	—	—	23	Laguna	23-6071
Itaquera	—	—	22	P. Aleg.	43-3424
Aura	Helsingfors	23	23	B. Aires	23-1532
Benjamin Bourn	N. Orleans	23	—	—	23-4134
Rio Branco	Paranaguá	23	—	—	23-3756
Cte. Riper	Belem	23	—	—	23-3756
Farrapo	—	—	23	P. Aleg.	23-3758
Cte. Capela	—	—	24	Ilhéus	23-3756
C. B. Esperanza	B. Aires	25	25	Gênova	23-1532
Dublin	B. Aires	25	25	B. Aires	23-3443
Amaragi	—	—	25	P. Aleg.	43-2708
Mormacdove	Boston	26	—	—	43-0910
Capitaine Potie	—	—	27	Bruxelas	23-4828
Mormacgulf	—	—	18	Filadelf.	43-0910
D. Pedro II	—	—	27	Recife	23-3756
Eemland	B. Aires	28	28	Amsterd.	43-2937
Alida Gorthon	B. Aires	28	28	Estambul	23-3443
Signeborg	B. Aires	28	28	Havana	23-3443
Mercator	Helsingfors	28	28	B. Aires	23-1532
H. Prince	N. York	31	31	B. Aires	23-5820

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

RESTITUIÇAO DE CONTRIBUIÇOES INDEVIDAS: — deferidos: — Francisco Felipe Neves — Cleto Alves de Andrade — Agenor Magalhães Campelo — Manuel Avila Siqueira — Levi Saldanha Carneiro — Mizael Pitágoras de Freitas — Amadeu Cressi de Barros — Eduardo Guilherme de Morais Satier — Jair Fonseca.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 16 do corrente: — 88 primeiras consultas — 30 exames de laboratorio — 38 exames de raio x — 5 internações hospitalares — 2 tratamentos especializados — 14 inspeções de saude.

AMBULATORIO

PUERICULTURA: — 6 consultas.
UROLOGIA: — 4 consultas — 18 curativos.
CIRURGIA E ORTOPEDIA: — 5 consultas — 20 curativos — 2 intervenções cirúrgicas.
FISIOTERAPIA E INJEÇOES: — 46 aplicações.

Noticias Diversas

CENTRO METROPOLITANO DE ESPORTES BANCARIOS

A. A. Industrial Brasileiro, campeã do Torneio Inicio

Teve lugar, ontem, no campo do Comfiança F. C., a parte final do Torneio Inicio do Campeonato Bancario de 1947, tendo sido campeã a equipe do Industrial Brasileiro, vencedor da A. A. Caixa Econômica, vice-campeã por 1 x 0. Tomaram parte nos jogos seus filiados.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversario dos seguintes socios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Cipriano Gurgel do Amaral Filho, Fortaleza, Ce; Abelardo Nepomuceno, Saude, DF; Francisco Carlos da Luz, Medeiros, Bandeira, DF; Helio Mendonça de Oliveira, Rio; João Castelar Pinto, Rio; José Rodrigues de Freitas, Rio; Lucio Ribeiro Mascarenhas, Passo Fundo, RS; Manuel Lentini Baltar, Rio; Mario Pinho, Rio; Mario Vieira de Andrade, Bebedouro, SP; Otacilio Assiz Rodrigues, Três Corações, MG; Rubem de Almeida Serra, Rio; Belarmino Freire de Sousa, Tiradentes, DF; Amauri Costa, Rio.

Amanhã, dia 19:

Manuel Afranio de Figueiredo, Rio; Pedro dos Santos, Uberlandia, MG; Raul Lião, Rio; Rosalvo Felix Brin Araujo, Recife, Pe; Valter Castro Rebelo, Manaus, Am; Herbert Castelo Branco, Parnaiba, Pi; Moacir Carvalho Pinto, Rio.

"Barros Costa" Comercio e Industria S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª CONVOCAÇAO

A Sociedade acima, pela sua Diretoria abaixo assinada, convida os senhores acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinaria que será realizada em sua sede social na Avenida Marechal Floriano n.ºs. 14 e 16, às 14 horas do dia 27 do corrente, afim de deliberarem sobre a Reforma dos Estatutos na parte referente aos artigos 1.º e 15.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1947.

AUGUSTO BARROS COSTA
SAMSON WEKSLER

USINA SANTA HELENA S. A. (Ponte Nova – Minas)

Dividendo e troca de Ações

São convidados os srs. acionistas a comparecerem ao Banco Lino Pimentel Ltda., à Travessa Ouvidor, 34, nos dias uteis, a partir de 19 do corrente, das 13.30 às 15.30 horas, afim de converterem suas ações, cautelas ou recibos provisorios em titulos da nova emissão, de mil cruzeiros cada, e receberem, ao mesmo tempo, o 2.º dividendo, à razão de 8% (oito por cento) a.a.

Rio, 16 de maio de 1947.

A Diretoria.

Sindicato dos Aeroviarios do Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇAO

Ficam convocados todos os associados deste Sindicato no gozo de seus direitos sociais, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se a 28 do corrente às 18 horas em primeira e às 19 horas em segunda convocação, na qual será discutida a seguinte "Ordem do Dia":

a) discussão e aprovação das previsões orçamentarias para o exercicio de 1947|1948;

b) discussão e aprovação do balancete financeiro do exercicio de 1946.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1947.

A Junta Governativa

NELSON DE ALMEIDA CARDOSO
Presidente

FELICIO [illegible]
1.º Secretario

VICTOR [illegible] CASANOVA
Tesoureiro

CLUB NAVAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.ª E ULTIMA CONVOCAÇAO

De ordem do sr. Presidente, convido os srs. socios a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria em 2.ª e última convocação no dia 20 do corrente, às 17 horas, para eleição da Diretoria, seus Representantes e Suplentes no Conselho Diretor e do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1947|1949.

Secretaria, 16 de maio de 1947.

ALOYSIO GALVAO ANTUNES
1.º Secretario.

Industria Carioca de Tintas S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª CONVOCAÇAO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 20 do corrente, às 16 horas, na sede social, à rua Flack, n.º 148, a fim de deliberarem sobre a proposta de aumento do capital da sociedade e consequente alteração de seus estatutos, devendo as ações ao portador serem depositadas na mesma sede, até cinco dias antes da reunião.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1947.

A Diretoria

JOÃO URSULO RIBEIRO COUTINHO FILHO
Diretor-presidente

EDUARDO GOMES DA PAZ
Diretor-gerente

JORGE REIS BUCHMULLER
Diretor-técnico

CLUBE MILITAR

EDITAL

CONVOCAÇAO UNICA

De ordem do exmo. sr. general de Exército, presidente, e de acordo com o que preceituam os Estatutos, convoco os senhores associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no próximo dia 22 do corrente mês, às 20 horas, na sede do Clube, a Avenida Rio Branco, 251 — 8.º andar, afim de elegerem dez (10) membros para o Conselho Deliberativo — periodo 1947|1950.

Outrossim, chamo a atenção dos interessados que o periodo acima referido foi estabelecido em Assembléia Gral Ordinaria de 16 de maio de 1946.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1947.

CEL. JOSÉ OCTAVIANO PINTO SOARES
Diretor-Secretario.

I. P. A. S. E.

Departamento de Aplicação do Capital

DIVISÃO IMOBILIARIA

EDITAL

O IPASE comunica aos seus segurados obrigatorios que vai iniciar a venda de 315 casas e 142 apartamentos em construção na Vila 3 de Outubro, em Marechal Hermes, desta Capital.

Faz público, pois, que receberá inscrições para compra das ditas casas, entre os dias 13 do corrente mês e 1.º de junho próximo futuro.

São condições para inscrição:

a) ser segurado obrigatorio do IPASE;

b) não ser proprietario, condômino ou promitente comprador de predio algum;

A classificação dos inscritos será feita tendo em vista:

a) encargo de familia;

b) tempo de contribuição obrigatoria para o Instituto;

e

c) precariedade de moradia, assim compreendidos aqueles que estiverem sendo compelidos a deixar o predio em que residem.

Todas as informações poderão ser obtidas na sede do IPASE, à rua Pedro Lessa, 27, andar terreo, onde serão feitas as inscrições, em formulario proprio do Instituto.

Tambem os segurados que já pediram inscrição, mediante requerimentos, deverão comparecer para preencher o formulario, completando assim a inscrição anterior.

Distrito Federal, em 7-5-47.

PAULO GENTILE DE CARVALHO MELLO
Diretor

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 227, EXTRAIDA EM 17 DE MAIO DE 1947:

— 27598 — Cr$ 2.000.000,00 — S. Paulo (Aproximações: 27595 e 27597 — Cr$ 50.000,00, cada)
— 939 — Cr$ 400.000,00 — Nova Iguaçú — E. do Rio
— 7229 — Cr$ 200.000,00 — São Paulo;
— 3573 — Cr$ 100.000,00 — Itabira — Minas;
— 16005 — Cr$ 80.000,00 — Rio
— 20164 — Cr$ 60.000,00 — Belem Pará;

E mais 5 premios de Cr$ .... 20.000,00; 20 de Cr$ 10.000,00; 30 de Cr$ 5.000,00; 50 de Cr$ .... 3.000,00; 100 de Cr$ 2.000,00; 400 de Cr$ 1.000,00; 1.500 de Cr$ .... 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º premio, e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 6.

Osvaldo Diniz Magalhães

Escrever o nome desse benemérito colaborador do radio brasileiro dá, sempre, a impressão de que nada mais deve ser acrescentado. Contudo, vem logo o desejo de louvar, ainda uma vez, sem parcimonia, a obra notavel que Osvaldo Diniz Magalhães está realizando ao microfone. Tudo tem significação no seu trabalho. Assombra o fato de Osvaldo Diniz Magalhães amar as madrugadas, não o primeiro brilho do sol que ofusca os olhos cansados dos boemios, mas o instante que marca o inicio de sua tarefa matinal em beneficio da cultura fisica do povo. O programa de Osvaldo Diniz Magalhães leva, tambem, adiante, seus objetivos, pelo exemplar e infalivel otimismo do mestre. Um... dois! Mas não basta o ritmo da ginástica. O mestre canta. Prega o ideal da vida através do lema "mens sana in corpore sano". Osvaldo Diniz Magalhães vive as suas lições. Torna evidente no radio as paisagens da Grecia que preparava heróis e filósofos. Sua simpatia pessoal reune a atenção de milhares de ouvintes. E o encontro cotidiano com o mestre é o preludio de dias fecundos para o trabalho, para a ação.

O radio carioca, nesta semana, festeja mais um aniversario do programa de Osvaldo Diniz Magalhães. Grande data. Com orgulho, repetimos esse nome que honra o nosso "broadcasting", numa homenagem ao mérito: Osvaldo Diniz Magalhães.

Mag.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
(PRA-2)

12 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — Cinemúsica. 12.30 — "Londres Informa". 12.45 — Intérpretes dos grandes compositores. 13 — Música para o almoço. 14 — "Toda a América". 15 — Concerto Sinfônico. 17 — Transmissão da ópera "Tristão e Isolda", de Wagner. 19.30 - "Atendendo aos ouvintes"... (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta" — "Atendendo aos ouvintes"... (2.ª parte). 21.30 — Nota musical. — "Atendendo aos ouvintes"... (3.ª parte). 23 — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO
(PRD-5)

10 horas — Irradiação diretamente da praça Edmundo Rego da Missa Campal 10 — Irradiação diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Pontifical. 11 — Irradiação diretamente de Bocaiuva da reportagem que será feita pelos cronistas desta emissora. 13 horas — Visões da Terra Carioca e 15.º programa da serie Os Grandes Concertos, apresentando o soprano Maggie Teyte e o violinista Jascha Heifetz em gravações feitas nos recitais deste grande tenor em Nova York. 13.20 — 9.º programa Negro Spiritual. 13.40 — Programa Richard Strauss: Don Juan e Assim Falou Zaratustra. 14.30 — Cenas Liricas apresentando trechos da ópera "Elixir de Amor", de Donizetti. 15.30 — Recital do pianista e ator Oscar Levante. 16 horas — Orquestras e Melodias. 16.30 — Os Grandes Intérpretes da Canção. 17 horas — Seleção de Peças Famosas. 18 — Ave Maria — Comentario. 18.10 — Programa variado. 18.30 — Transmissão do Mês de Maria — diretamente da capela do Palacio Guanabara. 19 — Prog. de estudio: concerto de violão. — Personalidades 20 — Imagens de Portugal. 20.30 — Programa de músicas brasileiras. 21 — Hit Parade. 21.30 — Fala o Canadá. — retransmissão da CBC apresentando um recital de Olga Praguer Coelho. 22 horas — Encerramento.

RADIO NACIONAL
(PRE-8)

15.30 horas — Tarde Esportiva. 17.30 — Gravações. 17.45 — A Voz da R C A. 18 horas — Namorados da Lua. 18.15 horas — "O Canto das Américas. 18.30 — Programa "Caricaturas". 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — Programa de estudio. 20.30 — Piadas do Manduca. 21 — Reporter Esso. — Casa Bayer. 21.20 horas — Papel Carbono. 22 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23 — Semeadores de Harmonia. 23.30 — Encerramento.

RADIO CLUBE
(PRA-3)

12 horas — Seleções portuguesas. 14 — Cantos d'Italia. 15 — Transmissão do jogo Botafogo x Flamengo. 18 — Hora suburbana (1.º aniversario). 21.30 — A Voz da Profecia. 22 — Hora de Arte. 23 — Fantasia musical. 24.30 — Final.

EMISSORAS DOS ESTADOS UNIDOS
(NBC - Nova York)

19 horas — Reporter da NBC. — O Clube do "Swing". 19.30 — Boletim de Noticias. — A Semana em Revista. 19.45 — Música e Romance. 20 — Sinfônica da NBC sob a direção de Arturo Toscanini 21 — Programação do dia e Noticias. — Palestras Culturais. 21.15 — Variedades Radiofônicas. 21.30 — Noticias. 21.45 — Orquestra Filarmônica. 22.30 — Comentaristas norte-americanos. — Three Suns. 22.45 — Noticias. 23 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC-Londres)

19 horas — Sumario dos programas e Interludio Musical. 19.15 — Noticiario. 19.30 — Palestra sobre George Orwell, por Victor Pritchett. 19.45 — O Compositor da Semana — Dvorak — 1.ª parte. 20 — "Correspondencia de Paris", por Pierre Comert. 20.15 — Jack Hardy, e sua Orquestra. 20.30 — "A Marcha da Ciencia". 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiario. 21.15 — 1) "Página Feminina", de Maria V. Miller. 2) "Crônica Londrina", de Ribeiro Penna. 21.30 — Música de Camera. 22 — Radio-panorama. 22.15 — Noticiario. 22.20 horas — Epilogo.

União Espirita Brasileira de Educação e Assistencia

— UEBEA —

Eis alguns dos seus objetivos imediatos: a) instalar uma escol apara crianças e adultos em cada cidade do país; b) leva: à familia dos seus associados o AMPARO SOCIAL a que tiver direito, por ocasião da perda do seu chefe.

Podem inscrever-se como associados da UEBEA todas as pessoas de 18 a 65 anos de idade que gozarem de boa saude, sem distinção de classe, sexo, cor, crença ou nacionalidade.

Para maiores esclarecimentos dirigir-se à sede social: Avenida Venezuela, 27 - 4.º andar - Sala 408-A — Rio de Janeiro.

CINEMATOGRAFIA

NARRATIVA

Ainda nos dominios deste capitulo, fundamental do cinema, pois em si mesmo reveste caracteristicas de meio e fim, numa palavra, substancia da nova arte, faz-se necessaria a apreciação de um aspecto tão complexo quão importante: a ascendencia do realizador sobre o intérprete.

Inicialmente, temos que em cinematografia, ao contrario do que na arte do palco sucede, a figura do ator está longe de centralizar a vivencia da obra segundo o espirito do "metteur-en-scène". Sua função é, meramente, a de formar junto aos inúmeros elementos de que se vale o narrador para exprimir conceitos artisticos, isto é, cabe-lhe a incumbencia de ser apenas uma parcela da narrativa, tal como o soldado é parcela no regimento, e o navio o é na esquadra. Antes e acima dele, toma lugar a plástica propriamente dita, a linguagem de que se vale a câmera, conforme o papel que a ela corresponde. Ao seu lado, em plano de equivalencia, figuram outros intérpretes, que vão completar o sentido humano da obra. Por fim, em nivel inferior, entra o diálogo, que só deve existir na medida do indispensavel a fim de perfazer o conjunto.

No entanto, não se infira por aí que o ator seja precindivel, por inutil, e consequentemente deva ser posto à margem da peça. Absolutamente! A seguir nestes termos, estariamos a querer compreender o incompreensivel, tal como um romance destituido de personagens, uma historia sem pessoas, a vida sem criaturas. E o cinema redundaria em dinamo-plastia da natureza morta.

Uma fita é obra humana, concepção racional que se agita no entrechoque de sentimentos; é fruto de personalidade e temperamento que se forjam no convivio, no desenvolvimento intimo que pende para o comercio espiritual entre seres humanos. Quem melhor que pessoas humanas poderia traduzir essas facetas do carater ou individualidade do realizador?

Por isso, torna-se indispensavel o ator, e ainda pela mesma razão, que ele, metido no ambiente material por aquele (o realizador) concebido, sob a atmosfera por ele imaginada, e encaminhado segundo o seu estilo no expor, submeta-se à sua vontade, deixe-se plasmar.

O intérprete não vive o que pensa da vida, mas o que dela pensa o diretor. Essa, a sua missão. Para consumá-la, deve despir-se de qualquer intenção ativa no trabalho de imaginação, e dedicar-se apenas à tarefa de materializá-la segundo os recursos da sua sensibilidade. Esse, o seu instrumento. Necessita, portanto, ser psicologicamente plástico, amoldar-se às determinações do condutor da obra, deixar-se levar passivamente enquanto as cumpre, e conduzir-se ativamente enquanto as executa.

Com o que aí fica, lançamos as bases da tese, esperando que a imaginação farta e bondosa do leitor complete e aperfeiçoe a sua contextura...

HUGO BARCELOS

"Nunca me digas adeus"

"Nunca me digas adeus" (Never say Goodbye) da Warner Bros., é o primeiro filme de Errol Flynm e Eleanor Parker juntos pela primeira vez. Esta pelicula dos estudios de Burbank deve ser lançada segunda-feira, 26, nos cinemas Palacio, Rian, Carioca. No elenco, alem de Flynn e Parker, estão Donald Woods, Lucile Watson, S. Z. Sakall, Tom D'Andrea e Patti Brady, uma interessante estrelinha de 8 anos de idade. A direção é de James V. Kern.

"Os melhores anos de nossa vida"

Diz Louella Parsons no "Examiner": "Conheço bastante Samuel Goldwyn; ele acha que todos os seus filme são bons! E desta vez, mais do que nunca, ele tem razão. "The Best Years" excede às suas espectativas: é um desses filmes que permanecerão na historia do cinema! Os "fans" do mundo inteiro sentir-se-ão emocionados com a historia humana e admiravel!"

"Milagres a granel"

Frank Morgan em "Milagres a granel"

A morte e as questões de dinheiro, não há dúvida, são assuntos muito serios — mas isso não impede que "Milagres a Granel", farsa Metro-Goldwyn-Mayer que Frank Morgan e Keenan Wynn interpretaram, seja engraçadissima justamente por ter como motivos de seu entrecho a morte e umas complicadas questões financeiras que não deixam Frank Morgan dormir sossegado o último sono... Porque é como defundo — naturalmente um defunto muito simpático, aparentemente cheio de "vida", que Frank Morgan passeia por esse celuloide divertido ao lado do pândego Keenan Wynn e ainda de Gladys Cooper, Audrey Totter, Leon Ames, Cecil Kellaway, Marshall Thompson e Richard Quine. "Milagres a Granel" será o próximo cartaz do Metro-Passeio.

A volta de Tyrone Power

A guerra interrompeu a carreira de muitos dos mais queridos astros do cinema americano. Em pleno apogeu de carreiras vitoriosas, lá se foram eles, idolos triunfantes, cumprir o dever sagrado que a patria lhes exigia.

Entre eles achava-se Tyrone Power, o galã n.º 1, o responsavel pelos sonhos românticos de milhões de fans apaixonadas. Alistou-se como praça no Corpo de Fuzileiros, e um ano depois já era Segundo Tenente e aluno da Escola de Oficiais. Ganhou em breve suas asas como piloto fuzileiro e como primeiro tenente serviu em Saipan, Kwajalein, Kyshu e Okinawa.

Mas a guerra acabou, e pouco a pouco os astros de Hollywood voltavam a seus postos no cinema. Um a um eles foram reaparecendo ao público que não os esqueceram. Coube, porem, ao garboso e fascinante Tyrone Power o mais espetacular comeback. Darryl F. Zanuck resolvera filmar "O Fio da Navalha", de Somerset Maugham, e decidira que somente Tyrone poderia interpretar "Larry Darrell", o personagem central. O genial produtor não hesitou em atrasar de muitos meses o inicio das filmagens, à espera que seu astro favorito estivesse disponivel.

Afinal, em dezembro de 1945, Tio Sam dispensou Tyrone Power e logo depois ele iniciava o seu trabalho, num dos filmes mais importantes da temporada — "O Fio da Navalha". Durante 121 dias ele viveu as aventuras e angustias dum jovem que, como ele, tambem estivera em outra guerra, tambem fora piloto, tambem vira toda a sua vida alterada pelo grande conflito. Empolgado pelo papel, Tyrone deu uma performance inspirada, vibrante, viva. E os seus leais e fiéis fans, logo reconheceram que a ausencia só servira para aperfeiçoar o talento e a arte de Tyrone Power. Ele voltava agora mais profundo em seu desempenho mais vivido, suas atuações possuiam um carater de naturalidade artistica que o firmava como um ator de primeira classe, sem em nada diminuir o fascinio e a simpatia que o havia celebrizado.

"O Fio da Navalha" serviu assim, para marcar o inicio de uma fase ainda mais brilhante e feliz na admiravel carreira do tão querido galã, e o seu futuro artistico será enriquecido por glorias ainda mais sólidas e meritorias.

"Sacrificio de uma vida"

Se Rosalind Russell já não tivesse apresentado grandes trabalhos para consagrá-la perante o público, a sua "Elisabete Kenny" bastaria para elevá-la às mais altas categorias que uma artista pode aspirar! Ela conseguiu fazer de "Elizabeth" a criação máxima de toda a sua carreira! Nenhum outra "estrela" poderia se integrar de tal maneira no papel, como o fez Rosalind! Ela "é" "Elizabeth Kenny"! Absorveu-se de tal modo, que sejam quais forem os papéis que lhe couberem daqui por diante, será lembrada por "Sister Kenny"! "Sacrificio de uma vida", um dos grandes filmes que Hollywood tem produzido, é belo em todos os sentidos: historia, direção, interpretação... Alexander Knox, Dean Jagger, Beulah Bondi, Philip Merivale e Charles Dingle completam o elenco deste grande filme que estará sexta-feira nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda e Star!

Ann Sheridan em "A sentença"

Ann Sheridan é uma grande admiradora, não somente no cinema como tambem na vida real, de tudo quanto se relaciona com a América Latina. Já visitou alguns paises da América do Sul e pensa realizar outra excursão logo que termine "A Infiel" (The unfaithful) filme no qual trabalha com Zachary Scott e Lew Ayres. Ann tem uma vida tranquila, dividindo o tempo entre os estudios da Warner Bros. e suas atividades sociais e culturais em sua casa de campo em Encino, próximo de Hollywood. Seu estado natal é o Texas; por isso, talvez, é que ela goste tanto da vida do campo, do ar livre. Seu "rancho" é rodeado de um grande jardim no qual costuma passar horas inteiras, lendo, executando música principalmente a do Brasil e do México, suas prediletas. O próximo filme de Ann Sheridan é "A Sentença" (Nora Prentiss) com Ken Smith e que será lançado dentro de poucos dias.

"Uma aventura aos 40" em cartaz

Os 3 cines Metro vêm exibindo vitoriosamente esse filme que apresenta "Os Cineastas" e que é bem, por excelencia, um filme diferente no cinema brasileiro: "Uma aventura aos 40". As "blagues", as intenções irônicas, as situações bem armadas, os efeito inteligentes, proporcionam ao público de "Uma aventura aos 40" um espetáculo divertido e amavel, sem dúvida.

"Tentação"

Merle Oberon e Charles Korvin em uma cena de "Tentação", filme da Universal International

"Tentação", um filme da International, distribuido pela Universal International, dirigido por Irving Pichel e produzido por Edward Small como Merle Oberon, Charles Korvin, George Brent e Paul Lukas nos papéis principais.

Desesperada, repudiada pela sociedade, a linda Ruby Chepstow (Merle Oberon) linda mas sem escrúpulos, divorciada, sabe levar o célebre cientista Nigel Armine (George Brent) ao altar. Ele não era só famoso como cientista, mas era músico amador, poético e sonhador.

Um amigo de Nigel, outro homem não menos famoso, dr. Isaacson (Paul Lukas) quase evitara o enlace, porem, tambem ele caiu vitima da personalidade charmante de Ruby e resolveu calar, assim consentindo na desgraça que mais tarde veio atingir Nigel.

Mais tarde o casal transfere residencia para o Egito e lá Ruby, já enfadada da vida que levava ao lado de Nigel, encontra em Baroudi, um nativo do país, uma presa facil para a sua alma de aventureira. Com a conivencia de Baroudi, Ruby começa a ministrar veneno ao esposo, em pequenas doses, tanto assim que teve tempo de se arrepender do crime antes que o marido expirasse e vingou-se ela mesma, dando o mesmo veneno ao amante. Ela tambem morre e o marido restabelecido jamais é dado a saber quão perto esteve da morte, e permanece a ilusão de que Ruby fora a mais dedicada das esposas.

"Tentação" será estreado amanhã pela Universal International nos cinemas São Luiz, Vitoria, Rian e Carioca.

Industria de Bacalhau Nacional S/A.

(I. B. N.)

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 15/4/1947

Aos quinze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e sete, às quinze horas, em sua sede à rua do Mercado número vinte e cinco, primeiro andar, nesta capital, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, em primeira convocação, os acionistas da Industria de Bacalhau Nacional, Sociedade Anônima, (I. B. N.). O presidente da Sociedade, senhor Walter Andrade Silveira, assumiu a presidencia, cumprimentou os presentes e pediu que indicassem um dos acionistas presentes para presidir a Assembléia. Por proposta do acionista senhor Dolcemar Portela Henriques, foi indicado o nome do acionista e consultor juridico da Sociedade senhor dr. Alexandre Barbosa da Fonseca, o qual sob aplausos de todos os presentes ocupou a cadeira da presidencia e depois de ter verificado pelo livro de presença que estavam sendo representadas onze mil oitocentas e oitenta e uma ações, o que representa mais de dois terços do capital social, convidou para secretariarem a mesa os senhores acionistas Jacob Caetano de Araujo e João Gonçalves Queiroz, respectivamente, para primeiro e segundo secretarios, ficando assim constituida a mesa. Em seguida o senhor presidente da mesa declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria, dando inicio aos trabalhos. Determinou ao primeiro secretario, senhor Jacob Caetano de Araujo que procedesse a leitura do aviso da convocação, publicado no "Diario Oficial", secção primeira de vinte e nove e trinta e um de março e primeiro de abril e no "Diario de Noticias" de primeiro, dois e três de abril, concebido nos seguintes termos: "Industria de Bacalhau Nacional, Sociedade Anônima (I. B. N.) — Assembléia Geral Ordinaria — Primeira convocação. — São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia quinze de abril de mil novecentos e quarenta e sete às quinze horas, em sua sede à rua do Mercado número vinte e cinco, primeiro andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Exame do Relatorio da Diretoria, balanço geral, demonstração da conta "Lucros e Perdas", parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de mil novecentos e quarenta e seis. b) Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de mil novecentos e quarenta e sete, fixando-lhes a remuneração. c) Assuntos de interesses gerais. Rio de Janeiro, vinte e oito de março de mil novecentos e quarenta e sete. Walter Andrade Silveira, diretor presidente; Luiz Felippe do Rego Macedo, diretor tesoureiro". Finda a leitura do aviso da convocação o senhor presidente da mesa declarou aos senhores acionistas presentes, que como acabaram de ouvir, o objetivo da Assembléia Geral Ordinaria era a apreciação, exame e julgamento do relatorio da Diretoria, do balanço geral, da demonstração da conta "Lucros e Perdas" e do parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio do ano próximo passado, eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente exercicio, fixando-lhes a remuneração e finalmente assuntos de interesses gerais. Levantou-se e pediu a palavra o acionista Luiz Sisto, solicitando fosse lido apenas em resumo o Balanço e respectivos documentos, uma vez que eram já de amplo conhecimento de todos os presentes, visto terem sido publicados pela imprensa oficial (Diario Oficial", secção primeira de primeiro de abril de mil novecentos e quarenta e sete) e jornal de grande circulação ("Diario de Noticias" de três de abril de mil novecentos e quarenta e sete). O presidente da mesa determinou ao primeiro secretario senhor Jacob Caetano de Araujo que procedesse à leitura do balanço e respectivos documentos, o que foi executado minuciosamente. Acabada a leitura do balanço da demonstração da conta "Lucros e Perdas" e do parecer do Conselho Fiscal, o sr. presidente da mesa declarou que estavam em discussão os referidos documentos e não havendo, quem se manifestasse, submeteu-os a aprovação sendo aprovados unanimemente, abstendo-se de votar os impedidos por lei. A pós este ato, o sr. presidente da mesa, tomou a palavra congratulando-se com a Sociedade pelo franco progresso de suas fábricas sob a nova direção da Industria de Bacalhau Nacional, referindo-se a recente aquisição de barcos de pesca, ampliação de suas instalações em Angra dos Reis, construção de novos e modernos tanques para o pescado e a perfeição dos seus produtos ultimamente lançados com grande sucesso no mercado de S. Paulo, declarando, que conforme as informações obtidas pela diretoria, estes últimos progressos foram conseguidos graças a colaboração de dedicados funcionarios, destancando-se na frente destes o atual dirigente das fábricas senhor Kurt Vertun, que vem prestando seus eficientes serviços à Sociedade desde a incorporação da mesma; finalizando pediu à Assembléia um voto de louvor para o mesmo, no que foi unanimemente atendido. Não havendo mais ninguem dos presentes que quisesse fazer uso da palavra, o senhor presidente da mesa de acordo com a convocação passou à segunda parte da ordem do dia, mandando que se procedesse a eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes, para o qual foi apresentada à mesa uma proposta do acionista senhor João Gonçalves Queiroz, para o sufragio da Assembléia, os nomes dos seguintes acionistas: Jacob Caetano de Araujo, Alinelson Lopes Rodrigues e Edgar Sobral Leite Pinto para o Conselho Fiscal e os senhores Moacyr Alves, Joaquim Corrêa de Magalhães e José Henrique Ferreira Bahia para suplentes. Feita a indicação, o senhor presidente da mesa franqueou a palavra a quem dela quisesse fazer uso, sobre o assunto. Ninguem se manifestando, o senhor presidente submeteu a votação a chapa apresentada, sendo a mesma aprovada unanimemente, abstendo-se de votar as pessoas cujos nomes constavam da chapa. Em seguida o senhor presidente declarou eleitos e empossados para comporem o Conselho Fiscal durante o exercicio de mil novecentos e quarenta e sete, os acionistas sr. Jacob Caetano de Araujo, reeleito e mais os srs. Alinelson Lopes Rodrigues e Edgar Sobral Leite Pinto, todos brasileiros e domiciliados nesta capital e como suplentes os senhores Moacyr Alves, Joaquim Corrêa de Magalhães e José Henrique Ferreira Bahia, todos brasileiros e domiciliados nesta capital. Em seguida o senhor presidente da mesa declarou à Assembléia, que esta deveria fixar os honorarios dos conselheiros fiscais que acabavam de ser eleitos. Pediu então a palavra o acionista senhor Tito Livio Augusto Teixeira, que em homenagem ao Conselho Fiscal solicitou à Assembléia fosse aplaudida a atuação do Conselho Fiscal durante o exercicio findo e que fossem fixados os honorarios de Cr$ 1.200,00 (um mil e duzentos cruzeiros) anuais para cada conselheiro fiscal, no corrente exercicio e que constasse em ata um voto de louvor para a Diretoria e para o referido Conselho Fiscal. Submetidas à discussão e aprovação as propostas do acionista senhor Tito Livio Augusto Teixeira, foram elas aprovadas unanimemente. O senhor presidente de acordo com o aviso da convocação passou então à terceira parte da Assembléia: Assuntos de interesses gerais, dando a palavra, a pedido, ao acionista e primeiro secretario da Assembléia, senhor Jacob Caetano de Araujo, este congratulando-se com a Diretoria da Sociedade e todos os presentes pela feliz resolução tomada em última hora pelo senhor presidente da mesa na qualidade de consultor juridico da Sociedade, em continuar na mesma investidura, cargo este, para o qual havia sido eleito na Assembléia Geral Ordinaria da Incorporação da Sociedade em três de abril de mil novecentos e quarenta e quatro. Os acionistas presentes tomaram conhecimento e aplaudiram o gesto do senhor presidente da Assembléia com uma salva de palmas. Em seguida pediu a palavra o acionista senhor Tito Livio Augusto Teixeira expondo a atual situação e o "standard" da vida e referindo-se à ridicula remuneração da Diretoria pediu que a Assembléia estipulasse que fossem aumentados os honorarios mensais para cada diretor a partir de primeiro de janeiro do corrente exercicio de dois mil cruzeiros para cinco mil cruzeiros. Franqueada a palavra a quem dela quisesse fazer uso sobre o assunto e como ninguem se manifestasse, o senhor presidente da mesa, submeteu a proposta a aprovação da Assembléia. Foi esta proposta aceita unanimemente. Falou em seguida novamente o senhor presidente da mesa com referencia ao estado da sede, apresentando com razões, o estado precario, a falta de higiene e consequentemente a suma necessidade de mudança da mesma para local previamente escolhido; rua dos Inválidos número cento e quarenta e dois - loja; posta em votação foi esta proposta unanimemente aceita, pedindo em seguida a palavra o senhor presidente da Sociedade senhor Walter Andrade Silveira, expondo aos acionistas presentes que a futura sede da Sociedade será por ele cedida à mesma, completamente sem onus para ela no percorrer do corrente exercicio. Vivamente impressionados com tanta generosidade a Assembléia tomou conhecimento desta oferta, digna da atual Diretoria. Mais uma vez tomou a palavra o senhor presidente da mesa para comunicar aos presentes, em face das informações que lhe foram prestadas pela Diretoria que era necessaria a ampliação das instalações internas das Fábricas em Angra dos Reis, propondo para este fim que sejam demolidas as duas estufas de concreto armado, pertencendas do patrimonio da Sociedade e existentes na fábrica situada à rua Arcebispo Santos número trinta e cinco em Angra dos Reis, estas inutilizadas em consequencia principalmente das últimas grandes chuvas, construindo-se em lugar das mesmas vinte tanques modernos para pescado conforme plantas elaboradas e apresentadas pela Secção Técnica da Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura; tambem esta proposta foi aceita unanimemente. Por último o senhor presidente da mesa apresentou, digo, sugeriu que fosse definitivamente resolvido o problema da fábrica situada no local denominado "Ponta da Cidade" em Angra dos Reis, por ser desnecessaria a locação do imovel, visto que, a Sociedade pretende remover os seus bens instalados no referido local para um predio sito na propria cidade de Angra dos Reis, nas imediações da sua fábrica principal, acrescendo não existir um contrato direto com o proprietario do mesmo. Franqueada a palavra a quem dela quisesse fazer uso e ninguem se manifestando, foi esta proposta unanimemente aceita. Ainda mais uma vez tomou a palavra o senhor Tito Livio Augusto Teixeira, pedindo seja registrado em Ata um voto de louvor para a Diretoria da Sociedade que apesar de tão pouco tempo na direção da mesma está distinguindo-a com invulgar interesse e zelo. Com aplausos gerais a Assembléia manifestou seu consentimento. Pediu mais a palavra o acionista senhor Luiz Sisto pedindo que conste em Ata um voto de louvor para o senhor presidente da mesa e seus secretarios e que mais uma vez foi aprovado com muita simpatia por todos os presentes. Mais uma vez foi franqueada a palavra, ninguem mais se manifestando, o senhor presidente em seguida suspendeu a Assembléia Geral Ordinaria pelo tempo necessario para lavratura desta Ata. Reaberta a Assembléia foi esta Ata lida, submetida à discussão e aprovação tendo sido unanimemente aprovada. Eu, Jacob Caetano de Araujo a redigi, fiz lavrar e a subscrevo com o senhor presidente da Assembléia, demais membros e acionistas presentes. Alexandre Barbosa da Fonseca, presidente da Assembléia; Jacob Caetano de Araujo, primeiro secretario; João Gonçalves Queiroz, segundo secretario; Walter Andrade Silveira, Dolcemar Portela Henriques, pp. Luiz Felippe do Rego Macedo; Odyr Braun; Edyr Braun; José Francisco Macedo Junior, Alcides Braun, Luiz Sisto, Abel Candido Morais Gomes, Francisco Fernandes Vieira, pp. [illegible] Portela Henriques; Walter Andrade Silveira; Tito Livio Augusto Teixeira e [illegible].

Declaro que esta é a cópia fiel do Livro de Atas fls. 95, 95v, 96, 96v, 97 e 97v. — Rio de Janeiro, 16 de abril de 1947.

JACOB CAETANO DE ARAUJO - 1.º Secretario da Assembléia.

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2229-Um molho de chaves encontrado em um carro de praça.
2230-Uma placa de automovel.
2232-Cart. Prof. de Fiel Higino Bittencourt.
2233-Cart. Prof. de José Alves de Lima.
2234-Cart. social do S. T. I. C. C. P. de José Camilo Pereira.
2235-Talão de racionamento de José Peixoto.
2236-Cart. de Ident. de José Valença Braga.
2237-Cart. de Ident. de Jesuino de Freitas Ramos.
2238-Cart. Prof. de Francisco Freitas.
2239-Cart. do "S. R. C." de José Francisco Patacho.
2240-Cart. da Assistencia Médica dos E. M. de Dirce.
2241-Cad. Militar de Rubens Laranja Lima de Moura.
2242-Cert. de nascimento de Paulo Pereira dos Santos.
2243-Radiografias dentarias de Gilda Marin.
2244-Cartão do IPASE de Osvaldo Giolito.
2245-Um paltó.
2246-Cart. de Ident. de Daniel José da Silva.
2247-Cart. Prof. de João Hércules de Lima.
2248-Cart. de Ident. de Adósinda Adolfina dos Santos Guedes.
2249-Cart. do DASP de Carlos Batista dos Santos Neto.
2250-Cart. Prof. de Clovis Luiz de Bulhões.
2251-Cart. Prof. de Silvio Gomes de Miranda e Silva.
2252-Cart. do S. T. I. C. C. R. G. de Sebastião dos Santos.
2253-Cartão da Escola Santo Antonio, de José Ferreira da Silva.
2254-Umap ulseira.
— Diversos molhes de chaves e chaves soltas.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

TEATRO

Em Cartaz

"O PECADO ORIGINAL", NO REGINA

Em "O Pecado Original" (Les parents terribles) de Jean Cocteau e que constitui o atual cartaz do Regina, o espectador assiste a uma peça sem acessorios. Para isso contribui a interpretação d' "Os Artistas Unidos" com Henriette Morineau, Luiza B. Leite, Flora May, Nelson Vaz e Alexandre Carlos. Hoje, mais duas representações de "O Pecado Original" em vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas.

"A CARTA", NO SERRADOR

Em vesperal às 15 horas, e à noite, em duas sessões, às 20 e às 22 horas, será representada hoje no Serrador a peça "A Carta", de Somerset Maugham, tradução de Brício de Abreu, com Eva Todor no dificilimo papel de "Leslie Stanley". Amanhã não haverá espetáculo, em obediencia às leis trabalhistas, voltando "A Carta" ao cartaz, na terça-feira, em única sessão às 22 horas.

"CHANTAGE", NO FENIX

Dois espectáculos darão, hoje, no Fenix, às 16 horas, em vesperal, e à noite, às 21 horas, Maria Sampaio e Delorges Caminha, com a comedia de Otavio Augusto Vampré, intitulada "Chantage", não só de Maria Sampaio e Delorges, Sarah Nobre, Cirene Tostes, Antonia Marzulo, Nená May, Francisco Moreno, Pedro Veiga e Antonio Nobre.

"A MULHER QUE ESQUECEU O MARIDO", NO RIVAL

Alda Garrido, que estreou na quinta-feira no Rival, dará hoje, em vesperal às 15 horas, e à noite, em duas sessões, às 20 e às 22 horas, a comedia "A mulher que esqueceu o marido", original de Aldo Benedetti, tradução de Joraci Camargo e René de Castro. Alda Garrido, Francisco Dantas, Vicente Marchelli, Suely Rios, Carmen Gonzalez, Luiz Piccini, Marieta Field e Walkiria Rosas desempenham os papeis de "A Mulher que esqueceu o marido".

"O BOA VIDA", NO GLORIA

Mais uma vesperal dedicada às familias será realizada hoje no Gloria com a comedia "O Boa Vida", que Gastão Barroso escreveu especialmente para o elenco da Cia. Jaime Costa.

Hoje, alem da vesperal às 15 horas, haverá as duas sessões norturnas de sempre.

Noticias Diversas

TEATRO DE MARIONETES

No próximo dia 20, a 20,45 horas, a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa apresentará na sua sede, à avenida Graça Aranha, 327, 5.º andar, duas peças — "Todo-o-Mundo e Ninguem" de Gil Vicente e o "Auto do Tenente Coronel" de Garcia Lorca, em tradução da sra. Cecilia Meireles, encenados no Teatro de Marionettes da Sociedade Pestalozzi do Brasil, respectivamente pela sra. Olga Obry e pelo sr. Eros Gonçalves, e interpretados por um grupo de colaboradores daquele teatrinho "pequeno por fora e grande por dentro".

As atividades do Teatro de Bonecos — ou melhor, Teatro de Figuras, já que é muito mais que brinquedo, são dirigidas por três artistas, a pintora Célia Rocha Braga, a escritora Olga Obry e o cenógrafo Eros Gonçalves, apoiados por uma turma de ex-alunos dos cursos ministrados naquela Sociedade, sita à rua Gustavo Sampaio, 1 (Leme), aos quais já prestaram sua colaboração a poetisa sra. Cecilia Meireles, o escritor e critico teatral sr. Pascoal Carlos Magno e o compositor Luis Cosme.

Semana da Solidariedade Humana

Após às comemorações do Dia das Mães da Imprensa e Radio, da Criança, dos Enfermos, da Terra, dos Encarcerados, o Instituto Feminino de Serviço Construtivo, da Instituição Carlos Chagas, que congrega varias associações femininas do Distrito Federal, encerrará a Semana da Solidariedade Humana com o Dia da Paz.

A solenidade pública será realizada quarta-feira, 21, às 19,30 horas, no salão do Conselho da A. B. I., sétimo andar, rua Araujo Porto Alegre.

Falará o deputado Campos Vergal. Em Santos está sendo promovido igual movimento pela Sociedade Civica Feminina.

Tudo falta em Bangú

Procurou-nos uma comissão de moradores de Bangú, que nos pediram publicidade para o seguinte:

"O suburbio de Bangú é um dos que piores condições de vida oferece hoje em dia. Os transportes, quase que exclusivamente elétricos, são demorados e escassos. Agora, não há. Nossos filhos não dispõem de escolas primarias nem a Municipalidade ou o Governo federal se digna de construir um colegio secundario. Até o feijão nacional nos falta, sendo obrigados a substituí-lo por outros alimentos de origem norte-americana. As condições de saude são por demais precarias. Enquanto isso, o governo continua cego e surdo às necessidades mais elementares do povo brasileiro. Urgem providencias para que não morramos à fome, muito brevemente."

Os moradores que nos visitaram foram os seguintes: Isaias Nunes, Manuel Ribeiro, Emí Fonseca, Januaria Carlos de Araujo, Maria da Gloria Silva e Munira Elias Vach.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Publica por dec. n. 5.135, de 26-9-1934, edificio proprio: Rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, exceto aos sabados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 18 de maio

ADVOGADO DE DIA — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11 às 12 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horario: dr. Braga Neto, das 10 às 11 horas, todos os dias uteis, exceto aos sabados; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias uteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 16 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados. O dr. Abias Vieira encontra-se licenciado por motivo de viagem.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horario: dr. Silvio Rangel, das 14.30 às 15.30 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: das 12 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horario: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias uteis.

EXAME DE SANGUE — E' feito às terças-feiras, das 9 às 11 horas, devendo o associado munir-se, antes, da requisição assinada pelo médico.

PAGAMENTO DE BENEFICENCIAS — Estão sendo pagas, todos os dias uteis, das 9 às 12 horas, mediante a apresentação da carteira associativa, as beneficencias correspondentes à segunda quinzena de abril e a primeira de maio corrente.

CANDIDATOS A SOCIOS — A fim de legalizarem suas propostas, devem comparecer nesta Secretaria, os seguintes candidatos a socios: Aderbal Lepaski da Silva, Agostinho José dos Santos, Antonio Fernandes Gato Filho, Antonio Manuel Travassos, Antonio Viana da Rocha, Argentil Alves da Rocha, Arlindo Moreira, Armando Góis, Armando de Jesús, Armando dos Santos Camilo, Artur Jesús Alves, Donovão da Cruz, Ernesto Ribeiro, Heraldo Nunes de Barros, João Dutra da Silveira, Jorge Dino Soares, José Coriolano de Aragão, José Maria dos Reis, Lourival Serpa do Carmo, Manuel Ferreira Junior, Manuel Messias Teixeira, Nelson Nogueira Hora, Nilton Pereira de Magalhães, Noé Pio, Norival Azevedo Meneses, Odilon Fencion Fialho, Ozenilde Leite de Carvalho, Paulo Hugo Coelho Pereira, Pedro José Salgado, Rubens de Melo Chaves, Serafim de Araujo e Silvestre Vieira.

2.ª feira, 19 de maio

ADVOGADO DE DIA — Dr. Geraldo Monteiro Rodrigues.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horario: das 11 às 12 horas, todos os dias uteis. Devem comparecer os seguintes associados: João Manuel Gomes, à 15.ª Vara; José Luiz Varela, à 15.ª Vara.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA AMANHA, AS 7 HORAS — Roberto Emanuel Veiga da Silva, Manuel Coelho Taboaço, Antonio Nascimento Esteves, Davi Stark, Antonio Costa Martins, Emil Challita, Francisco Lima de Carvalho Junior, Alberto Gonçalves Moura, Fernando de Sousa, Luiz Rodrigues Moreira, José Alves de Oliveira, João Ezequiel dos Santos, José Torres Calaça, Ilidio Ferreira da Silva, Percival Sampaio, José Raimundo Lopes, Eurico Bariaschi, Valdir Borges da Silva, Raimundo Mendes de Carvalho, Mario Luiz Napoleão da Costa Lisboa, Manuel da Silva, José Nunes Lourenço, Sebastião de Lima, Wilson Simões Nunes e Vitorino Pereira da Silva.

CHAMADA PARA AMANHA, AS 8.30 HORAS — Eder Luiz Rodrigues, João Fernandes da Fonseca, Durval Breda Cardoso, Armando Gomes, Antonio Lopez Fernandes, Ivan Villaboim de Oliveira Lima, José Fernandes Custodio, Carlos Navarro, João Lauriano Costa, Aluizio Marrocos de Araujo, José Zambelli, Vitorio Nobi, Orlando Tonon, Aluizio dos Santos Freire, Aluizio Franco Pontes, Olavo Monteiro, João Pereira Monteiro, João Batista Serio, Euclides Correia Rodrigues, Orlando Soares da Costa, Alcides Joaquim Pereira, Silvio dos Santos, Valter Rollmann Couto de Miranda Bastos e Pedro Gomes de Oliveira.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Excesso de velocidade: 87995.

Estacionar em local não permitido: 39 — 94 — 968 — 1068 — 2109 — 2538 — 3897 — 5009 — 5339 — 6050 — 7855 — 8377 — 9046 — 9623 — 9959 — 10803 — 11119 — 11350 — 11521 — 11881 — 12079 — 13147 — 13250 — 16253 — 18459 — 21287 — 22726 — 24980 — 40364 — 42593 — 42988 — 46390 — Carga: 65240 — M. G. 5092 — M. G. 76275 — M. A. 184 — M. A. 232.

Desobediencia ao sinal: — 45 — 2113 — 2465 — 3810 — 3874 — 5163 — 5400 — 7686 — 8740 — 9913 — 10219 — 12466 — 13141 — 13145 — 16417 — 18389 — 19252 — 20582 — 21863 — 22623 — 22923 — 23487 — 40029 — 40149 — 40413 — 40935 — 46819 — 47174 — 85984 — 87469 — Carga: 64877 — 68736 — 68869 — Onibus: 80117 — 80644 — 80908 — 80997 — M. G. 6609.

Interromper o transito: — 2632 — 2837 — 2837 — 4340 — 5298 — 8288 — 8652 — 9546 — 9716 — 14813 — 17630 — 17631 — Carga: 65000 — 70589 — Onibus: 81037.

Meio fio e bonde: 3356 — Carga: 72537.

Contra-mão: 5168 — 11063 — 12984 — 13200 — 19306 — 43028 — 46894 — 47332 — 87231 — Carga: 65783 — 68009 — 68870.

Contra-mão de direção: 32 — 98 — 272 — 1896 — 5472 — 6042 — 8282 — 10869 — 13398 — 22139 — 41440 — 47250 — 85740 — Onibus: 80696 — C. E. 6889.

Excesso de fumaça: 80012 — 80758.

Fila dupla: 9159 — 9475 — 10933 — 11534 — 13995 — 21874 — 23482 — 85268 — 87709 — 87804 — Carga: 61161 — C. D. 47 — Onibus 81081.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: 7295.

Diversas infrações: 1485 — 1632 — 5515 — 6261 — 16268 — 18462 — 21210 — 21241 — 21815 — 22733 — 23828 — 23826 — 40112 — 40527 — 42472 — 43932 — 44178 — 44283 — 44451 — 44467 — 44728 — 45012 — 45049 — 45849 — 46547 — 46690 — 46751 — 47133 — 47200 — 47293 — 47395 — 47450 — Carga: 61845 — 62203 — 62877 — 63077 — 63362 — 70818 — 71882 — 72114 — 72853 — 72822 — Bonde 454 — Onibus, 80058 — 80652 — 80885 — 80907 — 81002 — 81019 — 81075 — S. P. 20839.

Excesso de velocidade: 14886 — Carga 66329.

Estacionar em local não permitido: 154 — 1488 — 1507 — 1611 — 2250 — 2402 — 2874 — 3000 — 3044 — 3405 — 3810 — 4130 — 4880 — 4930 — 8099 — 9471 — 9974 — 10124 — 10233 — 11850 — 12079 — 14441 — 12477 — 13445 — 16568 — 16739 — 18025 — 18606 — 18683 — 19010 — 19617 — 21222 — 22517 — 22760 — 25105 — 23891 — 14523 — 45520 — 46544 — C. D. 16 — C. D. 76 — E. B. 7338 — Carga 67919 — Onibus 80995.

Desobediencia ao sinal: Aprendizagem: 78 — P. 246 — 331 — 4325 — 488 5— 6184 — 6519 — 7128 — 7213 — 7308 — 7714 — 8170 — 10012 — 10654 — 12635 — 13337 — 14188 — 16807 — 17015 — 17470 — 20915 — 21055 — 22427 — 23161 — 25270 — 27094 — 41388 — 42198 — 42793 — 42856 — 43510 — 43645 — 44026 — 44577 — 45039 — 45151 — 45163 — 46027 — 47052 — 47056 — 47124 — 47373 — C. P. 169 — 85045 — 85103 — 85506 — Carga: 60614 — 62863 — 63759 — 63774 — 64835 — 66084 — 69336 — 69628 — 70570 — 72163 — 72282 — 73253 — 86482 — 86622 — Onibus: 83052 — 80215 — 80711 — 80736 — 81006 — Bonde: 1707 — S. P. 24823 — S. P. 139727.

Interromper o transito: 3188 — 13968 — 24163 — Onibus 80580.

Meio fio e bonde: 5763 — 6149 — 8919 — 14106 — Carga 61492 — 61975 — 72756.

Contra-mão: 909 — 2450 — 41918.

Contra-mão de direção: — 2332 — 2522 — 3532 — 5471 — 5900 — 8491 — 11658 — 11831 — 11843 — 21190 — 23264 — 2377 — 24113 — 44936 — 47309 — 86829 — Carga: 86829 — 64903 — 69070 — 69587 — P.D.F., 874 — P. D. F. ordem 8233 — R. J. 4463.

Excesso de fumaça: 80013 — 80279 — 80650 — 80650 — 80695 — 80796.

Fila dupla: 245 — 3396 — 13278.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: 20173 — Carga: 66373 — 72118.

Diversas infrações: 203 — 3521 — 4328 — 4624 — 4714 — 4812 — 8052 — 8595 — 8748 — 10574 — 10930 — 12173 — 12165 — 12845 — 130095 — 13267 — 13746 — 13850 — 13869 — 14548 — 15794 — 16531 — 16976 — 17426 — 18133 — 19077 — 10205 — 19394 — 20023 — 20007 — 20301 — 21919 — 23132 — 23828 — 40084 — 40311 — 40568 — 41892 — 42617 — 42656 — 44161 — 44228 — 44471 — 44876 — 44957 — 45180 — 45478 — 45876 — 46073 — 46263 — 497 — E. P. 20768 — 86363 — 86368 — 86363 — 86368 — Carga — 60802 — 61017 — 61173 — 63710 — 64697 — 64781 — 64925 — 65464 — 65693 — 65810 — 66691 — 67502 — 68137 — 68288 — 71445 — 71461 — 72332 — 72501 — 73383 — ônibus 80078 — 80356 — 80865 — 81077 — moto 400.

Diario de Noticias

Domingo, 18 de Maio de 1947

DEFESA DO AUTOR, DO EDITOR E DO LIVRO

Guilherme Figueiredo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Pretendo alinhavar neste artigo alguns argumentos que demonstram a inanidade de uma acusação que os interessados na inexistencia de um direito autoral no Brasil estão procurando lançar sobre o projeto de lei reguladora da materia, levado ao exame da Câmara dos Deputados. Certos editores — e deles excluo os mais esclarecidos e os que, possuindo uma industria firme e honesta foram apenas ludibriados pelas arguições de outro... — apontam um feio crime no Projeto : a sua "unilateralidade". E, para dar a este pifio tema uns ares juridicos fizeram com que o comercialista S. Soares de Faria, que nada conhece de direito autoral, a incluisse entre as que faz através de um "parecer" que acompanha na Câmara dos Deputados o memorial dos editores contra a lei protetora a dos escritores brasileiros. Contra a "autoridade" desse parecer, bastará levantar-se a autoridade do parecer do relator do Projeto na Comissão de Constituição e Justiça, o sr. Deputado Plinio Barreto, que não viu nenhuma "unilateralidade" num projeto de lei que um representante do povo submete à consideração de seus pares. Caberia lembrar, contra a asserção de que o projeto de Lei de Direitos Autorais não inclue a audiencia dos senhores editores este fato simplissimo, elementar, que recordo quase que de cócoras tão humilhado fico ante a sua evidencia, é que se trata de *direito autoral*, e não de *direito editorial*. Que é, afinal de contas, direito autoral? Qualquer compendio elementar o ensina : um conjunto de normas de direito civil tendente a proteger os autores de obras artisticas, cientificas e literarias. Com esse espirito nasceu, cresceu, viveu. E', e toda a sua historia no-lo mostra, desde as acusações do poeta Marcial contra os plagiarios, até a previsão de Jean Goudal de que o Direito autoral futuro incidirá sobre a propriedade pública do livro, uma luta de aspirações dos escritores. E tão séria se tornou essa luta, depois que o livro passou a ter um conteudo econômico que, no século XVIII, Pouillet, advogado dos livreiros de Paris contra os da provincia, teve de construir toda uma teoria juridica, a da "propriedade literaria", para justificar os privilegios de impressão dos seus constituintes. Pois bem : foi precisamente essa teoria, a da "propriedade", que no século seguinte veio dar armas aos autores contra os editores. Hoje, como toda a construção juridica da propriedade do século passado, é uma fortaleza em ruinas. O Direito autoral separou-se dessa conceituação, e passou a ser entre os autores mais legitimos, um "direito de personalidade", que deve ser regido por dispositivos especiais, desligados daqueles que falam do "direito das coisas" e do "direito, das obrigações". Tudo isto foi obra de juristas na defesa do interesse do escritor (pelo menos do interesse imediato, como é o caso de Pouillet).

O nosso Código Civil cometeu o erro de atrazar-se em relação à materia. Ficou no conceito da "propriedade", da qual se acostumaram os nossos editores em suas relações com os autores. Acostumaram-se tanto que o defendem como se à parte da nossa legislação que diz : "Da propriedade literaria, cientifica e artistica" fosse uma obra-prima juridica. Não o é. Ao contrario, leva a conceituação de "propriedade" da obra de arte a tal ponto que permite, já não digamos a sua cessão total, mas "a cessão do direito de ligar o nome à obra" (art. 667). E' a tese da propriedade levada ao delirio. Por ela, o autor pode submeter-se a um contrato que lhe risque o nome na sua criação. Por ela os nossos editores podem mais do que simplesmente comprar traduções : podem comprá-las e ocultar o nome do tradutor. Por ela, o autor de renome pode manter sob seu dominio escritores necessitados, que para ele trabalham (os "négres" da linguagem literaria francesa).

Todas as conquistas que se fizeram no campo do direito autoral foram unilaterais. E isto hoje é tão tacitamente reconhecido, tão evidente, tão patente, que ninguem, nenhum pais, nenhum governo se lembraria de mandar seus editores representá-los num congresso internacional de direitos autorais. Os congressos de Berna, de Roma, de Berlim, de Montevideu, e de Washington (1946) não contaram com a presença dos industriais do livro, ou de seus representantes. Talvez eles ali tivessem influido, ou tentado influir — mas não caberia na cabeça de ninguem convocar uma conferencia "de direitos autorais" da qual participassem os editores, em vez dos juristas de direito do autor.

Até mesmo porque, no estado em que se encontra essa especialidade, o direito autoral não interessa mais ao editor esclarecido, ao editor que tem noção de direitos e deveres. O que interessa ao industrial do livro, no mundo atual, não é viver à custa de traduções mal pagas, ou dos herdeiros furtados dos autores, ou da multiplicação ilegal de exemplares; interessam-lhe fatores de outra ordem, favores de ordem social, tais como isenção de impostos para máquinas, para o papel destinado à cultura do povo, para as tintas de impressão; interessam-lhe reduções de impostos mercantis, de transportes, de tudo enfim que entrave o livro de exercer a sua função, que não é originariamente a de dar lucro ao editor, mas a de difundir a cultura. E para a consecução destas medidas de ordem altamente social devem lutar juntos os autores, editores e o povo em geral. E' uma luta comum a luta pela difusão e pela democratização da cultura, e nada tem a ver com o direito autoral, que é simples garantia civil devida ao autor. Entendo que a luta pelo barateamento do livro, pela sua difusão, pela sua melhoria, deve ser feita imediatamente. E nela devem tomar parte todos quantos realmente desejem a elevação da cultura brasileira.

— Senhores, a decisão que ides tomar é uma das decisões mais graves...

— Bem, de acordo, sou um reacionario.

— Senhores, neste diluvio de projetos, de emendas, de propostas e contra-propostas que se sucedem sobre a tão complexa questão dos aluguéis, vejo que vos esqueceis sempre de uma pessoa: o proprietario!...

N. R. — GUSTAVO DORE' TORNOU-SE FAMOSO PELAS SUAS ILUSTRAÇÕES PARA A "BIBLIA", A "DIVINA COMEDIA" E "DOM QUIXOTE". FOI, NO ENTANTO, IGUALMENTE UM GRANDE SATIRICO, COMO DEMONSTRAM AS PRANCHAS DA "HISTORIA PITORESCA DA SANTA RUSSIA" E OS INTERESSANTISSIMOS DESENHOS COM OS QUAIS FIXOU SUAS IMPRESSÕES DA ASSEMBLEIA NACIONAL DE VERSALHES, DE 1871. SÃO DESSA COLETANEA, INTITULADA "PEÇO A PALAVRA", AS TRES GRAVURAS AQUI REPRODUZIDAS E QUE, COMO AS DEMAIS, NÃO SÃO CARICATURAS DE DETERMINADOS INDIVIDUOS, MAS, INFELIZMENTE, TIPOS UNIVERSAIS E DE TODAS AS EPOCAS. DORE' TEVE A SUPREMA HABILIDADE DE FIXAR ESSES TIPOS ATRAVES DE FRASES QUE DEIXAM TRANSPARECER O ACACIANISMO, A VELHACARIA, O REACIONARISMO, ENFIM, AS QUALIDADES NEGATIVAS DE CERTOS HOMENS PUBLICOS ENCONTRAVEIS, ONTEM COMO HOJE, EM QUALQUER LATITUDE.

O historiador da fome

Luiz da Câmara Cascudo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O AMOR E A FOME governam este Mundo, dizia Schiller. Toda atividade humana ou maior percentagem dela corre para um desses polos, amor e pão — A Fome — assunto, tema de livro, material de estudo e de sistematização, é que não tem atraido muita gente. Bibliografia pobre e nomes escassos para uma indicação bibliográfica. O melhor, enrolando a tese num titulo ressonante, foi a criação de uma ciencia social, determinando a metodologia do socorro aos desequilibrios e situações instaveis de depois das guerras. A ciencia é o processo de fixar as areas destruidas, as populações famintas, a produção em curva alarmante, a capacidade dos alimentos a importar e distribuir *per capita* ou em blocos. E' o estudo das Calamidades. Herbert Hoover, por exemplo, é doutor em calamidades públicas.

O prof. Josué de Castro enfrentou justamente esse assunto tabú, dificil, negaceado, escondido nos relatorios e coberto com os retalhos de sinônimos bonitos como mentiras. E' um sentimento primario que humilha a nossa cultura de raciocinio. Não humilha a concepção instintiva de civilização mas os elementos formadores, minando-lhes o interior com a denuncia de uma desolante e diaria verdade natural.

Certo tambem é que a generalização é sugestiva para o homem inteligente. A Fome pode explicar o impulso inicial de todo movimento de progresso e de industria como a simples Curiosidade, o arrojo cristão da catequese, o proprio instinto pessoal de um *leader* que sacode o seu povo, seu grupo, seu clã, para acima da cordilheira, procurando terra-onde-não-se-morre, independente do problema da alimentação parca ou menos suficiente.

Indiscutivel é que a Fome é um elemento decisivo, um dos mais fortes, irresistiveis e poderosos na dispersão humana e no processo seletivo da massa. Seletivo está aplicado num plano biológico e não sociolóógico, ou, se me permitem, fora dos modelos da Antropologia Cultural. A Fome mantem em nomadismo concêntrico os árabes do deserto, como enrijou, disciplinou, secou as gorduras, enxugou os músculos, afilou o perfil agudo do sertanejo nordestino, sacudindo-o para o Pará, Amazonas, Acre, com um teor de alimentação que é a fome endêmica, mas politicamente empurrando os limites do Brasil, espalhando o conhecimento geográfico, industrializando os métodos indígenas de caça e pesca, determinando mesmo uma mentalidade sugestiva e util que resiste até ir cedendo, devagar, aos assaltos de todas as [illegible] que credenciam a majestade do Paludismo.

[illegible]

todo este material em esquemas lógicos de uma campanha de inteligencia e de humanismo radical.

Uma boa atitude do livro é ser objetivo. Está voltado para o Brasil. E' possivel discordar, aplaudir ou negar porque o ambiente ficou ao alcance da verificação. Todas as virtudes de análise foram mobilizadas para atender aos reclamos mais modernos na especie. Divisão de areas, sub-areas, caracteristicas alimentares, resultados, sugestões, comentarios, criticas. Historia, Sociologia, Folclore. Antropogeografia trazem seus afluentes para o rio imenso. O assunto, velho mas amedrontado pelo medo de desentocá-lo, aparece novo e vivo, situado com as cores reais e veridicas de uma constatação positiva. E' um inquérito que se inicia nesse depoimento, rico de noticia e de informação, exigindo o endosso ou a negativa.

Ninguem simpatizará ideal e romanticamente com esse assunto. Estudar a Fome, indicá-la, riscar no mapa do Brasil suas moradas e *cottages* de vilegiatura, é um desaforo que devia ter sido impresso há muitos anos para fixar o problema, colocá-lo perto dos olhos e das resoluções sucessivas dos técnicos. O aspecto psicológico da Fome continua sendo, em sua enunciação bem educada e palaciana, o mesmo tabú do sexo de antes de Freud, como notou agudamente Josué de Castro. A palavra *fome* é humilhante, inferior, indigna de todos os códigos da boa educação. Dizer que se tem fome, quando o almoço se eterniza, é um primor de deseducação. Ainda uma das atitudes de absoluto bom-gosto, é fingir saciedade, displicencia, recusando repetir o prato. Médicos e protocolistas domésticos ensinam : — saia da mesa sem estar satisfeito...

Ninguem no mundo aristocrático do Oriente, tem o atrevimento de ir para a mesa em primeiro lugar. Morrendo de fome, verdes, os convidados dos principes árabes empurram uns aos outros, aparentando indisposição, superioridade, fartura. Nenhum menino brasileiro do meu tempo dizia : — *Mamãi, tô cum fome !*, para não levar um beliscão espontaneo e reprimidor do desejo que atrapalhava o *complexus* do Bom Comportamento.

Ainda hoje, com tanto século de marcha, a maior festa oficial é dar-de-comer ao visitante, rei, barão, soldado, ladrão. A maior homenagem é o brinde-de-honra, no fim, de copo na mão, ao redor da mesa. Ergamos as nossas taças...

[illegible]

O LEVANTE DO GHETTO DE VARSOVIA

Yvonne Jean

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NO dia 19 de abril de 1943, os alemães entravam tranquilamente no ghetto de Varsovia para vir buscar a quotidiana carga humana, destinada às câmaras da morte. Encontraram grupos armados, casas transformadas em fortalezas e foram recebidos a tiros. O ghetto de Varsovia declarara guerra ao poderoso exército alemão !

Os ocupantes alçaram os ombros. Poucas horas bastariam para acalmar esta tentativa de revolta e então... pagariam. Oh ! Como pagariam ! Como tinha este miseravel ghetto a audacia de atacar a quem conquistara a Holanda em poucas horas, a Bélgica em poucos dias, a França em poucas semanas ? A quem dispunha de "tanks" e canhões, de um exército treinado, a quem dominava a Europa ?

Mas na noite de 19 de abril os alemães deixaram de sorrir. Tinham perdido duzentos homens no primeiro combate e estavam enfrentando cinquenta mil seres humanos decididos a lutar firmemente até o fim. O ghetto se preparara para resistir até a morte. Uma cidade inteira se levantara contra o inimigo, pela primeira vez na historia desta guerra. Não se tratava mais de grupos isolados, de guerrilheiros, de partisans, mas de uma cidade organizada para sustentar um cerco. Mal imaginavam os nazistas que a miseravel população sub-nutrida do ghetto conseguiria resistir-lhes durante mais de seis semanas... por mais tempo que a França de 1940 !

O levante do ghetto de Varsovia foi um dos acontecimentos mais extraordinarios e comoventes de toda a guerra. pois todos que nele tomaram parte sabiam, de inicio, que iam morrer. Sabiam que não existia a minima possibilidade de êxito, ajuda de fora ou salvação individual. Mas organizaram o levante-suicida concientemente. Resolveram morrer vingando milhões de torturados, resolveram morrer matando o maior número possivel de carrascos, resolveram, sobretudo, morrer dignamente. Seu heroismo gratuito foi a saga épica dos nossos tempos.

Dos quatrocentos mil judeus de Varsovia só restavam cinquenta mil. Estes cinquenta mil homens e mulheres uniram-se para travar a batalha de abril de 1943. Não foram somente os grupos de Resistencia — há muito em contacto com o exército subterraneo polonês — que se entregaram à luta. Os velhos, que jamais haviam pegado numa arma e haviam passado seus dias a estudar os textos sagrados e a rezar nas sinagogas, as moças que a violencia sempre assustara, as mães, cujo único fim fora, até então, salvaguardar a vida dos seus filhos, todos se levantaram. Prepararam as armas que usariam até o limite das suas forças e munições, e o veneno que beberiam à última hora para não cairem vivos nas mãos dos nazistas. Murmuraram as palavras do pregador :

— "Há tempo de nascer e tempo de morrer. Há tempo de amar e tempo de odiar. Há tempo de guerra e tempo de paz".

E entregaram-se à luta armada. [illegible]

que era necessario reservar-se para a luta final, que rechaçaria definitivamente o nazista da Polonia. Não pediam nada. Mandavam simplesmente uma mensagem fraternal :

Poloneses ! Cidadãos e soldados da Liberdade.

"Em meio ao troar dos canhões, com os quais os exércitos alemães atiram em nossas casas e atingem nossas mães, nossas mulheres e nossos filhos; em meio ao ruido das metralhadoras que conquistamos aos alemães em combate, na fumaça dos incendios e no odor do sangue do ghetto de Varsovia martirizada; nós, os prisioneiros do ghetto, vos mandamos nossas saudações fraternas e cordiais.

Sabemos que olhais para a luta que estamos travando há alguns dias contra o cruel ocupante, com dor e lágrimas de solidariedade, com admiração e preocupação quanto ao resultado final. Mas vêde tambem que, atrás de cada limiar há e ficará uma fortaleza, que poderemos morrer todos em combate, mas que nunca nos entregaremos, que respiramos, tanto quanto vós, a vontade de vingança e punição para todos os crimes do inimigo comum.

Travamos esta luta pela nossa e vossa liberdade, pela nossa e vossa dignidade, pela nossa e vossa honra humana, nacional e social.

Vingaremos os crimes de Auschwitz, Treblink, Majdank.

Viva a liberdade ! Viva a fraternidade de armas e sangue da Polonia combatente ! Viva o combate de vida e morte contra o invasor !"

E a luta continuou. Cada casa foi defendida. Quando os alemães entravam numa delas ou a cercavam antes de incendiá-la, as mulheres davam o veneno aos filhos, antes de se matarem. E quando não havia tempo para abrir a capsula que traziam consigo, corriam à janela e, sem olhar, atiravam os bebés no espaço. E, logo após que o corpinho se espatifava no chão, lançavam-se, por sua vez, no vacuo. Ninguem caiu vivo nas mãos dos nazistas.

Algumas semanas decorreram e o ghetto continuava lutando. Mas o mundo não tomava conhecimento do que estava acontecendo em Varsovia. Um dia, o único deputado judeu, que se encontrava entre os representantes da Polonia em Londres, levantou-se, em pleno conselho de ministros, e suicidou-se espetacularmente. Diante da inutilidade dos gritos que lançara para se fazer ouvir, diante da indiferença geral, encontrou este único meio para atrair a atenção do mundo para o ghetto de Varsovia.

Os pormenores da tragedia de Varsovia são desconhecidos até hoje [illegible]

tos espártanos nas Thermopylas !

O poeta polonês Czeslaw Milosz escreveu :

Os que morreram solitarios
O mundo já os esqueceu

Pior do que isso : a miaor parte do mundo nunca tomou conhecimento da sua existencia ! Como não tomou conhecimento da extensão dos crimes dos nazistas. No ghetto de Varsovia, como em todos os campos de concentração e em todas as prisões, não foram unicamente perpetrados os crimes de lesa-humanidade os mais hediondos : se gente foi marcada a ferro como gado, se foram restabelecidos os mercados de escravos, se torturaram crianças, se atiraram seres vivos às chamas, os nazistas cometeram outro crime, mais terrivel ainda : procuraram destruir o espirito humano, pelo qual nunca esconderam seu desprezo. Já antes da guerra, o nazista Schlageter gritava : "Quando ouço falar em cultura, pego no meu revolver". No ghetto, onde a destruição devia ser total, começaram a matança escolhendo sistematicamente os intelectuais para entregá-los nos fornos crematorios.

Chamaram os escritores, advogados, médicos, engenheiros, artistas e mataram-nos com uma alegria sinistra. E respiraram melhor na Europa quando a inteligencia lhes pareceu destruida.

E em 1947, ainda existem homens, que se pretendem livres, e nunca tomaram conhecimento nem desses crimes inominaveis, nem de que a ideologia nazista pretendia fazer e quase conseguiu. Como existe tambem gente que ignora a significação do levante do ghetto de Varsovia.

A luta acabou após seis semanas. O ghetto fora inteiramente incendiado e a população morta. Os raros seres que escaparam milagrosamente esconderam-se nos esgotos da cidade e levaram uma estranha vida subterranea até o dia da libertação. Mas são tão poucos que nem vale a pena referir-se a eles. Todos os heróis anônimos desta batalha foram declarados, depois da guerra, soldados regulares do exército nacional polonês. Mas não bastam condecorações póstumas, é necessario que o mundo compreenda a significação profunda do seu gesto.

"Tudo tornar-se-á legenda
O poema fará a rebelião".

Que o poema crie esta rebelião contra os remanescentes do fascismo, para que o levante possa enfim entrar na legenda ! Porque ainda faz parte da historia viva, porque estes cinquenta mil seres não descansarão em paz antes que seja comprovada a utilidade de seu gesto. Nenhum individuo tem o direito de viver despreocupado neste mundo antes que este tenha entrado na paz verdadeira. [illegible]

cada mulher viver no pavor de novas guerras, não terá chegado a hora do descanso.

Não temos dúvida nenhuma que esta hora chegará em breve, porque há muitos homens de boa vontade nesta terra. E a historia do levante de Varsovia trouxe uma grande lição : demonstrou que se o homem de hoje é capaz dos crimes mais inominaveis, é tambem capaz de heroismos extraordinarios e de sacrificios concretos.

No começo da ocupação nazista, o pavor e a fome erguiam frequentemente os refugiados do ghetto uns contra os outros. Reinava o egoismo. Cada um queria salvar-se e houve quem chegasse ao ponto de denunciar seus irmãos aos nazistas, a fim de conseguir mais um dia de vida ou mais uma ração de pão. Mas, quando o sofrimento geral atingiu ao auge, na hora em que poderiam imaginar que a última parcela da dignidade fora destruida nestes farrapos humanos, a centelha do espirito acendeu-se e os aproximou todos num derradeiro elan de dignidade. Sumiram a amoralidade e o egoismo para dar lugar à união de seres resolvidos a lutar para uma idéia. Este fato deve guiar-nos hoje, se quisermos continuar a luta começada por todos os mártires da guerra. Entre eles, destacam-se os heróis anônimos do ghetto de Varsovia.

Saudo-vos com respeito, vós que demonstrastes que é possivel lutar por uma idéia. Saudo-vos com ternura, vós que pegastes em armas sabendo que assinaveis vosso decreto de morte.

Saudo-vos, homens do ghetto da Varsovia, que comprovastes que lutas destinadas de antemão à derrota podem trazer em si o principio de vitorias futuras.

Saudo-vos, mulheres do ghetto de Varsovia, que preferistes matar vossos filhos a salvá-los para uma vida precaria e sem dignidade.

Saudo-vos, velhos do ghetto de Varsovia que tivestes a força de esquecer tudo que foi vossa vida passada, para unir-vos na hora da batalha.

Saudo-vos, cinquenta mil combatentes do ghetto de Varsovia, que soubestes lutar e morrer juntos.

Saudo-vos, poloneses do gheto de Varsovia, que uma lei iniqua quis separar dos vossos compatriotas, numa segregação, inventada por loucos.

Saudo-vos, poetas anônimos do ghetto de Varsovia, que cantastes :

Haverá quem lastime a tribu destruida
Das nossas crianças ? Ninguem, ninguem, ninguem.

Mas asseguro-vos que o eco deste ninguem terrivel, deste ninguem acusador, deste ninguem trágico, não continuará perdendo-se na noite. Porque estamos na aurora dos tempos em que cada homem deixará de estar só porque todos lutarão pelo individuo e o individuo lutará por todos. Porque o fascismo, do qual fostes as vitimas lamentaveis, acabará por ser inteiramente esmagado para que possa começar a nova historia da humanidade.

Então virá a paz verdadeira. [illegible]

POESIA NNORTE-AMERICANA

GENEVIEVE TAGGARD

Edyla Mangabeira Unger

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

OS versos de Geneviève Taggard serão talvez mais conhecidos no estrangeiro que no seu proprio país, os Estados Unidos. Ela mesma, aliás, já fez esta observação, com um certo ressaibo de ressentimento. Seus poemas foram traduzidos em varias linguas, honra que só tem cabido a um punhado de poetas americanos contemporaneos. No entanto, poucas pessoas, em Norte-América, se acham familiarizadas com a sua obra. Quando digo poucas pessoas, refiro-me, claro está, ao mundo do grande público, pois, aos que conhecem mais a fundo a poesia americana contemporanea, o nome de Geneviève Taggard não passará despercebido, embora ela não possa ser citada como um de seus expoentes.

Não há muito ainda, ao surgir uma nova edição de sua coletanea de poemas, sob o titulo "Slow Music", a livraria Brentanos apresentou o volume, dando-lhe grande evidencia nos seus mostruarios da Quinta Avenida, o que é, já por si, uma consagração.

Alguns atribuem a atmosfera pouco receptiva, ou a reserva que se faz sentir por parte do grande público, aos pendores revolucionarios da poetisa. Não creio, porem, que tal seja o motivo, pois há varias outras figuras intelectuais de destaque, extremamente populares, que revelam as mesmas tendencias. Será, antes, devido o fato à propria natureza de seus versos, que não falam tanto ao coração quanto, por exemplo, os de uma Edna Saint Vincent Millay.

A grande ambição de Geneviève Taggard foi sempre a de escrever versos para o povo. Exibe, entretanto, melhor sua sensibilidade artistica, nos varios poemas cujo tema é a simples rotina de uma vida de mulher, com os pequenos incidentes quotidianos e os acontecimentos decisivos — cartas a escrever... compras... o nascimento de um filho, etc. Quem lê estes versos de uma simplicidade tocante — como pequenos instantaneos da vida de todos os dias — não pode deixar de lamentar que a poetisa tenha procurado, visivelmente, abandonar esse gênero, em favor de poemas revolucionarios em que não revela, de modo algum, as mesmas qualidades artisticas. Um de seus livros — "Not Mine to Finish", — publicado em 1934, é um exemplo tipico destas tendencias contraditorias nas manifestações de sua arte. Como diz Louise Bogan, "a poetisa parece hesitar entre o desejo romântico de morrer de êxtase, diante da vida, e a ambição revolucionaria de escrever poemas para o povo". E' quase um caso de dupla personalidade. A tal ponto que, lendo separadamente, em páginas avulsas, uns e outros versos, ninguem talvez os atribuisse ao mesmo autor. Há neles um pouco de Carl Sandburg e um pouco de Anna de Noailles. Mas, no caso, Noailles é muito superior a Sandburg.

Esta propria complexidade, não deixa de ser, aliás, extremamente feminina. Os poemas doutrinarios, lamentando as injustiças sociais e pregando a reforma, têm, não há dúvida, o mais alto significado. Não possuem, todavia, o mesmo vigor emotivo que os outros e, como escreve tão bem Archibald MacLeish : "um poema não deve significar — mas ser".

A vida agitada e intensa da poetisa terá possivelmente contribuido para fixá-la nesta atitude ambigua. Por um lado, a extrema delicadeza de sentimentos que faz com [illegible] caricia..." Por outro lado, a voz vibrante e máscula do poema a Tolstoi : "Maldição sobre vós — ricos, hipócritas e parasitas".

Geneviève Taggard nasceu a 28 de novembro de 1894 numa fazenda, em Waitsburg, no Estado de Washington. Ao completar dois anos, os pais se mudaram para Hawaii, onde ela viveu até aos dezoito. Meninota ainda, conta a poetisa, lembro-me de ter dito a minha mãe que detestava a poesia por achar que os poetas eram pouco sinceros". Aos 13 anos, porem, começou a escrever imitações de seus poetas favoritos. "Minha primeira grande paixão", acrescenta, "foi Keats". Já desde aquela idade entrou a manifestar um interesse apaixonado pelas questões sociais. Ao formar-se na Universidade de California, de cujo jornal literario se tornou redatora, suas tendencias socialistas, embora ainda um tanto vagas, eram, contudo, evidentes.

Dois anos depois, em Nova York, fundou, com um grupo de jovens intelectuais, a revista poética — "The Measure" — que publicava, sobretudo, as produções de poetas modernos. Por volta daquele tempo, fez-se professora de literatura na Universidade de Bennington, em Vermont, passando depois a ocupar a mesma cadeira na Universidade Sarah Lawrence, onde ensina desde 1935.

Seu primeiro livro — "Eager Lovers" — veio a lume em 1922. Publicou, desde então, 13 volumes, entre os quais uma biografia — "A Vida e o Espirito de Emily Dickinson" — que é um estudo interessante e frequentemente consultado, sobre a grande poetisa americana. Entregava-se a tais atividades em meio a uma vida profundamente agitada. Divorciou-se duas vezes, e é muito dedicada às filhas, com quem tem viajado por toda parte. Viveu em Capri algum tempo, bem como na Inglaterra e na Espanha. Há alguns anos, passou o verão na Russia. Alem do ensino e dos trabalhos literarios, tem cooperado nas numerosas associações de que faz parte. Muito contribuiu, por exemplo, para a organização da Escola de Escritores da Liga de Escritores Americanos, que é muito util aos jovens intelectuais desejosos de ingressar na carreira das letras.

Interessa-se, ainda, enormemente, pelas questões sociais, e tem tomado parte ativa em varios movimentos, nesse terreno. Alem disso, colabora assiduamente, não só em publicações literarias, mas em outras, como o *Herald Tribune*, o *New Masses*, o *The Nation*, etc. Com uma energia infatigavel, ainda encontra tempo para escrever prefacios, editar obras de autores desconhecidos, e, ultimamente, passou tambem a escrever palavras para músicas e canções, na maioria clássicas.

No seu último livro — "Slow Music" —, como em quase todos os outros, há as mesmas tendencias contraditorias — a mesma luta intima, dir-se-ia, entre o coração transbordante da poetisa, que procura abranger, com um sorriso triste, todos os sofrimentos e todas as doçuras da vida, e um espirito inflexivel que se rebela contra as desigualdades sociais, e prega a justiça, em altos brados. E', como diz Marie Welch : "a poesia de uma revolucionaria em que há, porem, mais generosidade que revolta".

O conflito transcende, na verdade, a personalidade da poetisa. Trata-se, realmente, do conflito entre a sensibilidade do artista e as realidades de um mundo em transformação [illegible] de Geneviève Taggard.

Mau agouro

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ORA, afinal o sr. Filinto Muller teve tanto trabalho em conseguir o seu diploma de senador — e tudo à toa, à toa. Ainda bem não se acostumara à poltrona do Monroe, vai ter que deixá-la, chamado por dever mais urgente.

Claro, pois, que dada a sentença dos juizes, chega automaticamente a vez do carrasco. E quem mais credenciado, mais eficiente, mais perito na tarefa de executor, de extirpador de ideologias do que o egregio teuto-matogrossense, o senhor senador Filinto Strubing Muller, coestaduano do sr. presidente da República, seu antigo colega de ministerio durante o Estado Novo, seu natural colaborador nesta atual emergencia?

Convoque, pois, o nobre senador o seu disperso estado maior, os romanos, os gregorios, os demais asseclas. Já existe novamente neste país o delito de opinião, já se podem varejar residencias a qualquer horas do dia ou da noite sob a alegação de caçar células comunistas, já se saqueiam os trastes dos cidadãos sob pretexto de procurar material extremista, já não se fala em outra coisa senão em caçar mandatos, em intervir, em prender, em deportar, em liquidar e outros verbos de ação violenta.

Abriu-se a primeira porta aos abusos, deu-se sanção legal a todas as violencias. Pouco importa que contra esses abusos e contra essas violencias tenha sido, há nove meses atrás, promulgada e jurada uma constituição brasileira. Constituição nesta terra é como pau de porteira: quebra a segunda, vem a terceira...

Já o governador de Alagoas, sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro, depois de por o Estado a ferro e a fogo, cerca de metralhadoras a Assembléia Legislativa, numa grosseira tentativa de intimidação aos deputados reunidos naquela casa. Diz ele que não quer nada com isso, quer apenas intimidar os comunistas. Mas como intimidar comunistas, com as metralhadoras voltadas para a Assembléia?

O que o governador Silvestre Péricles quer, evidentemente, é intimidar o povo, na pessoa dos seus representantes, — o povo que elegeu aqueles homens, que lhes deu mandato para legislar e deles espera uma constituição e a segurança dos seus direitos e liberdades.

A palavra de ordem oficial é "extirpar o comunismo". Parece que as autoridades nacionais se impressionaram muito com a imagem literaria que por aí corre, de que o comunismo é um cancro no organismo da nacionalidade. Como são homens de curto vôo de imaginação, acham que se há cancro tem que ser arrancado, a pau, a ferro, a bisturi, a unha — mas arrancado de qualquer maneira. O truculento governador de Alagoas, com todos os seus excessos, não deixa de ser um retrato caricatural (exagerado como toda caricatura, mas conservando uma semelhança inegavel), das disposições do governo da República. O general Dutra não deixa de ser um Silvestre Péricles, menos espetaculoso, menos vociferante, — mas Silvestre Péricles por derradeiro.

Ele se contenta em declarar e reiterar que não pretende dar golpe de Estado, nem reeditar um segundo 37. Claro que não o pretende. Enquanto possuir um mandato legal não há de querer que o chamem de usurpador. Mas a poder do que possa, irá estirando os limites da sua autoridade até onde lhe for possivel esticá-lo, ampliando cada vez mais o conceito de "governo forte" de "todo poder ao presidente" que é evidentemente o seu lema politico. E só se engana com ele quem quiser. Pois desde que está na presidencia tem o general dado mostras de que é esse o seu intento. Não se passa uma semana sem que haja um brado de alarma a respeito de exorbitancias do Executivo, que se mete a legislar quando tais funções já não lhe cabem; e emite decretos-leis quando há um Congresso funcionando; e faz jogo de quatro cantos com desembargadores e ministros para obter sentenças do seu agrado; e ameaça os militares com a "reforma ideológica"; e afora o país inteiro num estado de sitio de fato, senão de direito, negando aos cidadãos alguns dos mais elementares direitos constitucionais, como por exemplo o de livre palavra e reunião. Querem um exemplo? Os sucessos de 1.º de Maio. As proibições de comicios e de reuniões públicas só se compreenderiam e, constitucionalmente só seriam possiveis, dentro de um estado de sitio. E pelo que me consta, tais proibições ainda estão em vigor. Será, por acaso, que o Congresso Nacional decretou algum estado de sitio? Não, há apenas o estado de sitio particular decretado pela Presidencia da República, pelo sr. Morvan e pelo sr. Costa Neto (Benedito). A intervenção e fechamentos dos sindicatos e organismos sindicais, sob a capciosa alegação — sem provas — de que são comunistas — não é igualmente uma medida que só seria possivel com suspensão das garantias constitucionais? E no entanto diz a Agencia Nacional e dizem todos os homens dos panos mornos que reina a maior ordem e franquia democrática dentro do país.

Não, o sr. general presidente não quer ser usurpador, não irá abrir mão do seu mandato legal, mas lembremo-nos que Péron tambem foi eleito, tambem tem mandato legal.

E esperemos agora, para qualquer momento, a outra etapa da consolidação da "presidencia forte" com a inauguração da censura à imprensa. Aliás, já se nota na nossa imprensa diaria uma sutil diferença em relação ao estado de coisas de há alguns meses atrás. Em janeiro ou fevereiro talvez os artigos de fundo assinados por certos donos de folhas talvez já fossem mais ou menos reacionarios ou safados. Mas dentro do regime de liberdade em que então se vivia, no corpo dos jornais, em tópicos da redação ou artigos assinados por colaboradores, havia compensações, a verdade era dita sem papas na lingua, sem restrições nem camouflage. Hoje, se a censura oficial ainda não se manifestou, a censura interna nas folhas é evidente. Salvo umas poucas e consoladoras exceções, reina nos grandes jornais uma triste monotonia. Nos artigos ditos "de fundo" os velhotes sem conciencia deitam as suas cobras e lagartos; e nas páginas de dentro os bravos moços fazem o que podem para que se veja a rolha a lhes tapar a boca, e realizam por omissão aquilo que já não podem realizar por ação. Lançam mão do velho processo abstencionista que se era obrigado a usar nos tempos do DIP — e vê-se essa coisa singular — os comentaristas mais afoitos, mais vigilantes, mais ativos na critica aos acontecimentos politicos, discutindo liricamente, neste momento de crise, instituições de caridade, escolas de "ballet" e o cinema nacional.

Dizem os panegiristas do presidente que foi o general, — e só ele — nos seus tempos de ministro da Guerra, o criador, o organizador, a propria alma da Força Expedicionaria; e não faltou, nas festas do 8 de maio, quem coroasse o presidente com todos os louros que os pracinhas conquistaram lutando pela democracia, na Italia.

Por outro lado, os senhores do governo vivem batendo no peito e alegando a céus e terra os seus sentimentos religiosos. Acreditam em Deus, em santos, em anjos, acreditam principalmente em outra vida, em céu, inferno e purgatorio. Chegam a apreciar tanto reza e igreja que mandaram levantar uma capela ao pé da casa para poderem sentir a toda hora do dia o consolador cheiro do incenso. Pois o que eu gostava de saber era isto: quando esse pessoal desencarnar que historia que eles vão contar às almas dos meninos que mandaram morrer na Italia, em nome de uma coisa em que não acreditavam, em nome de principios que estavam prontos a trair — que já viviam traindo, em realidade? O homem que anda de braço com o cardeal arcebispo nas comunhões de Pascoa, nas missas campais, nas bençoes de pedra fundamental (como ele já gosta de aparecer no cinema, nos suplementos nacionais!) — pois queria saber que explicação vai ele dar aos rapazes que morrendo em pecado porque morreram antes da hora, debaixo de bala inimiga, estão agora penando no purgatorio — penando inutilmente, coitadinhos.

Sim, em toda essa onda de reação que varre o mundo — porque não é só aqui que ela se esprala, aí, não é — o que mais me dói é pensar nesses meninos que eles atiraram à luta. Talvez quisessem mesmo que morressem, bons inocentes, generosos que eram, e principalmente ainda não contaminados. Mataram os moços aos milhões para que ficassem os velhos, os não combatentes, os emboscados. E assim tomassem conta do mundo, e o remodelassem à sua sórdida maneira, enterrando nos cemiterios de guerra, junto com os rapazes mortos, todas as nossas esperanças de paz, de justiça, de liberdade.

A TRAGEDIA DO HOMEM

I – O autor e as personagens

Paulo Rónai

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A TRAGEDIA DO HOMEM, de Américo Madách, é uma dessas obras excepcionais que, como *Os Lusíadas*, de Camões, asseguram à literatura de um pequeno povo um lugar dentro da historia da literatura mundial.

A literatura húngara é de acesso bastante dificil ao leitor estrangeiro, não somente por causa da lingua magiar, isolada entre os idiomas europeus, como tambem pela forte cor local das obras, ligadas ao solo por mil raises e quase incompreensiveis para quem não possue um conhecimento intimo da historia, da terra, do povo. Por um estranho contraste, a obra mais "representativa" dessa literatura nada tem de caracteristicamente nacional. O fato de Madách ter sido húngaro não se revela a não ser na lingua; em todo o drama não há, por assim dizer, alusão à patria do autor, a qual, naquela altura, passava por um dos transes mais graves de sua historia, dominada como estava, depois da queda da Revolução de 1848, pelo absolutismo ferrenho da Austria. No entanto, Madách não se mantivera alheio à catástrofe de seu povo; pelo contrario: sofrera a pena de prisão por haver dado abrigo a refugiados; perdera o irmão, participante ativo da luta, e a irmã, assassinada; perdera tambem, quando ausente, a afeição da esposa, a quem teve de repudiar por sua infidelidade.

Restituido à solidão de sua fazenda, esse fidalgo passa os dias a meditar sobre o que lhe aconteceu. Propenso a ver os fenômenos em conjunto, não pode deixar de perceber quanto o seu drama individual se confunde com o drama nacional, e como este se combina com o quadro da Europa inteira. Verificava-se por todo o continente uma reação feroz contra as idéias semeadas pela Revolução Francesa, cuja marcha parecia paralisada para muito tempo, senão para sempre. Confinado entre as estantes de seu triste gabinete, Madách, enquanto cisma sobre suas desgraças individuais, é levado a encarar o destino da humanidade inteira. Mergulha-se no estudo da historia e, com sua extraordinaria capacidade de sintese, procura, por trás dos fatos, fenômenos gerais. Particularmente atento ao papel desempenhado na historia pelos grandes homens, encarnação das aspirações coletivas, observa como, em tudo o curso dos acontecimentos, a obra deles é neutralizada e aniquilada pelas multidões. Verifica tambem como os melhores impulsos do individuo produzem na massa efeitos dos mais lamentaveis. Assim, as ondas da historia vêm quebrar-se aos muros do solar de Stregova: o pensador solitario procura descobrir algum ritmo em seu murmurio, algum sentido oculto na regularidade daqueles fluxos e refluxos.

O resumo da historia universal que nasce dessa contemplação não será nenhum tratado filosófico ou histórico, nem tampouco um poema épico ou um romance. Na grandiosa visão de Madách os momentos salientes da evolução apareciam condensados em cenas de forte dramaticidade e se concatenavam automaticamente num imenso drama. O que lhes conferia sentido trágico seria a presença simultanea de atores inconcientes que se limitam a desempenhar o seu papel e de um espectador conciente que acompanha todas as cenas.

Madách não pretendia, decerto, escrever uma peça representavel. A sua obra pertence ao gênero de "poemas dramáticos", como o *Fausto*, de Goethe, ou o *Peer Gynt*, de Ibsen. A forma dramáticas fora-lhe imposta pelas exigencias orgânicas do assunto e não pelo seu desejo de se aproveitar da cena. Não se preocupou com as possibilidades técnicas desta última: seus quadros se desenrolam tumultuosos; neles saltamos do Céu ao Eden, da Terra ao vacuo interplanetario, por entre bastidores fantásticos, paisagens simbólicas do sonho. Da mesma forma, não fez nenhum esforço para adaptar a expressão à capacidade compreensiva de eventuais espectadores. O pensamento jorra com abundancia torrencial, estendendo-se por todos os problemas fundamentais da existencia humana. Os versos em que o enfeixou respondem apenas a uma praxe da época e não a uma necessidade intima de metrificar; claudicantes e desajeitados, embelezam pouco um estilo frequentemente prosaico, atravancado pelo peso das idéias.

Remetida para um concurso dramático, *A Tragedia do Homem* à primeira vista impressionou mal os árbitros, pela forma tosca, pela falta de leveza e graça, pela ausencia total de cenicidade; mas, continuando a lê-la, deixaram-se arrebatar. Madách conheceu a celebridade e a gloria. Por pouco tempo, pois morreu moço, sem nada mais produzir. Mas é verdade que numa única obra deu a suma das experiencias de seu século.

A Tragedia do Homem rapidamente se tornou clássica e entrou a ser comentada e estudada nos colegios húngaros. Sua fama ultrapassou as fronteiras, começou a longa serie de traduções. Foi quando a questão da representação teatral, justamente por parecer impossivel, empolgou os cenaristas. No começo, para se encenar o drama, operaram-se cortes; depois, com o aproveitamento dos recursos modernos da iluminação, da projeção, de todo o mecanismo teatral, reintegraram o texto. Hoje *A Tragedia do Homem* é a peça mais traduzida e mais representada do teatro húngaro.

Inicia-se a tragedia no Céu. Acabada a criação do mundo, os anjos e os genios tutelares desfilam perante o Criador a exaltar-lhe a obra. Somente Lucifer, o espirito da negação, se recusa a tomar parte nos elogios:

> *"Qual é, realmente, o fim da [Criação ?*
> *Escreveste um poema p'ra tua [gloria,*
> *Puseste-o numa máquina ruim,*
> *E não te cansas de estudar sem [tregua*
> *O cantar da mesmissima canção.*
> *Como pode um ancião deli- [ciar-se*
> *Com tal brinquedo, feito para [criança.*
> *— Uma centelha, mergulhada [em lama,*
> *Que imita o amo sem reprodu- [zi-lo ?*
> *Destino e liberdade dão-se a [caça,*
> *E falece um sentido harmonioso.*

Deus, indignado, expulsa Lucifer de sua presença; este, porem, exige o seu quinhão do universo que ajudou a criar com o simples fato de sua irritante presença. Deus então lhe outorga duas árvores do jardim do Eden, as do saber e da imortalidade, amaldiçoando-as.

> *"Tens mãos avaras, pois és [grão-senhor.*
> *A mim, porem, basta de terra [um palmo.*
> *Se nele a negação firmar o pé,*
> *Fará ruir teu universo todo".*

Está, pois, travada a luta. Lucifer procurará arrancar a Deus aquela de suas obras de que ele parece mais gostar: o homem. Aproxima-se do primeiro casal que ainda goza a felicidade do Eden. Insinua-se entre eles adulando o orgulho de Adão e a vaidade de Eva; depois, passa a despertar neles a ambição, mostrando que a sua existencia feliz em nada difere da vida dos outros animais.

> *"Algo talvez houvesse, o pensa- [mento*
> *Regelado em tua alma incon- [ciente,*
> *Que te pudesse engrandecer, [deixando*
> *A tua força escolher o bem ou [o mal,*
> *Dirigir, soberana, o teu destino,*
> *Eximir-te ao favor da providen- [cia.*
> *Mas talvez vegetar como um [bosteiro*
> *Prefiras, no teu fétido ambiente,*
> *E apagar-te, ignorante, com a [tua vida".*

Adão primeiro hesita, mas, espicaçado pelos sofismas de Eva, cede à tentação e arranca uma fruta à árvore do saber. Antes, porem, que possam arrancar outra fruta, dessa vez da árvore da imortalidade, os dois se vêem expulsos do Eden e transportados para um canto da terra, ainda bonito, ornado de palmeiras: aí lançam os germes da familia e da propriedade. Abandonado a suas proprias forças, Adão, algo arrependido de ter rejeitado a providencia de Deus e, ao mesmo tempo, alarmado com a brevidade de sua existencia, exige de Lucifer o cumprimento da promessa que este lhe fizera de revelar-lhe o seu futuro. Lucifer mostra-lhe a agitação febril de um formigueiro, em que inúmeras formigas morrem sem que o movimento do conjunto sofra solução de continuidade. Alem da existencia individual, breve e incompleta, há outra, a da espécie, que sempre chega a realizar os seus fins:

> *"Pó, o teu corpo se dissolverá,*
> *Porem renascerás sob cem for- [mas*
> *E nada terás tu de reencetar,*
> *Se errares, o erro pagará teu [filho,*
> *Nele prolongarás tuas mazelas".*

Conformados embora com o dissolver-se de sua existencia individual, Adão e Eva nem por isso desistem de exigir o conhecimento do futuro de seus descendentes, a fim de saber para que luta e sofre, ela, a fim de ver se seus encantos perdurarão através de cem metamorfoses.

Lucifer consente em os envolver num sonho mágico e mostrar-lhes o futuro numa serie de cenas, quadros destacados da historia da humanidade.

Por aí já se vê toda a grandeza da concepção de Madách. Ciente de seu proprio futuro e do de seus descendentes, o primeiro homem deixa de ser um simples joguete do destino. Parece que ele poderá escolher. Se encontrar um sentido na luta, transmitirá sua existencia a sucessores, consentindo que se cumpra a finalidade da especie. Se porem verificar a inanidade de todos os esforços, deixará que a sua raça se extinga com ele.

Esta segunda solução, no entanto, está excluida a priori, uma vez que a humanidade continua a existir. Como o dilema se acha de antemão resolvido, a tragedia de Madách perderia a sua mola principal, o livre arbitrio de Adão. Ao verificar-se, porem, que todas as cenas sucessivas concorrem para a impressão de que todo o esforço humano em vista de qualquer ideal fica sempre baldado, aguardaremos com viva curiosidade a maneira por que Madách sairá desse impasse. E' verdade que ele reserva uma porta de saida; mesmo que Adão se persuada, pela serie de suas visões, da absoluta inutilidade da existencia, ficar-lhe-á o recurso de pensar que essas visões eram apenas um sonho e que a realidade poderia bem ser diferente. Veremos, porem, que, não contente com essa solução de emergencia, Madách saberá dar a seu poema um fim mais convincente, embora menos esperado.

"Tempo dos Flamengos"

Olivio Montenegro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

APROPÓSITO dos holandeses no Brasil acaba de publicar o sr. José Gonçalves de Melo, neto, bem interessante livro chamado "Tempo dos Flamengos — influencia da ocupação holandesa na vida e na cultura do norte do Brasil", em edição da Livraria José Olimpio.

Como bem sugere o titulo, não é o aspecto exterior e dramático da luta contra os holandeses, os fatos heróicos em que uma certa e ainda mal precisa conciencia de nação afirma no Brasil a sua vontade de ser, o que vai constituir o assunto do livro. Ele visa alguma coisa de um relevo menos brilhante porem de um sentido histórico-sociológico mais forte, ou seja do ponto de vista da nossa evolução social, o que teria havido de mais fertilizante no contacto de culturas tão diferentes como as que se cruzaram no Brasil ao tempo da entrada dos holandeses, e que tão facilmente se errissavam em porco-espinho.

E raros, ou de uma indagação sutil como são hoje os vestigios deixados pela dominação holandesa, facil é imaginar o que não teria custado em trabalho de pesquisa, em pacientes buscas nos arquivos, em beneditino esforço de leituras ao jovem autor do "Tempo dos Flamengos" para mobilizar, no sentido da sua historia, a vasta serie de fatos que vemos no seu livro, fatos muito deles parecendo de uma miudeza microscópica mas que relacionados com outros acabam se enriquecendo de uma função vital.

Não nos era estranho o que vem destacado pelo sr. Gilberto Freire no seu excelente prefacio, quanto à boa e tenaz disposição com que o autor logo cedo procurou se familiarizar com o holandês e o alemão até fazer destas duas linguas grande instrumento de pesquisa e de estudo através de originais impressos e Mss. sobre os holandeses, isto sem sair da sua provincia, e numa idade em que o aprendizado de tão ásperos idiomas parece desafiar a vontade mais indómita.

Para tocar em tanto fato virgem, deixado na sombra, ou inteiramente esquecido por outros autores que o antecederam ele como que tinha necessariamente que se prover desses dois vidros de aumento.

Seria entretanto para desejar que muitos desses fatos se completassem dentro de uma ordem mais sensivel de idéias, se coordenassem em uma forma menos difusa e mais plástica e harmoniosa de construção. Que o autor reforçasse mesmo pela imaginação o que os fatos às vezes por mais concretos não dão nitidamente, e que existindo por dentro deles parece, como em toda historia, eternamente inaccessivel à experiencia, ou sejam os imponderaveis valores psicológicos que os movimentam.

Compensa-nos, porem, em muita parte, a riqueza de informações, e ainda o que se nota de agudo e quase instintivo no tato com que o autor põe em um justo e natural relevo certos episodios da vida social e intima dos holandeses, e de como projeta alguns das suas figuras principais. Sem nunca um efeito de cenografia, uma especulação literaria. E dos fatos que se narram no livro não haverá de certo um leitor que os ponha em dúvida, tal o rigor documental com [illegible]

[illegible] terior da sua obra, e a procurar suprir pelo talento na improvização o que lhe falta em esforço de investigação e em poder de análise.

E' uma historia que tem alguma coisa de romanesco ou fabuloso a dessa dominação holandesa que cresce vertiginosamente em um quase reino por toda uma enorme extensão do Brasil, pegando o S. Francisco até em cima do Amazonas, e que depois a reação nativista faz desaparecer tão depressa como ele cresceu. O proprio Conde de Nassau por sua vez e à vista de certos aspectos do seu genio criador parecendo tambem antes um principe de conto de fadas do que um principe em carne e osso.

Não, não deixa de ser fato extraordinario uma região com traços ainda do maior primitivismo na sua natureza tanto como na sua gente, e onde o espirito colonizador nela dominante não ia alem da mais bestial exploração da terra e do homem, e que de repente vê-se não apenas com um principe para governá-la mas com escritores, sabios, engenheiros, artistas para estudá-la uns em toda a variedade das suas plantas, dos seus animais, das suas aves, e para recriá-las outros em toda a sua fisionomia urbana, e ainda os artistas para reproduzi-la em toda a força e o colorido da sua estranha e bela natureza.

E mesmo o que vem antes de Nassau, logo do começo da invasão não é menos impressionante. Desde a formação do Recife que toma corpo de cidade como por encanto. Em dois tempos os holandeses identificam a figura local do solo estrangeiro que melhor os atrae para centro de todas as suas atividades de governo e de comercio. Assim é que quando Nassau desembarca em Pernambuco já havia, conforme comentario de um viajante holandês que o acompanhou, dificuldade de lugares para se construir, "estando ocupado os melhores pontos, e notando-se casas tão belas como na Patria". E Recife foi apenas o embrião da grande cidade que havia de se projetar depois, gerada agora não pelo genio comercial dos primeiros holandeses, mas pelo genio administrativo e pelo gosto estético desse fantástico principe de Nassau.

Há um vivo sabor nos detalhes com que o autor do livro sobre o tempo dos flamengos descreve a criação da cidade de Mauricia — como ele retifica contra o nome popular mas falso de Mauricéia — surgindo em numerosas casas e em palacios dos muitos mangues e alagadiços da ilha de Antonio Vaz. Por uma citação do livro vem-se [illegible]

[illegible] tumultuoso e trágico, é quando o holandês trata de assimilar não a terra mas o homem da terra. Falamos conjuntamente do português, do negro, do indio. Sem esquecer a massa de judeus que já aqui existia e não fez senão aumentar com a presença dos holandeses. E a aproximação a se fazer, e que era urgente fazer, entre tantos seres diversamente inquietos, com interesses todo diferentes entre eles, e que se entrecruzam, se atravessam, se chocam, sem falar na paixão religiosa de cada grupo e que dava a tudo um queimor de sangue, é o aspecto sem dúvida mais comovente da luta dos holandeses para se consolidarem no Brasil. E dessa luta é que José Gonçalves de Melo, neto, nos dá no seu livro sugestões magnificas. Os holandeses recorrendo muitas vezes com a maior argucia aos meios mais diferentes para fixar os necessarios pontos de pega, os acordes de afinação com a tão diversa gente da terra e sentindo no fim apenas o timbre isolado da sua mesma e única voz de solo.

Salvo talvez em uma certa fase. Na fase de Mauricio de Nassau. E' precisamente nesta luta onde se revelam todos os prodigiosos e plásticos recursos do seu genio politico. Onde a sua ação intensifica-se de uma força que poderiamos chamar criadora, destas que caracterizam os grandes homens de governo, nutrindo-se não apenas da experiencia da realidade presente mas da imaginação do futuro. Que acode e prevê ao mesmo tempo. E foi tudo o que mais enobreceu a aventura dos holandeses no Brasil, não deixando que ela se reduzisse a um apenas selvagem episodio de pirataria.

Não deixou nunca Mauricio de Nassau que prejuizos de nenhuma especie deformassem nele a sua conciencia de justiça, ou lhe insensibilizasse para os reais valores da tão diferente e nova terra que viera governar. E é o que de certo modo explica que os indios vissem nele um "irmão", e este titulo, diz José Gonçalves, "Nassau há de ter aceito com o mesmo prazer com que aceitou o que lhe ofereceram os brasileiros: o de patrono".

O esforço que dele partiu para educar os indios, instrui-los, adaptá-los a uma mais alta experiencia de cultura, fazendo vir para isto mestres holandeses que pudessem aprender a lingua deles, ou enviando os columins mais cheios de promessas para as escolas da Holanda, esteril como tenha sido, ele dá de qualquer maneira sinal de uma tentativa de larga confraternização, essencial ao grande Estado que pretendeu criar num tipo que tinha de ser muito diferente dos planos puramente mercantis da Companhia que o enviara ao Brasil.

E o gosto de uma penetrante sensação, que provado uma vez ninguem o larga mais, que é o gosto da liberdade Nassau, como homem de governo, é quem primeiro o fez experimentar aos bra- [illegible]

UM ROMANCE DE AMOR

Aires da Mata Machado Filho

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PERTENCE *Palmerim de Inglaterra* à literatura de cavalaria. Sabidamente, o que distingue essa fase é a supremacia da mulher e a delicadeza do amor.

Nem podia ser de outra forma. Deriva dos primitivos romances em verso, fonte medieval por excelencia. Daí vem ao *Palmerim de Inglaterra* a bruma de poesia que lhe envolve a forma e o conteudo.

A forma é pouco mais que a transposição da singeleza oral dos contadores de historia. São afinidades que distinguem as primissas da prosa e, no ingenuo primitivismo, comunica à escrita o inconfundivel tom popular, segredo da poesia em estado natural.

Mas o poético tambem deflue do inverosimil. Descabem aqui as exigencias da lógica e da cronologia, de irremediavel prosaismo. Tudo se passa em plena fantasia.

Curioso é que o narrador vai desenovelando a meada de sua fábula, com a seriedade de quem relata um fato acontecido. Nessa atitude, manifestam-se traços de espontaneo humorismo. Demais, o modo serio de narrar incriveis enormidades contribue para manter o interesse do livro.

Há quem lhe negue lisibilidade em nossos dias. Menendéz y Pelayo, embora o elogie, chegou a escrever: "E' preciso um verdadeiro esforço para o ler todo". Verdadeiramente, há muitas maneiras de ler e varios são os tipos de leitor. O contacto com os clássicos em alguma coisa difere do comercio com os autores contemporaneos. A propósito, pondera autorizadamente João Ribeiro: "E' mister não só ler, mas viver, conviver, respirar e conspirar com os clássicos, no mundo em que se moveram e comoveram. Então a leitura, transposta a séculos, é decerto uma arte dificil e para poucos; não é linear, e há de ser sentida em duas dimensões do tempo: o passado no presente e até, se se lhe ajunta algum dom profético, no futuro". (*Páginas de Estética*, 137). Com o *Palmerim de Inglaterra* nem é preciso tão dificultosa retroatividade. O fantástico sem sombra de veracidade agrada tanto quanto o realismo. O que se não suporta é a falsidade artificiosa de maus romances modernos. Depois, o enredo intricado, as mirabolantes surpresas, a multiplicidade de personagens não isolam o romance de cavalaria, na historia da ficção. A ele se filiam gêneros sedutores como o romance de aventuras e o policial que apresentam, no cabo, as mesmas caracteristicas.

A comparação ocorre inevitavelmente ainda ao leitor desprevenido de previas opiniões sobre o assunto. Entregando-se a disquisições bibliográficas, topará com o cotejo, na grande historia da literatura clássica de Fidelino de Figueiredo. Efetivamente, a propósito do quinhentista português Francisco de Morais, amigo do maravilhoso e do romanesco, lembra o arguto critico os nomes de Montepin, Richebourg, Ponson du Terrail, Perez Escrich. Vai ao ponto de aduzir, explicitamente, depois de se referir aos romances de aventuras: "Só os petrechos com que se arquitetam esse maravilhoso e esse romanesco divergem, porque tambem diverge o [illegible] menoscabo, tanto que depois de outros louvores, observa: "Mas o mérito fundamental será sempre o da exuberante imaginação, em que a variedade dos episodios, a concorrencia de personagens, a largueza do campo de ação, os petrechos literarios da época, a topografia fatidica, a geografia fantástica e a cronologia fabulosa se deram as mãos para produzir esse drama enredado, que alguns autores não hesitaram em comparar com Homero". (Op. cit., 201).

Para dissipar a dúvida acerca da possibilidade de ler com agrado o nosso grande romance de cavalaria, resta abri-lo, de boa sombra, na edição brasileira integral, já agora encontradiça, graças à bem inspirada iniciativa da Editora Anchieta, cuja influencia no renascimento da boa cultura clássica entre nós cada vez mais se acentua. O resultado desse simples gesto será concordar com o que pensa quem organizou a mencionada edição, autor de um prefacio e de um glossario, o professor Ulhôa Cintra, que tem a respeito opinião que, se pecar, é por demasiado concessiva, porque restringe o tipo de leitores interessaveis. Escreve ele: "Pessoa dada a tais assuntos, por gosto, pendor, estudo, curiosidade ou magisterio, lê e lê todo o *Palmerim*, sem grande esforço; melhor — com desenfadamento — não com a sofregulidão da historia, mas com o sorriso gostoso que a mentira fantástica, mas divertida e engenhosa, faz brotar em labios inteligentes".

Como não ser assim? A razão está no truismo de que só o cuidado com a forma conserva para a imortalidade. Tal o caso de *Palmerim de Inglaterra*. Quem lê esse livro reconhece não soarem como palavras inconsideradas o merecido encomio de Alberto Xavier: "O que impôs esse romance no seu tempo à admiração européia, o que o faz ainda ocupar um lugar de relevo na literatura portuguesa, é o modo inconfundivel, muito pessoal, como são contadas essas historias inverosimeis, e a nitida compreensão do valor da forma manifestada pelo seu autor. Sob esse ultimo ponto de vista o *Palmerim de Inglaterra* destaca-se, entre as produções da literatura patria do século XVI, como um excelente modelo de boa prosa, clara e elegante". (*O Romance*, 127-8). Fidelino de Figueiredo, este, vê na linguagem de Morais "não só fluencia, mas elegancia e sutileza". De fato, tais excelencias, impuseram o livro à geral admiração dos seus contemporaneos e ainda lhe garantem a confirmada estimação dos pósteros.

Enxergou longe a intuição critica de Cervantes quando o exalçou sobre os demais romances, pertencentes ao ciclo dos Amadis, ao arturiano e tambem aos outros componentes da estirpe dos Palmerim. Vem a pelo o conhecido lanço de D. Quixote, o qual figura no capitulo VI, intitulado *Del donoso y grande escrutinio que el cura y el barbero hicieron en la libreria de nuestro ingenioso hidalgo*: "Y abriendo otro libro vió que era *Palmerim de Oliva* y junto a él estaba otro que se llamaba *Palmerim de Inglaterra*, con lo cual visto por el licenciado dijo: "Essa Oliva se hagan luego rajas y se queme, que aún non quedem de ella las cenizas; y essa palma de Inglaterra mismo se garde y se conserve como a cousa única y se haga para ella outra caja como la que halló Alejandro em los despojos de Dario que, la disputou para aguardar em ella las obras del poeta Homero".

Nessa obra, reveladora de prodigiosa imaginação, despontam qualidades de romancista. Para tanto, bastaria a Francisco de Morais o dom de consumado narrador. E ainda teremos de acrescentar a segurança no tracejar retratos e perfis de personagens, a maneira sobria de evocar paisagens e particularidades do ambiente, em descrições sugeridas e não minudenciadas. Com isso é de ver a mestria com que se conduz e nos conduz, no dédalo de figuras e episodios.

Comedimento não se procure nesse livro. A complexidade do enredo, mostra de imaginação engenhosa, constituia virtude naquele tempo. Mas as caracteristicas da prosa narrativa em nossa lingua já se delineam em *Palmerim de Inglaterra*.

Se é verdade que certos traços comuns nos tremendos combates descritos redundam em monotonia, não é menos evidente que o gosto do imprevisto, a procura da surpresa, a diversidade dos assuntos imprimem ao livro a possivel movimentação. Lendo-o, avalia-se perfeitamente o que era o espirito de cavalaria, tem-se uma visão do homem medieval e do meio em que agia, através de leve deformação da arte.

Morais só compôs o *Palmerim* em idade avançada. Alem dessa obra, outras inclue a presente edição, cuja relativa inferioridade demonstra que o gênero narrativo era o forte de Morais. Entre esses escritos menores, não destituidos de valor linguistico e literario, figura *Desculpa de uns amores que tinha com uma dama francesa da rainha D. Leonor por nome Torcy, sendo português, pela qual fez a historia das damas francesas do seu Palmerim*. O assunto é autobiográfico. O amoroso português chegou a ficar de joelhos ante a esquiva dama, que não o entendia em sua lingua nem queria entendê-lo em nenhum outro idioma. Morais inseriu o episodio no seu *Palmerim*. A loucura dessa paixão medievalesca, em pleno renascimento, fertil em damas sabias e sabidas, explica o êxito do *Palmerim*. Comprova que o seu autor possuiu o segredo da arte, magnificado pelas qualidades temperamentais, condizentes com esse tipo de romance de amor.

A ENTREVISTA STASSEN

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

STALIN compreende muito bem a diferença que existe entre uma entrevista e uma negociação. Ter uma entrevista com uma alta personagem, para publicação, é um privilegio. Pode ser recusado ou concedido. Se é concedido, a personagem pode controlar os termos e condições da entrevista.

* * *

O generalissimo fez justamente isso com o sr. Stassen, permitindo que este escolhesse os tópicos da entrevista e lhe fizesse uma pergunta sobre cada tópico, mas não que prosseguisse com interrogações. O sr. Stassen tinha de lembrar-se do seu papel de hóspede e de que, se Stalin resolvesse entender mal suas perguntas e dar respostas evasivas, não lhe seria possivel submeter o entrevistado a um interrogatorio em regra.

Se se encontrasse em situação de fazê-lo, isto é, se estivesse a negociar com Stalin na qualidade de representante oficial dos Estados Unidos, em vez de entrevistá-lo como simples cidadão, é claro que o senhor Stassen estaria tão bem aparelhado como o tem estado, há muito tempo, qualquer americano, para falar numa linguagem que Stalin compreende. Mas, dadas as circunstancias da entrevista, Stalin foi capaz de falar sobre as questões cruciais sem, contudo, respondê-las.

* * *

Perguntou o sr. Stassen, abrindo a entrevista, se "os dois sistemas econômicos podem coexistir no mesmo mundo moderno, em harmonia um com o outro". Stalin respondeu que eles coexistem, que têm coexistido, e que os Estados Unidos e a U. R. S. S. "não fizeram guerra um ao outro".

Mas sabia Stalin, naturalmente, que o que o sr. Stassen estava a ponto de perguntar era se o Partido Comunista, que domina a Russia e influencia e dirige os partidos comunistas em outras partes, poderia permitir e permitiria que os paises não-comunistas vivessem "em harmonia" com a União Soviética. Eis a questão a que o sr. Stassen apenas teve permissão para aludir, mas não para sobre ela insistir e obter uma conclusão definida.

* * *

Essa questão não é "econômica". E' politica. Não há a menor dúvida de que o intercambio de mercadorias é possivel e pode ser mutuamente vantajoso, independentemente da diferença das leis que rejam a propriedade. Máquinas-ferramentas, alimentos, petroleo, carvão, cobre, borracha, estanho, etc., são o que são, independentemente de serem produzidos sob livre emprendimento, coletivismo de Estado, feudalismo, escravatura, ou qualquer outro regime. Podem ser permutados e, neste sentido, todos os sistemas econômicos podem coexistir e, na verdade, coexistem.

Mas, como Stalin bem o sabe e, de certo, tambem o sr. Stassen, não é este o problema que aflige o mundo moderno. O problema deriva do fato de estar o governo da Russia nas mãos da hierarquia do Partido Comunista, que controla todos os instrumentos de governo, o vasto potencial militar russo e, tambem, uma rede de partidos politicos na Europa continental e em outras partes.

O que se quer saber é se Stalin e seus lugares-tenentes do Kremlin aceitarão um ajuste que fixe os limites da expansão do Estado soviético e não dê, fora desses limites, aos partidos comunistas locais, mais poder do que sejam capazes de alcançar sob as regras e costumes normais da politica democrática.

* * *

Stalin quis dar a impressão de que deseja um tal ajuste, mas que alimentava alguma dúvida quanto a se o desejamos nós. Mas suas respostas nada responderam e foram, realmente, evasivas. O sr. Stassen chegou bem perto de perguntar-lhe, mas não conseguiu fazê-lo bem, por que motivo, após a destruição dos dois paises que realmente ameaçavam a segurança da Russia, isto é, a Alemanha e o Japão, o Estado soviético continua tão rigidamente totalitario como quando a Russia se achava em perigo mortal. Não pode ser porque Stalin considere a Grã-Bretanha, mesmo a Grã-Bretanha do sr. Churchill, uma seria ameaça, ou que realmente acredite estarem os Estados Unidos agindo a conselho dos srs. Bullitt, Burnham e quejandos.

O fato é que, embora a constituição de 1936 seja democrática, jamais se deixou que ela funcionasse. Por que? Quando a Russia estava ameaçada pela Alemanha e pelo Japão, não podia correr o risco de fazer funcionar a constituição de 1936. Mas que a impede de fazê-la funcionar agora? E' o discurso de Churchill em Fulton? E' a bomba atômica? E' a mensagem de Truman? Ou será que a oligarquia detentora do poder sobre toda a Russia não é capaz de reter esse poder, se permitir o funcionamento da constituição de 1936?

* * *

Parece ser essa a verdadeira razão e, se é, devemos perguntar se Stalin estava dizendo toda a verdade, e não apenas uma parte da verdade, quando manifestou que "a Russia quer cooperar". Nesse caso, a questão é: — pode uma oligarquia dominante, que não pode fazer funcionar sua propria constituição, temendo ser derribada do poder, cooperar legal e normalmente alem de suas fronteiras? Por que, como poderia ela justificar a seu proprio povo os rigores e as ilegalidades de sua propria conduta no país, estando em bons termos com todas as principais potencias do mundo exterior? Não será que a manutenção da ditadura na Russia depende da manutenção de um estado de tensão e insegurança que a justifique?

Parece-me ser este o dilema que explica o fato desconcertante de Stalin estar sempre a dizer que quer um ajuste e, com toda sua transcendente autoridade, nunca produzir um ajuste. Ele não quer a guerra. Gostaria de ver a cooperação econômica. Se pudesse, renunciaria talvez à revolução mundial, para conseguir um ajuste com segurança para a Russia.

Mas segurança, para ele, não significa meramente a segurança do patrimonio russo, mas do Partido Comunista, e, uma vez que essa segurança depende da supressão da liberdade russa, ele tem sido incapaz de conciliá-la com uma paz genuina fora de suas fronteiras.

* * *

O dilema provavelmente não pode ser resolvido por qualquer fórmula que possa ser acordada agora no Conselho de Ministros de Relações Exteriores. Talvez venha a ser finalmente resolvido por acontecimentos que, tal como podemos ver na França, neste momento, estão começando a tomar uma nova feição.

A MAIOR TRAGEDIA...

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

SE fosseis um refugiado judeu sem lar e, num Campo de Deslocados na Alemanha ou na Austria, estivesseis esperando descobrir o que será feito de vossa vida e de vosso futuro, por despreocupados e discutidores cavalheiros lá na distante e bem alimentada cidade de Nova York, muito provavelmente ficarieis um pouco impaciente. Especialmente se já estivesseis esperando há dois anos, como é o caso de alguns judeus naqueles campos, sentirieis que, homem, mulher ou criança, sois um ser esquecido.

Para começar, muito possivelmente não darieis muita importancia à idéia de serdes objeto de nova investigação e de novo relatorio. Recordarieis que toda a questão da Palestina — que considerais vossa patria futura, verdadeiramente a Terra da Promissão — já foi suficientemente investigada. Sentirieis que os fatos já estão bastante bem conhecidos para que se tomem resoluções. Serieis bastante astuto, com o espirito aguçado por amarga ansiedade e pelas privações, para ver que, afinal, as Nações Unidas terão de enfrentar a mesma necessidade que enfrentou a Grã-Bretanha, de projetar e impor uma solução que não será inteiramente satisfatoria para nenhuma das partes interessadas e que, por isso, terá de ser imposta e garantida por alguma autoridade exterior.

Mas, antes de tudo, dirieis: Quanto tempo, ó estadistas do mundo? Quanto tempo tenho de aguardar aqui, com a esperança cedendo lugar pouco a pouco ao cruel desespero, por longos dias, semanas e meses? Quanto tempo tenho de ficar esquecido? Não há urgencia para a minha situação?

Lerieis com aflita atenção tantos jornais quantos pudesseis obter, observarieis com raiva ou com triste resignação, conforme o vosso estado de espirito, que, em todo o debate, em todo esforço para salvar a face, em todas as conversações que malbaratam tempo, vós e os vossos quase não sois mencionados. Entretanto, o centro e razão de ser de toda a discussão é a vossa vida, o vosso futuro. Se não fosseis vós e os vossos irmãos que ainda permanecem nos paises da Europa oriental, absolutamente não haveria necessidade de discutir-se a questão da Palestina. De fato, não haveria questão da Palestina a discutir. O objetivo é saber se tereis ou não a vossa prometida patria, e em que condições.

Sobre essas coisas pensarieis e o vosso coração ficaria doente de procrastinada esperança.

Porque, se interpretasseis o que ledes com cuidado e discernimento, poderieis prever certas coisas, cujos sinais já aparecem claramente.

Poderieis ver, por exemplo, que há pouca ou nenhuma probabilidade de que a atual sessão especial da Assembléia Geral faça alguma coisa no sentido de recomendar uma quota maior de imigração para a Palestina durante o periodo provisorio entre esta data e a época em que as sessões ordinarias da Assembléia Geral tratarão a fundo a questão da Palestina, após receber o relatorio da comissão de investigações que vai ser nomeada agora.

Sendo isso perfeitamente claro, poderieis, se ainda sois uma alma esperançosa, fixar a vossa atenção na terceira semana de setembro como sendo o tempo dos tempos, a estrela do norte de vossa confiança. Mas refletirieis, então, mais uma vez. Encontrarieis muitas razões para duvidar de que setembro tenha grande significação para vós. Primeiro, notarieis que, no passo em que vai atualmente, é na verdade improvavel que esta sessão especial da Assembléia consiga uma decisão final sobre a composição e número de membros da comissão de investigação antes, digamos, da primeira semana de junho. Em seguida, começarieis a alimentar dúvidas sobre se a comissão de investigação poderia completar seus trabalhos e fazer um relatorio a estar pronto para o inicio das sessões ordinarias da Assembléia. Começarieis a ver que terieis sorte se o relatorio estivesse concluido a tempo de ser estudado já para o fim das sessões — talvez no fim de outubro, quando toda gente já terá o espirito voltado para a futura reunião dos Quatro Grandes em Londres, em novembro; quando os principais delegados das grandes potencias já se estarão encaminhando para os vapores e aeroplanos; quando todos os demais estarão ansiosos por chegar ao fim e regressar à patria.

Compreenderieis que, mesmo se o caso da Palestina fosse plenamente discutido na sessão da Assembléia, no outono, ela, no máximo, tem poderes apenas para recomendar a solução. Compreenderieis que, quando isso suceder, qualquer outro orgão das Nações Unidas — talvez o Conselho de Fideicomissos — pode avocar a si a questão que mais vos interessa: a questão de saber o que se deve fazer, como e quando fazê-lo.

E compreenderieis, afinal, que, para se fazer algo de construtivo, seria necessaria a ação decidida dos dois únicos governos capazes de agir com energia no Oriente Medio: os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. Talvez essas potencias possam agir com mais eficacia como agentes das Nações Unidas do que por si proprias. Mas não vos animaria a historia do que, no passado, elas fizeram ou deixaram de fazer.

Então, dobrarieis o vosso jornal, vos voltarieis para os vossos camaradas que esperam, e repetirieis as palavras que ouvi o vosso portavoz proferir, há algumas semanas, numa cidade do Oeste: "A maior tragedia que pode atingir os seres humanos, é o SER ESQUECIDO.

GUERRA E MEDO À GUERRA

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

UM exame dos jornais de qualquer dia mostra-nos como é profunda a crise internacional e indica-nos, tambem, onde se encontra o remedio.

* * *

A crise internacional é espiritual, politica e econômica. Espiritual, porque o mundo inteiro sente o peso de um complexo de culpa: a culpa pelo sangue derramado por milhões de inocentes deste mundo — a mocidade; a culpa da continuação dos mesmos crimes que eles deram a vida para eliminar deste planeta — escravatura, terrorismo, egoismo nacional; a culpa do sofrimento abismal que reina por toda parte, fora das Américas.

Politica, porque a humanidade se torna cada vez mais conscia de que as formas politicas do século passado são inadequadas ao governo de um mundo anárquico; de que à estrutura das Nações Unidas faltam os alicerces essenciais ao grau de governança que é necessario para se impedir a guerra; e porque é geral a desilusão com todas as ideologias politicas, tais como atualmente se expressam na prática.

A maioria dos pensadores contemporaneos colocaria em primeiro lugar a crise econômica internacional. Se a colocamos em terceiro, é por ser nossa convicção que a Biblia é mais verdadeira do que Karl Marx, como juiz de prioridades, quando diz terem tudo mais, em consequencia, aqueles que procuram primeiro o Reino de Deus.

* * *

Se os dirigentes das grandes potencias, nas Nações Unidas, realmente soubessem que a guerra tem de ser detida, e para sempre; se eles compreendessem, com a maior clareza, que é impossivel deter-se a guerra, num mundo de potencias divididas e elaboradoras de guerra; se eles se dessem conta de que o assassinio em massa, indiscriminado, que acarreta a desintegração das proprias forças do planeta, é o cumprimento da visão apocaliptica do fim do mundo, ficariam possuidos de tal horror, que toda sua ideologia se tornaria insignificante, em comparação com o fato de serem eles os responsaveis pela continuação da existencia da propria vida orgânica.

* * *

Eliminada do mundo, para sempre, a guerra, a força que devia expulsá-la salvá-lo-ia: a energia atômica.

A crise econômica do mundo e as competições econômicas nacionais que levam à guerra são fundamentalmente devidas a *combustivel*. A natureza não distribuiu com equidade o carvão e petroleo. Quarenta e oito milhões de italianos nada têm de qualquer das duas coisas; o Ruhr alemão é pomo de discordia porque possue carvão; o Oriente Medio é de importancia para todos, porque contem as maiores reservas petroliferas da terra.

A crise da Grã-Bretanha é uma crise de combustivel. Ali, a um povo esgotado, se disse, ainda esta semana, que devia abandonar as formas modernas de aquecimento do lar: gás e eletricidade. Em Berlim, no último inverno, os resultados da falta de combustivel não foram sequer descritos, pois não apenas morriam pessoas congeladas, mas os canos dagua arrebentavam, os gabinetes de "toilette" não podiam ser usados, e recorreu-se às formas mais primitivas de sistema sanitario.

* * *

E contudo, existe uma fonte de energia combustivel que é inesgotavel, que se recria por si mesma, e é capaz, portanto, de eliminar a miseria, a necessidade e uma das principais causas da propria guerra. Essa fonte universal está, por ironia, aprisionada num circulo vicioso. Seu desenvolvimento é detido por medo à guerra. O medo à guerra impede a abolição de uma causa da guerra. A guerra ameaça todas as civilizações — democrática, fascista, comunista — e nenhuma delas é bastante audaz para extrair as deduções que são evidentes, romper o circulo vicioso e libertar a humanidade.

O controle internacional da energia atômica põe o carro adiante dos bois. Isso nunca será possivel, enquanto Estados separados possuirem poderes de fazer a guerra. A abolição do poder de fazer a guerra, com policiamento adequado contra *todos* os exércitos, de *qualquer* especie, anularia todo argumento em favor do sigilo. E conquistaria o aplauso de toda pessoa comum, neste planeta. Que impede que tal se faça?

Onde estais vós, ó cavalheiros que tendes toda a vida em vossas mãos?

MOVIMENTO ARTÍSTICO

LEMBRAI-VOS DE GUERNICA, HOMENS DE BOA VONTADE!

Ruben Navarra

Nestes dias de apreensão mortal para a liberdade brasileira, o pensamento tem remorso de ser gratuito. Valei-nos vós que sois artistas e homens de política. Pois assim não fugirei ao titulo desta coluna. Eis a prova-dos-nove do individualismo... Haverá pensamento capaz de exprimir-se orgulhoso com a morte da liberdade politica? Será possivel manter a liberdade do espirito quando a outra é ameaçada? Haverá quem possa sentir-se tão livre e superior que se julgue acima da desgraça coletiva? Assim pensavam os "colaboracionistas" na França ocupada... Mas os outros, esses viviam no "underground". Eram obrigados. Teriam menos personalidade, menos conciencia individual, menos energia criadora? Nada impõe tal conclusão. Bergson era um filósofo, o mais pacifico dos homens, o mais retraido dos homens. Deixaram-no em paz os defensores da "civilização cristã" em Vichy? Ele que fora o maior defensor leigo do cristianismo... Na hora da razão de Estado, a liberdade e o crime se confundem. A inquisição terá queimado apenas hereges? Ai, o zelo da religião foi muitas vezes nada mais que o zelo do poder temporal...

Fala-se muito em liberdade, ordem, cristianismo... Nem no tempo dos mouros houve tantos e tão fervorosos cristãos. Trata-se, de novo, de libertar o túmulo de Cristo, ou de canalizar o petroleo do Oriente?... Não serão mais uma vez os mercadores que pretendem ocupar o templo? Eles precisam de petroleo, e tambem de vender seus canhões. Mercadores de carne para canhão falando em nome de Cristo! Negociando com a vida da juventude e a paz dos povos, e cheios de amor pela civilização cristã! Já não fazem mais segredo. São eles agora que defendem "a nossa" liberdade, que nos vêm dizer "como" devemos ser livres! Que temos nós com o petroleo do Oriente? Que temos nós com o petroleo da Rumania? E que tem a ver com tais coisas o nome de Cristo? Então por que os americanos têm sede de petroleo, vamos derramar nosso sangue para matar-lhes a sede? Teremos que ser o exército senegalês de Wall Street? Eles não têm colonias, e nós seremos a colonia deles? Para que metem nisso o nome de Cristo? Seremos os soldados do capitalismo ou do cristianismo? Precisamos urgentemente saber. Haverá quem esteja concientemente enganando o nosso povo e a nossa juventude? Então nos falam de Cristo e só pensam no ouro de Cesar? Não queremos ser enganados. Nem queremos sacrificar a liberdade para os soldados do petroleo se moverem mais à vontade em nossas ruas e nos levarem no seu lúgubre reboque para a morte.

Ouvimos palavras de odio para os ateus, mas não se fala na historia do camelo e da agulha. Em nome de Cristo, deixai-nos mandar em nosso mercado! Somos ricos, se precisais de dinheiro, não façais cerimonia, amigo... Em nome de Cristo, pretende-se eternizar a exploração dos pobres pelos ricos, instituir o novo "direito divino" de enriquecer à custa de miseria e sangue. Wall Street brada ao mundo: "O Estado sou eu!" E os novos cruzados respondem: "Amen". A Igreja é convidada a acalmar com ladainhas o estômago dos famintos. Não mais o Cristo dos pobres e humildes, mas o Cristo dos poderosos. Que a Igreja se distraia e distraia os fiéis famintos com a historia do reino de Cristo ameaçado pelos mouros. Assim ela se esquecerá da historia do camelo e da agulha... E até deixará de ouvir o rugido das mulheres de Guernica.

Queria falar da vossa platônica poesia, meu poeta, mas hoje demos a Cesar o que é de Cesar. Apenas pronunciarei o nome da vossa cidade de horrores. Em nome de Cristo, tambem fala e age Felipe II no Escurial. Mas Wall Street, que vive chorando pela sorte da civilização cristã, acha que ele é um santo homem. Que diferença entre vós e "eles", meu poeta! Eles deram dinheiro para Hitler, e vós o destes para os inimigos de Franco.

Não é por literatura que nesta hora pensamos em Guernica, mestre Picasso. Muito receamos que nosso país não se converta numa segunda Espanha, onde o fogo seja atiçado pelo ouro dos homens cruéis. E como ficar platônico, indiferente e gratuito diante de tal crime? O dia de amanhã pode nos trazer a morte da liberdade e a morte da paz. Quantas espadas, meu Deus, sobre as nossas cabeças. Não queremos brincar de guerra entre cristãos e mouros. Acham pouco a luta entre os judeus e os árabes? Na guerra entre cristãos e mouros, onde encontrar os cristãos? Quem com ferro fere... Se a espada de Pedro já era um pecado, que dizer da bomba atômica?

Garcia Lorca foi fuzilado. Estais ainda lembrados, homens da liberdade? Ele não era do "partido", nem ao menos fazia politica. Inquisidores não escolhem; quando muito, sorteiam. Não era assim que faziam os nazistas com os refens? Quem no dia do arbitrio deixará de ser "comunista", isto é, "bandido"? Bastará que fale em liberdade. Não vêem os guerrilheiros gregos? Expulsaram os nazistas, e para os ingleses são "bandidos". (Oh, a princesa Elisabeth não pode ficar sem marido, nem a coroa perder sua feitoria no mar Egeu)...

Oxalá, muitos respondam como vós aos inquisidores. Tentam os nazistas suborná-lo com lisonjas, e o visitam. Eles lhes oferece uma estampa — "Este quadro foi o sr. quem fez?" — "Não, foram os srs." Era "Guernica"...

Eis que Picasso hoje pertence ao "partido"... Mas entenderá de marxismo? Não creio. E se entendesse, subscreveria todas as teses? Tambem não creio. Mas Picasso está no "partido"... Por que? Por solidariedade com Garcia Lorca, e todos os mártires! Eis o resultado de fazer do partido comunista um partido de novos cristãos perseguidos. Leva para as suas fileiras a quem nada entende de marxismo ou mesmo discorda do marxismo! Setenta mil fuzilados na França ocupada. . Cinco milhões de eleitores depois da libertação...

E' preciso que apareçam os mártires cristãos da nossa época. E' possivel que sejam os falangistas de Franco, "defensor da fé"? Penso nesses comunistas que falam em nome da razão fria. Serão capazes de ir ao sacrificio só por amor de Marx? Haverá numa fria doutrina amor bastante para fazer amar o povo até a idolatria, para cobrir de amor o abismo da incontestavel mesquinhez humana? Há de haver uma semente de cristianismo em todo verdadeiro amor ao povo... Mesmo porque, sem a piedade cristã, perdoai-me, acho muito dificil amar sem reserva "o povo", porque o espirito sempre recua em face do anti-espirito... Não será o paradoxo da nossa época? Os ateus sentindo como cristãos, e os cristãos procedendo como amigos do demonio. O reino de Cristo será o reino de Franco? Estará na "oligarquia" ou na "democracia"? Como a Politica de Aristóteles é atual... Acreditais que os magnatas de Truman sejam "democratas"? Aristóteles distinguia cuidadosamente... E acreditais que uma plutocracia capaz de ir ao fascismo e à guerra, na defesa de suas posições, seja uma forma cristã de governo? Ai de nós, no mundo de hoje, até Santo Tomaz de Aquino seria traidor, se nos viesse doutrinar sobre a "guerra justa e injusta". E Aristóteles não passaria de "olho de Moscou" se nos viesse expor a sua "teoria das revoluções".

Se os defensores do cristianismo continuarem aceitando plutocracia por democracia, a guerra injusta pela justa, a lança do centurião pela espada de Pedro — ninguem se admire de ver os mais fiéis cristãos desertando, como náufragos, a barca do pescador. Tal é o trágico paradoxo. Entre a sociedade super-individualista e a sociedade super-coletivista — ao ponto, esta, de querer o pensamento e a arte como simples reflexos do sentir coletivo — aqueles cristãos heróicos, por amor dos seus semelhantes, preferirão correr o risco. Ou então se consumirão na luta de conciencia entre a sua razão pura e a sua razão moral...

Um pouco de historia republicana

Escreve-nos o dr. Jefferson de Lemos:

"Em um artigo publicado no "Correio da Manhã" do dia 8 do corrente, quarta página, segunda coluna, foram emitidas umas tantas afirmações que merecem ser retificadas. Aí se diz haver sido o sr. Rui Barbosa o autor construtivo da nossa constituição republicana de 1891, derrotando, por suas idéias liberais, a interferencia dos positivistas, o que teria determinado a demissão, do seio do governo, do cidadão Demetrio Ribeiro. E ainda, que foi na constituição do Rio Grande do Sul que o sr. Getulio Vargas "adquiriu a sua vocação de ditador".

Nada disso está de acordo com os fatos reais. Comecemos pelo pedido de demissão do cidadão Demetrio Ribeiro. Que a motivou? — O haver o sr. Rui Barbosa, que havia já empolgado a inteleccão do marechal Deodoro, imposto ao Governo Provisorio a disposição anti-republicana do monopolio bancario, prejudicando a liberdade de comercio, disposição a que logo se seguiram outras, tais como: um *regulamento sanitario* que conduzia ao despotismo; uma lei de *grande naturalização*, pretendendo fazer cidadãos brasileiros à força, alem de violar os principios da hospitalidade internacional; outras proibindo a *liberdade de imprensa*, mantendo os *privilegios acadêmicos*, o *privilegio funerario* da misericordia, a *legislação de mão morta*, a expulsão da *Companhia de Jesús* e proibindo a *fundação de novos conventos* e ordens monásticas: decretou, alem disso, a precedencia do casamento civil ao religioso. (Ver a este propósito o opúsculo 117 do Apostolado Positivista — "A última crise").

Ora, todas estas medidas anti-republicanas, mantidas no projeto do Governo Provisorio apresentado à Constituinte, foram suprimidas na Constituição republicana de 1891, explicita ou implicitamente, por influencia dos constituintes positivistas e mesmo dos republicanos não positivistas, mas bem inspirados, que, felizmente, deles havia naquela ocasião. Tudo isso foi provado de modo irretorquivel no opúsculo 343 do Apostolado Positivista, da lavra de Teixeira Mendes, acerca da "Instituição da Liberdade Espiritual no Brasil", em resposta ao sr. Rui Barbosa, quando, no Senado, na sessão de 20 de novembro de 1912, afirmou que toda a Constituição de 1891 fora obra sua, ponto por ponto, virgula por virgula, etc. Certo, tendo sido ele o redator, só assim se poderia admitir que os pontos e virgulas, etc., foram de sua autoria. O que há, pois, de melhor nessa Constituição não é do sr. Rui Barbosa, ao contrario do que diz o articulista do "Correio da Manhã", repetindo o que já muitas vezes tem sido dito e outras tantas tem sido contestado. A influencia dos positivistas na Constituinte, se não obteve completa vitoria, tambem não sofreu nenhuma derrota, pois que nos deu, inegavelmente, a Constituição mais liberal de todas quantas então existiam e ainda existem em nosso planeta.

Eis o que a este propósito disse o apóstolo Teixeira Mendes no opúsculo 117 acima citado: "Da luta entre os preconceitos revolucionarios, as tendencias retrógradas e as aspirações positivistas, resultou a nossa Constituição. Apesar de seus defeitos, ela garantia suficientemente a *ordem material*, dando prestigio ao poder executivo, e respeitando quase completamente a autonomia dos Estados. Os ministros ficaram independentes do Congresso e as medidas legislativas só podem prevalecer, contra o veto do presidente, mediante a dificil maioria de dois terços... Por outro lado, a liberdade espiritual ficou inteiramente conquistada, e a liberdade industrial quase de todo instituida. Nesse ponto o Congresso Nacional tornou-se realmente credor da gratidão de todas as almas verdadeiramente liberais... Promulgada a Constituição, o dever de todos os brasileiros é respeitá-la, porque seus defeitos principais podem ser sanados por medidas complementares de carater puramente legislativo ordinario, como sejam as que se referem à *incorporação do proletariado ao serviço do Estado*, à *liberdade bancaria*, à *supressão dos monopolios industriais*, etc. Nenhuma violencia é mister para isso. Uma propaganda seria basta para conseguir todas as correções que se tornam necessarias".

Não é, pois, dificil descobrir quem foi menos liberal naquele momento: se o jurista Rui Barbosa que inspirou o projeto do Governo Provisorio, se aqueles que o combateram, aceitando as sugestões do Apostolado Positivista do Brasil.

Agora, o outro ponto: o que afirma "ter o sr. Getulio Vargas adquirido forma e volume de ditador por se haver formado na atmosfera da Constituição do Rio Grande do Sul", mais avançada ainda do que a Federal. Aqui é necessario distinguir entre as formas ditatoriais comuns, preferidas pelo sr. Vargas, e a Ditadura Republicana. Nesta (de que muito se aproximou a do Rio Grande do Sul), o principio da separação dos poderes, em que se baseia, impede toda a possibilidade de tirania: nas outras, a confusão dos poderes leva necessariamente não só a todas as tiranias, como, por fim, aos totalitarismos.

Na realidade, só esta ditadura excepcional, que concilia a força com a liberdade, será capaz de manter os elementos da *ordem* sem prejudicar as condições do *progresso*. Sem esta forma governamental provisoria, que só deve permanecer enquanto não se chegar à Sociocracia final, ficaremos sempre expostos a pagar com lágrimas e sangue as oscilações interminaveis entre a retrogradação e a anarquia".

MOVIMENTO LITERARIO

Zola, mocinho de cinema

Raul Lima

Há uns oito anos, um cinema de bairro, em Maceió, anunciando a exibição do belo e inesquecivel filme "A Vida de Zola", manteve o estribilho de atração : "Lutas — Sensação — Murros a valer !"

Recordo o fato diante destas quinhentas e trinta páginas do biógrafo norte-americano Matthew Josephson, que Godofredo Rangel traduziu para a Biblioteca do Espirito Moderno e acabam de sair sob o titulo de "Zola e o seu tempo". E fico em dúvida sobre se o propagandista do cinema quisera ludibriar o público, apresentando a historia do grande escritor como uma das clássicas novelas de aventuras no oeste, ou se apenas displicentemente deixara no cartaz as palavras costumeiras considerando-as, porem, muito bem aplicadas ao filme exibido. Lutas — quem as travou maiores do que Emile Zola ? Sensação — qual a mais notavel do que a provocada por "J'Accuse" ? Murros — quem os deu, com o espirito, mais violentos e certeiros pela causa da justiça ?

Nos tempos que correm, livros como esse, e principalmente suas páginas sobre o episodio Dreyfus, devem ser lidos ou relidos, enrijando-nos o ânimo para os bons combates pela verdade. "Não me refiro àquela verdade metafisica sobre a qual os filósofos vivem numa eterna contenda" — cabe esclarecer, com as palavras de Anatole France diante do túmulo do lutador : "Refiro-me à verdade moral, que podemos apreender, porque é relativa, perceptivel, conforme a nossa natureza, e se acha tão perto de nós, que até uma criança pode tocá-la com a mão". Essa verdade, jamais se deve acobertar "com um silencio covarde".

O livro de Matthew Josephson é tecido com uma grande vivacidade, sem qualquer idolatria. Encontram-se mesmo anotações restritivas que mostram a permanencia e vigilancia do espirito critico do biógrafo. Como, por exemplo, quando transcreve a exaltada demonstração que o escritor faz de suas proprias vitorias em comparação com as vitorias do general Pellieux na guerra de 1870, advertindo em seguida : "Isso era um tanto excessivo".

Uma das frases mais conhecidas, do mestre do naturalismo, é aquela que resume as altas aspirações de um ser humano : "escrever um livro, plantar uma árvore e ter um filho". A certa altura da vida do seu biografado, balanceando quais daquelas coisas que, somadas "faziam uma pessoa sentir-se verdadeiramente viver", Zola realizara, Matthew Josephson refere-se aos livros já escritos e observa : "tambem plantara uma árvore, a célebre árvore genalógica dos Rougons". Quanto a isso, creio que irá desapontar a multas pessoas que têm usado a vulgarizadissima citação inclusive em propaganda de reflorestamento. Ficarão sabendo que não se trata de fincar no chão um pé de eucaliptus, por exemplo, e, sim, criar uma familia inteira de personagens, largas amostras da humanidade como as que conceberam Balzac e o proprio Zola. Mas isso seria demais. O que o autor de "Germinal" e "La Terre" teve em vista mesmo foi um belo e umbroso vegetal.

POESIA E PROSA — *Os dois primeiros volumes das "Obras Completas de Agrippino Grieco", que a Livraria José Olimpio Editora está publicando, são os ns. 2 e 3 — "Evolução da Poesia Brasileira" e "Evolução da Prosa Brasileira".*

Critico arguto e que balanceou com vigor, em extensão e profundidade, a literatura nacional desde os seus primordios até a fase contemporanea, Grieco é tambem o escritor de páginas que são lidas com imenso agrado, tais os achados do pitoresco e as farpas que elas contêm.

* * *

O QUILOMBO DOS PALMARES — Apesar de sua notavel importancia no quadro da fase colonial e da evolução politica e social do Brasil, a historia da República de negros que floresceu no nordeste, no século XVII, não havia constituido ainda objeto de livro a ela inteiramente dedicado, salvo um romance de Jayme de Altavilla, escritor alagoano, e a novela de Leda Maria de Albuquerque dramatizando o lendario suicidio do Zumbi. Havia, contudo, uma documentação consideravel e varios trabalhos serios sobre o assunto. Edison Carneiro, que há tempos se vem dedicando a estudos de etnografia religiosa, escreveu para o Fondo de Cultura do México, tendo sido igualmente publicado, em português, pela Editora Brasiliense Ltda., de São Paulo, o importante ensaio histórico "O Quilombo dos Palmares — 1630-1695". Em apêndice, encontram-se transcritos varios documentos.

* * *

BIOGRAFIA DE UMA GERAÇÃO — J. Mariz tem a intenção de publicar uma serie intitulada "Biografia de uma geração brasileira". Explica : "Geração aqui apliquei a um grupo de individuos dentro de um espaço de tempo, onde alguns terão idade de sobra para meus avós, e outros apenas a suficiente para meus irmãos". E inicia o cumprimento de seu projeto com o volume "A. Austregésilo (Historia de um Professor de Medicina)".

* * *

CRUZES BRANCAS — Esse é o titulo do "O Diario de um Pracinha", o soldado Joaquim Xavier da Silveira, do Regimento Sampaio, divulgado pela Livraria José Olimpio Editora.

O livro é apresentado pelo historiador Pedro Calmon, de quem o autor era aluno, na Faculdade de Direito, ao ingressar nas tropas da Força Expedicionaria Brasileira.

* * *

HOMENS DE MINAS — O sr. Pedro Rache compôs um livro que está despertando amplo interesse, narrando episodios e estudando fatos dos quais ressalta o valor moral de grandes figuras da vida pública mineira, sobretudo o vulto excepcional de João Pinheiro.

"Homens de Minas", uma edição da Livraria José Olimpio, está prefaciado por um mineiro ilustre, Afonso Pena Junior.

A obra, alem da importancia propria do assunto, é animada pela reprodução de diálogos e reconstituição de acontecimentos diversos.

* * *

EVOLUÇÃO POLITICA DO BRASIL — A Editora Brasiliense lançou segunda edição do ensaio de interpretação dialética da historia brasileira, da autoria de Caio Prado Junior, publicado em 1933 sob o titulo de "Evolução Politica do Brasil".

E' um pequeno livro de apenas 200 páginas, porem denso e forte, no qual o autor de "Formação do Brasil Contemporaneo" sintetiza a historia de nosso país observada do ângulo materialista.

* * *

CONTOS SERTANEJOS E PRAIANOS — Alvares Rubião, de Varginha (Sul de Minas) deu o titulo de "O Leão do Mar" ao volume de contos regionais e pitorescos que acaba de publicar, em Belo Horizonte.

O autor mostra espontaneamente no estilo, recursos de narração vivas, capacidade de fixar quadros da vida rural.

* * *

HISTORIA DA CIDADE DO NATAL — Iniciativa feliz e louvavel, a da Prefeitura de Natal publicando, num volume de cerca de quatrocentas páginas, o farto e paciente estudo biográfico da capital norte-riograndense, escrito por Luiz da Câmara Cascudo, seguramente o mais indicado dentre os escritores do Estado para realizar essa obra.

"Historia da cidade do Natal", elaborada com o sentido que se resume na frase do autor — "Todos nós julgamos escrever a Historia quando apenas escrevemos para a Historia" — encerra uma documentação de primeira ordem sobre o passado mais remoto da capital potiguar, alem das observações diretas e argutas sobre o seu presente movimentadissimo, tudo com um senso de pitoresco e um amor à tradição que distinguem o autor de "Geografia dos Mitos Brasileiros" e de outras contribuições valiosas para o estudo de nosso folclore.

* * *

CONDIÇÃO DE MULHER — "E' uma galeria de tipos, a visão penetrante de aspectos psicológicos e formas de vida que uma profunda observação descobre com excepcional segurança, o olhar agudo e fino e a virtude de não omitir senão o superfluo, o que foge à concisão desejada". E' o que se afirma sobre o livro "Condição de Mulher", de Lidia Besouchet, lançamento de Ipê ou Instituto Progresso Editorial, de São Paulo.

A autora, cujo nome literario se firmou com estudos biográficos e ensaios literarios, traz aqui uma obra de psicologia feminina fundada na apresentação de tipos de uma variada galeria.

A feição gráfica de "Condição de Mulher" é extremamente simpática e correta.

* * *

LIVING IN TIME — Não poucos nomes representam hoje a moderna poesia inglesa. Alguns têm valor, outros são mediocres, outros mais não chegam a se fixar nessa revoada de "revelações". Varios nomes femininos são apontados, e dentre eles destaca-se o de Kathleen Raine, autora do livro de poemas "Stone and Flower", e que vem de publicar recentemente "Living in Time", muito bem recebido pela critica. Essa "oxfordiana" conserva em sua poesia a nota da singeleza e da simplicidade, do que resulta serem os seus poemas de uma sensibilidade extraordinaria, como "Only the Good Hours..." desse seu último livro, cujo titulo expressa significativamente a ansia de viver e revelar-se à vida.

* * *

EDITH SITWELL — A irmã de Osbert e Sacheverel Sitwell, uma das mais consagradas figuras da poesia inglesa contemporanea, é um nome conhecido nos circulos culturais do Brasil. Seu "Poet's Notebook" e as suas "Street Songs", de gosto tão estranho pela técnica poética e pela forma de adjetivar, um dos segredos da arte de Edith Sitwell, alcançaram significativo favor do público inglês.

Seu mais recente livro de poemas — "The Song of the Cold" — editado por Macmillan, é um marco na obra poética de Edith Sitwell, a revelar ainda hoje a profunda influencia que recebeu dos simbolistas franceses.

* * *

LUZ E SOMBRA — Registra-se o aparecimento do livro de poesias "Luz e Sombra", da autoria do sr. Eduardo da Gama Cerqueira. O autor, que no oferecimento se confessa avô, reune poemas escritos aos 17 anos, poemas em português, francês e espanhol, poemas originais e versões de Espronceda, Baudelaire e Felix d'Arvers. E esclarece : "Sente-se nestas poesias a instabilidade do espirito, resultante das cogitações filosóficas sobre o Principio e o Fim, o Bem e o Mal — o eterno dualismo". E remata, no prefacio : "Felizes dos meus versos se lograrem ter ainda curso em meio às transformações por que passa o espirito humano, inquieto e insaciado, procurando sempre fórmulas novas com que expressar sentimentos eternos e emoções contingentes, que turbilhonam nos corações, desde o advento do primeiro homem sobre a terra, emoções que a vida em sua evolução intensifica e transforma".

* * *

UM CORAÇÃO EM TERNURA — Faz pouco que aqui registramos o aparecimento de "Saudade... Muita Saudade...", caderno de poemas de Luiz Otavio. Do mesmo autor acabam de sair mais poesias sob o titulo de "Um Coração em Ternura", nas quais a nota sentimental e intimista predomina.

Eis aqui um "desejo" :

"Quisera tornar-me agua
De chuveiro, rio ou mar,
para teu corpo, morena
todinho acariciar..."

"Olhando o ceu", o poeta considera :

"Esta Saudade em meu peito,
de um amor que feneceu,
é como o brilho perfeito,
de um astro que já morreu..."

Dá um conselho aos que o lêem :

"Deves ter uma só alma,
em qualquer ocasião...
Sê sincero embora sofras !
Traz bem puro o coração".

Transcrevendo o que se publicou a respeito de seu primeiro livro, o poeta encerra sua nova mensagem poética agradecendo :

"Só a Bondade veria,
com lente de joalheiro,
tanta beleza e valia,
em tão humilde troveiro..."

O CONTO DA SEMANA

O judeu Melquisedec por meio do conto dos três anéis afasta um grande perigo que Saladino lhe tinha preparado

BOCCACCIO

(Trad. de Aurelio Buarque de Hollanda e Paulo Rónai)

Filho de um rico mercador florentino e de uma parisiense, Giovanni Boccaccio (Paris, 1313 — 1375) é uma das mais importantes figuras das letras italianas e um dos mais típicos representantes da Renascença. Passou a melhor parte de sua ociosa mocidade na alegre corte dos Anjou, em Nápoles, onde namorou a filha do rei Roberto, celebrando-a em verso e em prosa. Deixou esta vida agradavel a instancias do pai, que pretendia encaminhá-lo no comercio e só desistiu desse projeto em face do absoluto malogro do filho. Entregue, assim, a seus pendores artisticos, Boccaccio aplicou-se aos estudos, sem no entanto fugir ao ambiente de prazer em que vivia, e que observava atentamente. A observação e os estudos fizeram brotar do seu genio, entre varias outras obras menos importantes, o *Decameron*, que desde o primeiro momento alcançou enorme repercussão.

Curioso notar que Boccaccio confiava muito menos na sobrevivencia desse livro — legitima obra-prima, que o imortalizou — do que na de seus escritos latinos, pesadamente eruditos e hoje mortos no silencio das bibliotecas : um compendio de mitologia, um dicionario de geografia antiga, etc. Com as suas cem historias vivas e variadas, o *Decameron* constitue um tesouro de assuntos literarios largamente aproveitados por escritores de todos os tempos e de todos os paises.

O conto que se vai ler (transcrito de *Mar de Historias*, Antologia do Conto Mundial, I, organizada por Aurelio Buarque de Holanda e Paulo Rónai — Livraria José Olimpio, Rio, 1945) representa uma corajosa apologia da liberdade religiosa, em plena Idade Media: inspirou a Lessing, alguns séculos mais tarde, o drama *Natão, o Sabio*, grandioso manifesto a favor da liberdade das conciencias. — A. B. de H. e P. R.

SALADINO, cujo valor foi tal que não somente o fez subir de homem humilde a sultão da Babilonia, como tambem lhe permitiu alcançar muitas vitorias sobre os reis sarracenos e cristãos, tendo gastado todo o seu tesouro em diversas guerras e em grandissimas magnificencias, e precisando, em razão de certo acidente inesperado, de boa quantidade de dinheiro, sem saber de onde pudesse obtê-la tão prontamente como desejava, lembrou-se de um judeu rico, de nome Melquisedec, que usurava em Alexandria, e achou que este, se quisesse ajudá-lo, tinha com que. Era, porem, tão avaro, que por sua vontade nunca o faria; por outro lado, o sultão não queria forçá-lo. Portanto, premido como estava pela necessidade, deu tratos à imaginação para obrigar o judeu a prestar-lhe o serviço e resolveu, por fim, recorrer à força, encobrindo-a, todavia, de algum pretexto. Mandou então chamá-lo. Recebendo-o com familiaridade, fê-lo sentar e disse-lhe :

— Ilustre homem, ouvi dizer a varias pessoas que és sapientissimo, e muito entendido nas coisas de Deus. Por isso gostaria muito de saber qual das três Leis consideras a verdadeira : a judaica, a sarracena ou a cristã.

O judeu, que era, na realidade, homem sapiente, entendeu muito bem que Saladino procurava enredá-lo nas palavras para depois armar uma desavença; compreendeu que não podia colocar nenhuma das três leis acima das duas outras sem que o sultão conseguisse o seu intuito. Devia dar uma resposta com que não pudesse comprometer-se. Aguçando o espirito, achou prontamente o que havia de dizer, e falou assim :

— Senhor, a pergunta que acabais de me fazer é realmente bela. Para dizer-vos o que me parece a respeito, convem que vos narre uma historieta e que vós a ouçais. Se não me engano, lembra-me ter ouvido diversas vezes a historia de um homem poderoso e rico de antanho, o qual, entre outras jóias de alto valor, possuia, em seu tesouro, um anel mui precioso e belo. Em homenagem ao valor e à beleza deste objeto, queria deixá-lo perpetuamente com seus descendentes. Ordenou, pois, que aquele de seus filhos em cujas mãos se encontrasse o anel como legado do pai se considerasse seu herdeiro, devendo ser honrado e reverenciado pelos irmãos como o chefe da familia. O filho a quem ele deixou a jóia procedeu de maneira igual com seus descendentes, e assim o anel andou de mão em mão por muitas gerações. Finalmente chegou às mãos de um membro da familia que tinha três filhos belos e virtuosos, todos muito obedientes ao pai, razão por que os amava igualmente a todos três. E cada um dos filhos (os quais todos conheciam a tradição da jóia), desejando tornar-se o mais honrado entre os seus, rogava como melhor podia ao pai, já idoso, que no momento da morte lhe deixasse o anel. O bom homem, que os amava no mesmo grau, não sabia resolver a qual deles deixar a jóia. Tendo-a prometido a cada um, queria no entanto satisfazê-los a todos. Mandou então fazer, secretamente, por um bom artifice, dois outros anéis tão parecidos com o primeiro que a mesma pessoa que os encomendara mal sabia qual fosse o verdadeiro. Chegando-lhe a hora da morte, deu secretamente um anel a cada um dos filhos. Morto o pai, cada um deles quis entrar na posse da herança e da honra, negando esse direito aos dois outros. Para comprovar que procedia com razão, cada um exibiu, nessa altura, o proprio anel. Sendo, porem, os anéis tão semelhantes entre si que não se podia saber qual fosse o verdadeiro, a questão sobre qual seria o herdeiro legitimo do pai ficou em pendencia, e ainda está pendente. Pois é este o caso, Senhor, das trsê leis dadas por Deus aos três povos, a respeito das quais me fizestes a pergunta. Cada um deles crê possuir a herança de Deus, a sua lei verdadeira e os seus mandamentos; mas quem os possue deveras, isso é ainda uma questão para ser resolvida, como a dos anéis.

Reconheceu Saladino que Melquisedec se saira otimamente do laço que lhe havia armado: deliberou então revelar-lhe abertamente a sua necessidade, para ver se ele o socorreria. Assim fez, descobrindo-lhe o que se preparara para fazer se ele não lhe houvesse respondido com tanta discrição. O judeu pôs espontaneamente à disposição de Saladino toda a quantia de que ele precisava. Este mais tarde lhe pagou tudo; alem disso, deu-lhe valiosissimos presentes e considerou-o sempre seu amigo, mantendo-o junto a si num cargo elevado e honrado.

Consultas e Respostas

Leite e manteiga

SR. RONALDO ALCANTARA — Rio — A vaca Jersey, realmente, é um ótimo animal na produção de leite e, consequentemente, de manteiga de boa qualidade. A alimentação do animal, porém, representa o fator mais decisivo nesta questão de produção. Sem bons pastos e boa silagem, para o inverno e o verão, nada se conseguirá de vantajoso. Todo trabalho redundará improfícuo. Com a chegada das chuvas, o leite aumenta automaticamente, mas passa a ser menos gordo. Acontece, porém, que a linhagem do animal concorre para a diminuição do leite e sua qualidade. Procure dar à vaca Jersey concomitantemente com uma vasta pastagem de capins frescos e leguminosas, alimentos concentrados em forma de fubá de milho, farelo e farelinhos de trigo, de arroz, sementes de girassol, de feijão soja, torta de algodão, de amendoim, mandioca, batata doce etc. O resultado será auspicioso. Faça e verá.

Agrião dagua

SRA. MARINA FONTES — Rio — O agrião dagua, diz o dr. Barcante, exige solo úmido, com agua corrente. O terreno deve ser arado profundamente incorporando-se 30 quilos de esterco de curral por 100 metros quadrados, de espaço. Nivela-se o solo e firma-se a terra com um pranchão de madeira. Plantam-se as partes já enraizadas das plantas adultas, com a ponta virada na direção da corrente dagua, em linhas distanciadas de 20 centimetros, concertando-se em cada linha a distancia de 10 centimetros, de planta à planta. Depois do plantio, faz-se uma irrigação por submersão, ficando a agua, que deverá entrar na cultura devagar, a uma altura de 5 centimetros no máximo, regulada por comportas.

Semeia-se durante todo o ano, especialmente nos meses de julho e setembro.

Batata

SR. J. M. DE ASSIZ — Rio — E' muito importante a questão de escolha das sementes, não somente para a conservação e melhoria das qualidades da batata, como tambem para aumento de produção. Na escolha do tubérculo para plantio, o agricultor deve considerar o tamanho, a forma, o número de olhos ou gemas e a profundidade desses olhos. Quanto ao tamanho e à forma, devem ser desprezados os tubérculos miúdos e compridos, que são evidentemente resultantes de plantas degeneradas. Quanto aos olhos e à sua situação, preferem-se os tubérculos que os tenham bem distribuidos e melhor implantados; quanto mais profundos estiverem implantados os olhos, maior vigor terá a futura plantinha. Não se deve, entretanto, pensar que a melhor batata para plantio seja aquela que apresenta maior número de olhos; pelo contrário, um grande número de olhos prejudica o produto comercialmente.

Enorme a colheita de trigo de inverno nos Estados Unidos

A colheita de trigo do inverno nos Estados Unidos será a maior da história norte-americana. O Departamento da Agricultura calculou que a colheita alcançará 1.025.789.000, em comparação com 873.893.000 "bushels" do ano passado.

Calcula-se que a colheita de centeio será de 3.570.000 "bushels", em comparação com 3.390.000 do ano passado.

Publicações

"RIQUEZAS DE NOSSA TERRA" — Recebemos o último desta revista editada pelo Ministerio da Agricultura. Como nos anteriores, traz magnífico serviço de "clicherie" sobre assuntos agro-pecuarios do país, em reportagens muito interessantes e elucidativas.

Reune-se a Federação Internacional de Produtores Agrícolas

Delegados e observadores de 29 nações reuniram-se em Haia para a primeira sessão anual da Federação Internacional de Produtores Agrícolas. Foram discutidos e estabelecidos de preços num nível internacional e outros problemas agrícolas. Países que não fazem parte da Federação tambem estiveram representados, entre eles a Bolívia, o Perú e a Espanha. A Federação conta com treze países membros.

Educação rural

OBJETIVOS DO EMPREENDIMENTO QUE ORA SE REALIZA EM PELOTAS

A "Semana Ruralista" de Pelotas, em realização de 15 a 22 do corrente, na Escola Agrotécnica "Visconde da Graça", não trata somente de assuntos relacionados com a agricultura e a pecuaria. Aborda tambem o problema da educação rural, hoje merecendo, em todo o país, especial atenção dos responsaveis por esse setor, dantes relegado ao mais completo abandono. As professoras rurais de Pelotas e de outros municípios terão oportunidade de assistir a aulas que muito lhes interessam. Um técnico em educação rural, especialmente convidado, falará durante o certame, focalizando a tarefa da educação nos centros de trabalho rural, o museu-escolar agrícola, as bibliotecas rurais, os brinquedos e jogos para a infancia rural, o novo ensino agrícola, os programas educativos rurais, o desenho na escola rural e os clubes agrícolas.

Alem das preleções apontadas, publicações de interesse para o professorado rural serão distribuidas durante a "Semana Ruralista". Inclusive material para alfabetização de crianças e adultos (cartilhas, lapis, cadernos e tabondas), dádiva da Cruzada Nacional de Educação.

A "Semana Ruralista" de Pelotas será sem dúvida o início de uma grande obra de aproximação entre produtor e orientador, esperando-se extraordinaria afluencia de interessados em acompanhar os cursos práticos sobre variados ramos agro-pecuarios, todos prelecionados por pessoas com larga experiencia em trabalhos de assistencia ao homem do campo, para uma produção maior e melhor.

PRODUÇÃO RURAL

AVICULTURA AUSTRALIANA

Charles Lynch

(Do Australian Information Service — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A avicultura está em quinto lugar entre as industrias primarias mais importantes da Australia. A produção de ovo elevou-se no ano passado ao numero "record" de 104.000.000 de duzias, e os avicultores esperam que a produção deste ano exceda àquela em mais 26.000.000 de duzias. Esses algarismos e os dos ultimos dez anos mostram um enorme aumento na produção de ovos australianos. A tendencia para aumentar surgiu em parte devido aos apelos do Governo para o cumprimento das exigencias do serviço de guerra e parcialmente pelos metodos aperfeiçoados da criação.

A maior parte da industria é executada num raio de 30 a 50 milhas das grandes cidades, mas muitos agricultores que combinam a produção de ovos com outras atividades, aumentaram seus estoques avicolas e melhoraram consideravelmente a sua produção. As granjas avicolas próximas às cidades são negocios usualmente especializados.

Numerosas granjas avicolas são pequenas empresas com cerca de 1.000 poedeiras, mas existem muitas criações de umas 2.000 a 10.000 cabeças, e algumas de 10.000 a 30.000. Uma granja no Estado de Vitoria, com 150 mil aves, tem a reputação de ser a maior do Hemisferio Meridional.

Onde o avicultor se concentra na produção de ovos, a criação predominante é a Leghorn Branca que perfaz cerca de tres quartos das criações comerciais do país. O Australorp é a segunda criação mais popular, seguida de perto pelo Langahans e Rhode Island Vermelhas. Essas quatro criações são praticamente as unicas utilizadas pelos avicultores comerciais, mas numerosas outras são criadas por diletantismo ou para exposição. O Australorp, uma criação peculiarmente australiana, surgiu do Orpington Negro, mediante a seleção e a infusão de sangue de Minorca e Langshan.

Os métodos de incubação mudaram consideravelmente e os avicultores importantes mantêm agora incubadoras aquecidas eletricamente e de ar condicionado, do tipo de gabinete, muitas delas com uma capacidade para até 20.000 ovos. A maioria do equipamento é de desenho e fabricação australianos, mas um importante tipo de incubadora estrangeira é fabricado no país de acordo com licença.

Os avicultores australianos, empregando o método japonês de seleção do sexo, frequentemente tornam-se tão proficientes como os seus professores. Os Departamentos de Agricultura realizam exames, fornecendo um certificado de classe especial aos candidatos que selecionam trezentos pintos Leghorn Brancos, em 45 minutos, com 98% de casos certos. Para a diferenciação de sexo de 200 pintos, em 30 minutos, com 95% de exatidão, o candidato faz jús a um certificado de primeira classe. Durante a guerra, devido à escassez de pessoas especializadas na seleção dos sexos, introduziu-se um certificado de segunda classe, mas mesmo para estes um candidato tinha que selecionar 200 pintos em 50 minutos com 95% de precisão.

Os avicultores australianos possuem idéias proprias quanto aos sistemas de criação, mas na maioria empregam giradores e baterias elétricos, sistemas de circulação de agua quente e giradores para colonias movidos a coque ou a chama azul. Nas pequenas granjas e nos locais onde não ha energia elétrica, empregam-se pequenos aparelhos aquecidos à lâmpada.

A prática usual é conservar os pintos nas chocadeiras até seis semanas de idade, e em seguida transferi-los para pequenos galinheiros dotados de poleiros cobertos de arame, de modo que eles aprendam a empoleirar-se. São esses os chamados "galinheiros de desmama" (no caso, de choco...), e os pintos permanecem neles até aprenderem a empoleirar-se, geralmente com 10 ou 12 semanas de idade, de acordo com a raça. Alguns agricultores constroem galinheiros para esse fim sobre o principio da casa continua, com divisões a cada 10 pés, e tendo uma largura de seis pés. As series são aproximadamente de 50 pés de comprimento por 10 pés de largura, e acomodam cerca de setenta e cinco pintos.

Depois de aprenderem a empoleirar-se, os frangos são frequentemente criados pelo sistema de colonias até atingirem a maturidade. Um tipo popular de casa para esse sistema consiste de uma parte frontal aberta de 12 a 15 pés de comprimento, seis a oito pés de largura, cinco pés de altura nos fundos e seis pés de altura na frente. Essas construções acomodam de 50 a 60 frangos, e umas seis delas são colocadas num cercado de arame, que permite aproximadamente um acre de terra para cada 400 aves. Depois de estarem elas completamente crescidas, são transferidas para os circulos de postura.

Nas granjas avicolas comerciais australianas existem três sistemas principais de alojamento de poedeiras. São esses os "Semi-intensivo", "Intensivo" e o de "Poleiro". O método semi-intensivo utiliza alojamento de 20 a 30 pés de comprimento, 14 a 17 pés de largura, seis pés e seis polegadas de altura nos fundos, e oito pés e seis polegadas de altura na frente, com um chão de concreto ou de madeira.

Os ninhos são usualmente construidos pela parte da frente, a cerca de 18 polegadas acima do chão, e o resto da frente é coberto com uma rede de arame. A metade posterior da casa é dotada de três ou quatro poleiros com pelo menos 20 polegadas de distancia um do outro, e cerca de 20 polegadas do chão.

A principal vantagem desses sistema é que durante o inverno as aves podem ser trancadas no alojamento no fim das tardes e ali mantidas nos dias muito frios. Nos dias de bom tempo pode-se permitir que elas saiam para as series da colina.

Os avicultores australianos consideram que este é o método mais satisfatorio de manter as aves na Australia. Quando o avicultor tem de observar rigirosa economia, permite que as aves se empoleirem em estreitos galinheiros de cerca de oito polegadas de largura, e deixa-as soltas durante todo o tempo.

No caso de ser limitada a area de terra, algumas vezes como meio de poupança de trabalho, as aves são criadas segundo o sistema intensivo. Não há saidas e elas são mantidas presas todo o tempo. Os alojamentos são construidos da mesma maneira do sistema semi-intensivo, mas como não há saidas podem ser construidos numa linha continua.

Os avicultores australianos adotam principalmente quatro métodos de alimentação. O mais usual é uma mistura ensopada pela manhã, com cereais tais como trigo, milho, aveia ou cevada para a alimentação da tarde. Como o trigo é mais barato, é o mais empregado. Outro sistema consiste em dar uma alimentação parcial de mingau pela manhã, com uma mistura seca disponivel durante todo o dia e uma mistura de cereal à tarde.

Um terceiro sistema consiste numa mistura seca disponivel durante o dia, sem o mingau pela manhã, e fornece cereais à tarde. O quarto dos mais populares sistemas consiste em alimentar com trigo ensopado de 24 a 36 horas, com o acréscimo de cerca de 25% de farelo, farinha de côco, ou farinha de trigo e farelo de carne. Se essa mistura é servida em ambas as refeições, a segunda parte dela representa de 5 a 7% do todo.

Conquanto os avicultores australianos criem um número consideravel de outras aves domésticas, conjuntamente com a sua produção de ovos, existem poucas granjas especializadas no país para criação de aves de mesa e elas produzem principalmente para o consumo interno. Até o presente houve poucas exportações de aves, se bem que seja possivel que este aspecto da industria se desenvolva dentro em muito breve. O grosso da criação de aves de mesa é colocado no mercado por intermedio de agentes de vendas nas cidades australianas. As aves são usualmente vendidas ao público aos pares, mas nos últimos anos houve compra direta das granjas.

A criação de patos para o mercado representa apenas uma parte muito pequena da industria avicola australiana, devido ao custo da alimentação.

Os perús são criados mais no Estado de Nova Gales do Sul do que nos outros Estados, porque a criação de perús parece ser complemento ideal para a cultura do trigo.

Atualmente os técnicos, calculam que um homem precisaria de cerca de Cr$ 100.000,00 para estabelecer-se como avicultor. Isto incluiria uma despesa de terreno de Cr$ 20.000,00, a construção de uma casa de Cr$... 40.000,00 e consumirá cerca de Cr$... 5000,00 por semana. A granja seria uma empresa individual de cerca de 1.000 poedeiras. A localização seria um fator importante, pois verificou-se que com poucas exceções, os ovos produzidos nas areas do campo, longe dos portos, estão inadequados para exportação na época em que podem ser embarcados. O homem que se estabelecer numa granja rural tem que basear o seu comercio nas necessidades das cidades vizinhas. Muitos ex-combatentes frequentam agora aulas especiais de acordo com o plano de Treinamento e Reconstrução do Governo, e outros estão fazendo cursos de correspondencia com escolas técnicas. A avicultura ainda atrai muitos dos que desejam uma vida rural saudavel.

O cultivador rotativo é uma máquina verdadeiramente completa para o fim a que se destina. Não só é capaz de preparar o terreno em uma única operação, para receber a receber a semente, tornando assim desnecessario o uso de maquinaria mais apropriada, como sejam arado, etc., solo das ervas e materias outras deixadas pela colheita anterior, inclusive o arrancamento de raizes da cana de açucar. Ao mesmo tempo, pois, que poupa tempo e sobretudo mão de obra, aumenta a proporção de "humus" no solo e ajuda a evitar a erosão. O cultivador rotativo produz uma aeração completa do terreno, deixando na superficie uma fina camada granulosa o que é essencial para o desenvolvimento das plantas novas e a germinação das sementes.

Para cultivar entre os sulcos e arrancar as ervas daninhas, o cultivador rotativo é superior ao tipo convencional do cultivador de dentes. Corta rigorosamente toda a superficie do terreno sobre o qual passa, limpando-o inteiramente de ervas. Trata-se de um aparelho de forte construção, de conformidade com os principios básicos da engenharia mecânica, sendo ingleses tanto o material como a mão de obra. Sua aquisição não representa um gasto, mas uma ótima inversão de capital, capaz de proporcionar dividendos de primeira ordem na forma de colheitas mais abundantes e da melhor qualidade. Há dois tipos: o "GEN", de 6 cavalos, e o "TEN", de 10 cavalos. Entre as peças adicionais fornecidas juntamente com a máquina figuram dispositivos para fazer sulcos e cobri-los, bem como para interromper o funcionamento da máquina. O cultivador rotativo será exibido na exposição flutuante britânica, que deverá chegar amanhã ao Rio de Janeiro.

Produção e distribuição de sementes e mudas

O Ministerio da Agricultura acaba de organizar em bases racionais a questão de sua produção e distribuição de sementes em grande escala. Estão assentadas as medidas que conduzirão os serviços técnicos a servir os agricultores, pelo menos em sua maior parte, em condições diferentes dessas compras de sementes em massa no comercio comum, seguidas de distribuição fora dos mais rudimentares principios de ordem agronômica. As sementes de hortaliças serão produzidas por estabelecimentos experimentais que disponham de terras apropriadas, sob orientação e assistencia de técnico especializado. Os cereais, leguminosas, bulbos, risomas, estacas e tubérculos serão produzidos por estabelecimentos experimentais, campos de multiplicação, culturas fiscalizadas ou sob inspeção oficial, de acordo com as quotas de produção estudadas para cada Estado. O Fomento Vegetal poderá contratar com lavradores de comprovada idoneidade e capacidade financeira quantidades pre-estabelecidas de sementes e mudas, mediante normas especialmente reguladas quanto a preços, area, etc., alem de condições técnicas e fiscalização. Os lavradores dessas culturas terão preferencia na compra de máquinas agricolas e ferramentas inseticidas e fungicidas. E serão inscritos mediante exigencias publicadas no edital. A distribuição de sementes e mudas será feita privativamente pelas Divisões de Fomento da Produção Vegetal, da Produção Animal e pelo Serviço Florestal. A parte de hortaliças poderá ser feita tambem pelo Serviço de Informação Agricola e Superintendencia do Estado, por meio dos clubes agricolas e dos cursos de treinamento. As sementes e mudas serão vendidas de acordo com tabelas de preços aprovadas pela autoridade competente, podendo ser cedidas gratuitamente em casos especiais e previamente autorizados. Esta particularidade obedece ao principio adotado pelo Ministro da Agricultura no sentido de que os auxilios materiais prestados pelo Ministerio devem ser pagos, embora abaixo do preço de custo, para efeito de serem evitados os abusos e chegarem os mesmos recursos para maior número de interessados. Salvo casos especiais a distribuição de sementes e mudas será feita por intermedio dos Postos Agro-Pecuarios, cuja rede começa a ser estendida por todos os Estados. Essa distribuição ou venda poderá ser executada por dependencia localizada fora do Posto, mas sempre sob sua responsabilidade. Para tanto, os Postos Agro-Pecuarios encarregados tambem deste trabalho serão dotados de depósitos para recebimento e guarda de sementes; máquinas de re-beneficio, classificação e deslintamento; aparelhamento de expurgo e desinfeção, laboratorio de analises de sementes e pequeno escritorio. Cuidados especiais de embalagem e identificação, controle de procedencia, valor cultural, sanidade e outros detalhes mediante certificado e responsabilidade técnica dos encarregados do serviço, fazem parte das normas agora organizadas para preenchimento de uma das mais importantes atribuições do Ministerio da Agricultura. — *Cunha Bayma agrônomo.*

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

TORNEIO DE MAIO
Problema n.° 2, de E. Auvray — Rio

E. Auvray • Rio

HORIZONTAIS	VERTICAIS
3 — Crise.	1 — Corta.
9 — Comprar garrotes de ano, ou pouco mais, aos fazendeiros que necessitam de numerario e vender daí a dois anos, como novilhos para exportação.	2 — Especie de formiga grande e preta.
10 — Meditar.	3 — Murcha.
11 — Pássaro dentirostro da Africa.	4 — Indios tupi-guaranis do rio Ival.
12 — Perfume forte.	5 — Navegar.
13 — Rio, afluente do Danubio.	6 — Datas.
14 — Bandeja de metal.	7 — Que existe de fato.
15 — Cerimonia, luxo.	8 — Computo.
19 — Lastima.	16 — Lance, risco.
22 — Caminho falso.	17 — Corda, escota.
23 — Delicado.	18 — Empresa ardua.
24 — Punhal malaio.	19 — Indiscrição involuntaria.
25 — Criação.	20 — Publica.
26 — Instrumento para indicar o grau de condensação ou rarefação do ar.	21 — Chegar ao meio.

PARA NOVATOS

TORNEIO DE MAIO
Problema n.° 2, de José M. Freire — Rio

JOSÉ MALTA FREIRE — RIO

HORIZONTAIS	VERTICAIS
2 — Gosta muito de.	1 — Que é só.
4 — Move o leque.	2 — Rebordo de chapéu.
6 — Lavra.	3 — Espaço de doze meses.
7 — Interjeição. Serve para chamar, para saudar e tambem indica espanto.	4 — Melodias.
9 — Progenitor.	5 — Amacia.
10 — Arvore do Brasil.	6 — Certa planta da India.
11 — A familia.	8 — Rio que separa o Brasil do Paraguai.
13 — Rei de Judá, filho de Abia	12 — Relação, lista.
14 — Resto.	13 — Pequeno circulo de metal ou madeira.
16 — Vagar, ensejo.	15 — O que é bom e util.

SOLUÇÕES

Em nosso poder as soluções enviadas pelos seguintes concorrentes:

(Veteranos): Aimee, Ancobar, Buridan, Carlos Remo, E. Maciel, Hecio, Hesse Hille, Imara, Jacy, Janota Rosaes, Lea de Lia, Miss Rose, M. L. Ramos, Nelson Martins, O. F. S., Osogarf, Palmyra Fernandes, Parceiros, R.A.C.H.A., Rosa Branca, Toberal, Vinicia.

(Novatos): Arnaldo Nunes, Carlos de Castro, Dêdê, Diana, Duque d'Alba, Eliana, Enerl, Francisco Rollim, Getulio S. Mesquita, Hamilton Leite, Jocelyne, Jorge Gandra Mendes, Maria Oliveira, Marilú, Maro, Mesóca, Milton Azevedo Ferreira, Minda, Náná, Niño, Petros, Rodolfo F. Chaves, Rosa, Tita, Vevé.

CORRESPONDENCIA

ANTONIO R. V. MOREIRA (Rio) — Com prazer registramos a sua inscrição, na classe dos Novatos. Queira notar que as soluções, devem vir nos proprios problemas publicados.

TITA (Rio) — Muito folgamos com a sua volta. Não há necessidade de nova inscrição.

MARIA OLIVEIRA (Rio) — As soluções chegaram a tempo; fique descansada pois concorrerá aos respectivos torneios.

CARLOS DE CASTRO (Rio) — Nada tem que agradecer.

FRANCISCO ROLLIM (Rio) — Registrada com satisfação a sua inscrição na classe dos Novatos. Constam sempre de assinaturas trimestrais do DIARIO DE NOTICIAS.

RODOLFO F. CHAVES (Rio) — Leia a resposta acima, dada a Tita.

MILTON DE O. SILVA (Rio) — O seu problema será aproveitado; entretanto, terá a publicação demorada, pois temos muitos trabalhos aguardando a vez.

DEDÊ (Rio) — Veja, por favor, à páginas n.° 70 do S. da Fonseca, o "Cão de Fila" procurado.

AVISO

Tendo por motivo de força maior, a nossa secção de sair em três domingos seguidos, do mês de abril p. p., avisamos aos concorrentes dos torneios de Palavras Cruzadas, que os problemas publicados no 1.° domingo do referido mês, passam, a fazer parte dos torneios de maio corrente.

ALMATA.

PROBLEMAS ECONÔMICOS

Escreve-nos o sr. S. Patricio da Costa:

"Vem rolando na imprensa, por largo tempo, a velha historia do monopolio e da carestia. E há razão para isso. A conflagração européia, por cerca de um lustro, criou uma situação econômica anormal para a humanidade. Houve um dilatado colapso no trabalho como atividade muscular diretamente empregado na satisfação das necessidades vitais. Houve uma corrida nos campos, deixando a produção ali de corresponder às necessidades essenciais à existencia. O trabalho, por esse largo período, deixou de ser lei construtiva do progresso humano, para ser de destruição. E como o fenômeno, em sua confusão, tomou aspecto de carater universal, quer-se condicionar a solução do caso brasileiro às circunstancias peculiares aos países destroçados pela guerra. Evidentemente, deve-se deslocar a questão para o âmbito nacional.

Nossa concorrencia aos campos de batalha, como beligerantes, não foi de molde a causar qualquer modificação nas fontes de nossa produção. Não houve desordem nos trabalhos indígenas em consequencia da mobilização. Isso é palpitante. Mas nota-se que há acentuada preocupação em atribuir-se a má situação em que vivemos às dificuldades decorrentes dessa mobilização. Tambem responsabiliza-se por isso a desorientação do governo da ditadura. Aliás, não é para desprezar-se, em serena razão, essa imputação. E se renovam os debates, já cansados, todos os dias.

Ainda há pouco aqui se proclamou que "o capital deve ser estimulado e não ameaçado pela limitação dos lucros". Enfim, concentra-se e conjuga-se o esforço, desse e daquele lado, com o propósito de arranjar-se forma, máquina de pressão, para nelas modelar as coisas brasileiras.

Lamentavelmente, isto acontece.

E quando porventura aparece uma idéia mais aproximada e objetiva, colimando a verdade nacional, há resistencia de parte desses que só vem os nossos problemas dentro das soluções estrangeiras.

O refrão da inflação, tambem já em cansaço, é outro tema favorito. Aos afeiçoados do monopolio do "trust", velhas criações do mercado negro, notadamente. O nosso caso, porem, acha-se condicionado à deficiencia de produção e "incapacidade moral e profissional" de quantos riem à custa das dores de suas vitimas.

Herbert Hoover disse que as dificuldades econômicas dos Estados podem condensar-se na frase: — produção reduzida. Faça-se, pois, energica politica no sentido de aumentar a nossa produção.

Mais ainda: organize-se o credito agricola e o transporte. E que os poderes públicos não escutem as vozes dos interessados em atrapalhar a solução dos nossos problemas administrativos — os problemas básicos da comunhão brasileira.

E' preciso incentivar o trabalho na razão do postulado biblico: "Comerás o pão regado com o suor de teu rosto".

A IMPORTANCIA DO ALGODÃO NOS VESTIDOS MODERNOS

Londres, maio — (Mara Wilson, "Especial para o "DIARIO DE NOTICIAS") — O algodão tem tido o seu papel esquecido, desde muito, como uma especie de Cinderella dos materiais. Na Inglaterra de hoje os modernos tecidos de algodão apresentam tal consistencia e flexibilidade que se torna possivel usá-lo para vestidos de noite mais pesados, sendo que os padrões, cores e desenhos se diferenciam enormemente para melhor, em relação ao passado. Na exposição de texteis das Industrias Britânicas Livres, aberta no dia 5 de maio corrente, em Earls Court, Londres acham-se esplêndidas revelações de tecidos de algodão, anunciando técnicas novas nessa esfera da manufatura de tecidos, sobretudo considerando a identidade já em nossos dias existente entre os desenhistas e os fabricantes. A este respeito, uma interessante fórmula vem prevalecendo para assegurar essa salutar conjugação de atribuições. Uma firma famosa, por exemplo, dispõe dos serviços de uma desenhista de modelos, para o qual o algodão é uma fonte de fecunda excitação artistica. Os resultados são visiveis e animadores. A referida artista usa os seus materiais dentro de uma perfeita proporção de suas limitações. Os casacos de casa são de algodão pesado, bem ajustados ao busto e com mangas sempre longas e largas. Nos vestidos de mais leve confecção, utiliza desenhos mais femininos, mas ainda assim o tecido empregado para compor o busto é algo reforçado, embora os enfeites sejam leves. Os desenhos são particularmente interessantes. Alguns apresentam cenas e motivos de ruas parisienses, aspectos da vida inglesa, figuras da época regencial. As combinações de cores incluem macios, suaves pasteis, e verde claro com cinzento, rosa com cinza, etc. Uma utilização excelente do algodão é feita especialmente em vestidos para casa, onde o comprimento permite largo uso de acessorio e amplos bolsos. As mangas são cômodas, com bastante pano, e costumam ser do mesmo material do vestido.

Dá muita importancia, quanto às confecções com tecidos de algodão, à queda das saias e aos efeitos permitidos por um bom acabamento. Todos os vestidos de dia, apresentados na exposição a que nos referimos são de marcante simplicidade de linhas, havendo poucas divergencias de modelo a modelo. Os tipos mais populares e que certamente devem obter maior aceitação são os de mangas amplas. Incidentemente, aparecem modelos de mangas curtas e decotes, mas sempre as mesmas linhas dos demais.

3 — Este lindo barrete em estilo marinheiro é um modelinho muito interessante para as mocinhas. E' de feltro no tom desejado e termina atrás com um bonito laço de gorgurão.

LUTARÁ O FLAMENGO PELA REHABILITAÇÃO

FAVORITOS OS BOTAFOGUENSES NA PRINCIPAL PARTIDA DE HOJE

Na tarde de hoje, no estadio de São Januario, voltarão ao gramado as equipes do Flamengo e do Botafogo, que se digladiarão numa luta que promete ser das mais renhidas.

Os botafoguenses, melhor colocados, mantendo-se ainda invictos com dois pontos perdidos, empates contra o São Cristovão e o Bonsucesso, entrarão no gramado com maiores probabilidades de levar a palma da vitoria no final da réfrega.

BIGUA' e BRIA, da equipe rubro-negra

Entretanto, o Flamengo, embora não tendo ajustado o seu conjunto, deverá fazer o máximo dos esforços para rehabilitar-se. A fibra dos rubro-negros é bem conhecida e, por esse motivo, espera-se que o favoritismo dado ao Botafogo, encontre um obstáculo serio diante do entusiasmo dos representantes do clube da Gavea.

Será, portanto, um jogo renhido e tudo indica que será assistido por um grande público.

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO: — Osvaldo; Gerson e Sarno; Rubinho, Nilton e Juvenal; Santo Cristo, Otavio, Heleno, Geninho e Isaltino.

FLAMENGO: — Luiz; Newton e Norival; Jací, Bria e Jaime; Adelson, Zezinho, Pirilo, Jair e Vevê.

Paulinho no São Cristovão

O Bonsucesso não se opõe à transferencia do jogador Paulo Renauld, que irá defender as cores do São Cristovão. Ontem mesmo o contrato desse jogador foi registrado.

O campeonato da Foot-ball Association

Foram os seguintes os resultados dos jogos disputados ontem à tarde, pelo campeonato da Foot-ball Association:

Aston Villa x Preston	4-2
Blacpool x Charlton	0-0
Brentford x Liverpool	1-1
Derby x Sheffield United	1-2
Grimsby x Leeds	4-1
Huddersfield x Middlesbrough	3-1
Manchester United x Portsmouth	3-0
Stoke x Sunderland	0-0
Wolves x Blackburn	3-3

Com os resultados acima, o Wolves e o Manchester United ocupam a liderança da tabela, distanciados um ponto dos segundos colocados, que são o Stoke e o Liverpool.

(Do serviço esportivo da British Broadcasting Corporation).

Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Domingo, 18 de Maio de 1947

Programa da semana

AMANHÃ

PUGILISMO
CAMPEONATO DE ESTREANTES
No teatro João Caetano, às 20.30 horas.

SABADO

FUTEBOL
TORNEIO MUNICIPAL
OLARIA X AMERICA
Campo do S. Cristovão, à noite.
CANTO DO RIO X FLUMINENSE
Campo do Botafogo, à tarde.
CAMPEONATO CLASSISTA
Serie "Vargas Neto"
Ferreira Pinto x Janer
Brahma x Equitativa
Casa José Silva x Leandro Martins
Estacas Franki x Panair
TENIS
CAMPEONATO FEMININO
(3.ª classe)
Leme x Caiçaras
Tijuca x Fluminense
CAMPEONATO DE 3.ª CLASSE
FLUMINENSE "A" X TIJUCA "B"
TIJUCA "A" X FLUMINENSE "B"
VASCO DA GAMA X CAIÇARAS
PAISSANDU' X LEME
CANTO DO RIO X QUITANDINHA

DOMINGO

FUTEBOL
TORNEIO MUNICIPAL
VASCO X FLAMENGO
Campo do Botafogo
BANGU' X BONSUCESSO
Campo do Madureira
S. CRISTOVÃO X MADUREIRA
Campo do Olaria.

EMPATARAM FLUMINENSE E SÃO CRISTOVÃO

Depois de marcar o tento tricolor, Rodrigues desperdiçou um "penalty"

Embora sem primores de técnica, a peleja entre Fluminense e São Cristovão, disputada ontem à tarde, no estadio do Vasco em prosseguimento do Torneio Municipal, agradou. Pelo menos em boa parte do tempo, os quadros agiram com elevado espirito esportivo.

Apenas no final, Bidon desrespeitou o árbitro e foi expulso de campo. O Fluminense, com o reaparecimento de Gualter, Haroldo e Bigode e a estréia de Berascochéia, rehabilitou-se de sua última e fraca apresentação. Não venceu por falta de chance, pois Rodrigues desperdiçou um penalty.

O São Cristovão lutou com o seu habitual entusiasmo, mas, sua equipe nunca logrou articular-se totalmente, devido à deficiencia da linha media, onde apenas Indio se salvou.

ORLANDO E RODRIGUES, a ala esquerda tricolor

De qualquer forma porem, o resultado compensou os esforços dos dois bandos.

UM A ZERO NO PRIMEIRO TEMPO

O São Cristovão iniciou às 15.23 horas, mas cabe ao Fluminense realizar os dois primeiros ataques. No segundo, os alvos concedem corner, batido sem resultado.

O São Cristovão articulou-se aos sete minutos de luta e depois de varios passes para traz a defesa tricolor concede escanteio que, batido, vai fora.

Numa escapada perigosa de Pinhegas, Pelado salva com escanteio e logo a seguir novo escanteio é cedido por Indio. Depois de uma boa defesa de Robertinho numa recarga do São Cristovão, o Fluminense volta a fazer pressão. Três escanteios concede a defesa alva. No terceiro Mundinho rebateu fraco e a bola fôi aos pés de Rodrigues. O ponta tricolor atirou no canto marcando aos 22 minutos desse fase o "goal" do Fluminense.

Durante quinze minutos, os tricolores fazem pressão mas seu atacantes nada conseguem de prático.

O tempo termina com novo equilibrio de ações, embora os tricolores demonstrando maior entendimento em suas linhas.

EMPATE NO FINAL

O São Cristovão reinicia com grande entusiasmo e depois de Bi-

(Conclue na 4.ª página)

Próximos adversarios de Godói

ARTUR GODÓI

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O peso pesado chileno Arturo Godói, ex-aspirante ao titulo mundial de Joe Louis, tenciona lutar contra Ezzard Charles, de Cincinatti, a 14 de julho, e contra Kid Vera, em Saint Louis, a 4 de junho próximo. Ezzard Charles é considerado atualmente como um dos mais futurosos pesos pesados dos Estados Unidos apesar de que o mesmo luta geralmente na classe dos meio-pesados na qual é tido como o mais serio candidato ao titulo mundial de Gus Lesnevich.

Revoltado contra a entidade paulista

João Etzel quer vir dirigir jogos no Rio

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Divulga-se aqui a noticia de que o conhecido árbitro João Etzel, considerado como o n.º 1 da FPF, solicitou 30 dias de licença, revoltado com a sua designação pela Associação de Arbitros de Futebol do Estado de São Paulo, para arbitrar o jogo, São Bento (de Marilia) x Guarani (de Campinas), em disputa do campeonato de futebol profissional do interior, cuja primeira rodada será cumprida tambem amanhã.

Adianta-se que Etzel teria afirmado que irá apitar jogos no futebol carioca.

N. R. — Não julgamos procedente a revolta de João Etzel. Afinal a indicação nada tem de humilhante, nem João Etzel é juiz de tanto valor, técnico e de tanta importancia que deva sentir-se desprestigiado em dirigir uma partida entre duas pequenas mas dignas agremiações do interior. Parece-nos demasiada vaidade.

Pugilismo no Sampaio

O Sampaio A. C. inaugurando a sua secção de pugilismo, efetuará, hoje, um espetáculo desse esporte na sua praça esportiva.

As lutas serão iniciadas a 20.30 horas, organizadas por Domingos e Santa Rosa.

O programa é o seguinte:

1.ª luta — Pesos leves — Paulo Santana x Abelardo Ribeiro. 2.ª luta — Pesos meio-medios — Domingos Ludovice x José Martins. 3.ª luta — Joe Amancio x Ferreira da Silva. 4.ª luta — Pesos medios — Kid Chocolate x Paulo Leandro. 5.ª luta — FINAL — Pesos medios — Wilson dos Anjos x Cabo Frio.

Novo zagueiro no Botafogo

Foi encaminhado, ontem, pela CBD, o passe de Flavio Monteiro, zagueiro do Ferroviario, da Federação Fluminense, para o Botafogo.

Inicia-se, amanhã, a temporada pugilística

No Teatro João Caetano as primeiras lutas do certame de estreantes

Inaugura-se, amanhã, no Teatro João Caetano, a temporada pugilística promovida pela Federação Metropolitana de Pugilismo.

Será iniciado o Campeonato de Estreantes, com varias lutas de interesse.

Dos clubes filiados, com estranhesa, notamos a ausencia do Flamengo, clube que devia de tratar de fazer novos valores.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das lutas cujo inicio está marcado para às 20,30 horas:

1.ª luta — LEVES — Gabriel Amorim (INAC) x Sebastião Couper (Vasco).

2.ª luta — LEVES — Moacir Correia (Madureira) x Arnaldo Mendonça (América).

3.ª luta — LEVES — Antenor Correia (Vasco) x Luiz Rabelo (América).

4.ª luta — LEVES — Wilson Aranha (Vasco) x Juarez Pereira (São Cristovão).

5.ª luta — MEIOS MEDIOS — João Menezes (Vasco) x Helio Berredo (INAC).

6.ª luta — MEIOS MEDIOS — Manuel Andrade (Vasco) x Luciano Codrie (América).

7.ª luta — MEIOS MEDIOS — João Delvino (INAC) x Daniel Nascimento (Vasco).

8.ª luta — MEIOS MEDIOS — Ademar Nascimento (Vasco) x Jorge Narcizo (Madureira).

9.ª luta — MEIOS MEDIOS — Divaldo Freira (INAC) x Valdemiro Bernardo (Madureira).

AUTORIDADES

As autoridades escaladas pelo Departamento Técnico são as seguintes:

Diretor Geral, Abilio Ferreira de Almeida; Assistente Geral, Rogerio A. A. Coutinho; Médicos, drs: Alberto Moore, Alberto Moitinho, Viterbo Story e Geraldo A. Sousa.

Jurados: Altamiro N. Cunha, José E. Rodrigues, Ermando Regazzi, Antonio Freitas, Moacir Lopes, J. R. Quadros: João Palazzo Filho.

Juizes: Manuel de Sousa, Mario Baril, Euclides Matesco.

Cronometrista: Orlando Teixeira.

Locutor: Jaime Ferreira.

Facil vitoria do Vasco sobre o Canto do Rio

Por 5-0 cairam os niteroienses — Friaça foi o "scorer" da partida

O Vasco da Gama consignou uma vitoria relativamente facil sobre o Canto do Rio, por 5-0, no jogo realizado ontem, à tarde, no campo do Botafogo. Uma flagrante superioridade do quadro cruzmaltino responde por essa vitoria. Dominaram os vascainos durante os dois tempos e, se não conseguiram contagem superior à de 2-0, com a qual finalizou o primeiro tempo, é porque os seus dianteiros não acertaram com as redes, nem se entenderam. Mesmo considerando os esforços da defesa, no sentido de uma resistencia, que declinou no segundo periodo, os cruzmaltinos poderiam ter elevado o marcador no primeiro tempo.

LELE', atacante vascaino

Residiu na defesa o ponto máximo dos dois quadros. A do Canto do Rio, desdobrando-se como foi possivel e a do Vasco da Gama exercendo sólido trabalho de vigilancia, com o qual evitou a aproximação dos dianteiros niteroienses, que raramente penetraram no campo adversario. Entre os vencedores destacaram-se Rafanelli, Eli, Danilo, Friaça, Nestor e Lelé, e, entre os vencidos, Odair, Lamparina, Oto e Pascoal.

OS MARCADORES

Maneca foi o autor do primeiro tento, aos 30 minutos, rebatendo a bola defendida por Odair, de joelho; aos 32 minutos, Lelé aumentou; ao receber o passe de Nestor, porem, ajeitou a bola com a mão; aos 3 minutos do segundo tempo, Friaça, arrematando de fora da area, aumentou para 3-0, e o mesmo jogador, aos 32 e 34 minutos, assinalou o quarto e quinto tentos.

OS QUADROS

Estavam assim formados os dois quadros:

VASCO — Barbosa; Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Friaça, Lelé e Chico.

CANTO DO RIO — Odair; Borracha e Lamparina; Carango, Bonifacio e Oto; Heitor, Pascoal, Geraldino, Edesio e Noronha.

A ARBITRAGEM

Falhou, mais uma vez, na arbitragem o sr. Valdemar Kitzinger. Relativamente à atuação de sábado último, melhorou quanto à repressão ao jogo violento, mas errou em impedimentos e, alem disso, deixou passar em branca nuvem um "penalty" de Danilo, que desviou para escanteio um tiro de Carango, como tambem permitiu que Lelé ajeitasse a bola com a mão, antes de assinalar o segundo "goal". Como se vê, a atuação de Kitzinger deixou a desejar.

A PRELIMINAR E A RENDA

Na preliminar o Vasco foi vencedor por 7-0. Foi apurada a renda de Cr$ 20.038,00.

América e Bonsucesso lutarão hoje

EM CONSELHEIRO GALVÃO A PELEJA

CESAR e LIMA, valores americanos

O Bonsucesso, que vem de fracassar inesperadamente contra o Madureira, tentará apagar aquela má impressão deixada no último domingo, enfrentando o América no campo da rua Conselheiro Galvão.

De fato, o América ainda não se firmou este ano, sendo de esperar, porem que seja um grande adversario no campeonato principal.

Analisando os valores entre rubroanis e americanos, chegamos a conclusão que estes merecem ser considerados favoritos do jogo.

QUADROS PROVAVEEIS

América: — Vicente — Domicio — Grita — Oscar — Gilberto — Valter — Wilton — Maneco — Maxwell — Lima Esquerdinha.

Bonsucesso: — Delanir — Nanati — Hernandez — Vicentini — Mirim — Fausto — Cambui — Nerino — Zé Luiz — Ubaldo — Eunapio.

Flotilha de snips do Rio de Janeiro

Estão programadas para a tarde de hoje, a III e IV provas do Campeonato da Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro. As duas que foram corridas no último domingo distribuiram na seguinte ordem as cinco primeiras classificações: Jean Maligo, Dirk van Eyken, Jorge Bazilio, Luiz Eugenio Freire e Francisco José Teles Rudge. Alguns dos que deveriam normalmente figurar entre os ponteiros foram vitimas dos acontecimentos ou deixaram de comparecer; contam-se entre eles Fernando Pimentel Duarte, que abalroou bóia do percurso, João Pinho Filho, que sofreu avaria de leme, Eduardo Laplan, cujo barco não andou como se esperava, os Christiani, que não participaram, os Pereira de Sousa, que se ressentiram de uma atuação um tanto nervosa e precipitada.

Horario dos jogos de hoje

Para os jogos de hoje, prevalecerá o seguinte horario:

ASPIRANTES — Às 13 horas e 15 minutos.

PROFISSIONAIS — Às 15 horas e 15 minutos.

Licenciado o presidente sancristovense

Cientificou o S. Cristovão à FMF que, por motivo da licença pedida pelo sr. Rodolfo Magioli, assumiu a presidencia do clube o sr. Air Pinheiro.

Milton em condições legais

A CBD remeteu o "passe" do atacante Milton, do Santos, para o Olaria, tendo este clube, ontem mesmo, registrado o seu contrato, legalizando a situação do seu novo defensor.

Despede-se Landi das pistas nacionais

A corrida desta tarde em Interlagos

Na pista de Interlagos, em São Paulo, será levada a efeito esta tarde uma competição de automobilismo e motociclismo.

A prova de força livre servirá para a despedida de Francisco Landi das pistas nacionais, pois como se sabe, o volante patricio resolveu aceitar o convite para correr na Europa.

OS CONCORRENTES

Deverão alinhar os seguintes concurrentes:

Força livre — Francisco Landi, Luiz Bertelli Bianco, Antonio F. Silva, Antonio Parra e Moacir Leite.

Turismo — Luiz Zazza, Jaime Neves, Francisco Marques e Amaral Junior.

Motocicletas: — Filme Carmona, Hugo Moradel, Plinio Lares e Luiz Bezzi.

Inaugura-se a temporada atlética

Esta manhã a corrida rústica do Horto Florestal

Com a corrida rústica do Horto Florestal, inaugura-se esta manhã, a temporada oficial da Federação Metropolitana de Atletismo.

Nessa prova que marca tambem o inicio do Campeonato de Corridas de Fundo, estão inscritos quarenta e três atletas, sendo 15 do Vasco, 12 do Fluminense, 8 do Botafogo e 8 do São Cristovão.

A largada será às 9 horas devendo os concurrentes responder a chamada, meia hora antes.

Excursionará o Irajá

O quadro do Irajá jogará, hoje, em Santanezia, no Estado do Rio, enfrentando o campeão local.

Paulo Cesar continuará rubro-negro

Venceu a dupla Cano-Parker

LA JOLLA, California, 17 (A. P.) — O tenista equatoriano Segura Cano e Frankie Parker, norte-americano, derrotaram Gallagher e Roy Grimse, por 6-1, 8-6 e 6-4, na primeira rodada do Torneio de Duplas da costa do Pacifico.

GARBOSA BRULEUR É A GRANDE FAVORITA!

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Jaspe — Chaim — Hélicon
Grandguinol — Gigo — Izarari
Hirondelle — Paraguaia — Faladora
Infante — Fincapé — Malaio
Garbosa Bruleur — Hainan — Desforra
Flá-Flú — Dádiva — Mimi
Fantástico — Bongí — Esquadra
Hurona — Borla Roja — Gladiadora

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Chaim, G. Costa	55	30
2	Grey Peter, A. Neri	55	60
2—3	Jaez, não correrá		
4	Hélicon, A. Ribas	55	40
3—5	Camacho, R. de Freitas	55	35
"	Jornal, V. de Andrade	55	35
"	Jugo, J. Martins	55	40
4—6	Jaspe, D. Ferreira	55	22
"	Fluxo, A. Neves	55	22
"	Champagne, R. de Freitas Filho	55	22

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Grandguinol, O. Ulloa	56	18
1—2	Izarari, F. Irigoyen	52	40
3	White Face, E. Castillo	52	50
2—4	Caa-Puan, não correrá	56	—
5	Felizardo, A. Ribas	56	50
3—6	Gigo, D. Ferreira	56	35
"	Estrilo, não correrá	56	—

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Faladora, F. Irigoyen	55	35
"	Ivorá, R. de Freitas Filho	55	35
2	Bronzeada, A. Ribas	55	60
3	Paraguaia, D. Ferreira	55	35
4	Taiti, J. Santos	55	60
5	Ultera, A. Neri	55	80
6	Hirondelle, O. Ulloa	55	40
7	Chilena, G. Costa	55	80
8	Arabiana, G. Greme Junior	55	—
9	Juventa, A. Aleixo	55	60
10	Jaba, R. de Freitas	55	60
11	Aldean, E. Castillo	55	70
12	Hosana, J. Martins	55	80

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Fandango, não correrá	54	—
2—2	Malaio, J. Maia	52	35
3	Fincapé, J. Martins	52	35
3—4	Infante, E. Castillo	52	30
5	Corsario, N. Pereira	52	30
6	Gualicha, B. Ferreira	54	50
7	Toulon, A. Rosa	56	40

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — GRANDE PREMIO "MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA" — 2.400 METROS — 200.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Garbosa Bruleur, L. Rigoni	55	12
2—2	Hainan, O. Ulloa	55	35
3—3	Desforra, G. Costa	55	35
4	Heliada, D. Ferreira	55	60
4—5	Highland, L. Leiton	55	40
"	Divisa Ouro, E. Castillo	55	40

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Moema, R. de Freitas Filho	50	40
"	Mimi, F. Irigoyen	50	40
"	Dakar, E. Silva	52	40
2—2	Cafuso, não correrá	52	50
3	Dádiva, D. Ferreira	54	35
"	Expoente, J. Portilho	54	35
3—4	Flá-Flú, O. Ulloa	58	22
5	Sagres, E. Castillo	56	35
"	Escudo, não correrá	58	—
4—6	Três Pontas, N. Linhares	52	60
"	Genghis Khan, não correrá	52	—
5	Flexa, F. Sobreiro	50	40
"	Sanguenolth, P. Coelho	50	40

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Rocanora, J. Martins	52	40
2	Ennnio, V. Lima	54	60
3	Dinazit, não correrá	52	—
4	Picada, A. Aleixo	52	40
2—5	Bongí, O. Ulloa	54	35
6	Urucungo, não correrá	52	—
7	Trapalhão, L. Coelho	54	50
8	Rubi, E. Loredo	52	60
3—9	Fantástico, O. Coutinho	56	27
10	Iona, J. Araujo	50	60
11	Donataria, não correrá	50	—
"	Fil d'Or, G. Costa	50	60
4—12	Encontrada, não correrá	50	—
13	Coral, não correrá	50	—
14	Esquadra, R. Freitas	52	25
"	Emília, R. de Freitas Filho	50	25

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — GRANDE PREMIO "FELISBERTO CARDOSO LAPORT" — 1.800 METROS — 40.000 CRUZEIROS. — QUARTA PROVA ESPECIAL DE EGUAS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Borla Roja, R. de Freitas	56	35
"	Hit the Deck, S. Ferreira	57	35
2—2	Hurona, F. Irigoyen	58	15
3	Alameda, não correrá	58	—
3—3	Gladiadora, O. Ulloa	58	35
4	Hullera, A. Ribas	58	40
5	Lotus, L. Rigoni	56	50
4—6	Risete, J. Portilho	56	60
7	Baraja, G. Greme Junior	58	40
"	River Girl, E. Castillo	58	40

N. da R. — Carreiras do "betting": Sexta — Sétima — Oitava.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

PROGRAMA DE 8 CARREIRAS — MONTARIAS E COTAÇÕES — O PROGRAMA EM REVISTA — OS FAVORITOS E NOSSAS INFORMAÇÕES

Mais uma reunião hipica teremos hoje no Hipódromo da Gavea com um programa composto de oito carreiras que poderão agradar aos turfistas.

A principal prova da tarde é o "Grande Premio Marciano Aguiar Moreira", em 2.400 metros, que marcará a nova apresentação de GARBOSA BRULEUR defendendo seu titulo de invicta, através nove apresentações sem conhecer derrota. Eleita a' favorita da tradicional prova de nosso turfe a filha de TINTORETO irá enfrentar HAINAN, DESFORRA, DIVISA OURO, HELIADA e HIGHLAND com acentuada "chance".

No programa de hoje ainda aparece a quarta prova especial de eguas em homenagem ao saudoso "turfman" Felisberto Cardoso Lapor.

Abaixo os leitores conhecerão as últimas "performances" dos parelheiros alistados e as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

CHAIN, 55 quilos. — No dia 4 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi segundo para Hispano, derrotando Parker, Grey Peter, Camacho, Jornal, Bicudo, Faloaz, Itajassê, Rih, Jingo e Jutú, em boa atuação. — Vem de escoltar dois ganhadores. — E' uma das forças.

GREY PETER, 55 quilos. — No dia 4 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Neri, com 55 quilos, foi quarto para Hispano, Chain, e Parker, derrotando Camacho, Jornal, Bicudo, Faloaz, Itajassê, Rih, Jingo e Jutú. — Está bem treinado, mas somente como grande azar.

JAEZ, 55 quilos. — Não correrá.

HÉLICON, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Duplicate muito preparado. — Poderá terminar colocado. — Bom azar.

CAMACHO, 55 quilos. — No dia 4 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi quinto para Hispano, Chain, Parker e Grey Peter, derrotando Jornal, Bicudo, Faloaz, Itajassê, Rih, Jingo e Jutú. — Seu estado é regular. — Como azar não é dos piores.

JORNAL, 55 quilos. — No dia 4 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, sexto para Hispano, Chain, Parker, Grey Peter e Camacho, derrotando Bicudo, Itajassê, Rih, Jingo e Jutú. — Conserva a forma anterior. — Tambem poderá fazer boa figura.

JUGO, 55 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi quarto para Blindado, Hunter e Montese, derrotando Caracol e Bourgo. — Volta regularmente movido. — Somente reforçando o seu número. — Não gostamos.

JASPE, 55 quilos. — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi terceiro para Heracles e Chain, derrotando Hispano, Caracol, Jaez, Rih, Camacho, Jutú, Jingo, Libertador e Grey Peter. — Está bem trabalhado. — Nesta turma é uma das forças.

FLUXO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Helium muito falado entre os "sabidos". — Poderá estrear ganhando.

CHAMPAGNE, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Maritain que já esteve inscrito duas vezes, tendo feito "forfait" em ambas. — Está bem treinado e a turma não o assusta. — Tambem poderá fazer boa figura.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA COM DESCARGA.*

GRANDGUINOL, 56 quilos. — No dia 1 de dezembro de 1946, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 53 quilos, foi terceiro para Zorro e Musicante, derrotando Defiant. — Volta bem movido e numa turma camaradissima. — Dificilmente será derrotado.

IZARARI, 52 quilos. — No dia 4 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, derrotou Lisandro, Icara, Iemanjá, Reunido e Manduba. — Continua em boas condições. — E' candidato à dupla.

WHITE FACE, 52 quilos. — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 52 quilos, foi último para Porungo, Gladiadora, Guido, Gadir, Gigo, Milagrosa, Acarape, Felizardo, Informador e Isloti. — Acusou melhoras. — Outro candidato à dupla.

CAA-PUAN, 56 quilos. — Não correrá.

FELIZARDO, 56 quilos. — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, foi oitavo para Porungo, Gladiadora, Guido, Gadir, Gigo, Milagrosa e Acarape, derrotando Informador, Isloti e White Face. — Mantem a forma anterior. — Somente como grande surpresa.

GIGO, 56 quilos. — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 52 quilos, foi quinto para Porungo, Gladiadora, Guido e Gadir, derrotando Milagrosa, Acarape, Felizardo, Informador, Isloti e White Face. — Está bem treinado. — Outro que poderá formar a dupla.

ESTRILO, 56 quilos. — Não correrá.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

FALADORA, 55 quilos. — No dia 27 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 55 quilos, foi terceiro para Evelin e Staraia, derrotando Ivorá, Paraguaia, Hosana, Maracatú, Hirondelle, Taiti, Juventa e Jangada. — Tem corrido bem. — Deverá figurar com êxito.

IVORÁ, 55 quilos. — No dia 27 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 54 quilos, foi quarto para Evelin, Staraia e Faladora, derrotando Paraguaia, Hosana, Maracatú, Hirondelle, Taiti, Juventa e Jangada. — Seu estado tambem é de apuro. — Otimo reforço para Faladora.

BRONZEADA, 55 quilos. — No dia 8 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi quarto para Haridan, Urbina e Marquesa, derrotando Norma e Mundana. — Volta bem preparada. — Possivel como azar.

PARAGUAIA, 55 quilos. — [illegible]

ULTERA, 55 quilos. — No dia 3 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Neri, com 55 quilos, foi último para Staraia, Paraguaia, Aldean e Carabina. — Outro que tem corrido pouco. — Não gostamos.

HIRONDELLE, 55 quilos. — No dia 27 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi oitavo para Evelin, Staraia, Faladora, Ivorá, Paraguaia, Hosana e Maracatú, derrotando Taiti, Juventa e Jangada. — Mantem o estado. — No gramado poderá produzir boa atuação. — Vale arriscar.

CHILENA, 55 quilos. — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de J. Santos, com 53 quilos, foi oitavo para Reprise, Maracatú, Jiga, Faladora, Aldeia, Ultera e Taiti, derrotando Jangada, Jarda e Juventa. — Tem corrido pouco e seu estado é o mesmo. — Não gostamos.

ARABIANA, 55 quilos. — No dia 12 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi sexto para Helé, Haridan, Faladora, Norma e Vampire, derrotando Bazuka, Bronzeada e Mundana. — Seu estado é bom. — Serve como azar.

JUVENTA, 55 quilos. — No dia 27 de abril, na areia pesada, em 1.290 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 55 quilos, foi décimo para Evelin, Staraia, Faladora, Ivorá, Paraguaia, Hosana, Maracatú, Hirondelle e Taiti, derrotando Jangada. — Tem corrido pouco, mas a turma está camarada. — Serve para o "placé".

JUBA, 55 quilos. — No dia 24 de novembro de 1946, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi último para Catita, Copelia, Dondestá, Bronzeada e Norma. — Mantem o estado. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

ALDEAN, 55 quilos. — No dia 3 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi terceiro para Staraia e Paraguaia, derrotando Carabina e Ultera. — Vem melhorando. — Candidata à dupla.

HOSANA, 55 quilos. — No dia 27 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Ramon Pacheco, com 55 quilos, foi sexto para Evelin, Staraia, Faladora, Ivorá e Paraguaia, derrotando Maracatú, Hirondelle, Taiti, Juventa e Jangada, sendo algo atrasada. — Seu estado é bom. — Vai correr bem desta vez.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.*

FANDANGO, 54 quilos. — Não correrá.

MALAIO, 52 quilos. — No dia 8 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 56 quilos, foi último para Frisson, Fandango, Hinérbole, Gualicha e Escorpion. — Volta bem movido e olhado como competidor temivel.

FINCAPÉ, 52 quilos. — No dia 19 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, derrotou Moema, Sagres, Genghis Khan e Alvinópolis, em boa atuação. — Continua no mesmo estado. — E' adversario temivel, pois atua melhor na grama.

INFANTE, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, derrotou Dádiva, Moema, Flexa, Dom Fernando, Mimi, Escudo, Cafuso e Sirigí. — Continua bem. — Não é impossivel repetir uma vez que a velocidade o auxilia.

CORSARIO, 52 quilos. — No dia 20 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de José Martins, com 52 quilos, foi terceiro para Gualicha e Fandango, derrotando Toulon e Bombardeio. — Seu estado é apenas regular. — Somente como azar.

GUALICHA, 54 quilos. — No dia 20 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 50 quilos, derrotou Fandango, Corsario, Toulon e Bombardeio. — Anda bem. — Se fosse na pista pesada...

TOULON, 56 quilos. — No dia 20 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, foi quarto para Gualicha, Fandango e Corsario, derrotando Bombardeio. — Mantem o estado. — Pelo que tem corrido, não acreditamos.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — GRANDE PREMIO "MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA" — 2.400 METROS — 200.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

GARBOSA BRULEUR, 55 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 53 quilos, derrotou Holkar, Heréo, Jundiaí, Hainan, Havano, Highland, Caxambú e Furão. — Continua em excelentes condições. — E' a favorita absoluta da carreira. — Deverá manter o titulo de invicta.

HAINAM, 55 quilos. — No dia 20 de abril, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 52 quilos, escoltou Sálaga, derrotando Vontade, Blue Ribbon, Grilla, Hematite, Heliada, Ma Belle, Lotus, Tally-Ho, Pólvora, Hulleira, Wild Hope, Marimanta e Camorra. — Suas condições de "entrainement" são perfeitas. — E' a inimiga de Garbosa Bruleur.

DESFORRA, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, derrotou Gulhardia, Guaiara, Hematite, Hora Certa, Grey Lady, Hesperia, Iheta, Chapada, Kit e Apoteose, em bom estilo. — Anda bem, mas a turma de agora é outra.

HELIADA, 55 quilos. — No dia 10 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 49 quilos, derrotou Caxambú, Furão, Diolan e Mojica. — Está muito preparada, mas não "pega bola" com Garbosa Bruleur e Hainan. — Poderá, se correr muito, tirar um terceiro.

HIGHLAND, 55 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 56 quilos, foi sétimo para Garbosa Bruleur, Holkar, Heréo, Jundiaí, Hainan e Havano, derrotando Caxambú e Furão. — Tem regular exercicio, mas não acreditamos no seu êxito.

DIVISA OURO, 55 quilos. — No dia 30 de março, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Julio Main, com 55 quilos, foi quarto para Garbosa Bruleur, Hainan e Heliada, derrotando Desforra, Hesperia, Highland e Chapada. — Tambem está bem preparada. — Deverá decidir a terceira colocação com Desforra e Heliada.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.*

BETTING

MOEMA, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, Filho, com 50 quilos, foi terceiro para Infante e Dádiva, derrotando Flexa, Dom Fernando, Mimi, Escudo, Cafuso e Sirigí, em forte final. — Continua bem. — Deverá chegar entre os primeiros.

MIMI, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 50 quilos, foi sexto para Infante, Dádiva, Moema, Flexa e Dom Fernando, derrotando Escudo, Cafuso e Sirigí. — Está bem movida. — Possivel melhorar a atuação anterior. — Bom reforço para Moema.

DAKAR, 52 quilos. — No dia 20 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 56 quilos, derrotou Dinazit, Esquadra, Gualanete, Vega, Extra Dry, Clarim e Serpente Negra. — Mantem o estado. — Da "trinta" é o que menos corre no gramado.

CAFUSO, 52 quilos. — Não correrá.

DÁDIVA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi segundo para Infante, derrotando Moema, Flexa, Dom Fernando, Mimi, Escudo, Cafuso e Sirigí. — Seu estado é de apuro. — Seria candidata ao triunfo.

EXPOENTE, 54 quilos. — No dia 10 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 58 quilos, derrotou Gualanete, Urucungo, Esquadra, Manful, Dinazit, Emilia, Trapalhão, Energeina, Cotiara, Rubi, Cajubí e Rocanora, em aplaudido final. — Continua bem. — E' adversario.

FLA-FLU, 58 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, derrotou Dádiva, Flexa, Trapalhão, Tentugal e Cafuso, em bom final. — Seu estado é o mesmo. — E' o favorito da carreira.

SAGRES, 56 quilos. — No dia 19 de abril, na areia leve, em 1.500 metros,

(Conclue na 4.ª página)

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — JAEZ
2 — CAA-PUAN
3 — ESTRILO
4 — FANDANGO
5 — CAFUSO
6 — ESCUDO
7 — GENGHIS KHAN
8 — DINAZIT
9 — URUCUNGO
10 — DONATARIA
11 — ENCONTRADA
12 — CORAL
13 — ALAMEDA

Assembléia geral na A. C. D.

Os socios da Associação de Cronistas Desportivos vão se reunir quarta-feira, 21 do corrente, em assembléia extraordinaria, às 19 horas e 30 minutos, em primeira convocação e, às 20 horas e 30 minutos, em segunda e última, para estudar a proposta de reforma dos Estatutos, apresentada pela comissão nomeada na última assembléia.

Os socios poderão consultar o referido projeto na secretaria, à rua Chile, número 21, 2.º andar.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 13 horas e 10 minutos, quando será disputado a primeira carreira em 1.000 metros.

A CORRIDA DE ONTEM

Índico levantou a principal prova

O Jockey Clube Brasileiro realizou, ontem, a sua 37.ª corrida da presente temporada.

Um programa composto de sete carreiras foi cumprido, avultando, como prova principal, a segunda carreira, destinada aos nacionais de dois anos, onde INDICO, um filho de MARANTA em ALBION, levou a melhor, pilotado pelo jockey José Portilho.

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:

ARROZ DOCE, masculino, alazão, três anos, Pernambuco, Coroado em So Sorry, da senhora Sára de Magalhães Boettcher; 53 quilos, Domingos Ferreira 1.º
HADIFAH, 55 quilos, Luiz Leiton 2.º
CALITA, 53 quilos, J. Maia ... 3.º
MONTESE, 53 quilos, Acir Aleixo 4.º
HIPNOS, 55 quilos, Emidio Castillo 5.º
Não correu HARIDAN.
Tempo: 102" 3/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) ... Cr$ 28,00
Dupla (12) .... Cr$ 18,00

PLACÊS

Do n. 1 .... Cr$ 10,00
Do n. 2 .... Cr$ 10,00
Movimento do pareo ..... Cr$ 330.550,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, cinco corpos.
TRATADOR: — Manuel de Sousa.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:

INDICO, masculino, castanho, dois anos, São Paulo, Maranta em Albion, dos srs. J. J. Figueiredo e J. A. Saavedra; 54 quilos, José Portilho ... 1.º

(Conclue na 7.ª página)

PODE SER QUE SEJA...

"AMIGOS DA ONÇA"

Um pugilista sobe ao ringue convicto de que o seu adversario entrou na "combinação". No momento de começar a luta, o outro, segredou-lhe:

— Rasguei a "combinação". A luta será no "duro"!

— ? ! ! !

* * *

Certo torcedor, desses que dizem em casa que vão assistir jogos noturnos, ia passeando de braço com sua esposa, quando se encontra com um amigo, que lhe diz:

— Foi bom não termos ido ao jogo de ontem. A farrinha que fizemos foi muito melhor.

* * *

O centro-avante, imitando a voz do guardião, disse ao zagueiro adversario que estava com o couro:

— Passa a bola para mim.

E o centro-avante fez o "goal"...

"AMIGOS DO PEITO"

Quando o juiz Mario Viana, dirigindo em São Januario o jogo Botafogo x Canto do Rio, mandou prender um socio do Vasco, um torcedor que havia entrado de "penetra" na arquibancada social, gritou:

— Muito bem! Esse Mario Viana é um colosso!

O infeliz teve de comprar um par de muletas, quando recobrou os sentidos, 24 horas depois...

* * *

Um grande guardião "engoliu" seis "goals" num jogo contra um premio pequeno. Explicou o "crack", depois:

— Para não brilhar contra um clube pobre, calcei as chuteiras em pés trocados.

* * *

Certo arbitro prejudicou um grande clube, "derrotando-o" com "penalties" imaginarios, chegando a expulsar o capitão do quadro só porque levantou os braços por estar com coceira no alto do couro cabeludo. Ao findar a peleja, o capitão expulso dirige-se ao juiz e, estendendo-lhe a mão, disse:

— O senhor é um juiz integro, batuta mesmo! Salve o Colegio de Arbitros!...

— Salve! Salve-se quem puder!

"O S. Cristovão representou contra o juiz Lázaro dos Santos, julgando-se "garfado" no jogo contra o Vasco".
(*Dos jornais*)

— Não gostei do São Cristovão ter protestado contra a atitude do juiz Lázaro dos Santos que apitou o seu jogo com o Vasco.
— Para mim os "santos" tiveram razão...
— Por que?
— Depois daquela bola que não entrou, acredito que o verdadeiro nome do juiz é Lázaro dos... "Vascos"!...

Tragedia sintética

1.º ATO — Partiu montando um lindo cavalo de corridas.
2.º ATO — Voltou o cavalo sem o cavalheiro.
3.º ATO — O enterro do cavalheiro foi muito concorrido.

No bonde

— Agora o ataque do Fluminense joga mal. Parece que nem sabem "costurar"!
— Pois é claro! Ainda não h'"AMORIM".

Telegramas

"LISBOA — O atleta João Corremulto participou de uma corrida de maratona, da qual foi o seu único participante. Chegou em terceiro lugar".
Que telegrama!

* * *

PARIS — Declarou o doutor Bigodoff, delegado da Russia, que no próximo Campeonato do Mundo, não participará nenhum "crack" com bigode. O representante brasileiro protestou, alegando que essa idéia não passa de uma ursada do delegado da URSS, para que o Brasil jogue desfalcado de Bigode, medio do Fluminense.

* * *

GENEBRA — O famoso Jean Beterraba foi preso justamente quando, batendo o "record" mundial, levantou 500 pesos argentinos do bolso do espectador mais próximo.
Que atleta "pesado"!

Três com capilé

I

Entre torcedores:
— Como vai o treinador Juca lá pelo Bangú?
— Toda a gente sofre neste mundo, mas os torcedores do Bangú sofrem muito mais!...

II

Entre malucos:
— Assassinei com dez navalhadas o juiz que apitou o clássico de ontem!
— Não é verdade! Aí vem ele!
— Fala baixo! E' que ainda não o enterraram!...

III

Entre paredros:
— Você já sabe da última?
— Qual é a nova "bola"?
— O América quer contratar o "crack" gaucho "Coronel".
— Que besteira!
— O que você disse?!...
— Naturalmente! Pois se o América não arranjou nada com "General", quanto mais com "Coronel"!

Participantes da "Taça do Mundo"

X — CHINA.

SOMBRAS SEM RUMO

José BRIGIDO

Vivemos num mundo de insatisfeitos, de incontentaveis, de incompreendidos; num mundo de homens inquietos, assustados, que caminham sem rumo; num mundo de sombras sinistras que se deslocam arbitrariamente, confundindo-se com outras sombras. Não obstante, no meio de tanta inquietude, de tanta confusão, de tanto desespero, há ainda homens que sabem o que querem, que confiam no futuro e marcham concientemente para destinos limpidos...

* * *

A humanidade ainda não se refez do abalo moral que lhe causou a guerra. Os cavaleiros do Apocalipse passaram, mas ainda se ouve, não muito longe, o tropel da cavalhada macabra... Terras calcinadas pelo fogo, lares destruidos, vidas desfeitas, corpos estrangalhados, tristeza, luto, silencio, desesperação... Todavia, de tantas ruinas, há de surgir, de novo, por um milagre de renovação, a vida, a alegria, o trabalho, a esperança de dias felizes. E, assim, a fenix tem sempre renascido das proprias cinzas...

* * *

Por enquanto, porem, o drama continua. Macbeth olha as mãos tintas de sangue e treme. Sua alma não é translúcida, porem opaca, espessa e impenetravel em seu tetérrimo negrume. Sua voz soa estranhamente no silencio aterrador das madrugadas: "A vida é apenas uma sombra que se move"... Macbeth está desvairado pelo remorso que lhe tritura o espirito culpado. A vida não é uma sombra que se move: os homens que não compreendem a vida, e a poluem com a sua perversidade, é que são umas sombras... sombras erradias que se fundem entre si, sombras que perdem de todo a personalidade...

* * *

Ninguem pode escapar ao cumprimento da Lei da Reciprocidade: quem faz o bem, recebe o bem; que pratica o mal, nele se afunda. E vemos então Macbeth, prisioneiro de suas proprias miserias, confessar-se vencido: "Sofremos tambem neste mundo a nossa condenação; as lições sanguinolentas que damos, uma vez ensinadas, voltam-se contra o professor para o amaldiçoar. Esta justiça imparcial leva-nos aos labios o conteudo do nosso calice envenenado"... E a Lei é sempre a mesma, inexoravelmente firme, para escarmento das gerações que se desviam do caminho reto da virtude.

* * *

O homem vive mais de aparencias. A realidade apavora-o, porque são justamente as ilusões que, as mais das vezes, lhe transmitem a impressão de que é feliz. Mas tu, amigo, que queres conhecer o "porque" das coisas, deves adquirir o hábito da meditação quotidiana. Vês a agua cristalina que rebrilha ao Sol? E' pura e de sabor magnifico. Todos a preferem: o rico e o pobre, o forte e o fraco, o desditoso e o feliz, o potentado e o mendigo. Entretanto, atenta bem para isto: há criaturas humanas que são, na aparencia, como a agua cristalina e pura. Guarda com carinho as tuas ilusões amigo: nunca as submetas à espantosa indiscrição do microscopio, para que teus sonhos se prolonguem o mais possivel...

* * *

Miserere!... Que sou eu, diante da majestade do Universo? Por que me ensoberbeço e me julgo melhor do que todos, se nada sei do que me espera? De onde vim eu? Para onde irei? Que me estará reservado no meu proximo segundo de existencia? Nada sei... Entretanto, por que o meu orgulho é tão grande e minha humildade tão insignificante? Miserere! Miserere!...

* * *

Para onde iremos? Se pudéssemos recorrer a Calchas, aquele Argonauta que recebeu de Apolo a ciencia do passado, do presente e do futuro, talvez ficássemos a coberto de desagradaveis surpresas no transcurso da vida. No entanto, convem não esquecer de que o proprio Calchas não previu que seria derrotado por seu rival Mopso, que lhe propusera desconcertantes enigmas. Bem triste a sorte dos adivinhos! Já o infeliz Tiresias, havendo chegado à corte do tirano Busiris, no Egito, por ele foi perguntado sobre a causa da grande seca que desgraçava suas terras. Tiresias respondeu que haveria chuvas abundantes se o rei ordenasse a morte de estrangeiros, em homenagem a Júpiter. Então, certificado de que o adivinho era de outro país, Busiris mandou sacrificá-lo imediatamente, apos dizer-lhe, sem nenhuma emoção: "Nesse caso, começaremos por ti; serás o primeiro a dar agua ao Egito...". E dessa forma acabou o infortunado Tiresias, que não pudera prever a sorte que o esperava nas terras adustas de Busiris...

* * *

Esse episodio interessante faz-nos lembrar dos Tiresias que o nosso esporte tem tido. Projetos dessa ordem não nos faltam ainda. Quantos têm dado sugestões para resolver as "secas" do nosso futebol, com a sorte, porem, de não toparem com um Busiris pela frente. Agora mesmo, no debate aberto acerca do estadio para o Campeonato do Mundo, os "profetas" ressurgiram, mas o prefeito opinou do mesmo modo que as pessoas de bom senso: não há tempo para a construção de novo estadio. Se fora no tempo de Busiris...

Desfalcada a seleção mineira

Irá a São Paulo o Atlético, de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Ficou definitivamente assentada ante-ontem entre os dirigentes do Atlético e do São Paulo, que o campeão mineiro se exibirá no Pacaembú a 27 do corrente, em jogo "revanche" contra o bi-campeão paulista e pelo qual receberá livres, 50 mil cruzeiros. Após a serie de compromissos do alvi-negro no dia 25, contra o América, pelo campeonato mineiro de futebol, a delegação atleticana seguirá imediatamente para a capital bandeirante. Possivelmente, o "Campeão dos campeões" jogará ainda contra o Palmeiras ou Portuguesa de Esportes, estando tambem nas cogitações dos seus dirigentes, a efetivação de exibições em Campinas, onde grandes esquadrões têm capitulado Rio Preto, de onde o Atlético já recebera um convite. Assim sendo, o Atlético não mais poderá ceder seus jogadores para o selecionado juizdeforano que enfrentará os cariocas a 28 na "Manchester", devendo então seguir jogadores do Cruzeiro.

Pau de Sebo

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

EMPATARAM AMÉRICA X CRUZEIRO

S. PAULO, 17 (Asapress) — Num prelio fraco e desinteressante de caráter amistoso, América e Cruzeiro empataram sem abertura de contagem, embora o público, na ilusão de que assistiria um grande prelio, compareceu em massa ao estadio americano. Geraldo Toledo teve uma arbitragem apenas regular e os quadros preliantes foram os seguintes: CRUZEIRO: Geraldo (Sinval); Bibi (Duque) e Azevedo (Bituca); Adelino, Naninho (Ceci) e Leonaldo; Nogueirinha (Nonô), Ceci (Abelardo), Higinho, Alvinho e Milton. AMÉRICA: Cul, Carioca Lusitano; Negrinhão, Papeti e Melo; Alfredo (Murilinho), Schillar (Valfredo), Valsechi, Nandinho e Murilinho (Nelson).

Acéfala a Federação Pernambucana

RECIFE, 17 (Asapress) — Continua vago, o posto de presidente da Federação Pernambucana de Desportos, diante da renuncia de Brito Bastos, por motivo de divergencias com seus auxiliares da diretoria. A imprensa comenta o fato, palpitando que o novo dirigente dos esportes pernambucanos será escolhido entre os nomes de Osvaldo Sales, José Lourenço, Meira Vasconcelos e Wilson Lustosa.

Jogará em Duque de Caxias o Palmeiras, de Petrópolis

Domingo próximo será realizado o jogo entre os campeões dos Municipios de Duque de Caxias e Petrópolis.

A diretoria do São João F. C. preparou para a delegação do Palmeiras, uma recepção condigna.

Animado o certame pernambucano

RECIFE, 17 (Asapress) — Prosseguindo na disputa do turno eliminatorio do Campeonato Pernambucano de Futebol, defrontaram-se no estadio dos Aflitos, Santa Cruz e América, terminando o encontro com a vitoria do primeiro pelo "score" de 5-1. Com esse resultado, permaneceu o campeão na ponta da tabela, juntamente com o Esporte com zero ponto perdido. Amanhã jogarão Náutico x Flamengo.

(Conclusão da 2.ª página)

sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, foi terceiro para Fincapé e Moema, derrotando Genghis Khan e Alvinópolis. — Mantem bom estado e vai bem no gramado. — Deverá figurar com êxito.

ESCUDO, 58 quilos. — Não correrá.

TRÊS PONTAS, 52 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 56 quilos, derrotou Esquadra, Cotiara, Manful, Vega, Gualanete, Ditinha, Folia, Que Lindo!, Diviko e Extra Dry. — Vem de um bonito triunfo. — Mas a turma de agora é algo forte. — Somente para o "placê".

GENGHIS KHAN, 52 quilos. — Não correrá.

FLEXA, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ivo Almeida, com 51 quilos, foi quarto para Infante, Dádiva e Moema, derrotando Dom Fernando, Mimi, Escudo, Cafuso e Sirigi. — Está bem apurada. — Serve para o "placê".

SANGUENOLTH, 50 quilos. — No dia 22 de dezembro de 1946, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Leilon, com 50 quilos, foi último para Grey Lady, Fritz Wilberg, Lobuna, Granfiauta, Junin, Relâmpago, Grilo, Buridan e Rockmoy. — Volta regularmente movida e gosta do gramado. — Bom reforço para o seu número.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.*

BETTING

ROCANORA, 52 quilos. — No dia 10 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de José Martins, com 52 quilos, foi último para Expoente, Gualanete, Urucungo, Esquadra, Manful, Dinazit, Emilia, Trapalhão, Energeina, Cotiara, Rubi e Cajubi, sem nada fazer. — Mantem o estado. — Não gostamos.

ENANIO, 54 quilos. — No dia 23 de junho de 1946, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 54 quilos, foi décimo para Garua, Damborá, Esquadra, Miss Royal, Emissaria, Drina, Anápolo, Que Lindo! e Negramina, derrotando Peão, Mascarado, Ancito, Victory e As de Espadas.

DINAZIT, 52 quilos. — Não correrá.

PICADA, 52 quilos. — No dia 1 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 52 quilos, foi sexto para Cajubi, Fantasia, Bongi, Maryland e Dinazit, derrotando Relincho e Esquadra. — Volta regularmente preparada, mas a turma é algo forte.

BONGÍ, 54 quilos. — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Coelho, com 52 quilos, foi quinto para Fine Champagne, Cajubi, Dinazit e Urucungo, derrotando Trapalhão, Coral e Ponteiro. — Seu estado é bom. — Possivel terminar bem colocado.

URUCUNGO, 52 quilos. — Não correrá.

TRAPALHÃO, 54 quilos. — No dia 10 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 54 quilos, foi oitavo para Expoente, Gualanete, Urucungo, Esquadra, Manful, Dinazit e Emilia, derrotando Energeina, Cotiara, Rubi e Cajubi. — Nada tem feito ultimamente. — Achamos difícil.

RUBÍ, 52 quilos. — No dia 10 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de E. Loredo, com 50 quilos, foi décimo-primeiro para Expoente, Gualanete, Urucungo, Esquadra, Manful, Dinazit, Emilia, Trapalhão, Energeina e Cotiara, derrotando Cajubi, sem nada fazer. — Possivel melhorar a atuação anterior.

FANTASTICO, 56 quilos. — No dia 30 de novembro de 1946, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, foi quarto para Admitido, Dom Fernando e Fla-Flu, derrotando Três Pontas, Folia, Malaio e Moema. — Mantem bom estado e a turma agrada. — Vale arriscar.

IONA, 50 quilos. — No dia 21 de setembro de 1946, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 48 quilos, foi último para Bombardeio, Alvinópolis, Solo, Encontrada, Pongal, Riolil, Mickey, Paraquedista, Ferrabraz, Minuano e Itamaracá. — Volta regularmente treinada. — Possivel como azar, pois gosta da pista de grama.

DONATARIA, 50 quilos. — Não correrá.

FIL D'OR, 54 quilos. — No dia 8 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de A. Neri, com 56 quilos, foi último para Educada, Relincho, Gualanete, Urucungo, Cajubi, Emissaria, Manopla, Stefana, Falseta, Que Lindo!, Rocanora e Glauco. — Outro que tem corrido pouco. — Somente como surpresa.

ENCONTRADA, 50 quilos. — Não correrá.

ESQUADRA, 50 quilos. — No dia 10 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, foi quarto para Expoente, Gualanete e Urucungo; derrotando Manful, Dinazit, Emilia, Trapalhão, Energeina, Cotiara, Rubi e Cajubi, em regular atuação. — Seu estado é bom. — Vai correr melhor, pois aprecia a pista gramada.

EMILIA, 50 quilos. — No dia 10 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de José Costa, com 47 quilos, foi sétimo para Expoente, Gualanete, Urucungo, Esquadra, Manful e Dinazit, derrotando Trapalhão, Energeina, Cotiara, Rubi e Cajubi, sofrendo contratempos no final. — Anda bem. — Se a deixarem folgar na ponta... gerá.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — GRANDE PREMIO "FELISBERTO CARDOSO LAPORT" — 1.800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

BETTING

BORLA ROJA, 56 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Colt, com excelente campanha em seu país de origem. — Está bem trabalhada, não sendo impossivel figurar.

HIT THE DECK, 57 quilos. — No dia 10 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 54 quilos, foi quarto para Ma Belle, Santorin e Armada, derrotando Temper, Risete, Lidia, Bebuchita e Locuelo. — Tem atuado regularmente. — Deverá ajudar a companheira.

HURONA, 58 quilos. — No dia 27 de abril, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Hemaitte, Baraja, Hit the Deck, Chapada, Pólvora e Iheta, em bom estilo. — Continua bem. — E' a franca favorita da carreira.

ALAMEDA, 53 quilos. — Não correrá.

GLADIADORA, 53 quilos. — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 52 quilos, foi décimo-segundo para Sálaga, derrotando Guloo, Gadir, Gio, Milagrosa, Acarape, Felizardo, Informadora, Istoti e White Face, em boa atuação. — Só melhoras acusou. — Deverá figurar entre as primeiras.

HULLERA, 56 quilos. — No dia 20 de abril, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi décimo-segundo para Sálaga, Hainan, Vontade, Blue Ribbon, Grilla, Hemaitte, Heliada, Ma Belle, Lotus, Tally-Ho e Pólvora, derrotando Wild Hope, Marimanta e Camorra. — Nada tem feito. — Não acreditamos nas suas possibilidades de êxito.

LÓTUS, 58 quilos. — No dia 20 de abril, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 58 quilos, foi nono para Sálaga, Hainan, Vontade, Blue Ribbon, Grilla, Hemaitte, Heliada e Ma Belle, derrotando Tally-Ho, Pólvora, Hullera, Wild Hope, Marimanta e Camorra. — Melhorou algo. — Possível para o "placê".

RISETE, 56 quilos. — No dia 10 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 50 quilos, foi sexto para Ma Belle, Santorin, Armada, Hit the Deck e Temper, derrotando Lidia, Bebuchita e Locuelo, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é o mesmo. — Possivel melhorar.

BARAJA, 58 quilos. — No dia 27 de abril, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Ramon Pacheco, com 58 quilos, foi terceiro para Hurona e Hemaitte, derrotando Hit the Deck, Chapada, Pólvora e Iheta, em boa atuação. — Seu estado é de apuro. — Candidata à dupla.

RIVER GIRL, 57 quilos. — No dia 3 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, foi último para Múltiple, Hit the Deck, Defiant, Armada, Locuelo e Sidi Omar, não correspondendo ao esperado. — Mantem o estado. — Outra que poderá melhorar na pista gramada.

QUEIXAS e reclamações

Com a Prefeitura

22.925 PODA DE ARVORES — Uma leitora desta secção reclama a poda das árvores existentes na rua Artur Bernardes, antiga Carvalho Monteiro, no Catete. Isto, alem de dar melhor aspecto à rua, evitará que, em épocas de chuvas, as folhas provoquem o entupimento dos esgotos, como acontece agora, diz a leitora. — 18-5-947.

Com o Ministerio da Educação e Saude

22.926 FALTA DE PROFESSORES — Escreve-nos um leitor, queixando-se de que na Escola Luiz de Camões, à Estrada do Barro Vermelho, Estação de Colegio, durante o ano corrente não houve aula para os alunos das 1.ª e 5.ª series, por não haver professores. A diretora, acrescenta, prometeu hora de aula, diariamente, para os alunos e até hoje não cumpriu. O queixoso — que tem seus filhos nesse colegio — pergunta se a razão disto é não quererem os professores ir para as escolas nos suburbios; e, em todo caso, reclama providencais do M. E. S. — 18-5-947.

Com a direção do "Colegio Santos Dumont"

22.927 INJUSTIFICAVEL CONSTRANGIMENTO — Recebemos queixa de que no Colegio "Santos Dumont", no suburbio de Marechal Hermes, as professoras não admitem que os menores se utilizem dos serviços sanitarios e bebam agua, quando necessitam, importando isto em injustificado constrangimento. — 18-5-947.

Com o Departamento de Aguas e Esgotos

22.928 ENCANAMENTO FURADO — Escreve-nos o sr. Helio de Lemos Pinto, morador na rua Santa Clara, 303, 1.º andar, reclamando contra o encanamento de agua daquela rua que constantemente está avariado, escoando-se o liquido por varios buracos abertos na via pública, ao passo que falta aos moradores locais. — 18-5-947.

22.929 POUCA AGUA PARA A RUA RATCLIFF E SO' A NOITE — Escrevem-nos: "Os moradores da rua Ratcliff, na estação do Riachuelo, levam ao conhecimento do Distrito do Engenho Novo, ao qual estão subordinados, na distribuição de agua, que vêm recebendo uma quantidade minima de agua, e assim mesmo um dia sim e outro não, à noite. Em virtude de sair pelas torneiras apenas um filete dagua, demorando as vezes 15 minutos para encher um balde, solicitam ao Departamento de Aguas (Distrito do Engenho Novo), uma providencia no sentido de verificar-se se existe algum entupimento no cano que leva o precioso liquido àquela via pública". — 18-5-947.

22.930 ENCANAMENTOS ANTIGOS E INSUFICIENTES — Queixam-se os moradores da rua Cardeal D. Sebastião Leme, no bairro de Fátima, onde os encanamentos foram colocados quando aquela rua era praticamente deshabitada, não podendo, pois, abastecer com regularidade todos os edificios que ali existem hoje. — 18-5-947.

22.931 FALTA DAGUA EM COPACABANA — Queixam-se os moradores da Avenida Atlântica, nas imediações da rua Joaquim Nabuco, contra a permanente falta dagua que ali se verifica, forçando-os a ir buscá-la em lugares mais afastados. — 18-5-947.

22.932 APELO — Os moradores da rua Ladislau Neto, no Andaraí, queixam-se de que ali existem dois canos dagua arrebentados, faltando o precioso liquido nas residencias. Os queixosos apelam para quem de direito. — 18-5-947.

22.933 HÁ OITO MESES SEM AGUA! — Os moradores da parte alta da rua Figueira, em São Francisco Xavier, reclamam que estão sem agua há oito meses, estranhando que até esta data as autoridades não tenham tomado uma providencia para o caso. — 18-5-947.

22.934 "JA' ESTAMOS CANSADOS DE CARREGAR A CRUZ!" — Os moradores da rua Visconde de Santa Cruz, no Engenho Novo, queixam-se de que vêm, há tempos, sofrendo o suplicio da falta dagua. Estranham que haja fartura do precioso liquido nas ruas perpendiculares, isto é, Barão de Bom Retiro, Gregorio Neves e Bela Vista, enquanto na citada via pública impera a seca...

Os queixosos não acreditam na versão de que há falta de "pressão", porque as ruas perpendiculares citadas, nos dias em que a Repartição de Aguas determina a abertura do registro, ficam até alagadas de tânta agua que esguicha.

E acrescentam os queixosos: "Que especie de "pressão" é essa que dá demais para uns e nada para outros? E' triste o aspecto diuturno da esquecida rua Visconde de Santa Cruz: alem da sofredora população dos morros adjacentes, vê-se o cortejo de pessoas de todas as classes e condições, descendo e subindo a rua, com os seus baldes e latinhas, para encherem nas ruas privilegiadas que se banham na preciosa linfa cristalina. E' triste, tambem, que as crianças saiam de casa, cedinho, para o colegio, tendo a mesma fisionomia do dia anterior, sobraçando uma banana imprensada num pedaço de pão, sem terem tomado o reconfortante café da manhã, só porque lhes falta agua em casa...".

E concluem os queixosos, exclamando: "Já estamos cansados de carregar a cruz da falta dagua!". — 18-5-947.

22.935 HÁ 15 DIAS SEM AGUA — Os moradores das ruas Pompeu Loureiro e adjacentes queixam-se de que há 15 dias estão sem agua, pedindo uma providencia do Departamento competente. — 18-5-947.

Com a Saude Pública

22.936 NUVENS DE MOSQUITOS — Reclamam os moradores da rua Ubaldino do Amaral contra as nuvens de mosquitos que atualmente infestam aquele local, acreditando os queixosos que sejam provenientes de um poço de agua estagnada numa construção sita na esquina daquela rua com a Avenida Mem de Sá. — 18-5-947.

Com a Policia

22.937 OBRAS BARULHENTAS — Queixam-se os moradores desta rua de que o restaurante Douradinho, que está em obras, inicia estas depois de 1 hora da manhã, todas as noites, com um barulho tremendo que vai até de manhã, perturbando o sono dos moradores na vizinhança, os quais, mal adormecem, são despertados em sobressalto com marteladas, [illegible] — 18-5-947.

22.938 OBRAS INFERNAIS — [illegible]

22.939 DESOCUPADOS E MALANDROS — Reclamam os moradores de Marechal Hermes contra a permanencia de elementos da pior especie naquele suburbio, provocando disturbios, transformando a estação em albergue noturno, sujando os bancos da mesma e ocupando os bancos destinados aos passageiros. — 18-5-47.

Com o Serviço de Trânsito

22.940 CAMINHÕES SOBRE OS PASSEIOS — Apelam os moradores da rua Bela, no trecho situado entre General Bruce e Conde de Leopoldina, para que a Diretoria do Trânsito faça cessar o abuso do estacionamento de veiculos sobre os passeios da referida via pública, ameaçando a segurança dos transeuntes, principalmente das crianças. — 18-5-47.

22.941 DESRESPEITO AOS SINAIS — Queixa-se a sra. Olivia do Nascimento Vieira, moradora na rua Marquês de Sapucaí, 22, casa XXV, contra o desrespeito dos motoristas em geral ao sinal que existe naquela rua, esquina da Avenida Presidente Vargas, onde não são raros os desastres. — 18-5-947.

22.942 DEMORA NO CONHECIMENTO DAS MULTAS — Reclamam motoristas da praça contra a maneira com que são impostas as multas pela Diretoria do Trânsito, cuja ciencia os mesmos só vêm a ter semanas ou meses depois do fato, arriscando-os a terem a carteira apreendida pelo não pagamento das multas logo que são aplicadas. — 18-5-947.

Com a Delegacia de Economia Popular

22.943 FALTA DAGUA PARA SABOTAR OS MORADORES — Recebemos: "Há quatro meses puseram hidrômetros na vila situada na rua Edmundo, 121, em Inhauma, e desde então os moradores não mais tiveram agua. E' proprietario dessa vila o sr. Ranulfo Barbosa, ex-funcionario da extinta Comissão Executiva do Leite, que se encontra ausente. Prejudicando, porem, os moradores, os responsaveis pela vila resolveram cortar a agua, de nada adiantando os hidrômetros, porque todos têm que apanhar aquele liquido bem distante, quando o proprietario poderia perfeitamente lhes poupar tamanho sacrificio. Já foram feitas reclamações, mas não tomaram providencia alguma, permanecendo impassiveis. Apelamos para quem de direito, a fim de que as torturas dos moradores da aludida vila, pessoas de condição modesta, sejam, pelo menos nessa parte, aliviadas. — 18-5-947.

22.944 CAMBIO NEGRO NOS CINEMAS — Recebemos: "O Cinema Piedade, situado na rua Manuel Vitorino, defronte à Estação, está levando um filme nacional que tem atraido grande público. Em virtude da afluencia de espectadores, desde cedo a empresa mandou colocar um cartaz com estes dizeres: "Lotação esgotada". Entretanto, percorrendo a imensa fila, um rapaz oferecia entradas, não pelo preço da tabela: Cr$ 2,20, mas por ..... Cr$ 3,00, com o direito de entrar imediatamente! Com efeito, aqueles que adquiriam ingresso a esse preço, saiam da fila e podiam entrar no cinema, apesar de estar o mesmo com "Lotação esgotada". Isso aconteceu domingo, 11, mas já no sábado, naquele mesmo cinema, os cambistas, que agiam diante de todos, sem cerimonias, haviam vendido ingressos de Cr$ 2,20 por Cr$ 5,00! Afinal, onde estamos? Até em cinema já há cambio negro. — 18-5-947.

Com a Prefeitura

22.945 UMA PEDREIRA INCÔMODA — Queixa-se o sr. Anibal Vital Monteiro, residente na rua São Salvador, contra a exploração de uma pedreira junto ao n. 84 da referida rua, onde um britador funciona das 7 às 16 horas, causando um barulho insuportavel, alem da poeira que invade 18-5-947.

22.946 LAMAÇAL — Reclamam os moradores da praia da Ribeira contra o lamaçal que se forma em determinado local do referido logradouro em virtude da enxurrada que desce do alto do morro, onde a Anglo Mexican mandou construir um depósito para gasolina. — 18-5-947.

22.947 TERRENO BALDIO COM MATO ALTO E LIXO — Moradores da rua Engenheiro Adel, no Engenho Velho, pedem, por nosso intermedio, providencias à Prefeitura para que seja capinado e limpo o terreno baldio situado entre os predios ns. 15 e 23 daquela rua. O mato sobe ali a regular altura e fazem daquele terreno depósito de lixo e detritos, tornando-se o mesmo um foco de moscas e mosquitos. Acresce a circunstancia de pertencer esse terreno à Prefeitura, o que seria motivo para o mesmo ser conservado sempre limpo. Há meses que tal não acontece, com risco da saude dos moradores da referida via pública. — 18-5-947.

22.948 BURACOS NA VIA PÚBLICA — Queixa-se o sr. João de Almeida Tavares, morador na rua Grão Pará, 104, de existir um grande buraco no passeio daquela via pública em frente ao referido predio aberto por ocasião da construção dos predios de apartamentos situados nos ns. 85 e 87. — 18-5-947.

Com uma firma administradora

22.949 FALTA DE LIMPEZA NO EDIFICIO — Queixam-se os moradores de um edificio de apartamentos da rua Vitorino da Costa, da firma Bastos Oliveira & Cia. contra a falta de limpeza que existe no predio por culpa exclusiva do encarregado que não cumpre as suas obrigações. — 18-5-947.

Com o I. A. P. T. C.

22.950 ALUGUEIS EXTORSIVOS — Reclamam associados do I. A. P. T. C. contra o fato da referida autarquia alugar por preços extorsivos as casas que construiu para motoristas na rua Gratidão, na Muda, pelas quais cobra alugueis de Cr$ 2.000,00 e .... Cr$ 2.200,00, o que as coloca fora do alcance da bolsa dos beneficiarios, sendo por isso ocupadas por gente estranha ao Instituto. — 18-5-947.

Com a Prefeitura de Niterói

22.951 AGUA E CALÇAMENTO — Os moradores da rua Martins Torres, em Niterói, reclamam dos poderes competentes agua e calçamento para aquela via pública que, apesar do recente aumento de taxas e impostos, continua nas mesmas condições de antigamente. — 18-5-947.

Com a Caixa Econômica

22.952 PROGRAMA PREJUDICIAL — [illegible]

EMPATARAM FLUMINENSE E SÃO CRISTOVÃO

(Conclusão da 1.ª página)

gode conceder um corner, Robertinho pratica sensacional defesa numa situação que ele mesmo provocara, largando a bola. Simões aos 9 minutos de luta desse periodo escapou e depois de encobrir Mundinho, só em frente ao arqueiro, atirou por cima da meta. Continua o S. Cristovão a jogar melhor, mas a defesa tricolor atua com segurança.

Aos vinte e quatro minutos Magalhães atirou alto e a bola, batendo na trave superior, foi a Bidon que desviou: Beracochéa tentou salvar mas o fez com infelicidade, aninhando a pelota em suas proprias redes. Estava empatada a partida.

Disputando uma bola, Careca contunde casualmente a Louro, que sae de campo para ser socorrido. Louro pratica uma boa defesa num tiro de Pinhegas e logo após Orlando perde uma boa oportunidade de desempatar. O São Cristovão volta a fazer pressão mas seus avantes erram sosinhos diante do arco.

Numa escapada dos tricolores Orlando recebe falta de Mundinho dentro da area. Ordenado o "penalty", Rodrigues cobra para fora.

O árbitro apita uma falta e Bidon desrespeita-o, atirando para fora. O sr. Mario Viana expulsa então o comandante alvo.

E sem lances de maior importancia termina o prelio.

A ATUAÇAO DO SR. MARIO VIANA

Reahabilitando-se plenamente de suas fracas atuações anteriores, Mario Viana dirigiu com muito acerto a peleja.

Na primeira fase agiu quase impecavelmente, e no final, embora com pequenas falhas, não se descontrolou ante as vaias da torcida do Vasco.

AS EQUIPES

Os dois quadros entraram em campo assim constituidas:

FLUMINENSE: Robertinho; Gualter e Haroldo; Berascochéa, Telesca e Bigode; Pinhegas, Careca, Simões, Orlando e Rodrigues.

S. CRISTOVAO — Louro; Mundinho e Pelado; Indio, Emanuel e Sousa; Cidinho, Neca, Bidon, Nestor e Magalhães.

A RENDA

Um público regular compareceu ao prelio, acusando as bilheterias a renda de Cr$ 59.976,00.

VENCERAM OS TRICOLORES A PRELIMINAR

A partida preliminar disputada entre os quadros de aspirantes, terminou com a vitoria do Fluminense pela contagem de 5-1.

1.ª DIRETRIZ D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA É VENDER PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

Os complementos indispensáveis às suas elegantes toilettes de inverno — as mais lindas e modernas bolsas de camurça e verniz e as últimas novidades em luvas de nylon e suéde — estão sendo apresentadas pela A Exposição Carioca, pelos menores preços do Rio!

Luvas Nylon americanas. Ultima novidade com original franzido nos punhos. São Laváveis. Modelos exclusivos apresentados em 1.ª mão, em todos os tamanhos e todas as côres. . Cr$ 65,00

Luvas de Suéde, modelo Crawford com original [illegible] bordado à mão. Em todos os tamanhos e todas as côres. Cr$ 65,00

A - Bolsa tôda de superior camurça, com vistosa armação de metal dourado e lindo frizo de cristal sôbre o fecho. Nas côres preto, marron e marinho. . Cr$ 165,00

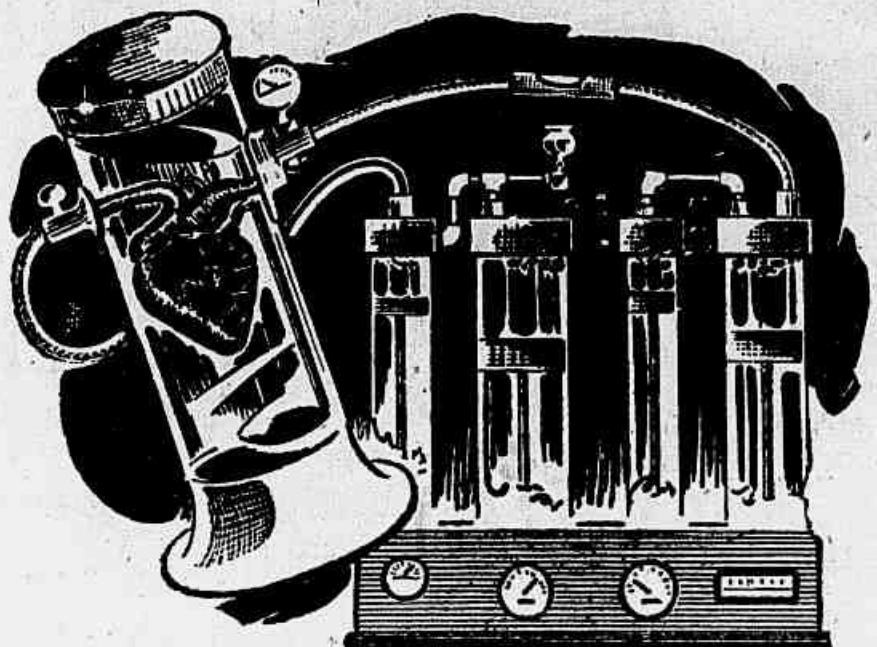
B - Bolsa em fina camurça com original relevo em verniz. Modelo tira-colo com duas fivelas, podendo tambem ser usada com alça. Nas côres preto, marron e marinho. . . . . Cr$ 195,00

C - Bolsa de superior camurça com [illegible] faces diferentes, sendo a da frente [illegible] franzida à mão. Original [illegible] de metal dourado. Em todas as côres. . . . . . . Cr$ 250,00

A Exposição CARIOCA Largo da Carioca - Esq. Gonçalves Dias

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS

INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

Pulsou durante 27 anos...

como se fôra um pequeno motor!

O motor de seu carro, como o coração da experiência científica de Carrel, requer a ação protetora e vitalizante do óleo, "sangue" necessário à conservação das suas rijas peças de aço e pleno funcionamento.

Qualquer resíduo obstruindo os orifícios de lubrificação ocasiona o mau vedamento das válvulas e o enfraquecimento da força útil das explosões com uma queda rápida do rendimento geral do motor, que deve estar sempre revestido de óleo da mais alta qualidade.

O óleo Sunoco, obtido pela distilação a "vapor de mercúrio", patente exclusiva da Sun Oil Company, não deixa resíduos que se transformam com o tempo em "carvão." Seu alto teor de pureza garante a perfeita lubrificação do motor, assegurando-lhe a conservação e eficiência de funcionamento, durante muitos anos.

IMPORTADORA MERCANTIL S. A.

Edifício IMPORTADORA MERCANTIL

AV. VENEZUELA, 131 - RIO

Continental IM - 3

SOLDADORES ELÉTRICOS "LARKIN" EM ESTOQUE

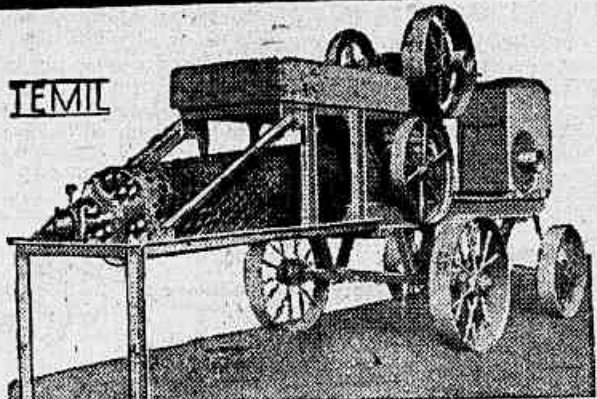
De 15 — 20 — 30 — 50 Ampéres — Para pequenas oficinas Corrente de 110 Volts.

De 20 a 250 Ampéres — Para corrente de 220/440 Volts.
BROCAS DE AÇO CARBONO DE HASTE CILINDRICA De 3/64" a 1" — Para pronta entrega

PEÇAM PREÇOS

Dimanche Nogueira Importadora Ltda.

Avenida Rio Branco, 18, 5.° Salas 507/8
Caixa Postal 1401 — Tel. 23-3485 Rio de Janeiro.

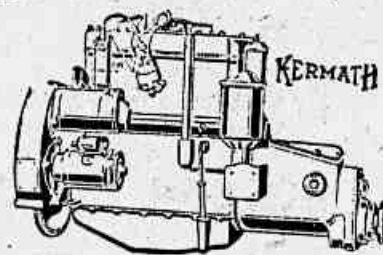
MÁQUINAS E ACESSÓRIOS PARA CERAMICAS - CORTUMES - MINAS - OLARIAS - PEDREIRAS, ETC.

Chassis Diesel-britador de 1 a 10 m cub. por hora. Conjuntos fixos para britagem até 50 m. cub. por hora. Motores Diesel e elétricos de 3 a 100 HP. Marombas nacionais e estrangeiras. Turbinas hidráulicas — Estoque permanente.

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Depositarios de MARUMBY maquinaria em geral
Caixa postal, 4365 End. Telg. "TECMIN"
Av. Rio Branco, 4-4° and. Tels. 23-6343/43-6089 - RIO

THORNYCROFT
MECANICA E IMPORTADORA, S. A.
RUA STA. LUZIA, 105
FONE 22-7776 — CAIXA POSTAL 2383
RIO DE JANEIRO

Motores elétricos trifásicos e monofásicos
Chaves e compensadores (secos e a oleo)
Bombas para agua trifásicas e monofásicas
REBOLOS DE ESMERIL
SERRAS DE FITA E MANUAIS

FOGÕES A OLEO
NAO SUJA — NAO FAZ FUMAÇA — NAO TEM TORCIDA
CASA DOS FILTROS LTDA.
Praça Monte Castelo n.° 30
(ANTIGO LARGO DO ROSARIO)

MOTORES MARÍTIMOS "KERMATH"
DESDE 25 H.P. ATÉ 580 H.P.

Para pro... gasolina
TEMOS "ELICES" DE BRONZE
Representante exclusivo para todo o Brasil

"MOMACO" MOTORES E MÁquinas COMERCIAL LTDA.
AV. NILO PEÇANHA, N.° 155 — 7.° ANDAR — S. 702
TEL.: 22-8658 Telegramas: "KERMOTO"

APRENDA NAS HORAS DE FOLGA
EM SUA CASA
A BRILHANTE PROFISSÃO DE
ELÉTRO-TÉCNICO
E TERÁ UM FUTURO PRÓSPERO

Aproveite uma das inúmeras oportunidades que a eletricidade lhe oferece PARA FAZER A SUA FORTUNA!

O curso prático e completo, por correspondência, do Instituto Rádio-Técnico Monitor é o mais rápido, o mais eficiente e o mais econômico. Sem nenhum conhecimento prévio de eletricidade, V.S. poderá tornar-se um PERFEITO ELÉTRO-TÉCNICO, competente em instalações, enrolamento de motores, fabricação de aparelhos, telefone, galvanoplastia, solda elétrica, instalação de motores movidos pelo vento ou cachoeira, eletricidade nos automóveis, eletricidade nos aviões, etc. DURAÇÃO DO CURSO APENAS 25 SEMANAS. Trinta dias depois de iniciados os estudos, já estará V.S. habilitado para ganhar dinheiro.

Não perca tempo! Decida-se imediatamente enviando-nos o coupon abaixo devidamente preenchido!

V.S. receberá GRATIS durante os seus estudos um jogo completo de ferramentas

INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR
Rua Aurora, 1021 - C. Postal 1795 - S. Paulo [997]

Sr. Diretor: Solicito enviar-me GRATIS, o folheto com instruções como assegurar meu futuro e alcançar a prosperidade estudando Eletrotécnica.

Nome ....
Rua .... N.° ....
Cidade ....
Estado ....

...a jato de areia

Como em tôdas as fases da fabricação, o acabamento a "Jato de Areia" que damos às peças de aço fundido, merece todo nosso cuidado e é ainda um dos fatores que tornaram reputados os nossos produtos.

FUNDIÇÃO DE AÇO
ELEVADORES ATLAS S/A

Rua Alexandre Levy, 209 - Telefone 3-5187 - SÃO PAULO
Av. N. Senhora de Fátima, 25 - Tel. 32-2230 - RIO DE JANEIRO

Nacional

Maior conforto na cozinha com menor gasto

"DEX FOGÕES A OLEO DEX"

Esmaltados à fogo. Consumo 80 ctvs. diarios.

SEM TORCIDA — SEM PRESSÃO — SEM FUMAÇA — SEM PERIGO ALGUM

Distribuidor: *WALDEMAR GONÇALVES*

Avenida Marechal Floriano n.° 154 - 1.° andar — Tel.: 43-2703
Entrada pelo Magazine Sul América

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL
VOLTA REDONDA

Produtos á venda:

AÇO - barras, vergalhões, cantoneiras, vigas H, I, U, trilhos, talas de junção, placas de apôio, chapas grossas aparadas e universais etc.

SUB-PRODUTOS DO CARVÃO - alcatrão, benzol para nitração, combustível para motor, sulfato de amônio.

COQUE (moinha) - carbono fixo - 76%; granulometria através 3/8" - 100%. Entrega imediata em vagões lotados.

PRESTEZA - QUALIDADE - RESPONSABILIDADE

Escritórios comerciais
RIO DE JANEIRO
Av. Nilo Peçanha, 31 - 4.°

VOLTA REDONDA — Estado do Rio
SÃO PAULO — Rua 15 de Novembro, 228-2.°
PÔRTO ALEGRE — Otávio Rocha, 179-4.°
BAIA — Pôrto da Barra, 521

Curiosa estatística de um torcedor britânico

Um "fan" do futebol britânico acaba de chegar — diz o diario londrino "Daily Express" — a uma conclusão interessantissima, a qual deverá alertar os mentores da "Football Association". Depois de dois anos de pacientes observações e anotações o reporter torcedor veio a público demonstrar que, dos 90 minutos de uma partida perde-se em media, mais de um terço do tempo com as bolas atiradas fora pelas laterais. O tempo perdido com as "bolas fora", no jogo recentemente disputado entre os selecionados britânico e do resto da Europa, foi de 33 ½ minutos "o que é considerado um roubo contra o espectador, que paga para assistir 90 minutos de futebol". Naquele encontro, os britânicos chutaram pelas laterais 20 vezes, contra 45 dos europeus.

Convocados os juvenís alvos

Estão convocados para o treino matinal, marcado para esta manhã, em Figueira de Melo, os seguintes juvenis alvos: Fernando — João Luiz — Sepúlveda — Mimi — Edison — Manuel — Lira — Amauri — Dib — Altair — Rubinho — Mendonça — Mirim — Turi — Lalau — Julio — Newton e Aroldo.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

GONGUÊ, 54 quilos, Emidio Castillo . . . 2.º
HARAMUN, 54 quilos, Osmani Coutinho . . . 3.º
VAVAU, 54 quilos, Domingos Ferreira . . . 4.º
Não correram:
LIBIO e SOLWEIGH.
Tempo: 90" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (5) . . . Cr$ 47,00
Dupla (14) . . . Cr$ 89,00

PLACÊS
Não houve.
Movimento do páreo . . . Cr$ 333.900,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos, do segundo ao terceiro, dois corpos
TRATADOR: — Mario de Almeida.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:
GUARANIZINHO, masculino, castanho, três anos, Paraná, Tobi em Brasilica, da senhora Sára de Magalhães Boettcher; 55 quilos. Domingos Ferreira Sobrinho . . . 1.º
HORA CERTA, 53 quilos, Francisco Irigoyen . . . 2.º
PURI, 55 quilos, Valdemiro de Andrade . . . 3.º
HELPER, 55 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 4.º
XAVANTE, 55 quilos, Artur Araujo . . . 5.º
MALMIQUER, 55 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 6.º
GAITA, 53 quilos, Luiz Rigoni . . . 7.º
Tempo: 89" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (2) . . . Cr$ 28,00
Dupla (24) . . . Cr$ 40,00

PLACÊS
Do n. 2 . . . Cr$ 17,00
Do n. 6 . . . Cr$ 30,00
Movimento do páreo . . . Cr$ 496.000,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — Manuel de Sousa.

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:
HESPERIA, feminino, castanho, três anos, São Paulo, Maranta em Aprosada, do Stud Damasco; 51 quilos, Osvaldo Ulloa . 1.º
KIT, 49 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 2.º
SAMBURA, 50 quilos, Francisco Irigoyen . . . 3.º
FURÃO, 55 quilos, Reduzino de Freitas . . . 4.º
MOJICA, 53 quilos, Luiz Rigoni . . . 5.º
URISTRIO, 52 quilos, Nestor Linhares . . . 6.º
HALO, 51 quilos, Adão Ribas . . . 7.º
Tempo: 75".

RATEIOS
Do vencedor (6) . . . Cr$ 66,00
Dupla (14) . . . Cr$ 89,00

PLACÊS
Do n. 6 . . . Cr$ 29,00
Do n. 1 . . . Cr$ 28,00
Movimento do páreo . . . Cr$ 595.290,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — Nelson Pires.

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

VENCEDOR:
LULA, feminino, alazão, quatro anos, Rio de Janeiro, Brazão em Seival, da senhora Ilka C. Barbosa; 54 quilos, O. Santos . . . 1.º
ALAMEDA, 54 quilos, Francisco Irigoyen . . . 2.º
SALTO, 53 quilos, Salomão Ferreira . . . 3.º
MANDUBA, 54 quilos, Emidio Castillo . . . 4.º
IEMANJA, 54 quilos, Domingos Ferreira . . . 5.º
CAIENA, 54 quilos, Luiz Leiton . . . 6.º
SEGREDO, 56 quilos, Adão Ribas . . . 7.º
IÇARA, 54 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 8.º
JAGUARÃO CHICO, 53 quilos, M. Carvalho . . . 9.º
Não correu GUAPEBA.
Tempo: 90" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (6) . . . Cr$ 412,00
Dupla (23) . . . Cr$ 32,00

PLACÊS
Do n. 6 . . . Cr$ 63,00
Do n. 3 . . . Cr$ 15,00
Do n. 4 . . . Cr$ 30,00
Movimento do páreo . . . Cr$ 609.570,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, quatro corpos
TRATADOR: — F. Biernascky.

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — 18.000 CRUZEIROS.

BETTING

VENCEDOR:
HEROICO, masculino, castanho, seis anos, Pernambuco, Acuti em Taperoá, do Stud Excelsior; 56 quilos, Guilherme Greme Junior, empatado com . . 1.º
NAIPE, masculino, alazão, cinco anos, Rio de Janeiro, Galan em Jequetinha, do sr. Paulo Laport Machado; 56 quilos, Geraldo Costa . . . 1.º
DIGITALIS, 53 quilos, Nestor Linhares . . . 3.º
FANTASIA, 53 quilos, Luiz Coelho . . . 4.º
FAB, 52 quilos, Emidio Castillo . . . 5.º
J'ATTENDRAI, 49 quilos, José Costa . . . 6.º
BALAUSTRE, 56 quilos, J. O. Silva . . . 7.º
FALSETA, 56 quilos, Valdir Lima . . . 8.º
INFORMADA, 54 quilos, O. Santos . . . 9.º
ROSACEA, 53 quilos, Salomão Ferreira . . . 10.º
EL GOYA, 52 quilos, Euclides Silva . . . 12.º
VATUTIN, 52 quilos, Julio Maia . . . 13.º
HEREJA, 52 quilos, Acir Aleixo . . . 14.º
Não correram:
NHA DONA, QUINOTA, PONEY e DECRETO.
Tempo: 61" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (6) . . . Cr$ 36,00
Do vencedor (14) . . . Cr$ 39,00
Dupla (24) . . . Cr$ 76,00

PLACÊS
Do n. 6 . . . Cr$ 23,00
Do n. 14 . . . Cr$ 20,00
Do n. 13 . . . Cr$ 18,00
Movimento do páreo . . . Cr$ 580.980,00

DIFERENÇAS
Empate e meia cabeça.
TRATADORES:
Do vencedor (6): — Loreto A. Gomes.
Do vencedor (14): — Adolfo Cardoso.

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

VENCEDOR:
ESQUIVADO, masculino, castanho, três anos, Argentina, Rataplan em Carina, da sra. Sára de Magalhães Boettcher, 50 quilos, Francisco Irigoyen. 1.º
CORACERO, 54 quilos, José Portilho . . . 2.º
FRITZ WILBERG, 53 quilos, O. Macedo . . . 3.º
SADIK, 53 quilos, Emidio Castillo . . . 4.º
PÓLVORA, 50 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 5.º
FULGOR, 60 quilos, Armando Rosa . . . 6.º
MIAMI, 52 quilos, E. Cardoso . . . 7.º
ALTO FONDO, 52 quilos, Guilherme Greme Junior . . . 8.º
PARMILIO, 56 quilos, Julio Maia . . . 9.º
Não correu CHIPS.
Tempo: 88" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 27,00
Dupla (14) . . . Cr$ 26,50

PLACÊS
Do n. 1 . . . Cr$ 13,00
Do n. 9 . . . Cr$ 12,50
Do n. 5 . . . Cr$ 24,00
Movimento do páreo . . . Cr$ 668.140,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, focinho
TRATADOR: — Manuel de Sousa.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 3.615.170,00

Concursos . . . Cr$ 447.760,00

Pista de areia leve, excessão da sexta carreira, realizada em pista gramada.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

	Cr$
BOLO SIMPLES — 1 ganhador, com 5 pontos — Rateio . . .	61.711,00
BOLO DUPLO — 1 ganhador com 11 pontos — Rateio . . .	38.656,00
BETTING JOCKEY CLUBE 1 ganhador na combinação 6-6-1 — Rateio . . .	4.388,00
Não teve vencedor na combinação 6-14-1, ficando para o próximo sábado . .	4.876,00
BETTING ITAMARATI — 12 ganhadores — Rateio . . . (6 da combinação 6-6-1 e 6 da combinação 6-14-1	4.579,00
BETTING DUPLO — 2 ganhadores — Rateio . . .	79.146,00

Esporte Clube Emi

O Esporte Clube Emi, a fim de organizar seu calendario para o próximo mês de junho, aceita de seus co-irmãos, convites para partidas de futebol e voleibol, aos sábados. Toda correspondencia deve ser endereçada à rua Dr. Garnier n.º 186.

A atual diretoria do clube é a seguinte: Presidente, Valfri de Seixas Valença; tesoureiro, Valter Alves Martins; diretor de futebol, João Tomaz da Silva; diretor de basquetebol e voleibol, Matio Sampaio; procurador, José Anibal Gomes.

Vitoriosa a Grã-Bretanha

VARSOVIA, 17 (A. P.) — A Grã-Bretanha venceu a Polonia, na disputa da "Taça Davis", por 6-2, 6-4 e 6-3.

AUTOMOVEIS 1942

Recondicionados com certificado de garantia, pneus usados em bom estado, podendo vir com Radio e 5 pneus novos. Embarque em 30 dias para menos. Preço CIF — Rio de Janeiro: Chevrolet, Ford, Willys e Plymouth de ...... Cr$ 31.086,90 a Cr$ 34.348,20. Pontiac, Nash, Dodge, Mercury, Oldsmobile e Chrysler de Cr$ 36.842,70 a Cr$ 41.917,90. Studebaker, Hudson, De Soto, Buick, Cadillac, Lincoln e Packard de Cr$ 43.831,90 a Cr$ 69.702,40. Buenos Aires n.º 90, 3.º andar, sala 309. Organização Nacional de Rep. Americanas Ltda.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido a continuação da reconstrução e suspensão das linhas de trilhos na Avenida Presidente Vargas, trecho compreendido entre as ruas de Santana e Marquês de Sapucaí, a partir de segunda-feira, 19 do corrente, o tráfego que vem da cidade para os pontos terminais, será desviado da seguinte forma:

— Linha 31 — *Lapa-Leopoldina*, em viagem da Lapa, trafega na Praça da República pelos lados do Corpo de Bombeiros, Assistencia e Casa da Moeda e lado par da Avenida Presidente Vargas.

— Linha 42 — *Coqueiros* e 46 — *Estrela*, na Praça da República seguirão pelo lado da Casa da Moeda, Moncorvo Filho e Frei Caneca.

— Linha 68 — *Uruguai-Engenho Novo*, da rua da Constituição seguirá pelo lado do Corpo de Bombeiros, Frei Caneca e Avenida Salvador de Sá.

— Linhas 69 *Aldeia Campista* e 70 — *Andaraí-Leopoldo*, da rua da Constituição seguirão pelo lado do Corpo de Bombeiros, Frei Caneca, Salvador de Sá, Estacio e Joaquim Palhares.

— Linhas 77 — *Piedade* e 78 — *Cascadura*, seguirão toda extensão da Avenida Passos, Marechal Floriano, Estrada de Ferro e Avenida Presidente Vargas, lado par.

— Linhas 52 — *Cancela*, 53 — *São Januario*, 56 — *Alegria*, 57 — *Cajú* e 59 — *Pedregulho*, subirão pela rua da Constituição e na Praça da República pelos lados do Corpo de Bombeiros, Assistencia e Casa da Moeda, alcançando a Avenida Presidente Vargas pelo lado par.

— Linha 55 — *Rua Bela*, seguirá da rua Buenos Aires pela Avenida Passos, Marechal Floriano, Estrada de Ferro e Avenida Presidente Vargas lado par.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1947.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA

Faculdade Nacional de Arquitetura

EXAMES

Matemática — Terça-feira 20 — 9 horas — Prova Escrita. Quinta-feira 22 14 horas — Prova Oral. Para os seguintes alunos: Francisco Roquetti (somente oral — 2.ª época) — José Joaquim Macedo Rodrigues — (2.ª chamada) — Flavio do Amaral Malafia. — (2.ª época).

AVISOS

— Os alunos que tenham interesse a tratar na Secretaria sobre exames a prestar, serão atendidos no horario das 14 às 16 horas com o senhor secretario.

— Os alunos Antonio Valesini, José Roberto Brum e Belmira de Albuquerque Lima estão convidados a comparecer à Secretaria.

Faculdades Católicas

O CICLO DE CONFERENCIAS

Inicia-se, na próxima quinta-feira dia 22 de maio, o *Ciclo de Conferencias*, promovido pelos alunos da primeira serie, da Faculdade Católica de Direito.

Na sessão da quinta-feira próxima, a ter inicio às 20,30 horas, deverão falar os acadêmicos Alvaro Americano, Murilo Melo Filho, Antonio Carlos Vilaça, Luiz Dantas do Prado Kelli e Rui Otavio Domingues, sobre o tema: *"O Fundamento do Direito Objetivo"*.

Arquivos do Museu Nacional

Compram-se os volumes 5, 6, 7, 9, 12, 13 e 15. Ofertas, por obsequio, a Israel Gil, rua Benjamin Constant, 1463 — Piracicaba, E. de São Paulo.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diario Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITARIO

Faculdade Brasileira de Estudos Psíuicos

Inaugurou solenemente o seu quinto ano letivo no dia 13 do corrente a Faculdade Brasileira de Estudos Psiquicos, em sua sede provisoria à rua dos Artistas 151, na Aldeia Campista. O ato foi assistido por elevado número de pessoas de destaque social, tendo comparecido pessoalmente o presidente da Sociedade de Medicina e Espiritismo, dr. Levindo Melo, o vice-presidente da Federação Espirita Brasileira, dr. Silvio de Brito Soares, dr. Deolindo Amorim, representantes da Liga Espirita do Brasil, alem de todo o corpo docente e membros do Conselho Administrativo.

Presidiu à solenidade o dr. Artur Lins de Vasconcelos Lopes, que transmitiu, nessa ocasião, o cargo de diretor da Faculdade ao cel. Pedro Delfino Ferreira Juinor, por motivo de ter de se ausentar em breve desta capital.

As aulas continuarão a ser ministradas nas terças, quintas e sábados, das 20 às 22 horas, sendo como no ano anterior, públicas e gratuitas.

Associação de Ex-alunos do Colegio São Bento

O Mosteiro de São Bento promove, hoje, a comemoração da passagem do 14.º centenario da morte do glorioso Patriarca São Bento, fundador da Ordem dos Beneditinos.

Participando dos atos que serão realizados, a Associação dos Ex-Alunos de São Bento convida todos os socios e não socios para a missa solene, que será oficiada às 8,30 horas, por D. Tomás Keller O. S. B., Abade do Mosteiro, havendo, para os que ainda não a tenham feito, a comunhão pessoal.

A aludida Associação promoverá, as 10 horas, uma sessão especial de homenagem à memoria do glorioso Patriarca, devendo usar da palavra o dr. Cesar Dacorso Neto. Estarão presentes o atual Reitor do Colegio São Bento, D. Basilio O. S. B. e o antigo Reitor D. Meinrado, Patrono da Associação dos Ex-Alunos de São Bento.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI — Permanente — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — Permanente — Na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

MUSEU ANTONIO PARREIRAS. — Permanente. — Em Niterói, na rua Tiradentes, n.º 47. Aberto de terça-feira a sábado, de 13 à 17 horas e aos domingos, de 12 às 17 horas, sala n.º 1.013.

GALERIA DE ARTE DA VINCI. — Exposição permanente de pintura. — Rua Domingos Ferreira, número 59-A — Copacabana.

PINTURA MODERNA. — Na sala de exposição do Ministerio da Educação e Saude.

PINTURA ITALIANA. — No salão do Ministerio da Educação e Saude, exposição de pintura italiana moderna, organizada pelo "Studio d'Arte Palma". Até o fim do corrente mês.

AÇÃO CULTURAL CASTRO ALVES. — No "hall" do Teatro Municipal, Exposição Pró-Monumento de Castro Alves.

KAROLA SZILARD GABOR. — Pintura. — No Instituto dos Arquitetos do Brasil (Edificio Odeon, 1.º andar).

Memorias do Instituto Oswaldo Cruz

Compram-se os volumes 2, 3, 5 (fasc. 1 e 3), 8 (fasc. 3) 9, 10 (fasc. 1), 11, 12, 21, 24 (fasc. 1), 33 (fasc. 1), 34 (fasc. 2), 42 (fasc. 2) e 43 (fasc. 1 e 3)

PROGRAMAS PARA HOJE:

TEATROS

- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Deixa Falar", às 15, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164.
- SERRADOR - 43-6442. "A Carta", às 15 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. "Seremos Sempre Crianças", às 16 e 20,45 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Um Milhão de Mulheres", às 15 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "Chantage", às 16 e 21 horas.
- REPÚBLICA - 22-2071. Variedades.
- GLORIA - 22-9146. "O Boa Vida", às 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-1227. "A Mulher que Esqueceu o Marido", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - 22-6096. "O Pecado Original", às 16 e 21 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- METRO - 22-6490. "Uma Aventura aos 40".
- ODEON - 22-1508. "Amante Secreta".
- IMPERIO - 22-9348. "Rouxinol Mentiroso".
- PATHE' - 22-8795. "Macau, Inferno do Jogo".
- PLAZA - 22-1597. "Noite na Alma".
- PALACIO - 22-0838. "Cavalheiro por uma Noite".
- REX - 22-6327. "Capitão Furia" e "Estranha Aventura".
- VITORIA - 42-9020. "Era seu Destino".
- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo — Cavaleiro Sombrio (Documentario) — O Pássaro Esperto (Desenho) — Cadetes Caninos (Esportivo) — O Raio Destruidor (Seriado) — Jornais Internacionais — A partir de 10 horas.
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Paixão Criminosa".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "O Filho de Lassie".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Dias de Recreio — Mãos Uteis — O Menino e o Lobo — Entre Bebês e Criminosos — Jóias que Desaparecem, 4.º episodio de "Arqueiro Verde".
- COLONIAL - 42-8512. "Monsieur Beaucaire".
- D. PEDRO - 43-6124. "Duas Almas se Encontram" e "Romance dos Sete Mares".
- ELDORADO - 42-3145. "Iolanda e o Ladrão".
- FLORIANO - 43-9074. "A Beira do Abismo".
- GUARANI - 22-9435. "Música Para Milhões" e "Precipicio da Morte".
- IDEAL - 42-1218. "Malvada", ela à Noite".
- IRIS - 42-0763. "Dama de Capa e Espada" e "Ritmo Campestre".
- LAPA - 22-2546. "Hipócrita" e "O Crime do Pinhal Chorão".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Atirou no que viu" e "Castigo Merecido".
- METROPOLE - 22-8280. "Se eu Fosse Feliz".
- PARISIENSE - "Noite na Alma".
- POPULAR - 43-1854. "O Fantasma da Ópera".
- PRIMOR - 43-6681. "A Esperança não Morre".
- REPÚBLICA - 22-2071. "Noite na Alma".
- RIO BRANCO - 43-16639. "Abbott e Costello em Hollywood" e "Minha Vida é Tua".
- SÃO JOSE' - 42-0932. "Regeneração".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "A Volta do Homem Gorila" e "Ninguem Vive sem Amor".
- AMERICA - 48-4519. "Cavalheiro por uma Noite".
- AMERICANO - 47-2803. "Laurel & Hardy" e "Sinfonia do Artico".
- AVENIDA - 47-1668. "Este Mundo é um Pandeiro".
- APOLO - 48-4693. "Renuncia de Amor" e "A Volta de Durango Kidd".
- ASTORIA - 47-0466. "Noite na Alma".
- BANDEIRA - 28-7575. "Se eu Fosse Feliz".
- BEIJA - FLOR - 28-8174. "O Filho de Lassie".
- CATUMBI - 22-3681. "Stella Dallas" e "O Homem que Desafiou a Morte".
- CAVALCANTI - 29-8038. "A Marca do Zorro" e "Agarre essa Loura".
- CARIOCA - 28-8178. "Era seu Destino".
- COLISEU - 29-8753. "Um Rapaz do Outro Mundo".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Rainha do Nilo" e "O Morto Sequestrado".
- EDISON - 29-4449. "Ultima Porta".
- ESTACIO DE SA' - 32-0817. "Adoravel Engano" e "Aventuras de Tom Sawyer". "Algemas Para Dois".
- FLORESTA - 26-6257. "Fantasma por Acaso".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Favela dos meus Amores" e "A Princesa e o Pirata".
- GRAJAU' - 38-1311. "Este Mundo é um Pandeiro".
- GUANABARA - 26-9339. "Atirou no que viu" e "Tiroteio no Deserto".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Nem Sangue, nem Areia".
- IPANEMA - 47-3806. "Ana e o Rei do Sião".
- IRAJA' - 29-8330. "Favela dos meus Amores" e "Aranha".
- JOVIAL - 29-0652. "Regeneração".
- MADUREIRA - 29-8733. "Ana e o Rei do Sião".
- MARACANA - 48-1910. "Despertar do Mundo".
- MASCOTE - "Nem Sangue, nem Areia".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Uma Aventura aos 40".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Uma Aventura aos 40".
- MEIER - 29-1222. "Passaram-se os Anos" e "Eterno Vagabundo".
- MODELO - 29-1578. "A Beira do Abismo".
- MODERNO - 22-7070. "Malvada".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Era seu Destino".
- NATAL - 46-1480. "Evocação" e "Falso Bandido".
- ORIENTE - 30-1131. "Beijos Roubados".
- PARAISO - 30-1060. ... e "A Volta do Zorro".
- ROSARIO - 30-1889. "O Ponteiro da Saudade" e "A Volta do Zorro".
- QUINTINO - 29-0230.
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925.
- VAZ LOBO - "Sonhos de Estrela".
- VILA ISABEL - 38-1310.

NITERÓI

- EDEN - "Confissão" e "Lei da Selva".
- ICARAI - "Era seu Destino".

PETROPOLIS

- D. PEDRO
- CAPITOLIO

AVISO

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessaria antecedencia as alterações dos respectivos programas...

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* — Por Lyman Young

(Continua)

Pequenas Tragedias Conjugais — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Jimmy Murphy

(Continua)

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais* — Por E. C. Segar

(Continua)